1ªquinzena março

Revista de Imprensa

07-05-2012

1. (PT) - Observatório do Algarve.com, 15/03/2012, Faro: Política municipal no tempo presente em debate na tertúlia Cidade e Cidadania 1

2. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 15/03/2012, Projeto MaréFormosa é tema de palestra em Tavira 2

3. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 15/03/2012, Alunos da Universidade do Algarve para a Terceira Idade esclarecem dúvidas sobre saúde dos rins 3

4. (PT) - Algarve Digital Online, 15/03/2012, Alunos esclarecem dúvidas sobre saúde dos rins 4

5. Antena 1 - Portugal em Directo Faro, 15/03/2012, Loulé inaugura espaço de criação e experimentação cultural da rede "Algarve Central" 6

6. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 14/03/2012, Voluntários ajudaram a limpar praia da Fuseta 7

7. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 14/03/2012, Universidade aborda "O Turismo e Indústrias Culturais e Criativas no Algarve" 8

8. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 14/03/2012, Jornal do Algarve » ÚLTIMAS 9

9. (PT) - Ambiente Magazine.com, 14/03/2012, Voluntários limpam areal da praia Fuseta Ria 11

10. (PT) - Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 14/03/2012, Edifício para Medicina custa 2,9 milhões 12

11. (PT) - Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 14/03/2012, Industrias culturais 13

12. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 14/03/2012, UAlg promove seminário «O turismo e as indústrias culturais e criativas no Algarve» 14

13. (PT) - Algarve Notícias Online, 14/03/2012, Concurso de Ideias Trans EBT regista 23 candidaturas 16

14. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 14/03/2012, Faro: Ciclo de tertúlias prossegue na Leya no Pátio 17

15. (PT) - Algarve Primeiro Online, 14/03/2012, Voluntários ajudaram a limpar Fuseta Ria 18

16. (PT) - Público, 14/03/2012, Propinas aumentam 30 euros para financiar fundo de apoio a estudantes 19

17. (PT) - Público Online, 14/03/2012, Propinas aumentam 30 euros para financiar fundo de apoio a estudantes 21

18. (PT) - Público Online, 14/03/2012, Propinas aumentam 30 euros para financiar fundo de apoio a estudantes - Educação 23

19. (PT) - Rádio Nova Online, 14/03/2012, Propinas aumentam 30 euros para financiar fundo de apoio a estudantes 25

20. (PT) - RCM Pharma.com, 14/03/2012, Alunos esclarecem dúvidas sobre saúde dos rins 27

21. RTP 1 - Portugal em Directo, 14/03/2012, Ria Formosa 29

22. (PT) - Sol Online, 14/03/2012, Lei das Finanças paralisa universidades 30

23. (PT) - Barlavento.pt, 13/03/2012, Voluntários limpam Fuseta Ria 32

24. (PT) - Algarve Notícias Online, 13/03/2012, Voluntários ajudaram a limpar Fuseta Ria 34

25. (PT) - Algarve Notícias Online, 13/03/2012, "O Turismo e as Indústrias Culturais e Criativas no Algarve" 35

26. Antena 1 - Portugal em Directo Faro, 13/03/2012, Histórias dos Oceanos 36

27. (PT) - Algarve Primeiro Online, 13/03/2012, "O Turismo e as Indústrias Culturais e Criativas no Algarve" 37

28. (PT) - Naturlink.pt, 12/03/2012, Explicador Química Analítica (m/f)(12-03-12) 39

29. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 12/03/2012, Oficina de talhe em pedra 40

30. RTP Informação - Jornal das 14, 12/03/2012, Iniciativas solidárias na Universidade do Algarve 42

31. RTP 1 - Jornal da Tarde, 12/03/2012, Iniciativas solidárias na Universidade do Algarve 43

32. (PT) - Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 11/03/2012, Americanos pagam túnel aerodinâmico à UALg 44

33. (PT) - Observatório do Algarve.com, 11/03/2012, Algarve recolhe mais de 26 mil kg na campanha "Papel por alimentos" 45

34. (PT) - Diário As Beiras, 10/03/2012, Académica derrotada apenas na final 46

35. (PT) - Observatório do Algarve.com, 10/03/2012, Tunas invadem Faro e dão hoje espetáculo nas Figuras 47

36. (PT) - UA.pt, 10/03/2012, UA convida os alunos do secundário a descobrir a Física de Partículas 48

37. (PT) - Algarve (O), 09/03/2012, Voleibol universitário nacional competiu em Faro 50

38. (PT) - Algarve (O), 09/03/2012, Empreendedorismo debaixo em Faro 51

39. (PT) - Algarve (O), 09/03/2012, Karting integra o calendário de competições universitárias com prova aberta 52

40. (PT) - Algarve (O), 09/03/2012, Americanos financiam túnel aerodinâmico na UALg 53

41. (PT) - Barlavento.pt, 09/03/2012, Rally de Portugal volta a cruzar os caminhos do Algarve 54

42. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 09/03/2012, JOÃO LEAL 58

43. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 09/03/2012, JOÃO LEAL | Jornal do Algarve 60

44. (PT) - Louletano, 09/03/2012, Vodafone Rally de Portugal volta à estrada 62

45. (PT) - Louletano, 09/03/2012, Mês da Leitura 63

46. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 09/03/2012, XIV Fartuna arranca hoje com serenatas de abertura 64

47. (PT) - Postal do Algarve, 09/03/2012, Rally de Portugal rende à economia 92 milhões de euros por ano 65

48. (PT) - Postal do Algarve - Cultura, 09/03/2012, António Preto fala sobre António Preto 67

49. (PT) - Público - Público - Porto, 09/03/2012, Emprreedimento turístico finlandês em Querença vai avançar 68

50. (PT) - Público, 09/03/2012, Empreendimento finlandês em Querença ganha fôlego 69

51. (PT) - Barlavento, 08/03/2012, Congresso internacional paisagem e comunidade 70

52. (PT) - Barlavento, 08/03/2012, «Mãos ao ambiente» na praia do Cabeço em Castro Marim 71

53. (PT) - CNotícias, 08/03/2012, Um rali mais democrático 72

54. (PT) - Diário de Aveiro, 08/03/2012, Salicórnia começa a entrar na gastronomia aveirense 73

55. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 08/03/2012, Estudantes organizam ação voluntária para limpar três praias algarvias 74

56. (PT) - Jornal do Algarve, 08/03/2012, "Mãos ao Ambiente para limpar praias 75

57. (PT) - Jornal do Algarve, 08/03/2012, "Fronteira Faro/Loulé" Um problema de há quase dois séculos 76

58. (PT) - Linhas de Elvas, 08/03/2012, Ouguela traz americanos a Elvas 77

59. (PT) - Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 08/03/2012, Estudantes limpam 78

60. (PT) - Algarve Notícias Online, 08/03/2012, UALG: Secretário de Estado em Congresso 79

61. (PT) - Algarve Notícias Online, 08/03/2012, UALG: Associação Americana financia a construção de um túnel aerodinâmico 80

62. (PT) - Algarve Notícias Online, 08/03/2012, CRIA promove seminário de empreendedorismo do Concurso de Ideias Trans EBT 81

63. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 08/03/2012, CRIA promove seminário de empreendedorismo do Concurso de Ideias Trans EBT 82

64. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 08/03/2012, Universidade do Algarve recebe Congresso Internacional Paisagem e Comunidade 83

65. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 08/03/2012, Associação Americana financia a construção de um túnel aerodinâmico na Universidade do Algarve 85

66. Antena 1 - Portugal em Directo Faro, 08/03/2012, Associação Americana financia a construção de um túnel aerodinâmico na Universidade do Algarve 87

67. Antena 1 - Portugal em Directo Faro, 08/03/2012, Congresso Internacional Paisagem e Comunidade 88

68. (PT) - Algarve Primeiro Online, 08/03/2012, XIV Fartuna é já este fim-de-semana 89

69. (PT) - Algarve Primeiro Online, 08/03/2012, Associação Americana financia a construção de túnel aerodinâmico na Universidade do Algarve 90

70. (PT) - Algarve Primeiro Online, 08/03/2012, Vodafone Rally de Portugal apresentado no Estádio Algarve 92

71. (PT) - Público, 08/03/2012, Câmaras do Algarve perderam 300 milhões de impostos em quatro anos 95

72. RTP Informação - Jornal 10/12, 08/03/2012, Portugal Hoje: Ensino Superior 97

73. (PT) - Auto Sport.pt, 08/03/2012, Rali de Portugal 2011 gera impacto total de 91,8 milhões de euros 98

74. (PT) - Canal Superior Online - Canal Superior Informação Online, 08/03/2012, INSTITUIÇÕES CHAMAM BANDAS DE GARAGEM 99

75. (PT) - Zwame Online, 08/03/2012, Manic Math | ZWAME Portal 100

76. (PT) - CiênciaPT.net, 07/03/2012, Associação Americana financia a construção de um túnel aerodinâmico na Universidade do Algarve 102

77. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, "Ninguém passa a falar de forma diferente, mas temos de reaprender a escrever" 103

78. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, ENTREVISTA | Jornal do Algarve 105

79. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, Festival de Tunas agendado para 10 de março em Faro 110

80. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, Universidade debate empreendedorismo em tempos de crise 111

81. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, ÚLTIMAS | Jornal do Algarve 112

82. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, CARLOS ALBINO | Jornal do Algarve 117

83. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, CIÊNCIA | Jornal do Algarve 119

84. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, CIÊNCIA | Jornal do Algarve 124

85. (PT) - Jornal do Algarve.pt, 07/03/2012, Investigadora da UAlg ganha prémio Terre des Femmes 129

86. (PT) - Observatório do Algarve.com, 07/03/2012, Universidade do Algarve debate ordenamento e paisagem 130

87. (PT) - Algarve Notícias Online, 07/03/2012, "Mãos ao Ambiente" em Castro Marim - Praia do Cabeço/Retur 131

88. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 07/03/2012, Algarve recebeu Encontro Nacional de Associações Académicas 132

89. (PT) - Press2ReleaseWeb Online, 07/03/2012, IPLeiria organiza provas da Federação Académica do Desporto Universitário 134

90. (PT) - Algarve Primeiro Online, 07/03/2012, Associação Americana financia a construção de túnel aerodinâmico na Universidade do 136

91. (PT) - Sapo Online - Casa Sapo Online, 07/03/2012, Faro reúne especialistas da paisagem em congresso 138

92. (PT) - Região Sul, 07/03/2012, Troços de Tavira e São Brás de Alportel regressam no Rally de Portugal 2012 139

93. (PT) - Região Sul, 07/03/2012, «Sismo de 1755 , e se fosse hoje?» 141

94. (PT) - Região Sul, 07/03/2012, Edição nacional do Red Bull Paper Wings arranca em Faro 142

95. (PT) - Região Sul, 07/03/2012, Mãos ao Ambiente em Castro Marim 143

96. (PT) - Algarve Notícias Online, 06/03/2012, AAUALG reuniu com Associações e Federações Académicas 144

97. (PT) - Planeta Azul.pt, 06/03/2012, Congresso Internacional Paisagem e Comunidade 145

98. (PT) - Algarve Primeiro Online, 06/03/2012, Encontro nacional de Associações Académicas no Algarve 147

99. (PT) - Arquitecturas.pt, 05/03/2012, Congresso Internacional Paisagem e Comunidade começa esta quinta-feira em Faro 148

100. (PT) - Barlavento.pt, 05/03/2012, Olhão discutiu novo Acordo Ortográfico 150

101. (PT) - Algarve Digital Online, 05/03/2012, NOVIDADES NO VODAFONE RALLY DE PORTUGAL 2012 152

102. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 05/03/2012, "Mãos ao Ambiente" em Castro Marim 156

103. (PT) - Algarve Primeiro Online, 05/03/2012, "Mãos ao Ambiente" em Castro Marim na Praia do Cabeço/Retur 157

104. (PT) - Público, 05/03/2012, Parte da praia de Armação de Pêra é privada e o Estado quer comprá-la 158

105. (PT) - Público Online, 05/03/2012, Portugal foi dos primeiros países a legislar sobre domínio público marítimo 160

106. (PT) - Público Online, 05/03/2012, Portugal foi dos primeiros países a legislar sobre domínio público marítimo 162

107. (PT) - Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 04/03/2012, Torneio de voleibol 164

108. (PT) - Correio da Manhã, 04/03/2012, Algarve debate sismos 165

109. (PT) - Público, 04/03/2012, Do nascimento à morte o que mais conta é a classe social 166

110. (PT) - Público Online, 04/03/2012, Do nascimento à morte o que mais conta é a classe social 169

111. (PT) - Público Online - Peso & Medida Online, 04/03/2012, Do nascimento à morte o que mais conta é a classe social 171

112. (PT) - Barlavento.pt, 03/03/2012, Universidade do Algarve apoia projeto europeu no âmbito do turismo de natureza 175

113. (PT) - Diário de Coimbra, 03/03/2012, Rali de Portugal de norte a sul do país 177

114. (PT) - Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 03/03/2012, Encontro de Saúde 178

115. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 03/03/2012, Deputada comunista Rita Rato visita Faro na segunda-feira 179

116. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 03/03/2012, Olhão: Novo acordo ortográfico foi discutido na Biblioteca 180

117. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 03/03/2012, Faro acolhe competição universitária de voleibol 182

118. (PT) - Algarve Press Online, 03/03/2012, Novo acordo ortográfico discutido na Biblioteca de Olhão 183

119. (PT) - Algarve Primeiro Online, 03/03/2012, Novo acordo ortográfico discutido em Olhão 184

120. (PT) - Zoom Sport.pt, 03/03/2012, Duelo apaixonante em perspectiva 185

121. (PT) - Algarve (O), 02/03/2012, Ases dos aviões de papel procuram-se! 189

122. (PT) - Algarve (O), 02/03/2012, Estudantes solidários 190

123. (PT) - Algarve (O), 02/03/2012, Loja Solidária compensa menos bolsas atribuidas 191

124. (PT) - Algarve (O), 02/03/2012, Faro acolhe competição universitária de voleibol 192

125. (PT) - Algarve (O), 02/03/2012, Autarquias e universidades «chumbam» Lei dos Compromissos 193

126. (PT) - Algarve (O), 02/03/2012, Estrelas da companhia 194

127. (PT) - Algarve (O), 02/03/2012, Fast-Lain 195

128. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 02/03/2012, IV Encontro de Saúde da ESSUAlg debate «Na vanguarda da ciência» 196

129. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 02/03/2012, Pré-venda de bilhetes para a Semana Académica do Algarve rende 500 litros de leite e azeite 197

130. Antena 1 - Portugal em Directo Faro, 02/03/2012, Workshop sobre o turismo de natureza 198

131. (PT) - Café Portugal.net, 02/03/2012, BTL 2012 - Algarve aposta na promoção do mundo rural 199

132. (PT) - Canal Superior Online - Canal Superior Informação Online, 02/03/2012, PROVAS DE SELEÇÃO PARA MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA NA U.ALGARVE ARRANCAM AMANHÃ PARA O ANO MENOS CONCORRIDO ATÉ AGORA 202

133. (PT) - UA.pt, 02/03/2012, II Torneio de Apuramento de Basquetebol na UA 203

134. (PT) - Voz de Loulé, 02/03/2012, Associação Académica inaugura Loja Solidária 204

135. (PT) - Água & Ambiente, 01/03/2012, Agenda 205

136. (PT) - Arquitecturas, 01/03/2012, Agenda 206

137. (PT) - Avezinha.com, 01/03/2012, Mendes bota pede concurso para rádio local em Faro 207

138. (PT) - Avezinha.com, 01/03/2012, Loulé associa-se a esta efeméride 209

139. (PT) - Barlavento, 01/03/2012, Loulé comemora dia internacional da proteção civil 211

140. (PT) - Diário de Aveiro, 01/03/2012, Aveiro acolhe torneio universitário 213

141. (PT) - Educare.pt, 01/03/2012, "A inteligência é como um músculo que tem de ser treinado" 215

142. (PT) - Áudio & Cinema em Casa, 01/03/2012, Um Filme Portugu~es com mistura de O Ganho do Som 218

143. (PT) - Jornal da Beira, 01/03/2012, O CEO como limite e um território para criar valor 219

144. (PT) - Jornal do Baixo Guadiana, 01/03/2012, Engenhos de extração de água no Baixo Guadiana 220

145. (PT) - Jornal do Algarve, 01/03/2012, Associação Académica abre loja solidária 221

146. (PT) - Motor, 01/03/2012, Duelo apaixonante em perspectiva 222

147. (PT) - Notícias de Albufeira, 01/03/2012, Nascimento 224

148. (PT) - Algarve Notícias Online, 01/03/2012, UALG: estudantes solidários 225

149. (PT) - Algarve Notícias Online, 01/03/2012, Universidade do Algarve Apoia Projeto Europeu no âmbito do turismo de natureza 226

150. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 01/03/2012, Troços de Tavira e São Brás de Alportel regressam no Rally de Portugal 2012 227

151. (PT) - Ambiente Online.pt, 01/03/2012, European Drought Centre tem contributo português 231

152. (PT) - Postal do Algarve, 01/03/2012, AIESEC Universidade do Algarve abre estágios 232

153. (PT) - Algarve Press Online, 01/03/2012, ASES DOS AVIÕES DE PAPEL PROCURAM-SE! 234

154. SIC - Primeiro Jornal, 01/03/2012, Negócio da água em Faro 235

155. (PT) - Auto Sport.pt, 01/03/2012, Retorno do Rali de Portugal pode chegar a 95 milhões de euros 236

156. (PT) - Tudo Sobre Jardins, 01/03/2012, Concurso Inter-Universidades de Arquitectura Paisagista 237

157. (PT) - Tudo Sobre Jardins, 01/03/2012, Congresso internacional paisagem e comunidade 238

158. (PT) - Algarve Central Online, 29/02/2012, Prova de qualificação: Red Bull Paper Wings 2012 | (A) Algarve Central 239

159. (PT) - Diário de Notícias Online, 29/02/2012, Três milhões de investimento e quase cem milhões de retorno 240

160. (PT) - DiáriOnline Algarve Online, 29/02/2012, Edição nacional do Red Bull Paper Wings arranca em Faro 242

161. (PT) - Auto Portal.pt, 29/02/2012, WRC: Classificativas noturnas animam Rali de Portugal 243

162. (PT) - PressXL News Online, 29/02/2012, Vodafone Rally de Portugal em contagem decrescente 245

163. (PT) - Gazeta Rural, 29/02/2012, Isto é arriscado, mas se não o fizermos já sabemos para onde caminhamos - Entrevista a Paulo Barracosa 251

164. (PT) - Gazeta Rural, 29/02/2012, São territórios diferentes mas todos em estado de emergência 255

165. (PT) - Universia.pt, 29/02/2012, Workshop Algarve Nature Tourism Network 256

166. (PT) - Golf2All, 01/02/2012, Espiche Golf, 20 anos depois 258

167. (PT) - Mais Superior, 01/02/2012, Vamos poder ver a Ria Formosa à lupa... Nos últimos oito mil anos! 262

168. (PT) - Caixa Activa, 01/10/2011, Praias mais limpas 263

Faro: Política municipal no tempo presente em debate na tertúlia Cidade e Cidadania

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 15/03/2012
Meio: Observatório do Algarve.com
URL: http://www.observatoriodoalgarve.com/cna/noticias_print.asp?noticia=48938

15-03-2012 7:43:00

A terceira sessão do ciclo de tertúlias "Cidade e Cidadania", sob o tema "Política Municipal no Tempo Presente" na livraria Leya no Pátio sábado, 17 de Março, às 16h00.

A apresentação estará a cargo de Miguel Madeira, Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Algarve (UAlg).

Miguel Madeira é bacharel em gestão de empresas (1996),licenciado em gestão financeira (1998) pela Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, e mestre em administração e desenvolvimento regional (2010) pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

É co-autor de várias obras e autor de "A Governança Municipal, Os desafios da gestão localnas modernas democracias", livro editado pela Colibri.

Com organização do jornalista Viegas Gomes, e da Livraria Leya no Pátio (junto ao mercado municipal), as sessões são de entrada livre, sendo que para participar nas tertúlias bastam a curiosidade e o interesse pelas matérias em debate.

Projeto MaréFormosa é tema de palestra em Tavira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125719

O Centro Ciência Viva de Tavira (CCVT) vai acolher, dia 22 de março, às 17:00 horas, uma palestra no âmbito do Projeto Maré Formosa, intitulada Estudo da propagação e dissipação de energia da onda de maré na Ria Formosa.

Com este projeto de investigação, pretende conhecer-se a forma como a maré se propaga e perde energia nos seus canais principais, mas também conhecer os períodos de imersão e os tempos de residência da água, por exemplo nas áreas dos viveiros.

Esta investigação torna-se "relevante", explica o CCVT, uma vez que os estudos anteriores foram fundamentados com base em modelos matemáticos e não em dados hidrodinâmicos registados na ria.

"Pretende-se assim conhecer melhor os parâmetros que influenciam os organismos que habitam na Ria Formosa, nomeadamente a nível dos seus ciclos de vida", sublinha a instituição.

Para mais informações e inscrições para esta palestra, que será proferida por Duarte Duarte, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, os interessados poderão utilizar os contactos 281326231 e 924452528 ou o endereço eletrónico geral@cvtavira.pt.

Redacção DORS

07:02 quinta-feira, 15 março 2012

Alunos da Universidade do Algarve para a Terceira Idade esclarecem dúvidas sobre saúde dos rins

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125748

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) promove, no dia 23 de março, pelas 15:00 horas, uma sessão de esclarecimento sobre a saúde dos rins, dirigida aos alunos da Universidade do Algarve para a Terceira Idade (UATI).

A palestra, que está incluída nas comemorações do Dia Mundial do Rim (8 de março) será dirigida por Ana Paula Silva, médica nefrologista membro da Sociedade Portuguesa de Nefrologia e terá lugar nas instalações da UATI, em Faro.

Esta iniciativa tem como objetivos sensibilizar a população para a saúde dos rins, sobretudo para a relação entre a doença renal crónica e as doenças cardiovasculares, e educar sobre as formas de prevenção e tratamento existentes.

Segundo o presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, Fernando Nolasco, "em grande parte dos casos, as doenças renais podem ser diagnosticadas precocemente e, assim, é possível que os doentes consigam ter uma vida normal".

Durante o mês de março, a Sociedade Portuguesa de Nefrologia promove, por todo o país, sessões de sensibilização e distribuirá material informativo para um maior esclarecimento da população.

Em Portugal, estima-se que cerca de 800 mil pessoas sofram de doença renal crónica. A progressão da doença é muitas vezes silenciosa, o que leva o doente a recorrer ao médico tardiamente, já sem qualquer possibilidade de recuperação.

Redacção DORS

07:39 quinta-feira, 15 março 2012

Alunos esclarecem dúvidas sobre saúde dos rins

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/03/2012
Meio: Algarve Digital Online
URL: http://www.algarvedigital.pt/algarve/print.php?sid=5673

Artigos / Faro

15 de Março de 2012

Algarve, 14 de Março de 2011 - No âmbito do Dia Mundial do Rim, a Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) promove, no dia 23 de Março, pelas 15h00, uma sessão de esclarecimento sobre a saúde dos rins, dirigida aos alunos da Universidade do Algarve para a Terceira Idade.

A palestra será dirigida por Ana Paula Silva, médica nefrologista membro da Sociedade Portuguesa de Nefrologia e terá lugar nas instalações da Universidade do Algarve para a Terceira Idade, na Rua Francisco Brito do Vale, antiga Rua Cidade Bolama, Bloco J - r/c Loja B.

Esta iniciativa tem como objectivos sensibilizar a população para a saúde dos rins, sobretudo para a relação entre a doença renal crónica e as doenças cardiovasculares, e educar sobre as formas de prevenção e tratamento existentes.

Segundo o presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, Fernando Nolasco, "em grande parte dos casos, as doenças renais podem ser diagnosticadas precocemente e, assim, é possível que os doentes consigam ter uma vida normal".

Durante o mês de Março, a Sociedade Portuguesa de Nefrologia promove, por todo o país, sessões de sensibilização e distribuirá material informativo para um maior esclarecimento da população.

Em Portugal, estima-se que cerca de 800 mil pessoas sofram de doença renal crónica. A progressão da doença é muitas vezes silenciosa, o que leva o doente a recorrer ao médico tardiamente, já sem qualquer possibilidade de recuperação.

Todos os anos surgem mais de dois mil casos de doentes em falência renal. Em Portugal existem actualmente cerca de 16 mil doentes em tratamento substitutivo da função renal (cerca de 2/3 em diálise e 1/3 já transplantados), e outros dois mil aguardam, em lista de espera, por um transplante

renal.

Este artigo é de Algarve Digital

http://www.algarvedigital.pt/algarve/

O endereço para este artigo é:

http://www.algarvedigital.pt/algarve/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=5673

CISION

ID: 40768853

Antena 1

15/03/2012

Meio: Antena 1 - Portugal em Directo Faro
Duração: 00:14:18
Hora de emissão: 13:42:00

Loulé inaugura espaço de criação e experimentação cultural da rede "Algarve Central"

Em Loulé, abriu uma estrutura de apoio à criação artística, CECAL - Centro de Experimentação e Criação Artística. Conversa com Joaquim Guerreiro, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Loulé e Nuno Faria, professor de Artes Visuais na Universidade do Algarve.

Voluntários ajudaram a limpar praia da Fuseta

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/voluntarios-ajudaram-a-limpar-praia-da-fuseta/

Um grupo de voluntários, sobretudo alunos da Universidade do Algarve, limpou no último fim de semana o areal da praia Fuseta Ria. A iniciativa foi do Núcleo de Estudantes de Oceanografia e contou com o apoio logístico da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais do Município e da AmbiOlhão.

A atividade pode considerar-se um sucesso. Mais de uma dezena de sacos de lixo, correspondendo a cerca de 30 quilos, foi o resultado de uma manhã de trabalho, em que até o bom tempo e o local aprazível ajudaram ao trabalho.

O lixo recolhido, muito dele reciclável e que o município encaminhou para os respetivos centros de reciclagem, consistiu sobretudo em plástico, latas, garrafas de vidro, beatas de cigarros e bocados de madeira.

Apostado nas parcerias e em desenvolver ações de sensibilização ambiental, o Município de Olhão, através da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais, colaborou desta vez com o Núcleo de Estudantes de Oceanografia da Universidade do Algarve que assim levaram os interessados em proteger o ambiente a uma ação de trabalho e, ao mesmo tempo, lúdica.

"Trata-se também de uma forma de sensibilizar os prevaricadores para a importância de termos os nossos areais limpos e isso só se faz não deixando lá o lixo que depois outros, preocupados com o ambiente, acabam por ter de recolher", adianta a autarquia.

Universidade aborda "O Turismo e Indústrias Culturais e Criativas no Algarve"

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/feed/

A Universidade do Algarve vai realizar um seminário sobre "O Turismo e as Indústrias Culturais e Criativas no Algarve', a partir das 9h00 do dia 16 de março, no auditório da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, no Campus Penha. Segundo os responsáveis, esta iniciativa pretende "refletir sobre o desenvolvimento e o estado do turismo e da cultura e compreender se a região está a crescer de forma sustentável, inclusiva e criativa". A primeira parte do seminário centrar-se-á nas estratégias de atuação, nos programas de apoio e no papel da universidade nestes setores. Neste painel, as comunicações serão feitas por Almeida Pires (vice-presidente do Turismo do Algarve), Dália Paulo (diretora da Direção Regional de Cultura) e pelos professores Paulo Águas (diretor da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo/UAlg) e Cláudia Henriques (diretora do Mestrado em Turismo e Culturas Urbanas). A segunda parte incluirá casos de projetos, considerados como boas práticas de empreendedorismo e de conexão para o desenvolvimento regional, resultantes de programas de cofinanciamento e da parceria entre os diversos agentes locais. Serão feitas comunicações sobre o projeto TASA, o projeto de Querença e o projeto Via Algarviana, que ilustram alguns êxitos regionais, nas áreas do turismo, da cultura, da criatividade, da inovação e sustentabilidade.

Jornal do Algarve » ÚLTIMAS

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/category/ultimas/feed/

Um grupo de voluntários, sobretudo alunos da Universidade do Algarve, limpou no último fim de semana o areal da praia Fuseta Ria. A iniciativa foi do Núcleo de Estudantes de Oceanografia e contou com o apoio logístico da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais do Município e da AmbiOlhão. A atividade pode considerar-se um sucesso. Mais de uma dezena de sacos de lixo, correspondendo a cerca de 30 quilos, foi o resultado de uma manhã de trabalho, em que até o bom tempo e o local aprazível ajudaram ao trabalho. O lixo recolhido, muito dele reciclável e que o município encaminhou para os respetivos centros de reciclagem, consistiu sobretudo em plástico, latas, garrafas de vidro, beatas de cigarros e bocados de madeira. Apostado nas parcerias e em desenvolver ações de sensibilização ambiental, o Município de Olhão, através da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais, colaborou desta vez com o Núcleo de Estudantes de Oceanografia da Universidade do Algarve que assim levaram os interessados em proteger o ambiente a uma ação de trabalho e, ao mesmo tempo, lúdica. "Trata-se também de uma forma de sensibilizar os prevaricadores para a importância de termos os nossos areais limpos e isso só se faz não deixando lá o lixo que depois outros, preocupados com o ambiente, acabam por ter de recolher", adianta a autarquia. Jornal do Algarve ÚLTIMAS http://www.jornaldoalgarve.pt Wed, 14 Mar 2012 19:23:59 +0000 en hourly 1 http://wordpress.org/?v=3.3.1 Porto de Portimão na maior feira mundial de cruzeiros http://www.jornaldoalgarve.pt/porto-de-portimao-na-maior-feira-mundial-de-cruzeiros/ http://www.jornaldoalgarve.pt/porto-de-portimao-na-maior-feira-mundial-de-cruzeiros/#comments Wed, 14 Mar 2012 19:23:59 +0000 ncouto http://www.jornaldoalgarve.pt/?p=56575 O Porto de Portimão volta a estar representado na Cruise Shipping Convention, o maior certame de cruzeiros do mundo, que arrancou no início desta semana e prolonga-se até esta quinta-feira, em Miami. O evento conta com a presença de quase mil expositores de 120 países ou regiões, não faltando os principais operadores deste importante segmento do mercado turístico. Em Miami, onde são esperados mais de dez mil profissionais do setor nos quatro dias do certame, a representação de Portimão está a divulgar todo o seu potencial enquanto porta de acesso privilegiada para os navios de cruzeiros que rumam do Atlântico aos destinos mediterrânicos. A autarquia realça que este é um setor em franco crescimento, sendo que, pelo quarto ano consecutivo, o Porto de Portimão tornou a crescer no número de navios de cruzeiros e de visitantes, estando já agendadas para este ano um total de 48 escalas. "Com efeito, no ano passado verificou-se o aumento de 13,5 por cento no número de escalas, passando das 52 de 2010 para as 59, enquanto no que toca aos passageiros, o Porto de Portimão registou um crescimento

de 32,5 pontos percentuais, subindo das 33.843 pessoas em 2010, para as 44.841 no ano passado", revela a autarquia. Ainda segundo os dados disponíveis, no período compreendido entre 2007 e 2011, o porto teve "um crescimento de 673 por cento no número de passageiros", passando dos 5.798 para os 44.841 visitantes, "o que constitui um aumento muito significativo, considerando que neste período o investimento no porto foi bastante reduzido". "Para que o Porto de Portimão cresça mais e de forma sustentada, faltam ainda concretizar alguns investimentos estruturantes da responsabilidade da administração central", volta a reivindicar a Câmara de Portimão, referindo-se "ao prolongamento do cais de acostagem, que permita acolher simultaneamente dois navios de grande dimensão, e a dragagem de estabelecimento de fundos a dez metros na barra, canal de navegação e bacia de manobra, assim como a aquisição de um rebocador de apoio às operações em porto e navegação na costa e a construção de um moderno terminal de passageiros". A presença resulta de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Portimão, a Portimão Urbis, o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, a Associação Turismo de Portimão e o Turismo do Algarve. Partilhe]]>

Voluntários limpam areal da praia Fuseta Ria

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Ambiente Magazine.com
URL: http://www.ambientemagazine.com/site/news.asp?news=15335

11:57h - 14/03/2012

Um grupo de voluntários, na maioria da Universidade do Algarve, juntou-se para limpar o areal da praia Fuseta Ria, uma iniciativa do Núcleo de Estudantes de Oceanografia, que contou com o apoio logístico da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais do Município e da AmbiOlhão. Mais de uma dezena de sacos de lixo, correspondendo a cerca de 30 quilos, foi o resultado de uma manhã de trabalho.

O lixo recolhido, muito dele reciclável e que o Município encaminhou para os respectivos centros de reciclagem, consistiu sobretudo em plástico, latas, garrafas de vidro, beatas de cigarros e bocados de madeira. Apostado nas parcerias e em desenvolver acções de sensibilização ambiental, o Município de Olhão, através da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais, colaborou desta vez com o Núcleo de Estudantes de Oceanografia da Universidade do Algarve que assim levaram os interessados em proteger o ambiente a uma acção de trabalho e, ao mesmo tempo, lúdica.

CISION

ID: 40729450

Algarve

14-03-2012

Tiragem: 161374
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 11
Cores: Preto e Branco
Área: 5,49 x 12,38 cm²
Corte: 1 de 1

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Edifício para Medicina custa 2,9 milhões

■ A Universidade do Algarve acaba de lançar o concurso público para a empreitada de construção do edifício para o Curso de Medicina, integrado na 2ª fase das instalações da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

De acordo com o concurso, o investimento ultrapassa os 2,9 milhões de euros e a obra tem um prazo de execução de 540 dias. O principal critério de adjudicação é o preço mais baixo.

O curso de medicina é destinado a alunos já licenciados em áreas relacionadas com a saúde e teve início no ano lectivo de 2009-10. Tem como objectivo a formação de médicos preparados para a prática da medicina desde o internato. ■ J.C.E.

FARO

Industrias culturais

■ 'O Turismo e as Indústrias Culturais e Criativas no Algarve' é o tema do seminário organizado pela Universidade do Algarve, na sexta-feira, às 09h00, no Auditório da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, no Campus Penha.

UAlg promove seminário «O turismo e as indústrias culturais e criativas no Algarve»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125724

A Universidade do Algarve (UAlg) vai realizar um seminário sobre O turismo e as indústrias culturais e criativas no Algarve, marcado para sexta-feira, 16, às 9:00 horas, no auditório da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, no campus da Penha.

Esta iniciativa, que decorre no âmbito do projeto KnowInG, pretende refletir sobre o desenvolvimento e o estado do turismo e da cultura e compreender se a região está a crescer de forma sustentável, inclusiva e criativa.

A primeira parte do seminário centrar-se-á nas estratégias de atuação, nos programas de apoio e no papel da universidade nestes setores. Neste painel, as comunicações serão feitas por Almeida Pires (vice-presidente do Turismo do Algarve), Dália Paulo (diretora regional de Cultura) e pelos professores Paulo Águas (diretor da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo) e Cláudia Henriques (diretora do mestrado em Turismo e Culturas Urbanas).

Na segunda parte da iniciativa, serão incluídos casos de projetos, considerados como boas práticas de empreendedorismo e de conexão para o desenvolvimento regional, resultantes de programas de cofinanciamento e da parceria entre os diversos agentes locais.

Serão feitas comunicações sobre o projeto TASA, o Projeto de Querença e a Via Algarviana, "que ilustram alguns êxitos regionais nas áreas do turismo, da cultura, da criatividade, da inovação e sustentabilidade", refere a UAlg.

Na ocasião, será ainda divulgado o concurso A tua criatividade é o nosso futuro, uma atividade do projeto KnowInG que tem como objetivo envolver e aproximar a comunidade da região, através de um desafio inovador: a criação de um argumento para videojogo.

Este concurso destina-se, ainda, a projetar e promover a região do Algarve como destino turístico-cultural de excelência, nacional e internacionalmente.

Redacção DORS

09:42 quarta-feira, 14 março 2012

Concurso de Ideias Trans EBT regista 23 candidaturas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Algarve Notícias Online
URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=63e6bc520edcbaa95446b5690d989f30

Tavira, 14 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

A Universidade do Algarve, através da Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (CRIA), realizou no passado dia 10, na Sala de Seminários da Reitoria, no Campus de Gambelas, um seminário de empreendedorismo, integrado no programa do CITrans EBT - concurso de ideias transfronteiriço para a criação de empresas.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve

O evento marcou o final da fase de candidaturas, que contou com 23 participações.

Faro: Ciclo de tertúlias prossegue na Leya no Pátio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125727

A livraria Leya no Pátio, em Faro, agendou para a tarde do próximo sábado, 17, às 16:00 horas, a terceira sessão do ciclo de tertúlias Cidade e cidadania, sob o tema Política municipal no tempo presente".

A apresentação estará a cargo de Miguel Madeira, mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Algarve e autor da obra A governança municipal - Os desafios da gestão local nas modernas democracias.

Com organização do jornalista Viegas Gomes e da Leya no Pátio, as sessões são de entrada livre, sendo que para participar nas tertúlias bastam a curiosidade e o interesse pelas matérias em debate.

Redacção DORS

11:22 quarta-feira, 14 março 2012

Voluntários ajudaram a limpar Fuseta Ria

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Algarve Primeiro Online
URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23364&visual=8&id=0&print_article=1

13-03-12

No último fim de semana, um grupo de voluntários, sobretudo alunos da Universidade do Algarve, limpou o areal da praia Fuseta Ria. A iniciativa foi do núcleo de estudantes de Oceanografia e contou com o apoio logístico da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais do Município e da AmbiOlhão.

Mais de uma dezena de sacos de lixo, correspondendo a cerca de 30 quilos, foi o resultado de uma manhã de trabalho, em que até o bom tempo ajudou ao trabalho.

O lixo recolhido, muito dele reciclável e que o município encaminhou para os respetivos centros de reciclagem, consistiu sobretudo em plástico, latas, garrafas de vidro, beatas de cigarros e bocados de madeira.

Apostado nas parcerias e em desenvolver ações de sensibilização ambiental, o município de Olhão, colaborou nesta acção.

Algarve Primeiro:

CISION

ID: 40727792

Público

14-03-2012

Tiragem: 41286
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 29,91 x 33,55 cm²
Corte: 1 de 2

Propinas aumentam 30 euros para financiar fundo de apoio a estudantes

Conselho de Reitores aprovou ontem recomendação para ser adoptada no próximo ano lectivo. Alguns reitores contactados admitem acolher proposta, mas a decisão é dos conselhos gerais das universidades

Ensino superior

João d'Espiney e Samuel Silva

O Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) aprovou ontem uma recomendação para que as instituições procedam a um aumento de cerca de 30 euros no valor da propina máxima no próximo ano lectivo para poder financiar um fundo de apoio aos estudantes em dificuldades financeiras.

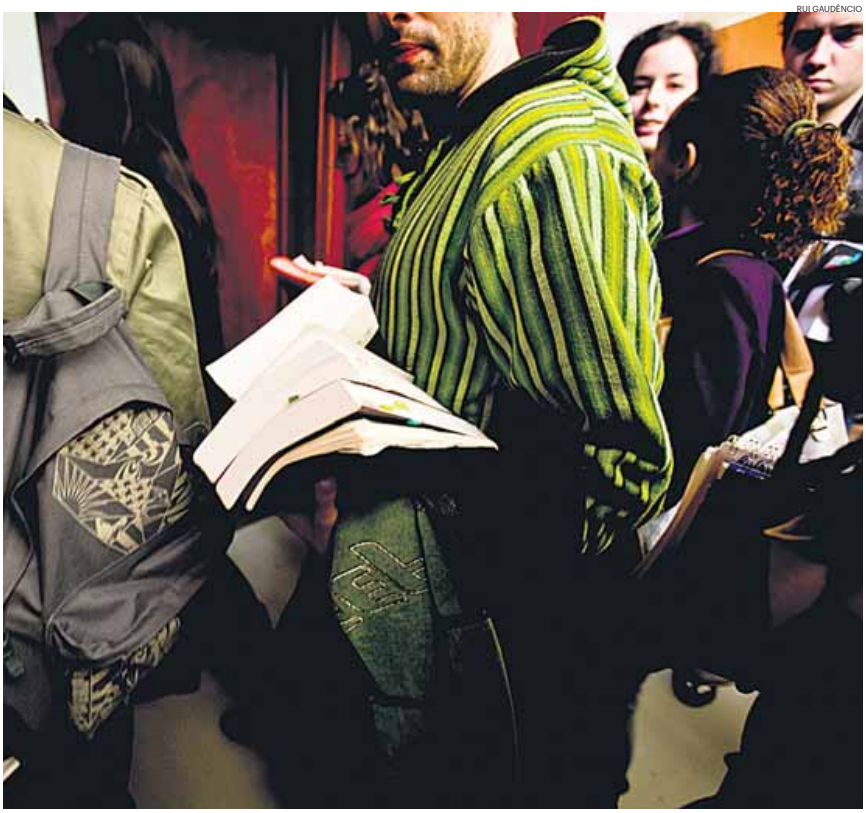
A competência para decidir o aumento ou não da propina máxima – actualmente fixada em quase mil euros – caberá aos conselhos gerais das universidades, mas alguns dos reitores contactados ontem pelo PÚBLICO admitiram já que a recomendação deverá ser acatada pela maioria das faculdades, pois este acréscimo servirá para apoiar muitos estudantes que, devido à crise económica, deixaram de conseguir pagar as suas propinas.

O reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva, assegurou "estar disponível" para aumentar o valor da propina, que actualmente se situa nos 999,71 euros. Esse é também o valor cobrado na Universidade de Aveiro, que tem adoptado habitualmente a propina máxima, nos últimos anos. A reitoria da instituição "declara-se solidária com a decisão do CRUP" e propõe-se aplicar novamente o valor máximo no próximo ano.

Já o reitor da Universidade do Minho, António Cunha, não quis ainda pronunciar-se sobre esta possibilidade, pelo facto de o assunto ainda estar a ser discutido pelo CRUP. "O modo como este processo será implementado ainda não está decidido, nem pelo CRUP nem pelas diferentes universidades", justificou.

Também a reitoria da Universidade do Porto recusou comentar a proposta do CRUP, atendendo ao facto de o valor da propina ser definido pelo conselho geral. "Será impossível conjecturar o valor que será adoptado para o próximo ano lectivo", afirmou fonte da instituição, lembrando, no entanto, que em regra tem sido fixada naquela universidade a verba máxima definida por lei.

Em declarações ao PÚBLICO, o novo reitor da Universidade Técnica de Lisboa, António Cruz Serra, começou por ressalvar também que a competência da aprovação desta recomendação é dos conselhos gerais, mas manifestou a convicção de que algumas faculdades poderão fazê-lo. A excepção será, desde logo, a Faculdade de Arquitectura, que atravessa graves problemas financeiros e não estará em condições de canalizar receitas próprias para novos projectos de apoio social. Ainda ontem, o presidente desta faculdade, José Pinto Duarte, anunciou, durante uma assembleia geral de alunos, que está em marcha um plano de reestruturação para diminuir as despesas e aumentar as receitas.



RUI GAUDÊNCIO

A maioria das universidades está a cobrar a propina máxima de quase mil euros permitida por lei

Fundo terá 4,2 milhões

"Algumas faculdades não têm condições para actualizar este valor devido à redução das verbas do Orçamento do Estado" nos últimos anos e "a cada dia que passa surgem novas limitações", salientou Cruz Serra, referindo-se à Lei dos Compromissos (ver caixa).

Já Luís Reto, reitor do ISCTE, considerou positivo que esta actualização, que está indexada anualmente à taxa de inflação, "tenha como finalidade financiar o fundo de emergência" que a sua instituição, aliás, já tem. O reitor da Universidade do Algarve (UA), João Guerreiro, não quis falar sobre o assunto, uma vez que a decisão é do conselho geral e só em Junho será conhecida. A UA não está a aplicar a propina máxima, cobrando 930 euros aos alunos.

O PÚBLICO tentou obter mais pormenores junto do presidente do CRUP e reitor da Universidade Nova de Lisboa, António Rendas, sobre se o fundo vai ser financiado só com esta verba e quantos alunos poderão vir a ser apoiados, mas não obteve resposta até à hora do fecho desta edição.

Em entrevista ao *Diário Económico*, no passado dia 5, António Rendas revelou que o fundo de apoio aos estudantes que não podem pagar propinas deverá ser de 4,2 milhões de euros. "Cada universidade está disponível para criar um fundo de apoio social para esses estudantes, utilizando a verba do aumento da propina máxima", afirmou, garantindo que "será um projecto horizontal a todas as universidades".

Reitores das universidades pedem audiência a Passos Coelho

Lei dos Compromissos ameaça paralisar actividades no superior

O Conselho de Reitores vai dar hoje uma conferência de imprensa para alertar para as dificuldades criadas pela Lei dos Compromissos, que ameaça "provocar uma paralisia no funcionamento institucional, nomeadamente ao nível das actividades de ensino e investigação de execução plurianual". O CRUP decidiu ontem também pedir uma audiência ao primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho. "Tem de haver uma alteração à lei e isto já só se resolve com o primeiro-ministro, pois a situação é ingerível", defende o reitor do ISCTE, Luís Reto. Confrontado com o despacho recente do ministro das Finanças a autorizar as instituições sem dívidas em atraso a utilizar os saldos dos anos anteriores, Luís Reto considera que é "absurdo" e não resolve nada. "Esse despacho não alterou absolutamente nada, não só porque nós não temos dívidas em atraso mas também porque temos sempre de repor o saldo", explica. "Imagine que quero contratar um professor para o semestre. Teoricamente, só o posso contratar até 31 de Dezembro, e depois tenho de fazer outro contrato por mais dois meses, pois não posso assumir compromissos plurianuais", exemplifica. O reitor da Técnica de Lisboa, Cruz Serra, também justifica o pedido de audiência ao primeiro-ministro pela situação "de enorme gravidade" que se vive. "Cada dia que passa surgem novas limitações", diz. O Ministério da Educação e Ciência recusou comentar. **J.d'E.**

CISION

ID: 40727792

Público

14-03-2012

Tiragem: 41286
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 20,87 x 8,50 cm²
Corte: 2 de 2

Reitores querem subida nas propinas para apoiar alunos em dificuldades

Conselho de Reitores propõe às universidades que cobrem mais 30 euros por ano para criar fundo de apoio a alunos carenciados. Recomendação deverá ser acatada pela maioria das universidades **Portugal, 8**

Propinas aumentam 30 euros para financiar fundo de apoio a estudantes

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Público Online
URL: http://www.publico.pt/Educa%C3%A7%C3%A3o/propinas-aumentam-30-euros-para-financiar-fundo-de-apoio-a-estudantes-1537765/

Financiamento do ensino superior

14.03.2012 - 10:09 Por Samuel Silva, João d'Espiney

Maioria das universidades está a cobrar propina máxima de quase mil euros

O Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) aprovou ontem, ao final da tarde, uma recomendação para que as instituições procedam a um aumento de cerca de 30 euros no valor da propina máxima no próximo ano lectivo para poder financiar um fundo de apoio aos estudantes em dificuldades financeiras.

A competência para decidir o aumento ou não da propina máxima - actualmente fixada em quase mil euros - caberá aos conselhos gerais das universidades, mas alguns dos reitores contactados ontem pelo PÚBLICO admitiram já que a recomendação deverá ser acatada pela maioria das faculdades, pois este acréscimo servirá para apoiar muitos estudantes que, devido à crise económica, deixaram de conseguir pagar as suas propinas.

O reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva, assegurou "estar disponível" para aumentar o valor da propina, que actualmente se situa nos 999,71 euros. Esse é também o valor cobrado na Universidade de Aveiro, que tem adoptado habitualmente a propina máxima, nos últimos anos. A reitoria da instituição "declara-se solidária com a decisão do CRUP" e propõe-se aplicar novamente o valor máximo no próximo ano.

Já o reitor da Universidade do Minho, António Cunha, não quis pronunciar-se sobre esta possibilidade, pelo facto de o assunto ainda estar a ser discutido pelo CRUP. "O modo como este processo será implementado ainda não está decidido, nem pelo CRUP nem pelas diferentes universidades", justificou.

Também a reitoria da Universidade do Porto recusou comentar a proposta, atendendo ao facto de o valor da propina ser definido pelo conselho geral. "Será impossível conjecturar o valor que será

adoptado para o próximo ano lectivo", afirmou fonte da instituição, lembrando, no entanto, que em regra tem sido fixada naquela universidade a verba máxima definida por lei.

Em declarações ao PÚBLICO, o novo reitor da Universidade Técnica de Lisboa, António Cruz Serra, começou por ressalvar também que a competência da aprovação desta recomendação é dos conselhos gerais, mas manifestou a convicção de que algumas faculdades poderão fazê-lo. A excepção será, desde logo, a Faculdade de Arquitectura, que atravessa graves problemas financeiros e não estará em condições de canalizar receitas próprias para novos projectos de apoio social. Ainda ontem, o presidente desta faculdade, José Pinto Duarte, anunciou, durante uma assembleia geral de alunos, que está em marcha um plano de reestruturação para diminuir as despesas e aumentar as receitas.

Fundo terá 4,2 milhões

"Algumas faculdades não têm condições para actualizar este valor devido à redução das verbas do Orçamento do Estado" nos últimos anos e "a cada dia que passa surgem novas limitações", salientou Cruz Serra, referindo-se à Lei dos Compromissos.

Já Luís Reto, reitor do ISCTE, considerou positivo que esta actualização, que está indexada anualmente à taxa de inflação, "tenha como finalidade financiar o fundo de emergência" que a sua instituição, aliás, já tem. O reitor da Universidade do Algarve (UA), João Guerreiro, não quis falar sobre o assunto, uma vez que a decisão é do conselho geral e só em Junho será conhecida. A UA não está a aplicar a propina máxima, cobrando 930 euros aos alunos.

O PÚBLICO tentou obter mais pormenores junto do presidente do CRUP e reitor da Universidade Nova de Lisboa, António Rendas, sobre se o fundo vai ser financiado só com esta verba e quantos alunos poderão vir a ser apoiados, mas não obteve resposta até à hora do fecho desta edição.

Em entrevista ao Diário Económico, no passado dia 5, António Rendas revelou que o fundo de apoio aos estudantes que não podem pagar propinas deverá ser de 4,2 milhões de euros. "Cada universidade está disponível para criar um fundo de apoio social para esses estudantes, utilizando a verba do aumento da propina máxima", afirmou, garantindo que "será um projecto horizontal a todas as universidades".

Propinas aumentam 30 euros para financiar fundo de apoio a estudantes - Educação

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Público Online
URL: http://www.publico.pt/Educa%C3%A7%C3%A3o/propinas-aumentam-30-euros-para-financiar-fundo-de-apoio-a-estudantes-1537765

A competência para decidir o aumento ou não da propina máxima - actualmente fixada em quase mil euros - caberá aos conselhos gerais das universidades, mas alguns dos reitores contactados ontem pelo PÚBLICO admitiram já que a recomendação deverá ser acatada pela maioria das faculdades, pois este acréscimo servirá para apoiar muitos estudantes que, devido à crise económica, deixaram de conseguir pagar as suas propinas.

O reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva, assegurou "estar disponível" para aumentar o valor da propina, que actualmente se situa nos 999,71 euros. Esse é também o valor cobrado na Universidade de Aveiro, que tem adoptado habitualmente a propina máxima, nos últimos anos. A reitoria da instituição "declara-se solidária com a decisão do CRUP" e propõe-se aplicar novamente o valor máximo no próximo ano.

Já o reitor da Universidade do Minho, António Cunha, não quis pronunciar-se sobre esta possibilidade, pelo facto de o assunto ainda estar a ser discutido pelo CRUP. "O modo como este processo será implementado ainda não está decidido, nem pelo CRUP nem pelas diferentes universidades", justificou.

Também a reitoria da Universidade do Porto recusou comentar a proposta, atendendo ao facto de o valor da propina ser definido pelo conselho geral. "Será impossível conjecturar o valor que será adoptado para o próximo ano lectivo", afirmou fonte da instituição, lembrando, no entanto, que em regra tem sido fixada naquela universidade a verba máxima definida por lei.

Em declarações ao PÚBLICO, o novo reitor da Universidade Técnica de Lisboa, António Cruz Serra, começou por ressalvar também que a competência da aprovação desta recomendação é dos conselhos gerais, mas manifestou a convicção de que algumas faculdades poderão fazê-lo. A excepção será, desde logo, a Faculdade de Arquitectura, que atravessa graves problemas financeiros e não estará em condições de canalizar receitas próprias para novos projectos de apoio social. Ainda ontem, o presidente desta faculdade, José Pinto Duarte, anunciou, durante uma assembleia geral de alunos, que está em marcha um plano de reestruturação para diminuir as despesas e aumentar as receitas.

Fundo terá 4,2 milhões

"Algumas faculdades não têm condições para actualizar este valor devido à redução das verbas do Orçamento do Estado" nos últimos anos e "a cada dia que passa surgem novas limitações", salientou Cruz Serra, referindo-se à Lei dos Compromissos.

Já Luís Reto, reitor do ISCTE, considerou positivo que esta actualização, que está indexada anualmente à taxa de inflação, "tenha como finalidade financiar o fundo de emergência" que a sua instituição, aliás, já tem. O reitor da Universidade do Algarve (UA), João Guerreiro, não quis falar sobre o assunto, uma vez que a decisão é do conselho geral e só em Junho será conhecida. A UA não está a aplicar a propina máxima, cobrando 930 euros aos alunos.

O PÚBLICO tentou obter mais pormenores junto do presidente do CRUP e reitor da Universidade Nova de Lisboa, António Rendas, sobre se o fundo vai ser financiado só com esta verba e quantos alunos poderão vir a ser apoiados, mas não obteve resposta até à hora do fecho desta edição.

Em entrevista ao Diário Económico , no passado dia 5, António Rendas revelou que o fundo de apoio aos estudantes que não podem pagar propinas deverá ser de 4,2 milhões de euros. "Cada universidade está disponível para criar um fundo de apoio social para esses estudantes, utilizando a verba do aumento da propina máxima", afirmou, garantindo que "será um projecto horizontal a todas as universidades".

Propinas aumentam 30 euros para financiar fundo de apoio a estudantes

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Rádio Nova Online
URL: http://www.radionova.fm/noticias/ler/5738

14 de Março de 2012 | via

A competência para decidir o aumento ou não da propina máxima - actualmente fixada em quase mil euros - caberá aos conselhos gerais das universidades, mas alguns dos reitores contactados ontem pelo PÚBLICO admitiram já que a recomendação deverá ser acatada pela maioria das faculdades, pois este acréscimo servirá para apoiar muitos estudantes que, devido à crise económica, deixaram de conseguir pagar as suas propinas.

O reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva, assegurou "estar disponível" para aumentar o valor da propina, que actualmente se situa nos 999,71 euros. Esse é também o valor cobrado na Universidade de Aveiro, que tem adoptado habitualmente a propina máxima, nos últimos anos. A reitoria da instituição "declara-se solidária com a decisão do CRUP" e propõe-se aplicar novamente o valor máximo no próximo ano.

Já o reitor da Universidade do Minho, António Cunha, não quis pronunciar-se sobre esta possibilidade, pelo facto de o assunto ainda estar a ser discutido pelo CRUP. "O modo como este processo será implementado ainda não está decidido, nem pelo CRUP nem pelas diferentes universidades", justificou.

Também a reitoria da Universidade do Porto recusou comentar a proposta, atendendo ao facto de o valor da propina ser definido pelo conselho geral. "Será impossível conjecturar o valor que será adoptado para o próximo ano lectivo", afirmou fonte da instituição, lembrando, no entanto, que em regra tem sido fixada naquela universidade a verba máxima definida por lei.

Em declarações ao PÚBLICO, o novo reitor da Universidade Técnica de Lisboa, António Cruz Serra, começou por ressalvar também que a competência da aprovação desta recomendação é dos conselhos gerais, mas manifestou a convicção de que algumas faculdades poderão fazê-lo. A excepção será, desde logo, a Faculdade de Arquitectura, que atravessa graves problemas financeiros e não estará em condições de canalizar receitas próprias para novos projectos de apoio social. Ainda ontem, o presidente desta faculdade, José Pinto Duarte, anunciou, durante uma assembleia geral de alunos,

que está em marcha um plano de reestruturação para diminuir as despesas e aumentar as receitas.

Fundo terá 4,2 milhões

"Algumas faculdades não têm condições para actualizar este valor devido à redução das verbas do Orçamento do Estado" nos últimos anos e "a cada dia que passa surgem novas limitações", salientou Cruz Serra, referindo-se à Lei dos Compromissos.

Já Luís Reto, reitor do ISCTE, considerou positivo que esta actualização, que está indexada anualmente à taxa de inflação, "tenha como finalidade financiar o fundo de emergência" que a sua instituição, aliás, já tem. O reitor da Universidade do Algarve (UA), João Guerreiro, não quis falar sobre o assunto, uma vez que a decisão é do conselho geral e só em Junho será conhecida. A UA não está a aplicar a propina máxima, cobrando 930 euros aos alunos.

O PÚBLICO tentou obter mais pormenores junto do presidente do CRUP e reitor da Universidade Nova de Lisboa, António Rendas, sobre se o fundo vai ser financiado só com esta verba e quantos alunos poderão vir a ser apoiados, mas não obteve resposta até à hora do fecho desta edição.

Em entrevista ao Diário Económico, no passado dia 5, António Rendas revelou que o fundo de apoio aos estudantes que não podem pagar propinas deverá ser de 4,2 milhões de euros. "Cada universidade está disponível para criar um fundo de apoio social para esses estudantes, utilizando a verba do aumento da propina máxima", afirmou, garantindo que "será um projecto horizontal a todas as universidades".

Alunos esclarecem dúvidas sobre saúde dos rins

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 14/03/2012
Meio: RCM Pharma.com
URL: http://www.rcmpharma.com/actualidade/saude/14-03-12/alunos-esclarecem-duvidas-sobre-saude-dos-rins

14/03/2012 - 14:15

No âmbito do Dia Mundial do Rim, a Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) promove, no dia 23 de Março, pelas 15:00, uma sessão de esclarecimento sobre a saúde dos rins, dirigida aos alunos da Universidade do Algarve para a Terceira Idade, avança a sociedade, em comunicado.

A palestra será dirigida por Ana Paula Silva, médica nefrologista membro da Sociedade Portuguesa de Nefrologia e terá lugar nas instalações da Universidade do Algarve para a Terceira Idade, na Rua Francisco Brito do Vale, antiga Rua Cidade Bolama, Bloco J - r/c Loja B.

Esta iniciativa tem como objectivos sensibilizar a população para a saúde dos rins, sobretudo para a relação entre a doença renal crónica e as doenças cardiovasculares, e educar sobre as formas de prevenção e tratamento existentes.

Segundo o presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, Fernando Nolasco, "em grande parte dos casos, as doenças renais podem ser diagnosticadas precocemente e, assim, é possível que os doentes consigam ter uma vida normal".

Durante o mês de Março, a Sociedade Portuguesa de Nefrologia promove, por todo o país, sessões de sensibilização e distribuirá material informativo para um maior esclarecimento da população.

Em Portugal, estima-se que cerca de 800 mil pessoas sofram de doença renal crónica. A progressão da doença é muitas vezes silenciosa, o que leva o doente a recorrer ao médico tardiamente, já sem qualquer possibilidade de recuperação.

Todos os anos surgem mais de dois mil casos de doentes em falência renal. Em Portugal existem actualmente cerca de 16 mil doentes em tratamento substitutivo da função renal (cerca de 2/3 em diálise e 1/3 já transplantados), e outros dois mil aguardam, em lista de espera, por um transplante renal.

ID: 40763835

RTP 1

14/03/2012

Meio: RTP 1 - Portugal em Directo
Duração: 00:02:47
Hora de emissão: 18:50:00

Ria Formosa

Investigadores da Universidade do Algarve querem saber exatamente como foi constituída a Ria Formosa. Comentários de Tomasz Boski, investigador da Universidade do Algarve.

Lei das Finanças paralisa universidades

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2012
Meio: Sol Online
URL: http://sol.sapo.pt/inicio/Sociedade/Interior.aspx?content_id=43972

Coisas como contratar um professor ou renovar a concessão de uma cantina precisam de ser aprovadas por Vítor Gaspar. Reitores dizem que é impossível gerir as universidades nestas condições e avisam para uma situação de paralisia e caos.

Há um risco real de paralisação, alerta o reitor da Universidade Técnica, António Cruz Serra, explicando que estão em causa todo tipo de contratos, desde a contratação de docentes aos serviços de limpeza e segurança.

Quando as casas de banho deixarem de poder ser utilizadas porque estão entupidas e não há maneira de contratar as limpezas, vai perceber-se que as universidades não têm condições para funcionar, acrescenta António Rendas, reitor da Universidade Clássica de Lisboa.

A uma só voz, os reitores lançaram hoje um apelo ao Governo para que resolva o problema criado pelas regras de execução orçamental da chamada Lei dos Compromissos, que impede as universidades de assinar contratos que excedam o final do ano civil - 31 de Dezembro - sem ter a autorização prévia do ministro das Finanças.

É uma regra que não podemos cumprir, porque funcionamos não pelo ano civil, mas por anos lectivos, sublinha o reitor da Universidade do Minho, António Cunha.

E não faz sentido que nos imponham essa regra, quando não temos dívidas a fornecedores, sustenta João Guerreiro, reitor da Universidade do Algarve.

A Lei dos Compromissos impõe ainda que, caso esta regra seja desrespeitada, quem autoriza os contratos seja responsabilizado pessoalmente em termos financeiros e criminais.

Não podemos arriscar assinar um contrato para garantir ter a cantina aberta e depois pagar do nosso próprio bolso, diz António Cruz Serra.

Vamos respeitar a lei, como não podia deixar de ser, mas isso terá consequências óbvias no

funcionamento das universidades. Vamos ver como é que as universidades vão conseguir funcionar. Vai parar tudo, comenta António Cunha.

Mas os reitores estão preocupados também com os reflexos da crise na capacidade de gerar receitas próprias. António Rendas diz que o incumprimento no pagamento de propinas está ao nível do ano passado, à volta de 4 a 5%, dependendo das instituições, mas antevê que as famílias possam começar a deixar de ter possibilidades de pagar.

Para minimizar o problema, o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) emitiu uma recomendação, apelando às universidades que, no próximo ano lectivo, cobrem o montante máximo de propina - calculado em 1033 euros - e apliquem os cerca de trinta euros de aumento em relação ao valor actual - que está nos 999 euros - num fundo para ajudar os alunos com mais dificuldades financeiras.

Estamos a falar em mais 30 euros por ano, mas que podem fazer muita diferença, defende Cruz Serra.

Outro problema que está na cabeça dos reitores é a descida de financiamento das universidades públicas. De 2008 para cá, o custo por ano de cada estudante desceu 30%, frisa Cruz Serra, lembrando que este valor põe Portugal apenas acima de países como a Bulgária e a Roménia, em termos de investimento público no ensino superior. Isto, porque em quase todos os países europeus, os custos por aluno cresceram.

Voluntários limpam Fuseta Ria

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/03/2012
Meio: Barlavento.pt
URL: http://www.barlavento.pt/index.php/noticia?id=52488

Educação

Limpeza areal da Fuseta

Um grupo de voluntários, sobretudo alunos da Universidade do Algarve, limpou, no passado fim de semana, o areal da praia Fuseta Ria. A iniciativa foi do Núcleo de Estudantes de Oceanografia e contou com o apoio logístico da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais do Município de Olhão e da AmbiOlhão.

Mais de uma dezena de sacos de lixo, correspondendo a cerca de 30 quilos, foi o resultado de uma manhã de trabalho, que se pode considerar um sucesso, e em que até o bom tempo e o local aprazível ajudaram.

O lixo recolhido, muito dele reciclável e que o Município encaminhou para os respetivos centros de reciclagem, consistiu sobretudo em plástico, latas, garrafas de vidro, beatas de cigarros e bocados de madeira.

Apostado nas parcerias e em desenvolver ações de sensibilização ambiental, o Município de Olhão, através da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais, colaborou desta vez com o Núcleo de Estudantes de Oceanografia da Universidade do Algarve que assim levaram os interessados em proteger o ambiente a uma ação de trabalho e, ao mesmo tempo, lúdica.

Trata-se também de uma forma de sensibilizar os prevaricadores para a importância de termos os nossos areais limpos e isso só se faz não deixando lá o lixo que depois outros, preocupados com o ambiente, acabam por ter de recolher.

13 de Março de 2012 | 19:46

barlavento

Voluntários ajudaram a limpar Fuseta Ria

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/03/2012

Meio: Algarve Notícias Online

URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=32f791428812696ee7ce8f161ecd490c

Tavira, 13 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

No último fim de semana, um grupo de voluntários, sobretudo alunos da Universidade do Algarve, limpou o areal da praia Fuseta Ria.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve

A iniciativa foi do Núcleo de Estudantes de Oceanografia e contou com o apoio logístico da Divisão de Ambiente e Recursos Naturais do Município e da AmbiOlhão.

"O Turismo e as Indústrias Culturais e Criativas no Algarve"

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 13/03/2012
Meio: Algarve Notícias Online
URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=b6b48639e4627ac7813f3501da8e4465

Tavira, 13 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

A Universidade do Algarve vai realizar um seminário sobre "O Turismo e as Indústrias Culturais e Criativas no Algarve', a partir das 9h00 do dia 16 de março, no Auditório da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, no Campus da Penha, em Faro.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve

Esta iniciativa, que decorre no âmbito do projeto KnowInG, pretende refletir sobre o desenvolvimento e o estado do Turismo e da Cultura e compreender se a região está a crescer de forma sustentável, inclusiva e criativa.

CISION

ID: 40721732

Antena 1

13/03/2012

Meio: Antena 1 - Portugal em Directo Faro
Duração: 00:14:34
Hora de emissão: 13:48:00

Histórias dos Oceanos

Vários projetos de investigação, nas mais variadas áreas, estão a ser desenvolvidos no espaço da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve. Conversa com Cristina Veiga Pires, diretora da faculdade.

"O Turismo e as Indústrias Culturais e Criativas no Algarve"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/03/2012

Meio: Algarve Primeiro Online

URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23350&visual=8&id=0&print_article=1

13-03-12

A Universidade do Algarve vai realizar um seminário sobre "O Turismo e as Indústrias Culturais e Criativas no Algarve', a partir das 9h00 do dia 16 de março, no Auditório da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, no Campus Penha.

Esta iniciativa, que decorre no âmbito do projeto KnowInG, pretende refletir sobre o desenvolvimento e o estado do Turismo e da Cultura e compreender se a região está a crescer de forma sustentável, inclusiva e criativa.

A primeira parte do seminário vai centrar-se nas estratégias de atuação, nos programas de apoio e no papel da Universidade nestes setores. Neste painel, as comunicações serão feitas por Almeida Pires (Vice-Presidente do Turismo do Algarve), Dália Paulo (Diretora da Direção Regional de Cultura do Algarve) e pelos Professores Paulo Águas (Diretor da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo/UAlg) e Cláudia Henriques (Diretora do Mestrado em Turismo e Culturas Urbanas).

A segunda parte inclui casos de projetos, considerados como boas práticas de empreendedorismo e de conexão para o desenvolvimento regional, resultantes de programas de cofinanciamento e da parceria entre os diversos agentes locais.

Serão feitas comunicações sobre o Projeto TASA, o Projeto de Querença e o Projeto Via Algarviana, que ilustram alguns êxitos regionais, nas áreas do turismo, da cultura, da criatividade, inovação e sustentabilidade.

Na ocasião será ainda divulgado o concurso A tua criatividade é o nosso futuro, uma atividade do projeto KnowInG que tem como objetivo envolver e aproximar a comunidade da região, através de um desafio inovador: a criação de um argumento para videojogo.

Este concurso destina-se, ainda, a projetar e promover a região do Algarve como destino turístico-cultural de excelência, nacional e internacionalmente.

Algarve Primeiro:

Explicador Química Analítica (m/f)(12-03-12)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/03/2012

Meio: Naturlink.pt

URL: http://naturlink.sapo.pt/Emprego/Emprego-Nacional/content/Explicador-Quimica-Analitica-mf12-03-12?viewall=true&print=true

Zero Duvidas

Explicador Química Analítica

Zona Faro

Empresa: ZeroDuvidas, Lda

Categoria Educação / Formação

Tipo: Part-Time

Anúncio:

O Centro de Explicações Zerodúvidas, situado junto à Universidade do Algarve (Campus das Gambelas) procura explicadores para Química Analítica, Química Geral e Química-Física do Ensino Superior.

Os interessados devem enviar CV para

(publicado em:a 11-03-2012)

[Se desejar manter-se informado sobre as oportunidades de emprego que surgem diariamente na área do Ambiente e Gestão de Recursos Naturais, siga a página "NaturJobs" que a Naturlink criou no Twitter em]

Oficina de talhe em pedra

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125659

Núcleo de Escultura da Associação Min-Arifa

Com Paulo Quaresma

A oficina de talhe em pedra para iniciados vai acontecer nos dias 24 e 25 de Março, na sede da Associação Min-Arifa, rente à EN 125. A oficina decorre das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas e, tem como objectivo, dotar os participantes de conhecimentos básicos na arte de talhe em pedra.

"No desenvolvimento de actividades artísticas, a liberdade criativa é fundamental. Nesse sentido devemos dominar as inúmeras técnicas para que a partir desse conhecimento possamos realizar a obra sem condicionamentos de saber técnico e ter a autonomia de subverter essas mesmas técnicas", afirma Paulo Quaresma, o orientador desta formação.

No final desta oficina, o formando deverá estar apto a reconhecer vários tipos de pedra e as suas características no que respeita à actividade de talhe; saber usar as ferramentas manuais de talhe; e executar um baixo-relevo em pedra, a partir de um objecto natural.

A oficina inclui uma visita de estudo a uma mina de extracção de pedra para actividades de cantaria e escultura.

O público-alvo é, artistas e outros criativos, assim como qualquer pessoa que se interesse por talhe em pedra.

Cada participante deverá trazer consigo luvas e óculos de protecção, roupa adequada, e mascara para poeiras.

A oficina deverá ter um mínimo de três e um máximo de 8 participantes.

O preço é 45 euros por pessoa, havendo um desconto de 5 euros em inscrições de grupos de duas

pessoas.

A inscrição deve ser feita até dia 22 de Março através do telemóvel 965113372 ou do mail pauloquaresma@sapo.pt.

Paulo Quaresma nasceu em 1972. É formado em artes visuais pela Universidade do Algarve. Iniciou a sua actividade em escultura em 1994 como aprendiz do pintor escultor, Jorge Vidal. Desde então apresentou o seu trabalho em várias exposições colectivas e individuais.

Tem participado em simpósios de escultura nacionais e internacionais e festivais de escultura em areia, com obra pública em Portimão, Alvor, Ferreiras, Monchique e Toluca (México).

Além da pedra, material primordial no seu trabalho, explora outros materiais como Fibra de vidro, pasta de papel, gesso e Aço inox.

Em simultâneo, desenvolve trabalhos de cenografia, luminotécnia, adereços para teatro e cantaria artística.

Desempenha funções de direcção nas associações A Gaveta - A.C.P.T. e Cuneo - Sularte.

Tem orientado formações no âmbito da escultura em pedra e pasta de papel desde 2007.

É o coordenador do Núcleo de Escultura da Associação Min-Arifa.

informação ao abrigo do acordo com a Associação Min-Arifa

Paula Ferro *

17:05 segunda-feira, 12 março 2012

ID: 40701949

RTP Informação

12/03/2012

Meio: RTP Informação - Jornal das 14
Duração: 00:03:05
Hora de emissão: 14:19:00

Iniciativas solidárias na Universidade do Algarve

Na Universidade do Algarve, a associação académica avançou com iniciativas solidárias para ajudar os colegas com dificuldades financeiras. Nesta altura já existe um projeto chamado "amanha-te" e uma loja dentro da universidade onde são vendidas peças de roupa e sapatos com preços que não ultrapassam os 5 Euros.

ID: 40699279

RTP 1

12/03/2012

Meio: RTP 1 - Jornal da Tarde
Duração: 00:03:04
Hora de emissão: 13:22:00

Iniciativas solidárias na Universidade do Algarve

Na Universidade do Algarve, a associação académica avançou com iniciativas solidárias para ajudar os colegas com dificuldades financeiras. Nesta altura já existe um projeto chamado "amanha-te" e uma loja dentro da universidade onde são vendidas peças de roupa e sapatos com preços que não ultrapassam os 5 Euros.

CISION

Algarve

ID: 40681321

11-03-2012

Tiragem: 161374
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

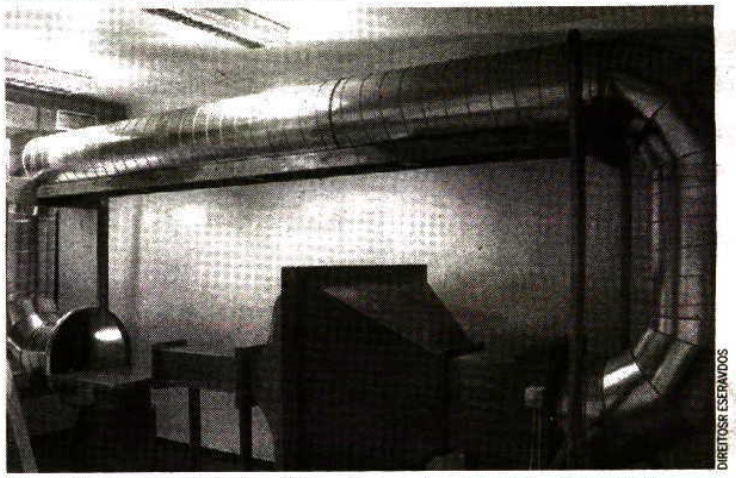
Pág: 11
Cores: Cor
Área: 21,28 x 8,61 cm²
Corte: 1 de 1

AMERICAN SOCIETY OF HEATING, REFRIGERATING AND AIR-CONDITIONING ENGINERING ATRIBUI FINANCIAMENTO À UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Americanos pagam túnel aerodinâmico à UAlg

■ A Universidade do Algarve (UAlg) viu ser atribuído um financiamento para projectar e construir um túnel aerodinâmico com recirculação de ar. A verba é disponibilizada pela American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineering (associação americana de engenharia do aquecimento, refrigeração e ar-condicionado).

O novo túnel, que permitirá a investigação na área da aerodinâmica industrial, distingue-se por ter sido construído com materiais mais acessíveis e de maior tempo de vida. A originalidade já fez com que fosse patenteado. O financiamento foi atribuído à Faculdade de Ciências e Tecnologia da UAlg e o projecto coordenado por Eusébio Conceição, docente da faculdade. ■ J.M.G.



DIREITOS RESERVADOS

Novo túnel aerodinâmico feito com materiais mais acessíveis

Algarve recolhe mais de 26 mil kg na campanha "Papel por alimentos"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/03/2012
Meio: Observatório do Algarve.com
URL: http://www.observatoriodoalgarve.com/cna/noticias_print.asp?noticia=48914

11-03-2012 7:53:00

Em 2 meses, o Banco Alimentar do Algarve recolheu 26.254kg de papel, que será trocado por alimentos. Resultados "muito acima de quaisquer expectativas".

Traduzindo-se num esforço que" tem envolvido a sociedade algarvia, nomeadamente escolas, públicas quer privadas, a Universidade do Algarve e as mais diversas empresas privadas", a campanha "Papel por Alimentos" vai obter por cada tonelada de papel recolhido o equivalente a 100 euros em alimentos.

Efetuada em parceria com a Quima, empresa de recolha e recuperação de desperdícios, a campanha de recolha de revistas, folhetos e mesmo livros, integra-se "num ideal mais vasto de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor", referem os responsáveis do BA do Algarve, na sua prestação de contas.

Até ao momento regista-se, no setor público, a participação do SEF (antigo Governo Cívil de Faro), ARS Algarve, ARH Algarve, Águas do Algarve, tribunais e polícias, passando por autarquias, como Loulé e Faro. A intenção é atingir as 100 toneladas de papel.

Recorde-se que os Bancos Alimentares Contra a Fome iniciaram a campanha no início do presente ano, associando preocupações ambientais e de solidariedade e o material deve ser depositado nas instalações em Faro e em Portimão, por todas as pessoas e entidades que se queiram associar, nomeadamente a administração pública e local.

CISION

ID: 40666037

DIÁRIO beiras

10-03-2012

Tiragem: 12000
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 12,70 x 16,94 cm²
Corte: 1 de 1

Futsal Académica derrotada apenas na final

DB-Luís Carregã

Conimbricenses ficaram no 2.º lugar do torneio

●●● Terminou ontem, em Coimbra, o 2.º Torneio de Apuramento de futsal feminino da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). A Académica ficou na 2.ª posição, ao perder na final com a AA UTAD, naquela que foi a única derrota das conimbricenses em dois dias de competição.

O Pavilhão 3 do Estádio Universitário foi palco dos derradeiros jogos, ficando a manhã reservada às meias-finais.

No primeiro encontro do dia, a Associação Académica de Coimbra (AAC) venceu com relativa facilidade (3-0) a Associação Académica da Universidade do Algarve e garantiu um lugar na final, onde mediu forças com a equipa da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que havia ultrapassado (7-2) a formação da Associação Académica da Universidade de Évora.

No decisivo jogo de atribuição dos 1.º e 2.º lugares, as conimbricenses foram incapazes de contrariar as transmontanas e perderam por 2-1, somando a primeira derrota nos dois dias de competição.

Em 3.º e 4.º lugares ficaram, respetivamente, a AAU Algarve e AAU Évora.

O evento foi organizado pela direção-geral da AAC e contou com a participação de 20 voluntários, entre os quais equipa médica e socorristas.

Tunas invadem Faro e dão hoje espetáculo nas Figuras

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 10/03/2012
Meio: Observatório do Algarve.com
URL: http://www.observatoriodoalgarve.com/cna/noticias_print.asp?noticia=48913

10-03-2012 0:45:00

O Fartuna - Festival de tunas académicas da cidade de Faro, realiza hoje um 'passa calles' na baixa pelas 14H, seguindo-se à noite o espetáculo às 21h00 no Teatro das Figuras com a participação de seis tunas universitárias.

A 14ª edição Festival abriu com a noite de serenatas, esta sexta-feira, que reuniu muitas centenas no Largo do Carmo e este ano a festa estudantil assume outro significado, com a comemoração dos 20 Anos da 'Versus Tuna', a tuna académica da Universidade do Algarve organizadora do evento.

Participam na festa que procura trazer à cidade a tradição do espírito académico, a Ma'ESTIG'ama, Tuna Académica Masculina da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja, a TinTuna da Escola Egas Moniz, a Tualle - Tuna Universitária Afonsina de Loulé e a Tusófona - Real Tuna Lusófona

O festival conta ainda com a atuação da Feminis Ferventis - Tuna Académica Feminina da Universidade do Algarve (Tuna Extra-Concurso) e da tuna anfitriã do evento.

UA convida os alunos do secundário a descobrir a Física de Partículas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/03/2012
Meio: UA.pt
URL: http://uaonline.ua.pt/detail.asp?c=23148&lg=pt

8ª Edição das Masterclasses Internacionais

O Departamento de Física da Universidade de Aveiro acolhe, a 10 de março, a 8ª edição das masterclasses em Física de Partículas, uma iniciativa a nível internacional, que pretende levar jovens, entre os 15 e 18 anos, às instituições onde trabalham grupos de investigadores em Física de Partículas Elementares e áreas associadas. O objetivo é mostrar aos jovens o tipo de atividades que são desenvolvidas naquela área e promover o contacto com o ambiente de investigação científica, numa iniciativa também denominada em Portugal por Ser Cientista por um dia...Com as mãos nas partículas!. Na UA, a sessão é orientada pelo Prof. João Veloso.

As atividades começam às 09h30 com um curso de treino onde são ensinados os fundamentos da Física de Partículas e as técnicas básicas usadas na análise de acontecimentos. Numa segunda parte são disponibilizados aos jovens um conjunto de imagens de acontecimentos reais, fornecidos pelo acelerador LHC do CERN, (situado em Genebra, Suíça), sendo solicitada a sua classificação por categorias segundo o tipo de acontecimentos (decaimentos hadrónicos, e+e-, mu+mu-, etc), obtendo-se no final após as devidas correções uma estimativa das frações correspondentes a cada tipo de decaimento.

Os resultados são depois associados aos dos vários grupos e discutidos em vídeo-conferência com os outros grupos de visita às restantes universidades portuguesas e estrangeiras, participantes no evento nesse mesmo dia.

Esta ação é sobretudo destinada aos alunos dos 10º, 11º e 12º anos, especialmente motivados para a disciplina de Física. Os participantes são vivamente aconselhados a consultar o material de apoio disponível na página antes de participar nas masterclasses.

A UA acolhe a iniciativa pelo 2º ano consecutivo. A primeira edição, realizada também com o apoio do Prof. João Veloso, acolheu, segundo o docente, grande entusiasmo e, no final, uma visível satisfação dos participantes.

No dia 10 de março, este evento decorre também em simultâneo, nas universidades da Beira Interior (Covilhã), Minho (Braga) e no Instituto Superior Técnico (Lisboa). Em Portugal, a 8ª edição das masterclasses internacionais em Física de Partículas tem o apoio financeiro do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) e da Agência Ciência Viva, e o apoio logístico do LIP, Soceidade Portuguesa de Fisica, e das instituições envolvidas. As sessões têm lugar entre 27 de fevereiro e 24 de março.

Programa completo na UA:

- 09h30: Sessão de Abertura

- 09h50: As Partículas Fundamentais e o Universo

Carlos Herdeiro - Universidade de Aveiro

- 10h30: Coffe-break

- 10h50: Imagiologia Médica

Conceição Abreu - LIP e Universidade do Algarve

João Veloso - Universidade de Aveiro

- 11h20: Física de Partículas, Aceleradores e Detetores

Filipe Veloso - LIP e Universidade de Coimbra

- 12h00: Almoço com Cientistas presentes

- 13h15: Início das atividades de experimentação

- 14h45: Vídeo-conferência com o CERN, entrega dos certificados

- 17h00: Encerramento das atividades

Mais informações aqui.

CISION

oAlgarve

ID: 40698275

09-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 18,96 x 15,66 cm²
Corte: 1 de 1

Voleibol universitário nacional competiu em Faro

VOLEIBOL Nos passados dias 05 e 06 de Março, desenvolveu-se a competição do II Torneio de Apuramento da Zona NCS de Voleibol. O Pavilhão do Sporting Clube Farense foi o anfitrião das seis equipas femininas e três masculinas que visitaram a cidade de Faro, à procura dos melhores resultados, tendo em vista o acesso aos Campeonatos Nacionais Universitários. Destaque maior segue para as equipas representativas da Associação Académica de Coimbra que dominou a competição masculina e feminina, averbando vitórias em todos os jogos disputados. A representação local das equipas da Associação Académica da Universidade do Algarve, averbou resultados igualmente positivos, tendo conquistado o 4.º lugar da classificação feminina e o 2.º lugar da competição masculina. Com estes resultados a equipa masculina liderada pelo técnico Renato Silva conquistou o acesso direto à fase final, enquanto que a equipa feminina orientada pelo responsável Miguel Nicolau ficou com a categoria de 1.º suplente na repescagem para a competição seguinte, que irá decorrer em Braga.

A organização realça o empenho e dedicação de todas as equipas participantes que relevaram e dignificaram a modalidade em mais uma iniciativa nacional universitária realizada no presente ano lectivo, sob orientação do Gabinete de Desporto da Associação Académica.

CISION

oAlgarve

ID: 40712204

09-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 5,07 x 18,83 cm²
Corte: 1 de 1

Empreendedorismo debatido em Faro

Este sábado, dia 10 de Março, entre as 9 e as 16 horas, decorre na sala de seminários da Reitoria, no campus de Gambelas da Universidade do Algarve, um seminário de empreendedorismo, integrado no programa do «CITrans EBT – concurso de ideias transfronteiriço para a criação de empresas».

A iniciativa, organizada pela Universidade do Algarve, através da divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia -CRIA visa, de acordo com a organização, "promover a criação de empresas de cariz transfronteiriço, baseadas no conhecimento produzido na Universidade do Algarve e na Universidade de Huelva".

Presentes no evento, estarão o reitor da Universidade do Algarve, João Guerreiro, e o presidente da Câmara de Faro, Macário Correia, bem como empreendedores, empresários e agentes ligados à criação de empresas, que terão como público-alvo os promotores das ideias a concurso e as entidades representantes do projecto Trans EBT.

O CITrans EBT é uma das acções do projecto europeu «Trans EBT – Criação de Empresas de Base Tecnológica (EBT)», que "visa a transferência de tecnologia a partir de centros de investigação, apostando na aplicação dos factores de competitividade para a consolidação das empresas".

CISION

oAlgarve

ID: 40698270

09-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 18,55 x 15,94 cm²
Corte: 1 de 1

Karting integra o calendário de competições universitárias com prova aberta

KARTING A Associação Académica da Universidade do Algarve, através do seu Gabinete de Desporto, em parceria com o Algarve Indoor Kart Center promove a organização da prova Troféu Reitor Universidade do Algarve de Karting. Esta prova é especialmente direccionada para os amantes da velocidade e tem o arranque marcado para 24 de Março.

O Troféu está aberto à participação de toda a população interessada, sendo estudante da Universidade do Algarve ou não. O objectivo é promover o convívio entre os diferentes elementos da comunidade académica e a população algarvia adepta desta modalidade, proporcionando a participação numa prova de karting. Destaque ainda, para a prova servir de selecção dos melhores três estudantes da Universidade do Algarve, para participar no Campeonato Nacional Universitário de Karting. A prova será disputada nas instalações do Kartódromo Internacional do Algarve, no próximo mês de Maio, com organização da Associação Académica da Universidade do Algarve e Federação Académica de Desporto Universitário. As inscrições estão abertas junto da AAUALG e espera-se a participação de muitos aficcionados do desporto motorizado.

CISION

oAlgarve

ID: 40697939

09-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 4,78 x 13,32 cm²
Corte: 1 de 1

Americanos financiam túnel aerodinâmico na UAlg

A ASHRAE – American Society of Heating, Refrigerating and Air-conditioning Engineering, sedeada nos Estados Unidos da América e com delegações em grande parte dos países do Mundo, atribuiu um financiamento à Universidade do Algarve para projectar e construir um túnel aerodinâmico com recirculação do ar.

A originalidade do projecto, pelos métodos aplicados na construção do equipamento, já deu origem ao desenvolvimento de uma nova patente e vai possibilitar melhores condições para a investigação na área de aerodinâmica industrial e no desenvolvimento e calibração de sensores de medição da velocidade do ar, e aumentar a qualidade do ensino nestas áreas.

Rally de Portugal volta a cruzar os caminhos do Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/03/2012
Meio: Barlavento.pt
URL: http://www.barlavento.pt/index.php/noticia?id=52444

Desporto

Pedro Almeida, Diretor Rally Portugal

O Vodafone Rally de Portugal 2012 volta ? estrada de 29 de março a 1 de abril, para mais uma jornada que, como é apanágio do evento, proporcionará aos espetadores e aficionados momentos de grande emoção.

A presença dos melhores pilotos do WRC e os emocionantes confrontos previstos serão uma garantia para a espetacularidade que caracteriza a prova. Mas este ano, a organização traz algumas novidades que manifestam não só uma preocupação em manter o nível da qualidade desportiva mas também o posicionamento no quadro do Campeonato do Mundo, segundo referiu Pedro Almeida, diretor da prova, durante a apresentação da edição deste ano, que decorreu no Estádio Algarve.

A edição de 2012 terá uma extensão total de 1564,26 km, e inclui 22 provas de classificação, num total de 434,77 km, ou seja, uma média de 19,76km por classificativa.

À semelhança do que aconteceu em 2011, o arranque da prova volta a ter como cenário a Praça do Império, com a realização da Super Especial de Lisboa. A partir daqui, o regresso ao sul será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas noturnas.

Uma das grandes alterações face a 2011 diz respeito precisamente ? introdução de três classificativas noturnas, o que não acontecia desde 2001: Gomes Aires, Santa Clara (esta será dotada com iluminação artificial) e Ourique.

O Concelho de Tavira volta a acolher a prova, o que não acontecia desde 2007. Esta edição marca ainda o regresso da especial de S. Brás.

O derradeiro dia do Rally - 1 de abril - integra outra novidade, com uma nova e curta classificativa,

que será o palco do "power stage??, que atribuirá pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos, prometendo um excelente espetáculo televisivo.

Há ainda a destacar outra alteração e que diz respeito ? substituição do "shakedown?? pela "qualifying stage??, que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

Quanto ao Concelho de Loulé, o destaque vai para as habituais classificativas do Vascão (25,29km) e Loulé (22,57km), no dia 31 de março. O Estádio Algarve mantém-se como a base da organização.

Este ano há ainda o regresso do WRC a Fafe. Dando continuidade ? s ações promocionais em torno do Vodafone Rally de Portugal, realiza-se a 24 de março o Fafe Rally Sprint, que terá como cenário o troço de Fafe/Lameirinha. Trata-se de uma exibição sob a forma de um rally sprint, que reunirá os principais carros e pilotos presentes na quarta prova do Mundial do próximo ano.

Durante a apresentação desta edição do evento, que teve lugar no Estádio Algarve, o diretor da prova, Pedro Almeida, fez uma resenha do que tem sido esta prova desde 2004, ano em que rumou ao sul do país.

Já o vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé salientou o "importante contributo do Rally para atenuar a sazonalidade do turismo do Algarve??, referindo ainda o facto de muitos dos aficionados serem pessoas com um poder de compra apreciável, "numa época em que a oferta hoteleira é excessiva em relação ? procura??.

Outra das mais-valias do Rally referida pelo representante do Concelho de Loulé diz respeito ? promoção da região e do próprio Concelho."É extremamente importante que seja divulgada aquela parte que é menos conhecida dos turistas e que é o interior algarvio??, disse

Já António Mocho, do ACP, realçou "o retorno extremamente significativo do Rally, provavelmente o maior retorno depois do Euro 2004??. "É nesse sentido que o ACP vai continuar a trabalhar para manter esse aspeto muito importante para o país??, sublinhou este responsável.

Fernando Perna, docente da Universidade do Algarve, esteve mais uma vez presente na apresentação do Vodafone Rally de Portugal para expor as conclusões referentes ao estudo realizado sobre o impacto da última edição do evento. "Este é um estudo que temos vindo a efetuar ano após ano. Trata-se do acompanhamento de monitorização do que tem sido este evento no Algarve e Baixo Alentejo, e agora também em Lisboa??, explicou.

Saber qual a imagem para o destino, qual o impacto turístico durante a época baixa, quais os efeitos em termos de procura turística nacional e internacional e quais os ganhos económicos deixados na

região são os principais objetivos deste estudo que integrou 1200 entrevistados, entre residentes e não residentes, num acompanhamento feito em vários troços do Rally.

Tanto em relação a Lisboa como nos casos do Baixo Alentejo e Algarve, quatro em cada dez dos espetadores do Rally tinham nacionalidade espanhola, com especial incidência das regiões da Andaluzia (30%), devido ? proximidade, mas também da Galiza, Astúrias, Cantábria e todo o norte de Espanha, devido ? "aficcion?? que existe nestas localidades. Outro dos factos a destacar diz respeito ? Super Especial de Lisboa que foi uma mais-valia para atrair os adeptos espanhóis, graças ? facilidade de ligação.

Mas no caso do público nacional não residente, existe também um grande fluxo do norte e do centro do país, de acordo com Fernando Perna.

O aumento de espetadores do sexo feminino ou a "fidelidade?? dos muitos adeptos que, segundo esta monitorização, desde 2008 não falham uma prova, "o que garante a consistência do evento mesmo em épocas de menor favorecimento económico como a atual??, são outras das conclusões do estudo.

Quanto ao impacto em termos de turismo, as conclusões apontam para que cerca de 26% das pessoas que se deslocaram ao Algarve ou Baixo Alentejo na edição de 2011 foi a primeira vez que o fizeram, e fizeram-no porque existia Rally, "o que constitui um resultado excelente??, explicou Fernando Perna. Aliás, 88% do fluxo de turistas que se encontram na região deve-se ? existência da prova, pelo que esta é "um fator de atração??.

Por outro lado, em termos de alojamento, 70% dos espetadores escolhem o Algarve e Baixo Alentejo para ficaram alojados, com mais peso no Algarve, sendo que o número de noites chega a prolongar-se para além do Rally.

Se para os residentes o nível de espetacularidade, a boa organização e as boas infraestruturas do Estádio Algarve são os fatores mais determinantes da prova, do lado dos visitantes o grande foco é o cumprimento das regras de segurança do público.

A gastronomia, a paisagem, o clima e o alojamento são os aspetos mais positivos em termos da imagem da região. Quanto ? informação sobre o Rally, os jornais e revistas continuam a ser os sítios privilegiados de busca dos adeptos, logo seguidos do website do Rally e internet em geral, que começa a ganhar peso.

Numa análise do impacto económico e social, segundo este estudo, as despesas efetuadas pelos adeptos nacionais cifra-se nos 88 euros, e pelos internacionais é ligeiramente acima dos 100 euros. Quanto aos espanhóis, houve uma constante no seu volume de despesa (120 euros). Os gastos com alimentação e bebidas sobressaem neste estudo.

No total, o impacto económico gerado por este evento aproxima-se dos 92 milhões de euros, sendo que 49,6 milhões de euros têm a ver com despesa direta que entrou nas regiões. "Este é um resultado só ultrapassado pelo Euro 2004, mas que tem uma enorme vantagem: acontece todos os anos e tem uma consistência ao longo dos anos??, explicou Fernando Perna.

Tendo em conta que 61,3% das despesas feitas por estrangeiros correspondem a exportações, "este Rally é mais um contributo enorme não só para as regiões envolvidas mas para todo o país??, sublinhou o coordenador do estudo.

Quanto ? s expetativas para esta edição, o docente disse que o Rally "não é exemplo do que se passa ao nível da economia, até porque este ano haverá um ligeiro aumento com a expansão a norte??.

9 de Março de 2012 | 09:08

barlavento

JOÃO LEAL

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/category/opiniao/feed/

Crónica de Faro

"Fronteira Faro /Loulé" Um problema de há quase dois séculos

Será desta feita e pela compreensão, justiça democrática e científica e boa vontade entre os envolvidos que se vai resolver o problema da delimitação da linha divisória entre os concelhos de Faro e Loulé?

A questão arrasta-se desde o distante ano de 1836, portanto há 176 anos (quase dois séculos!), provocando inúmeros e permanentes problemas a milhares de cidadãos, ao longo deste tempo e que atualmente se cifram em mais de 900 habitantes em especial nas zonas de convivência das freguesias de Almancil, São Pedro e Montenegro (Vale da Venda, Arneiro, Mata Lobos, etc.) em ambos os concelho. Uma duplicação de registos, que num lado e segundo os PDM (Planos Directores Municipais) são considerados de "reserva agrícola nacional" (Loulé) e "zona industrial", com maior facilidade de construção urbana (Faro), com toda a carga burocrática, que sempre foi pecha deste nosso país e, neste caso, ampliada, dupla tributação, demandas judiciais e oficiosas, etc.

Recordamo-nos de várias diligências efetuadas, sem qualquer resultado prático, ante as posições extremadas e as argumentações apresentadas que a cada uma das partes envolvidas davam "a cada um a sua verdade", como aconteceu em 1972.

Acreditamos que estão abertas as vias para se chegar a um entendimento e acabar com esta "guerra

do alecrim e da manjerona" definindo-se de vez a linha fronteiriça no que toca aos concelhos louletano e farense.

Foi constituída, por acordo entre os dois Municípios, uma comissão para a elaboração da referida linha divisória e presidida pelo eminente historiador algarvio e catedrático da Universidade do Algarve, o vila-realense professor doutor António Rosa Mendes, cujo estudo se encontra em consulta pública e, portanto, democraticamente para intervenção ativa das populações, o qual será deposto presente às assembleias de freguesia e municipais e seguirá, caso surja a desejada e necessária aprovação, para a Assembleia da República. Entendimento entre os presidentes autárquicos existe ("não estamos aqui a ver quem ganha ou perde", segundo o eng. Macário Correia e "com a nova divisão administrativa nacional era importante estabelecer os limites dos dois municípios", na opinião do dr. Seruca Emídio). Significativo o facto de a linha divisão passar ao meio do Estádio do Algarve, no Parque das Cidades e construído pelo querer das duas autarquias aquando o Europeu de Futebol de 2004.

Será desta, volvidos 176 anos, que louletanos e farenses, chegarão a acordo? Oxalá.

JOÃO LEAL | Jornal do Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/joao-leal-47/

Crónica de Faro

"Fronteira Faro /Loulé" Um problema de há quase dois séculos

Será desta feita e pela compreensão, justiça democrática e científica e boa vontade entre os envolvidos que se vai resolver o problema da delimitação da linha divisória entre os concelhos de Faro e Loulé?

A questão arrasta-se desde o distante ano de 1836, portanto há 176 anos (quase dois séculos!), provocando inúmeros e permanentes problemas a milhares de cidadãos, ao longo deste tempo e que atualmente se cifram em mais de 900 habitantes em especial nas zonas de convivência das freguesias de Almancil, São Pedro e Montenegro (Vale da Venda, Arneiro, Mata Lobos, etc.) em ambos os concelho. Uma duplicação de registos, que num lado e segundo os PDM (Planos Directores Municipais) são considerados de "reserva agrícola nacional" (Loulé) e "zona industrial", com maior facilidade de construção urbana (Faro), com toda a carga burocrática, que sempre foi pecha deste nosso país e, neste caso, ampliada, dupla tributação, demandas judiciais e oficiosas, etc.

Recordamo-nos de várias diligências efetuadas, sem qualquer resultado prático, ante as posições extremadas e as argumentações apresentadas que a cada uma das partes envolvidas davam "a cada um a sua verdade", como aconteceu em 1972.

Acreditamos que estão abertas as vias para se chegar a um entendimento e acabar com esta "guerra

do alecrim e da manjerona" definindo-se de vez a linha fronteiriça no que toca aos concelhos louletano e farense.

Foi constituída, por acordo entre os dois Municípios, uma comissão para a elaboração da referida linha divisória e presidida pelo eminente historiador algarvio e catedrático da Universidade do Algarve, o vila-realense professor doutor António Rosa Mendes, cujo estudo se encontra em consulta pública e, portanto, democraticamente para intervenção ativa das populações, o qual será deposto presente às assembleias de freguesia e municipais e seguirá, caso surja a desejada e necessária aprovação, para a Assembleia da República. Entendimento entre os presidentes autárquicos existe ("não estamos aqui a ver quem ganha ou perde", segundo o eng. Macário Correia e "com a nova divisão administrativa nacional era importante estabelecer os limites dos dois municípios", na opinião do dr. Seruca Emídio). Significativo o facto de a linha divisão passar ao meio do Estádio do Algarve, no Parque das Cidades e construído pelo querer das duas autarquias aquando o Europeu de Futebol de 2004.

Será desta, volvidos 176 anos, que louletanos e farenses, chegarão a acordo? Oxalá.

CISION

ID: 40631700

Louletano

09-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 24,61 x 28,44 cm²
Corte: 1 de 1

Vodafone Rally de Portugal volta à estrada

De 29 de março a 1 de abril, o Vodafone Rally de Portugal está de regresso. A edição de 2012 conta com algumas novidades…

Sílvia Inácio Martins

O Vodafone Rally de Portugal 2012 disputa-se de 29 de março a 1 de abril, iniciando-se, à semelhança do que aconteceu em 2011, com a Super Especial de Lisboa, na Praça do Império. De seguida, o regresso ao sul será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas noturnas. A edição de 2012 terá uma extensão total de 1564,26 km, e inclui 22 provas de classificação, num total de 434,77 km, ou seja, uma média de 19,76km por classificativa.

Em Loulé, o destaque vai para as habituais classificativas do Vascão (25,29km) e Loulé (22,57km), no dia 31 de março. O Estádio Algarve mantém-se como a base da organização.

Uma das grandes alterações face a 2011 diz respeito à introdução de três classificativas noturnas, o que não acontecia desde 2001: Gomes Aires, Santa Clara (esta será dotada com iluminação artificial) e Ourique. O Concelho de Tavira volta a acolher a prova, o que não acontecia desde 2007. Esta edição marca ainda o regresso da especial de S. Brás.

O derradeiro dia do Rally – 1 de abril – integra outra novidade, com uma nova e curta classificativa, que será o palco do "power stage", que atribuirá pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos, prometendo um excelente espetáculo televisivo. Durante a apresentação da edição de 2012 do Vodafone Rally de Portugal, no Estádio Algarve, no passado dia 29 de fevereiro, o vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé, sublinhou a "importância do Rally para atenuar a sazonalidade do turismo no Algarve". "Muitos dos aficionados são pessoas com um poder de compra apreciável", frisou acrescentando que este é um facto "importante numa época em que a oferta hoteleira é excessiva em relação à procura". Segundo José Graça, outra das mais-valias do Rally diz respeito à divulgação da "parte que é menos conhecida dos turistas e que é o interior algarvio", disse. Já António Mocho, do ACP, realçou "o retorno extremamente significativo do Rally, provavelmente o maior retorno depois do Euro 2004".

Este ano, o "shakedown" vai ser substituído pela "qualifying stage", que assume as características de uma verdadeira especial, com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

Fernando Perna, docente da Universidade do Algarve, esteve mais uma vez presente na apresentação do Vodafone Rally de Portugal para expor as conclusões referentes ao estudo realizado sobre o impacto da última edição do evento.

Fafe Rally Sprint

Este ano, o WRC está de regresso a Fafe. Dando continuidade às ações promocionais em torno do Vodafone Rally de Portugal, realiza-se a 24 de março o Fafe Rally Sprint, que terá como cenário o troço de Fafe/Lameirinha. Trata-se de uma exibição sob a forma de um rally sprint, que reunirá os principais carros e pilotos presentes na quarta prova do Mundial do próximo ano.

CISION

ID: 40631287

Louletano

09-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 7,98 x 25,02 cm²
Corte: 1 de 1

Mês da Leitura

Agrupamento de Escolas Engº Duarte Pacheco

As bibliotecas escolares do Agrupamento Engº Duarte Pacheco alargaram a tradicional Semana da Leitura a todo o mês de março, preenchido com um leque diversificado de atividades, como é seu apanágio. O destaque deste ano letivo vai o projeto "Viagem à corte do rei D. Dinis", preparação de um sarau medieval, que está a envolver todo o agrupamento através de parcerias entre a biblioteca escolar e os diversos departamentos curriculares, clubes (teatro, música, património, dança) professores titulares de turma, comunidade local. O sarau terá lugar no próximo dia 22 de março, pelas 20:30 H no pavilhão desportivo da escola sede e conta com apoio logístico da autarquia.

Para além deste evento, há ainda a destacar encontros com escritores, nomeadamente, com Isabel Alçada, no dia 23 de março, palestras temáticas com professores da Universidade do Algarve, dirigidas a alunos, professores, pais e encarregados de educação, concurso de leitura expressiva, feira do livro, contos e histórias com Serafim, sessões sobre o património imaterial pela associação OPEOralidade, com a presença de informantes da comunidade local, entre outras, em que a leitura e o livro são, naturalmente, a tónica dominante.

Aurélia Fernandes

XIV Fartuna arranca hoje com serenatas de abertura

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125593

O XIV Fartuna - Festival de Tunas Académicas da Cidade de Faro, que junta seis tunas académicas, vai arrancar hoje, sexta-feira, 8, às 22:00, com as serenatas de abertura, marcadas para o Largo do Carmo.

Trata-se de uma organização da Versus Tuna - Tuna Académica da Universidade do Algarve, que promove este festival pelo 14.º ano consecutivo, este ano revestido "de um significado especial", uma vez que se insere no ano de comemoração dos 20 Anos da tuna académica algarvia.

"Será um evento com o objetivo de imbuir a cidade de Faro de tradição e espírito académico trazidos pelas tunas convidadas", refere a Versus Tuna.

Em Faro, estarão a Ma'ESTIG'ama Tuna - Tuna Académica Masculina da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja, a TinTuna - Tuna Académica da Egas Moniz, a TUALLE - Tuna Universitária Afonsina de Loulé e a Tusófona - Real Tuna Lusófona

O festival conta ainda com a presença, extra-concurso, da Feminis Ferventis - Tuna Académica Feminina da Universidade do Algarve e, obviamente, com a tuna anfitriã.

A festa arranca hoje, com a receção às tunas, pelas 18:00 horas, seguido de uma noite de serenatas de abertura do XIV Fartuna, a realizar-se no Largo do Carmo, às 22:00.

No sábado, realiza-se um tradicional passa calles na baixa farense, pelas 14:00, com muita alegria e boa disposição. O auge do festival está marcado para o espetáculo no Teatro das Figuras, às 21:00, com entradas que variam entre os 5 e os 8 euros.

Redacção DORS

15:41 sexta-feira, 09 março 2012

CISION

Postal do Algarve

ID: 40628332

09-03-2012

Tiragem: 9123
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 23,52 x 23,67 cm²
Corte: 1 de 2

Rally de Portugal rende à economia 92 milhões de euros por ano

49,6 milhões de euros ficam nas regiões onde a prova se corre

OS NÚMEROS SÃO IMPRESSIONANTES e resultam do estudo efectuado pela Universidade do Algarve (UAlg) quanto ao impacto económico da realização do Vodafone Rally de Portugal.

Fernando Perna, professor da UAlg, apresentou o resultado do último estudo realizado ao impacto da iniciativa na economia com base na monitorização dos efeitos da prova nas regiões do Algarve, Alentejo e Lisboa, feita através de 1.200 entrevistas a residentes e não residentes em vários troços do rally.

No total, o impacto económico do evento aproxima-se dos 92 milhões de euros, sendo que 49,6 milhões de euros têm a ver com a despesa directa que entrou nas regiões. "Este é um resultado só ultrapassado pelo Euro 2004, mas que tem uma enorme vantagem: acontece todos os anos e tem uma consistência ao longo dos anos", explicou **Fernando Perna**.

De acordo com os dados revelados, tanto em relação a Lisboa como nos casos do Baixo Alentejo e Algarve, quatro em cada dez dos espectadores do Rally tinham nacionalidade espanhola, com especial incidência das regiões da Andaluzia (30%).

Quanto ao impacto em termos de turismo, as conclusões apontam para que cerca de 26% das pessoas que se deslocaram ao Algarve ou Baixo Alentejo na edição de 2011 foi a primeira vez que o fizeram, e fizeram-no porque existia Rally, "o que constitui um resultado excelente", explicou **Fernando Perna**. Aliás, 88% do fluxo de turistas que se encontram na região deve-se à existência da prova, pelo que esta é "um factor de atracção".

Por outro lado, em termos de alojamento, 70% dos espectadores escolhem o Algarve e Baixo Alentejo para ficaram alojados, com mais peso no Algarve, sendo que o número de noites chega a prolongar-se para além do Rally.

Numa análise do impacto económico e social, segundo este estudo, as despesas efetuadas pelos adeptos nacionais cifra-se nos 88 euros, e pelos internacionais é ligeiramente acima dos 100 euros. Quanto aos espanhóis, houve uma constante no seu volume de despesa, 120 euros. Os gastos com alimentação e bebidas sobressaem neste estudo.

D.R.

Rally de Portugal promete muita emoção e novidades

O RALLY REGRESSA NO FINAL DE MARÇO A apresentação do estudo teve lugar no Estádio Algarve no mesmo dia em que foi apresentado o Vodafone Rally de Portugal 2012, que se disputa entre 29 de Março e 1 de Abril.

Este ano, a organização apresenta novidades que manifestam a preocupação em manter o nível da qualidade desportiva e o posicionamento no quadro do Campeonato do Mundo, segundo **Pedro Almeida**, director da prova.

A edição de 2012 terá 22 provas de classificação e o arranque da prova volta a ser na Praça do Império, em Lisboa, com a realização da Super Especial. A partir daqui, o regresso ao sul será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas nocturnas de Gomes Aires, Santa Clara e Ourique.

Tavira volta a acolher a prova e esta edição marca ainda o regresso da especial de S. Brás.

O derradeiro dia do Rally, 1 de Abril, integra outra novidade, com uma nova e curta classificativa, que será o palco do "power stage", que atribuirá pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos, prometendo um excelente espectáculo televisivo.

Quanto a Loulé, o destaque vai para as habituais classificativas do Vascão e Loulé, no dia 31 de Março. O Estádio Algarve mantém-se como a base da organização.

CISION

Postal do Algarve

ID: 40628332

09-03-2012

Tiragem: 9123
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 15,36 x 1,80 cm²
Corte: 2 de 2

Rally de Portugal rende à economia 92 milhões de euros por ano *pág. 8*

CISION

Postal do Algarve

ID: 40628446

09-03-2012 | Cultura

Tiragem: 9123
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 29,22 x 15,31 cm²
Corte: 1 de 1

Cineclube de Faro

António Preto fala sobre António Preto

Começando (quase) pelo fim, o primeiro destaque vai para a conferência sobre Manoel de Oliveira por António Preto, que se deslocará do Porto até à capital algarvia para apresentar o livro que dirigiu, publicado pela Fundação Serralves, sobre este insigne realizador. Dia 23 de Março, pelas 18 horas, de novo com a colaboração da Universidade do Algarve, pois a palestra terá lugar na Biblioteca da Penha. A entrada? Livre.

Falando em insignes realizadores, faleceu em Janeiro, e em circunstâncias especialmente estúpidas, um dos mais fascinantes, complexos, exigentes e maravilhosos cineastas, Theo Angelopoulos de seu nome, grego de naturalidade e vida. Dele temos toda a obra. Desta escolhemos cinco filmes que é crime não conhecer. Às quintas-feiras e pelas 21.30 horas, na nossa sede. A entrada? Livre.

Portugueses de naturalidade e de vida são mais dois realizadores nacionais a que damos enfoque no Ciclo *O que é nacional, é bom!* – Pedro Sena Nunes e o seu documentário sobre a Meia-Praia em Lagos, João Canijo com uma das mais poderosas interpretações de Rita Blanco em *Ganhar a Vida*. Às sextas-feiras e pelas 21.30 horas, no Cine-Teatro de Estoi. A entrada? Livre.

Apollonide - Memórias de um Bordel em exibição no IPJ

Terminamos o nosso Ciclo *Marias Cheias de Graça* com três filmes protagonizados por figuras femininas – das que habitam em bordéis até às que se procuram nas ruas de Atenas e das que entram em esquemas de chico-espertismo nacional. Às terças-feiras e pelas 21.30 horas, no IPJ. A entrada? Paga, pois de outra maneira fechamos portas.

PROGRAMAÇÃO

www.cineclubefaro.com

CICLO MARIAS CHEIAS DE GRAÇA
IPJ | terças-feiras | 21.30 horas | Entrada paga

13 MAR | Attenberg, Athina Rachel Tsangari, Grécia, 2010, 96', M/16
20 MAR | Declaração de Guerra, Valérie Donzelli, França 2011, 100', M/12
27 MAR | Apollonide - Memórias de um Bordel, Bertrand Bonello, França, 2011, 122'. M/16

CICLO HOMENAGEM A THEO ANGELOPOULOS
SEDE | 21.30 horas | Entrada livre

15 MAR | O Passo Suspenso da Cegonha, 1991, 143'
22 MAR | O Olhar de Ulisses, 1995, 176' (neste dia a sessão inicia-se às 21 horas)
29 MAR | A Eternidade e um Dia, 1998, 137'

CICLO O QUE É NACIONAL, É BOM!
Cine-teatro de Estoi | 21.30 horas | Entrada livre
Co-organização com a Junta de Freguesia de Estoi

16 MAR | Elogio ao ½, Pedro Sena Nunes, 2005, 70'
30 MAR | Ganhar a Vida, João Canijo, 2001, 114'

CISION

ID: 40645705

Público

09-03-2012 | Público - Porto

Tiragem: 41286
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 21,46 x 13,40 cm²
Corte: 1 de 1

Empreendimento turístico finlandês em Querença vai avançar

Ambiente
Idálio Revez

O projecto Quinta da Ombria, num impasse há 20 anos por razões ambientais, espera agora pela solução de "obstáculos administrativos"

O projecto turístico finlandês Quinta da Ombria, em Querença, que há 20 anos espera aprovação das autoridades portuguesas devido a dúvidas levantadas por Bruxelas sobre as leis de defesa ambiental, está perto de poder avançar. Quem o anunciou foi o secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, que ontem visitou a zona.

Pedro Afonso de Paulo estava em visita ao "projecto Querença" - uma iniciativa da Universidade do Algarve e da Fundação Manuel Viegas Guerreiro destinada a travar o processo de desertificação do interior do país através da acção de um grupo de jovens que foi viver e trabalhar para a aldeia. Por coincidência, é neste sítio que está para nascer o empreendimento Quinta da Ombria - um investimento de 200 milhões de euros.

Este projecto foi tema de discussão entre o primeiro-ministro português e as autoridades finlandesas. Na tentativa de captar investimento estrangeiro para Portugal, a demora na aprovação do projecto foi um argumento esgrimido por Helsínquia. Na quarta-feira à noite, a partir da Finlândia, Pedro Passos Coelho, apurou o PÚBLICO, telefonou ao secretário de Estado do Ambiente, a pedir mais informações sobre este caso.

"O senhor primeiro-ministro levou informação relativamente a este projecto concreto, porque nós tínhamos algumas situações que vinham do passado e penso que poderão ser desbloqueadas", adiantou ontem o secretário de Estado. Nesta altura, o impasse "tem que ver essencialmente com obstáculos administrativos", afirmou o governante, em Querença. As dificuldades colocadas, disse, "têm muito que ver com a forma como nós construímos o nosso ordenamento jurídico no ordenamento do território". "Uma das questões tinha que ver com diferentes interpretações da mesma coisa, por diferentes organismos públicos. Por isso, tem sido feito um esforço de articulação, e penso que o projecto poderá ser um projecto emblemático, quer em termos turísticos quer em termos de protecção ambiental", disse.

O secretário de Estado acredita que ali vai nascer um projecto turístico e ambiental exemplar

O projecto da Quinta da Ombria foi travado por uma queixa apresentada em Bruxelas pela Liga para a Protecção da Natureza, alegando que o campo de golfe do empreendimento punha em perigo, por contaminação, o principal aquífero da região - Querença/Silves. E o Estado português foi questionado pelas autoridades comunitárias. "Ao contrário de outros países, Portugal tem um ordenamento jurídico que, do ponto de vista conceptual, não prevê nem uma possibilidade total nem uma proibição total - está construído na base da ponderação dos valores em função do mérito do projecto", comentou o secretário de Estado do Ambiente.

CISION

ID: 40653472

Público

09-03-2012

Tiragem: 41286
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 17,62 x 33,16 cm²
Corte: 1 de 1

VIRGILIO RODRIGUES

O projecto finlandês prevê um investimento de 200 milhões

Empreendimento finlandês em Querença ganha fôlego

Ambiente
Idálio Revez

O projecto Quinta da Ombria, num impasse há 20 anos por razões ambientais, espera agora pela solução de "obstáculos administrativos"

O projecto turístico finlandês Quinta da Ombria, em Querença, que há 20 anos espera aprovação das autoridades portuguesas devido a dúvidas levantadas por Bruxelas sobre as leis de defesa ambiental, está mais perto de avançar. Quem o anunciou foi o secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, que ontem visitou a zona.

Pedro Afonso de Paulo estava em visita ao "projecto Querença" - uma iniciativa da Universidade do Algarve e da Fundação Manuel Viegas Guerreiro destinada a travar o processo de desertificação do interior do país através da acção de um grupo de jovens que foi viver e trabalhar para a aldeia. Por coincidência, é neste sítio que está para nascer o empreendimento Quinta da Ombria - um investimento de 200 milhões de euros.

Este projecto foi tema de discussão entre o primeiro-ministro português e as autoridades finlandesas. Na tentativa de captar investimento estrangeiro para Portugal, a demora na aprovação do projecto foi um argumento esgrimido por Helsínquia. Na quarta-feira à noite, a partir da Finlândia, Pedro Passos Coelho, apurou o PÚBLICO, telefonou ao secretário de Estado do Ambiente, a pedir mais informações sobre este caso.

"O senhor primeiro-ministro levou informação relativamente a este projecto concreto porque nós tínhamos algumas situações que vinham do passado e penso que poderão ser desbloqueadas", adiantou ontem o secretário de Estado. Nesta altura, o impasse "tem a ver essencialmente com obstáculos administrativos", afirmou o governante, em Querença. As dificuldades colocadas, disse, "têm muito a ver com a forma como nós construímos o nosso ordenamento jurídico no ordenamento do território".

O secretário de Estado acredita que ali vai nascer um projecto turístico e ambiental exemplar

"Uma das questões tinha a ver com diferentes interpretações da mesma coisa, por diferentes organismos públicos. Por isso, tem sido feito um esforço de articulação e penso que o projecto poderá ser um projecto emblemático, quer em termos turísticos quer em termos de protecção ambiental", disse.

O projecto da Quinta da Ombria foi travado por uma queixa apresentada em Bruxelas pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN), alegando que a construção do campo de golfe do empreendimento punha em perigo, por contaminação, o principal aquífero da região - Querença/Silves.

O estado português foi questionado pelas autoridades comunitárias devido às acusações de que não estariam totalmente garantidas as leis de defesa ambiental.

Sobre este projecto, afirmou ainda que, "ao contrário de outros países, Portugal tem um ordenamento jurídico que, do ponto de vista conceptual, não prevê nem uma possibilidade total nem uma proibição total - está construído na base da ponderação dos valores em função do mérito do projecto".

Fim dos direitos adquiridos

O governo prepara-se para submeter à discussão pública, "até final de Março ou no princípio de Abril", um novo diploma sobre o uso do solo.

O secretário de Estado do ambiente, adiantou que estão previstas duas alterações de fundo. Uma diz respeito ao prazo dos alvarás de construção de construção que passam a ter um prazo de validade: "Os direitos adquiridos não são para sempre", sublinhou. Por outro lado, as mais valias resultantes da alteração do uso de solo rural para urbano "revertem a favor do Estado". Com esta alteração, adiantou, "procura-se disciplinar o território e valorizar a reabilitação".

CISION

barlavento

ID: 40633380

08-03-2012

Tiragem: 7500
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 5,34 x 9,12 cm²
Corte: 1 de 1

Congresso internacional paisagem e comunidade

O primeiro Congresso Internacional Paisagem e Comunidade: Desenho, Gestão e Participação Pública realiza-se nos dias 8 e 9 de março na UAlg – Universidade do Algarve e trará a Faro especialistas e interessados nas questões de ordenamento do território, de criação de novas paisagens produtivas integradas em meio urbano e no correto desenvolvimento e valorização de paisagens protegidas. O Congresso é organizado pelo Jornal Arquiteturas em parceria com a Câmara Municipal de Faro, a UAlg - Universidade do Algarve e a Associação Faro 1540.

CISION

barlavento

ID: 40631775

08-03-2012

Tiragem: 7500
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 13,01 x 6,92 cm²
Corte: 1 de 1

«Mãos ao Ambiente» na praia do Cabeço em Castro Marim

Consciente da importância de preservar e proteger a vida marinha e a fauna costeira, o Núcleo de Estudantes de Oceonografia da Universidade do Algarve, sob o lema «Mãos ao Ambiente», realiza uma ação de limpeza na Praia do Cabeço/Retur, em Castro Marim, dia 10 de março, pelas 10 horas.

Além da praia do Cabeço/Retur, os alunos da Universidade do Algarve vão limpar outras praias da costa da região algarvia, nomeadamente, a Praia da Fuzeta – Ria, no concelho de Olhão, e a Praia da Amoreira, no concelho de Aljezur. Esta ação, que tem o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim, beneficiará as praias algarvias, minorando os efeitos da falta de civismo dos cidadãos que, inconscientemente, continuam a poluir um património natural que é de todos e importa defender. Porque os oceanos e as praias não são baldes do lixo, todos poderão participar nesta ação, enviando um e-mail para neoualg@gmail.com, no qual devem indicar o nome e a praia em que desejam colaborar.

CISION

ID: 40627087

08-03-2012

Tiragem: 10000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 4,08 x 23,79 cm²
Corte: 1 de 1

MÁRIO NICOLAU
Chefe de Redação

Um rali mais democrático

JÁ FOI considerado o melhor rali do mundo. Para muitos mantém o estatuto, ainda que tenha alterado significativamente o figurino e a área de influência. O Algarve ficou a ganhar com a mudança e o estudo de Fernando Perna não deixa dúvidas: em 2010 somou 85 milhões de euros e em 2011 elevou a fasquia para 91,8 milhões.

Para a edição deste ano, o impacto económico, segundo o estudo da Universidade do Algarve, poderá atingir a casa dos 95 milhões de euros.

Os empresários algarvios dos mais diversos setores esfregam as mãos, já que o momento económico é, no mínimo, complicado, mas não estão sozinhos na satisfação. O presidente do Automóvel Club de Portugal e responsável pela organização do Rali de Portugal, Carlos Barbosa, espera "muita gente da Galiza" para acompanhar o Fafe Rally Sprint. Lisboa e o Algarve entram, depois, nas contas, mas as especiais noturnas no Alentejo, antecipa Carlos Barbosa, são "um foco de atração especial", pelo que o presidente do ACP espera muito público.

Para tudo ser perfeito só falta um "pequeno" passo: recuperar um dos míticos troços na região Centro.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 40623562

08-03-2012

Tiragem: 7014
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Preto e Branco
Área: 27,24 x 19,44 cm²
Corte: 1 de 1

Salicórnia começa a entrar na gastronomia aveirense

A salicórnia tem valor comercial, pois além de lhe assentar o carimbo de "produto gourmet", também pode ser transformada em farinha para animais, tendo ainda aplicações farmacêuticas e cosméticas

Cardoso Ferreira

■ Com o início da Primavera, a salicórnia, uma erva comestível que cresce nas salinas aveirenses, que por ser altamente tolerante ao sal e, por isso mesmo, ser salgada, também é conhecida por sal verde ou espargos do mar, começa a brotar em algumas marinhas e margens da Ria de Aveiro. Trata-se de um produto natural que, pelos seus elevados custos, na ordem dos 20 euros o quilo, pode ser um complemento de receita para marnotos e agricultores com terrenos inundáveis pelas águas salgadas da Ria.

D.R.

SALICÓRNIA cresce nas salinas aveirenses e está a ser descoberta como produto "gourmet"

Ainda que, lentamente, a cozinha regional aveirense também já esteja a começar a incorporar salicórnia em alguns dos seus pratos, a erva pode ser consumida em verde com conservada em vinagre.

A salicórnia tem valor comercial, pois além de lhe assentar o carimbo de "produto gourmet", também pode ser transformada em farinha para animais, tendo ainda aplicações farmacêuticas e cosméticas.

Sendo uma planta sazonal, a salicórnia desenvolve-se a partir da Primavera (até ao Outono), nas margens das marinhas de sal e também em alguns dos canais da Ria. É nessa altura que apresenta maiores vantagens culinárias, podendo ser consumida crua em saladas.

Depois de muitos anos praticamente ignorada, tanto por agricultores e marnotos como por "chefes" de cozinha, a salicórnia está a entrar nas ementas "gourmet", muito por influência da moderna cozinha francesa, que sempre soube valorizar este produto natural para confecionar saladas de sabor requintado.

Em Aveiro há já alguns produtores, sobretudo ligados a marinhas de sal (pode ser encontrada nas marinhas da Troncalhada, dos Puxadoiros e da Grã Caravela, entre outras) que já comercializam salicórnia, havendo mesmo já marcas no mercado, numa clara aposta neste produto. Também está disponível no mercado salicórnia produzida na Figueira da Foz (Casa do Sal/Salina Eiras Largas e Núcleo Museológico do Sal), Alcochete (Fundação das Salinas do Samouco) e Algarve, entre outros locais ligados à produção de sal.

Nas Jornadas da Ria de Aveiro, realizadas na Universidade de Aveiro, investigadores do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro e do CESAM – Laboratório Associado, apresentaram o estudo "Cultura e exploração de salicórnia na Ria de Aveiro", concluindo que "a salinicultura da erva-salada poderá ser mais um ponto de partida para a exploração sustentada dos recursos vegetais da Ria de Aveiro numa parceria com as indústrias alimentares e farmacêuticas".

Algarve também aposta na salicórnia

Também a Universidade do Algarve está a promover o projeto "Cultivo Sustentável de Halófitas na Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António", com o objectivo de desenvolver o cultivo sustentável de salicórnia e outras plantas halófitas, contrariando o abandono da salicultura tradicional nessa área, cujas consequências ambientais se fazem sentir sobretudo ao nível da avifauna. O cultivo sustentável de plantas locais com várias potencialidades comerciais poderá ser uma aposta no desenvolvimento regional.

A investigadora Erika Santos, ligada a este projeto algarvio, considera que a salicórnia e e outras ervas abundantes na região poderiam "ser uma aposta no desenvolvimento regional". As conclusões do seu projecto de investigação serão apresentadas a 18 de Maio, durante um seminário a realizar em Castro Marim.

Esse projeto resulta de uma parceria entre os investigadores do Centro de Investigação em Ciências do Ambiente e Empresariais do Instituto Superior Dom Afonso III e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

Estudantes organizam ação voluntária para limpar três praias algarvias

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/estudantes-organizam-acao-voluntaria-para-limpar-tres-praias-algarvias/

O Núcleo de Estudantes de Oceanografia da Universidade do Algarve realiza este sábado, às 10h00, ações de limpeza nas praias do Cabeço/Retur (Castro Marim), Fuzeta-Ria (Olhão) e Amoreira (Aljezur). A iniciativa chama-se "Mãos ao Ambiente" e visa preservar e proteger a vida marinha e a fauna costeira.

"Esta ação beneficiará as praias algarvias, minorando os efeitos da falta de civismo dos cidadãos que, inconscientemente, continuam a poluir um património natural que é de todos e importa defender", frisa, em nota de enviada à comunicação social, a Câmara Municipal de Castro Marim, uma das entidades que apoiam a iniciativa.

"Porque os oceanos e as praias não são baldes do lixo, todos poderão participar nesta ação", recorda a mesma edilidade, explicando que os interessados em participar devem enviar um e-mail (neoualg@gmail.com), no qual devem indicar o nome e a praia em que desejam colaborar. Refira-se que esta ação está aberta a toda a população.

CISION

ID: 40633532

JA desde 1957 jornaldoalgarve.pt

08-03-2012

Tiragem: 11500
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 20,92 x 7,82 cm²
Corte: 1 de 1

"Mãos ao Ambiente" para limpar praias

O Núcleo de Estudantes de Oceanografia da Universidade do Algarve realiza este sábado, às 10h00, ações de limpeza nas praias do Cabeço/Retur (Castro Marim), Fuzeta-Ria (Olhão) e Amoreira (Aljezur). A iniciativa chama-se "Mãos ao Ambiente" e visa preservar e proteger a vida marinha e a fauna costeira.

"Esta ação beneficiará as praias algarvias, minorando os efeitos da falta de civismo dos cidadãos que, inconscientemente, continuam a poluir um património natural que é de todos e importa defender", frisa, em nota de enviada à comunicação social, a Câmara Municipal de Castro Marim, uma das entidades que apoiam a iniciativa.

"Porque os oceanos e as praias não são baldes do lixo, todos poderão participar nesta ação", recorda a mesma edilidade, explicando que os nteressados em participar devem enviar uma mensagem de correio eletrónico (neoualg@gmail.com), na qual devem indicar o nome e a praia em que desejam colaborar.

CISION

ID: 40631620

JA desde 1957 jornaldoalgarve.pt

08-03-2012

Tiragem: 11500
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 9,27 x 27,86 cm²
Corte: 1 de 1

Crónica de Faro

"Fronteira Faro/Loulé" Um problema de há quase dois séculos

João Leal

Será desta feita e pela compreensão, justiça democrática e científica e boa vontade entre os envolvidos que se vai resolver o problema da delimitação da linha divisória entre os concelhos de Faro e Loulé?

A questão arrasta-se desde o distante ano de 1836, portanto há 176 anos (quase dois séculos!), provocando inúmeros e permanentes problemas a milhares de cidadãos, ao longo deste tempo e que atualmente se cifram em mais de 900 habitantes em especial nas zonas de convivência das freguesias de Almancil, São Pedro e Montenegro (Vale da Venda, Arneiro, Mata Lobos, etc.) em ambos os concelho. Uma duplicação de registos, que num lado e segundo os PDM (Planos Directores Municipais) são considerados de "reserva agrícola nacional" (Loulé) e "zona industrial", com maior facilidade de construção urbana (Faro), com toda a carga burocrática, que sempre foi pecha deste nosso país e, neste caso, ampliada, dupla tributação, demandas judiciais e oficiosas, etc.

Recordamo-nos de várias diligências efetuadas, sem qualquer resultado prático, ante as posições extremadas e as argumentações apresentadas que a cada uma das partes envolvidas davam "a cada um a sua verdade", como aconteceu em 1972.

Acreditamos que estão abertas as vias para se chegar a um entendimento e acabar com esta "guerra do alecrim e da manjerona" definindo-se de vez a linha fronteiriça no que toca aos concelhos louletano e farense.

Foi constituída, por acordo entre os dois Municípios, uma comissão para a elaboração da referida linha divisória e presidida pelo eminente historiador algarvio e catedrático da Universidade do Algarve, o vila-realense professor doutor António Rosa Mendes, cujo estudo se encontra em consulta pública e, portanto, democraticamente para intervenção ativa das populações, o qual será deposto presente às assembleias de freguesia e municipais e seguirá, caso surja a desejada e necessária aprovação, para a Assembleia da República. Entendimento entre os presidentes autárquicos existe ("não estamos aqui a ver quem ganha ou perde", segundo o eng. Macário Correia e "com a nova divisão administrativa nacional era importante estabelecer os limites dos dois municípios", na opinião do dr. Seruca Emídio). Significativo o facto de a linha divisão passar ao meio do Estádio do Algarve, no Parque das Cidades e construído pelo querer das duas autarquias aquando o Europeu de Futebol de 2004.

Será desta, volvidos 176 anos, que louletanos e farenses, chegarão a acordo? Oxalá...

CISION

ID: 40654170

LINHAS de ELVAS

08-03-2012

Tiragem: 4100
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 13,66 x 21,07 cm²
Corte: 1 de 1

Ouguela traz americanos a Elvas

Decorre até amanha, sexta-feira, na Escola Superior Agrária de Elvas (ESAE), o workshop/seminário intitulado "Ouguela - assessing the past, envisioning the future". Neste workshop participa uma comitiva composta por mais de trinta alunos e docentes provenientes de duas Universidades Norte Americanas (North Dakota State University e Michigan State University), por finalistas do curso de Agronomia - ramo espaços verdes da ESAE-IPP, por alunos do curso de Design de Comunicação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão-IPP, e outros oriundos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Este workshop é realizado no âmbito de um projecto que incide sobre Ouguela, freguesia de Campo Maior, e em que se pretende criar propostas de valorização do território, replicando o modelo previamente aplicado na aldeia de Querença sob a coordenação do professor António Covas, da Universidade do Algarve. Neste projecto estão envolvidos o Instituto Politécnico de Portalegre, sob a coordenação do professor Luís Loures, da ESAE, o Grupo Nabeiro, através do Coração Delta, e a Câmara Municipal de Campo Maior.

ALGARVE
Ciclismo deve 30 mil € à GNR

PRAIAS

Estudantes limpam

■ O Núcleo de Estudantes de Oceanografia da Universidade do Algarve realiza no próximo sábado, pelas 10h00, uma acção de limpeza nas praias do Cabeço/Retur (Castro Marim), Fuzeta – Ria (Olhão) e Amoreira (Aljezur).

UALG: Secretário de Estado em Congresso

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012

Meio: Algarve Notícias Online

URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=a93dddc1fd67c3a6409fafb5801d7d50

Tavira, 7 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

O Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território marca presença no Congresso Internacional sobre Paisagem e Comunidade.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve A Universidade do Algarve recebe, nos dias 8 e 9 de março, o Congresso Internacional Paisagem e Comunidade, subordinado ao tema "Desenho, Gestão e Participação Pública". A Sessão de Abertura será presidida pelo Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, Pedro Afonso Paulo, e está marcada para as 9h30, no Anfiteatro Verde da Faculdade de Ciências e Tecnologia, edifício 8, no Campus de Gambelas.

UALG: Associação Americana financia a construção de um túnel aerodinâmico

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Algarve Notícias Online
URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=bafd1b75c5f0ceb81050a853c9faa911

Tavira, 8 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

A American Society of Heating, Refrigerating and Air-conditioning Engineering (ASHRAE), sedeada nos EUA, e com delegações em grande parte dos países do mundo, atribuiu um financiamento à Universidade do Algarve para projetar e construir um túnel aerodinâmico com recirculação do ar.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve

Este investimento vai possibilitar melhores condições para a investigação, na área de aerodinâmica industrial e no desenvolvimento e calibração de sensores de medição da velocidade do ar, e aumentar a qualidade do ensino nestas áreas.

CRIA promove seminário de empreendedorismo do Concurso de Ideias Trans EBT

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Algarve Notícias Online
URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=f84f4800d13741a98ddf9bc46e58355c

Tavira, 7 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

A Universidade do Algarve, através da Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (CRIA), vai realizar um seminário de empreendedorismo, integrado no programa do "CITrans EBT - concurso de ideias transfronteiriço para a criação de empresas".

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve

A iniciativa realiza-se na Sala de Seminários da Reitoria, no campus de Gambelas, entre as 9h00 e as 16h00 de sábado, dia 10.

CRIA promove seminário de empreendedorismo do Concurso de Ideias Trans EBT

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125542

A Universidade do Algarve, através da divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (CRIA), vai realizar sábado, 10, um seminário de empreendedorismo, integrado no programa do CITrans EBT - concurso de ideias transfronteiriço para a criação de empresas.

A iniciativa está marcada para a sala de seminários da Reitoria, no campus de Gambelas, entre as 9:00 horas e as 16:00.

Este concurso visa promover a criação de empresas de cariz transfronteiriço, baseadas no conhecimento produzido na Universidade do Algarve e na Universidade de Huelva.

Os interessados em concorrer, ainda poderão fazê-lo até ao dia 8 de março, preenchendo o formulário de candidatura que se encontra disponível em http://www.cria.pt.

O seminário contará com as presenças do reitor da Universidade do Algarve, João Guerreiro, e do presidente da Câmara Municipal de Faro, Macário Correia.

Já o painel de oradores, será constituído por empreendedores, empresário e agentes ligados à criação de empresas, que terão público-alvo os promotores das ideias a concurso e as entidades representantes do projeto Trans EBT.

O CITrans EBT é uma das ações do projeto europeu Trans EBT - Criação de Empresas de Base Tecnológica (EBT), que visa a transferência de tecnologia a partir de centros de investigação, apostando na aplicação dos fatores de competitividade para a consolidação das empresas.

Redacção DORS

10:24 quinta-feira, 08 março 2012

Universidade do Algarve recebe Congresso Internacional Paisagem e Comunidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125525

A Universidade do Algarve recebe, amanhã e sexta-feira, dias 8 e 9 de março, o Congresso Internacional Paisagem e Comunidade, subordinado ao tema Desenho, Gestão e Participação Pública.

A sessão de abertura, a realizar quinta-feira, será presidida pelo secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, Pedro Afonso Paulo, e está marcada para as 9:30 horas, no anfiteatro verde da Faculdade de Ciências e Tecnologia, edifício 8, no campus de Gambelas.

De caráter internacional, o congresso tem como objetivo reunir os maiores especialistas num grande debate sobre a otimização da relação entre a paisagem e os seus recursos, o seu desenho, a sua gestão e as comunidades que a vivenciam.

Este encontro, com a duração de dois dias, reunirá especialistas em questões como o ordenamento do território, a criação de novas paisagens produtivas integradas em meio urbano e o correto desenvolvimento e valorização de paisagens protegidas.

A manhã do dia 9 será dedicada a workshops, que decorrerão em três sessões paralelas. Nestas sessões vão ser apresentados, de um modo prático e inédito, os caminhos e os casos de sucesso nacionais e internacionais, numa perspetiva integrada e de sustentabilidade. A tarde fica reservada para visitas temáticas, orientadas pelos formadores.

O Congresso Internacional Paisagem e Comunidade é organizado pelo Jornal Arquitecturas, em parceria com a Universidade do Algarve, a Câmara Municipal de Faro e a Associação Faro 1540. Mais informações no sítio http://www.jornalarquitecturas.com/Conferências/CongressoInternacionalPaisagemeComunidade/Programa.aspx.

Redacção DORS

16:06 quarta-feira, 07 março 2012

Associação Americana financia a construção de um túnel aerodinâmico na Universidade do Algarve

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 08/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125541

A American Society of Heating, Refrigerating and Air-conditioning Engineering (ASHRAE), sedeada nos EUA, atribuiu um financiamento à Universidade do Algarve (UAlg) para projetar e construir um túnel aerodinâmico com recirculação do ar.

Este equipamento vai possibilitar melhores condições para a investigação na área de aerodinâmica industrial e no desenvolvimento e calibração de sensores de medição da velocidade do ar, "aumentando a qualidade do ensino nestas áreas", refere a UAlg, em comunicado.

A originalidade do projeto e dos métodos aplicados na construção do equipamento já deu origem ao desenvolvimento de uma nova patente.

Segundo Eusébio Conceição, docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia e coordenador do projeto, "esta originalidade prende-se com a utilização de materiais mais acessíveis e com um maior tempo de vida na câmara de expansão, na câmara de concentração e na zona de recirculação".

Por sua vez, explica o professor, "na câmara de expansão foram utilizados defletores, estrategicamente colocados, de forma a garantirem uma expansão mais uniforme, com menor perda de pressão. Na contração foi utilizada uma relação (de 1:6) que permite menores perdas de pressão (já que, na rede, colocada na maior dimensão, o valor da velocidade é seis vezes menor do que na zona de testes) e um escoamento mais uniforme, com menores níveis de intensidade de turbulência, na zona de ensaios".

Finalmente, acrescenta ainda o coordenador, "a zona de recirculação aproveita a totalidade do escoamento da zona de testes, o que garante não só menores correntes de ar no interior do laboratório, mas também um melhor aproveitamento de energia pelo sistema, apresentando um design e dimensões que permitem menores perdas de pressão, com um escoamento mais uniforme.

"A construção deste túnel foi efetuada a partir de um programa de computador, que simula o escoamento dinâmico no interior do mesmo, tendo em conta equações de conservação de massa, de

energia e de quantidade de movimento. Todos os pormenores foram analisados detalhadamente antes da sua construção", conclui Eusébio Conceição.

Este financiamento foi atribuído à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve e à delegação regional da ASHRAE Students em Faro, instalada também nesta faculdade.

Redacção DORS

08:54 quinta-feira, 08 março 2012

CISION

ID: 40659244

Antena 1

08/03/2012

Meio: Antena 1 - Portugal em Directo Faro
Duração: 00:04:06
Hora de emissão: 13:34:00

Associação Americana financia a construção de um túnel aerodinâmico na Universidade do Algarve

A American Society of Heating, Refrigerating and Air-conditioning Engineering, sedeada nos EUA, atribuiu um financiamento à Universidade do Algarve para projetar e construir um túnel aerodinâmico com recirculação do ar. Declarações de Eusébio Conceição, docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia e coordenador do projeto.

Antena 1

ID: 40659221

08/03/2012

Meio: Antena 1 - Portugal em Directo Faro
Duração: 00:03:32
Hora de emissão: 13:30:00

Congresso Internacional Paisagem e Comunidade

A Universidade do Algarve esta a ser palco desde esta manhã do Congresso Internacional Paisagem e Comunidade, subordinado ao tema «Desenho, Gestão e Participação Pública». Declarações de Pedro Afonso de Paulo, secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território.

XIV Fartuna é já este fim-de-semana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Algarve Primeiro Online
URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23268&visual=8&id=0&print_article=1

08-03-12

A Versus Tuna - Tuna Académica da Universidade do Algarve, organiza pelo 14º ano consecutivo o Fartuna - Festival de Tunas Académicas da Cidade de Faro, nos dias 9 e 10 de Março.

Este ano o Fartuna reveste-se de um significado especial, uma vez se insere no ano de comemoração dos 20 Anos da Versus Tuna.

Estarão presentes a Ma'ESTIG'ama Tuna - Tuna Académica Masculina da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja, TinTuna - Tuna Académica da Egas Moniz, TUALLE - Tuna Universitária Afonsina de Loulé e Tusófona - Real Tuna Lusófona

O festival conta ainda com a presença da Feminis Ferventis - Tuna Académica Feminina da Universidade do Algarve (tuna extra-concurso) e a Versus Tuna - Tuna Académica da Universidade do Algarve anfitriã do evento.

A festa começa na 6ª feira com a recepção às tunas pelas 18H00, seguido de uma noite de serenatas de abertura no Largo do Carmo às 22H00.

No sábado realiza-se um tradicional "Passa calles" na baixa pelas 14H00, o auge do festival será no Teatro das Figuras às 21H00.

Algarve Primeiro:

Associação Americana financia a construção de túnel aerodinâmico na Universidade do Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Algarve Primeiro Online
URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23231&visual=8&id=0&print_article=1

07-03-12

A American Society of Heating, Refrigerating and Air-conditioning Engineering (ASHRAE),

sedeada nos EUA, e com delegações em grande parte dos países do mundo, atribuiu um financiamento à Universidade do Algarve para projetar e construir um túnel aerodinâmico com recirculação do ar, que vai possibilitar melhores condições para a investigação, na área de aerodinâmica industrial e no desenvolvimento e calibração de sensores de

medição da velocidade do ar, e aumentar a qualidade do ensino nestas áreas.

A originalidade do projeto e dos métodos aplicados na construção do equipamento já deu

origem ao desenvolvimento de uma nova patente.

Segundo Eusébio Conceição, docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia e coordenador do projeto, "esta originalidade prende-se com a utilização de materiais mais acessíveis e com um maior tempo de vida na câmara de expansão, na câmara de concentração e na zona de recirculação".

"A construção deste túnel foi efetuada a partir de um programa de computador, que simula

o escoamento dinâmico no interior do mesmo, tendo em conta equações de conservação de massa, de energia e de quantidade de movimento.

Todos os pormenores foram analisados detalhadamente antes da sua construção", conclui Eusébio Conceição.

Este financiamento foi atribuído à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do

Algarve e à delegação regional da ASHRAE Students em Faro, instalada também nesta

Faculdade.

Algarve Primeiro:

Vodafone Rally de Portugal apresentado no Estádio Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Algarve Primeiro Online
URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23255&visual=8&id=0&print_article=1

08-03-12

O Vodafone Rally de Portugal 2012 volta à estrada de 29 de março a 1 de Abril e este ano, a organização traz algumas novidades que manifestam não só uma preocupação em manter o nível da qualidade desportiva mas também o posicionamento no quadro do Campeonato do Mundo, segundo referiu Pedro Almeida, diretor da prova, durante a apresentação da edição deste ano, que decorreu no Estádio Algarve.

A edição deste ano terá uma extensão total de 1564,26 km, e inclui 22 provas de classificação, num total de 434,77 km, ou seja, uma média de 19,76km por classificativa.

À semelhança do que aconteceu em 2011, o arranque da prova volta a ter como cenário a Praça do Império, com a realização da Super Especial de Lisboa. A partir daqui, o regresso ao sul será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas noturnas.

Uma das grandes alterações face a 2011 diz respeito precisamente à introdução de três classificativas noturnas, o que não acontecia desde 2001: Gomes Aires, Santa Clara (esta será dotada com iluminação artificial) e Ourique.

O concelho de Tavira volta a acolher a prova, o que não acontecia desde 2007. Esta edição marca ainda o regresso da especial de S. Brás.

O derradeiro dia do Rally - 1 de abril - integra outra novidade, com uma nova e curta classificativa, que será o palco do "power stage", que atribui pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos.

Há ainda a destacar outra alteração e que diz respeito à substituição do "shakedown" pela "qualifying stage", que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

O Estádio Algarve mantém-se como a base da organização.

Durante a apresentação desta edição do evento, o diretor da prova, Pedro Almeida, fez uma resenha do que tem sido esta prova desde 2004, ano em que rumou ao sul do país.

Já o vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé salientou o "importante contributo do Rally para atenuar a sazonalidade do turismo do Algarve", referindo ainda o facto de muitos dos aficionados serem pessoas com um poder de compra apreciável, "numa época em que a oferta hoteleira é excessiva em relação à procura".

Outra das mais-valias do Rally referida pelo representante do Concelho de Loulé diz respeito à promoção da região e do próprio Concelho."É extremamente importante que seja divulgada aquela parte que é menos conhecida dos turistas e que é o interior algarvio", disse

Fernando Perna, docente da Universidade do Algarve, esteve mais uma vez presente na apresentação do Vodafone Rally de Portugal para expor as conclusões referentes ao estudo realizado sobre o impacto da última edição do evento. "Este é um estudo que temos vindo a efetuar ano após ano. Trata-se do acompanhamento de monitorização do que tem sido este evento no Algarve e Baixo Alentejo, e agora também em Lisboa", explicou.

Saber qual a imagem para o destino, qual o impacto turístico durante a época baixa, quais os efeitos em termos de procura turística nacional e internacional e quais os ganhos económicos deixados na região são os principais objetivos deste estudo que integrou 1200 entrevistados, entre residentes e não residentes, num acompanhamento feito em vários troços do Rally.

Tanto em relação a Lisboa como nos casos do Baixo Alentejo e Algarve, quatro em cada dez dos espetadores do Rally tinham nacionalidade espanhola, com especial incidência das regiões da Andaluzia (30%), devido à proximidade, mas também da Galiza, Astúrias, Cantábria e todo o norte de Espanha, devido à "aficcion" que existe nestas localidades. Outro dos factos a destacar diz respeito à Super Especial de Lisboa que foi uma mais-valia para atrair os adeptos espanhóis, graças à facilidade de ligação.

Mas no caso do público nacional não residente, existe também um grande fluxo do norte e do centro do país, de acordo com Fernando Perna.

O aumento de espetadores do sexo feminino ou a "fidelidade" dos muitos adeptos que, segundo esta monitorização, desde 2008 não falham uma prova, "o que garante a consistência do evento mesmo em épocas de menor favorecimento económico como a atual", são outras das conclusões do estudo.

Quanto ao impacto em termos de turismo, as conclusões apontam para que cerca de 26% das pessoas que se deslocaram ao Algarve ou Baixo Alentejo na edição de 2011 foi a primeira vez que o fizeram, e fizeram-no porque existia Rally, "o que constitui um resultado excelente", explicou Fernando Perna. Aliás, 88% do fluxo de turistas que se encontram na região deve-se à existência da prova, pelo que esta é "um fator de atração".

Por outro lado, em termos de alojamento, 70% dos espetadores escolhem o Algarve e Baixo Alentejo para ficaram alojados, com mais peso no Algarve, sendo que o número de noites chega a prolongar-se para além do Rally.

A boa organização e as boas infraestruturas do Estádio Algarve são os fatores mais determinantes da prova, do lado dos visitantes o grande foco é o cumprimento das regras de segurança do público.

Numa análise do impacto económico e social, segundo este estudo, as despesas efetuadas pelos adeptos nacionais cifra-se nos 88 euros, e pelos internacionais é ligeiramente acima dos 100 euros. Quanto aos espanhóis, houve uma constante no seu volume de despesa (120 euros). Os gastos com alimentação e bebidas sobressaem neste estudo.

No total, o impacto económico gerado por este evento aproxima-se dos 92 milhões de euros, sendo que 49,6 milhões de euros têm a ver com despesa direta que entrou nas regiões. "Este é um resultado só ultrapassado pelo Euro 2004, mas que tem uma enorme vantagem: acontece todos os anos e tem uma consistência ao longo dos anos", explicou Fernando Perna.

Tendo em conta que 61,3% das despesas feitas por estrangeiros correspondem a exportações, "este Rally é mais um contributo enorme não só para as regiões envolvidas mas para todo o país", sublinhou o coordenador do estudo.

Algarve Primeiro:

CISION

ID: 40621037

Público

08-03-2012

Tiragem: 41286
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 29,76 x 33,25 cm²
Corte: 1 de 2

Câmaras do Algarve perderam 300 milhões de impostos em quatro anos

O mar de betão algarvio está cada vez mais vazio. As câmaras ricas, que dependiam das transacções imobiliárias, descobrem agora que a sustentabilidade das suas finanças já não passa pelo tijolo

Autarquias
Idálio Revez

As câmaras algarvias já assumem que ficaram reféns da política do tijolo. A principal região turística do país está-se a "afundar" no meio de um mar de apartamentos e hotéis quase vazios. Nos últimos quatro anos, os municípios acumularam perdas de receitas, nomeadamente do imposto municipal sobre transacções (IMT), no montante de 300 milhões de euros - Loulé e Albufeira foram as autarquias mais penalizadas.

O parque habitacional e turístico da região cresceu a pensar em turistas e clientes de segunda residência, ao ritmo de uma procura que parecia nunca mais ter fim. Em momento de balanço, o presidente da Câmara de Albufeira, Desidério Silva, resume o estado das coisas: "Com o actual modelo de financiamento das autarquias, Albufeira não tem condições de sustentabilidade." O autarca, membro da comissão política nacional do PSD, exige "uma tomada de posição" da administração central para inverter o plano inclinado municipal sobre o qual deslizam as finanças locais das autarquias viradas para o turismo.

O concelho que se assume como a "capital" do turismo criou infra-estruturas para receber oito milhões de dormidas por ano e agora não tem dinheiro para as manter. Só a despesa feita com a limpeza equivale à totalidade da verba (quatro milhões de euros) transferida da administração central. Foi nesta cidade que a mancha urbanística atingiu maior expressão nos últimos dez anos - uma percentagem três vezes superior à média nacional (40,6% contra 12,1%, segundo os Censos de 2011).

Do lado dos contribuintes chegam outras queixas - aumentou o imposto municipal sobre imóveis (IMI), a libra desvalorizou-se e a onda de assaltos a vivendas de estrangeiros, em zonas isoladas, não pára de crescer. "Não se pode esconder o sol com a peneira", observa Elidérico Viegas, presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), garantindo que tem vindo a alertar, há muito tempo, as entidades para os problemas da região.

MAFALDA MELO/ARQUIVO

O modelo de desenvolvimento assente no betão entrou num beco sem saída

Em estado de emergência financeira

Tributação agrava orçamentos das famílias

O Algarve, em termos financeiros, encontra-se numa "situação de emergência", a precisar de "um resgate, semelhante ao plano que foi aplicado à banca". O alerta do presidente de Câmara de Portimão, Manuel da Luz (PS), tem a ver com as dificuldades de tesouraria dos municípios. "Encontramo-nos no grau zero dos investimentos, e a situação económica tende a agravar-se."

A dívida do município de Portimão ascende aos 120 milhões de euros e o Tribunal de Contas (TC) reprovou as contas de 2011. "Hoje [ontem] mesmo seguiu mais um esclarecimento para o TC", adiantou. Manuel da Luz admite que as câmaras "não podem continuar a aumentar mais as taxas, porque as famílias não suportam". A actualização do IMI, feita pelas Finanças, avisa Seruca Emídio, de Loulé, "leva a que muitas pessoas não tenham condições para pagar as contribuições". Um T2, com 30 anos, em Quarteira, tinha um valor tributável de 36.622 euros e com a actualização saltou para 52.420 euros (69,8%).

As câmaras mais ricas foram as mais atingidas com o declínio do sector imobiliário. O município de Loulé, em cujo território se situam grandes empreendimentos turísticos, de Vilamoura à Quinta do Lago, sofreu um corte de 85 milhões de euros. Albufeira perdeu 55 milhões.

No lado oposto, o autarca de Alcoutim, no Nordeste algarvio, passou ao lado das flutuações dos mercados. "Sempre apertámos o cinto - somos pobres, por isso não entrámos em loucuras de pedidos de empréstimos", diz Francisco Amaral (PSD), acrescentando que está a pagar a fornecedores "num prazo que não ultrapassa, em média, oito dias". O concelho sofre as agruras da interioridade e só sobrevive graças ao dinheiro que recebe do Fundo de Equilíbrio Financeiro (transferência da administração central). O orçamento anual ronda os 15 milhões de euros. As receitas do IMI e IMT, sublinha o autarca, não têm expressão nas contas municipais, porque o desenvolvimento do turismo continua a ser uma miragem nesta terra à beira do Guadiana.

O presidente da Câmara de Loulé, o social-democrata Seruca Emídio, admite "algumas dificuldades de tesouraria", mas desdramatiza: "A situação está controlada." Os dois autarcas do PSD estão de acordo sobre a fórmula de financiamento das autarquias. "A sustentabilidade dos municípios não pode continuar tão dependente da construção e do imobiliário", resume Seruca Emídio, defendendo que é necessário "uma outra visão" para o futuro.

O Algarve é a única região do país onde a segunda habitação é superior ao número de casas dos residentes. De acordo com os Censos de 2011, os habitantes permanentes ocu-

pam 47,4% do parque habitacional, enquanto os fogos destinados a uso sazonal chegam aos 39,4%. Os restantes 13,2% para fins turísticos encontram-se vagos. Em sete dos 16 municípios, mais de 20% dos edifícios existentes foram construídos na última década. No Inverno, a região fica deserta em algumas zonas, e a criminalidade aumenta.

Por seu lado, o presidente da Amal-Comunidade Intermunicipal do Algarve, Macário Correia (PSD), lembra que a receita de IMT na região - a principal fonte de financiamento das autarquias - sofreu uma diminuição três vezes superior à média nacional (20%). Os autarcas aguardam, entretanto, pela tranche do IMI, a cobrar em Abril, para aliviar os encargos com os empréstimos bancários.

A riqueza desviada

Albufeira encontra-se nos antípodas de Alcoutim - a verba do Fundo de Equilíbrio Financeiro, cerca de quatro milhões de euros, "dá apenas para a limpeza da cidade, feita por uma empresa privada". Este é o preço a pagar, diz Desidério Silva, "para [Alcoutim oferecer] condições de excelência ao turismo". Mas, no próximo ano, adverte o autarca, quando for lançado o novo concurso público para a limpeza na cidade, terá de se "cortar pelo menos 1,5 milhões de euros", logo "o nível de exigência na qualidade vai baixar".

Os concelhos do litoral, explica o autarca social-democrata, devem ter um conjunto de infra-estruturas a pensar não apenas nos residentes, mas nos milhões de visitantes durante o Verão. "Estou cansado de falar neste assunto", desabafa. Na qualidade dirigente do PSD, já falou "informalmente" com o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, para o sensibilizar para uma realidade que "passa despercebida" ao poder central.

"A riqueza que o Algarve gera não fica na região", sublinha Desidério Silva. A tese da necessidade de atribuir ao Algarve mais verbas "consta de um estudo feito pela Universidade do Algarve, coordenado por Adriano Pimpão [secretário de Estado do Desenvolvimento Regional nos governos de António Guterres]. O presidente da AHETA, Elidérico Viegas, junta às dificuldades das autarquias as restrições ao financiamento das empresas: "Assiste-se a uma tentativa de arrecadar receitas custe o que custar, e não se pensa na dinamização da economia."

ID: 40638214

RTP Informação

08/03/2012

Meio: RTP Informação - Jornal 10/12
Duração: 00:10:25
Hora de emissão: 11:44:00

Portugal Hoje: Ensino Superior

A RTP dedica o dia de hoje ao tema do ensino. Mais concretamente ao ensino superior e à situação nas universidades. Comentários de João Guerreiro, reitor da Universidade do Algarve. Direto da Universidade Clássica de Lisboa, Fátima Barros, diretora Católica Lisbon School of Business and Economics.

Rali de Portugal 2011 gera impacto total de 91,8 milhões de euros

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Auto Sport.pt
URL: http://autosport.aeiou.pt/rali-de-portugal-2011-gera-impacto-total-de-918-milhoes-de-euros=f102713

O Rali de Portugal de 2011 teve um impacto económico total situado nos 91,8 milhões de euros, de acordo com o estudo da Universidade do Algarve a que o Diário Económico teve acesso. Deste valor, há 49,66 milhões correspondentes a despesa directa (gastos de adeptos e equipas) e 42,16 milhões atribuídos a despesa indirecta, isto é, valorização da projecção de imagem nos media nacionais e internacionais. E 30,4 milhões de euros - 61,3% da despesa directa - têm origem não nacional. Salienta o documento que isso "representa exportações na rubrica viagens e turismo com consequente benefício do saldo da Balança de Transacções Correntes de Portugal". Em 2010, o mesmo estudo apontara valores totais a rondar os 85 milhões de euros - 49,7 milhões de despesa directa e 35 milhões em termos indirectos. A prova mantém o estatuto de maior retorno depois do Europeu de futebol em 2004. No entanto, embora cresça 20,4% no segundo item, sofre ligeira descida (2%) no primeiro. Os dados do estudo confirmam a previsão feita ao Diário Económico em Fevereiro do ano passado por Fernando Perna, professor de Economia Aplicada e coordenador do Centro Internacional de Investigação em Território e Turismo na Universidade do Algarve, responsável pelo estudo anual. "Mais 3 a 6% de impacto económico total, ou seja, passar os 90 milhões de euros", disse, na altura, Fernando Perna. E a previsão tinha suporte: "O Rali de Portugal demonstrou, nas edições de 2009 e 2010, uma resistência a ciclos económicos menos favoráveis, proporcionando resultados muito positivos em contra-ciclo com a tendência de muitos produtos turísticos", referiu o docente universitário.

Notícia retirada hoje do jornal Económico.

INSTITUIÇÕES CHAMAM BANDAS DE GARAGEM

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Canal Superior Online - Canal Superior Informação Online
URL: http://informacao.canalsuperior.pt/cooltura/12906

A Universidade do Algarve e o Instituto Superior Técnico estão a recrutar bandas de garagem para competir em palco. Na instituição algarvia, o prazo de inscrições termina a 31 de março e na lisboeta acaba a 16.

Se tens uma banda de garagem, já não tens desculpa para te ficares pelos acordes em casa. A Universidade do Algarve e o Instituto Superior Técnico estão a promover concursos para esses grupos.

O, da instituição lisboeta, pede que envies uma maquete com, pelo menos, dois temas originais, juntamente com o formulário de inscrição. As candidaturas podem ser enviadas até ao dia 16 de março.

As oito melhores propostas serão selecionadas por um júri composto por membros da Rádio Zero, rádio do IST, e da Associação de Estudantes, passando às meia-finais. A final ainda não tem data marcada.

Na universidade algarvia, as bandas interessadas têm que entregar uma candidatura por e-mail ou na secretaria da instituição, com 3 músicas originais. Serão selecionadas 4 bandas para a final, que se realiza no dia 13 de abril.

Cada banda terá que atuar durante 20 minutos. A vencedora terá a oportunidade de atuar na XXVII Semana Académica do Algarve.

08/03/2012 17:03

Manic Math | ZWAME Portal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/03/2012
Meio: Zwame Online
URL: http://portal.zwame.pt/27232/noticia/manic-math

por Carlos Reis a 8 Março 2012 em Notícias

De desenvolvimento inteiramente nacional foi lançado na última semana o jogo educativo Manic Math que visa desenvolver, de forma divertida, as capacidades de cálculo e memória mental dos utilizadores de todos os escalões etários em idade escolar.

Disponível para dispositivos iOS (iPhones e iPads), bem como para Smartphones e Tablets com sistema operativo Android é recomendada a todo o público como pedagógica e aliciante alternativa à generalidade dos jogos de acção disponíveis nestas plataformas.

Com inspiração no famoso "Tetris" e e uma lógica de jogo incrivelmente simples (basta combinar dois números e um operador matemático por forma a alcançar o objectivo proposto), o Manic Math promete, na opinião do autor, bons momentos de diversão e aprendizagem na área da matemática.

Desde o seu lançamento a aplicação tem ocupado o Top 10 das aplicações educativas na App Store Portuguesa, liderando esta tabela.

Com experiência no ensino da matemática, o autor, Paulo Carrasco é docente de Métodos Quantitativos na Universidade do Algarve e refere que a motivação principal para o desenvolvimento da aplicação foi o difícil desafio de conjugação, de forma lúdica, da "pouco atractiva" área da matemática com os videojogos de acção.

Principais características do Manic Math:

Adequado para todas as idades

Gráficos de desempenho e estatísticas (global e por operação aritmética). Útil para detectar quais operações e combinações de números que precisam de mais prática.

O conjunto de operações aritméticas - adição, subtracção, multiplicação e divisão pode ser activado /

desactivado para cada utilizador

Treino de memória (através dos blocos de gelo)

Exercita a capacidade aritmética mental.

Gráficos HD

Optimizado para o iPhone e iPad/Smartphones e Tablets

Tabela de pontuação local e global (OpenFeint)

Página do jogo

Appstore (IOS)

Market (Android)

Facebook

Página do autor: Linkedin

Associação Americana financia a construção de um túnel aerodinâmico na Universidade do Algarve

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 07/03/2012
Meio: CiênciaPT.net
URL: http://www.cienciapt.net/pt/index2.php?option=com_content&task=view&id=105897&pop=1&page=0&Itemid=302

Escrito por CienciaPT

07-Mar-2012

A originalidade do projeto e dos métodos aplicados na construção do equipamento já deu origem ao desenvolvimento de uma nova patente.

Segundo Eusébio Conceição, docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia e coordenador do projeto, "esta originalidade prende-se com a utilização de materiais mais acessíveis e com um maior tempo de vida na câmara de expansão, na câmara de concentração e na zona de recirculação". Por sua vez, explica o professor, "na câmara de expansão foram utilizados defletores, estrategicamente colocados, de forma a garantirem uma expansão mais uniforme, com menor perda de pressão. Na contração foi utilizada uma relação (de 1:6) que permite menores perdas de pressão (já que, na rede, colocada na maior dimensão, o valor da velocidade é seis vezes menor do que na zona de testes) e um escoamento mais uniforme, com menores níveis de intensidade de turbulência, na zona de ensaios". Finalmente, acrescenta ainda o coordenador, "a zona de recirculação aproveita a totalidade do escoamento da zona de testes, o que garante não só menores correntes de ar no interior do laboratório, mas também um melhor aproveitamento de energia pelo sistema, apresentando um design e dimensões que permitem menores perdas de pressão, com um escoamento mais uniforme.

"A construção deste túnel foi efetuada a partir de um programa de computador, que simula o escoamento dinâmico no interior do mesmo, tendo em conta equações de conservação de massa, de energia e de quantidade de movimento. Todos os pormenores foram analisados detalhadamente antes da sua construção", conclui Eusébio Conceição.

Este financiamento foi atribuído à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve e à delegação regional da ASHRAE Students em Faro, instalada também nesta Faculdade.

"Ninguém passa a falar de forma diferente, mas temos de reaprender a escrever"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/category/algarve/feed/

"Não ficámos humilhados com o novo acordo, mas que há problemas, há!", considera Jorge Batísta

O Novo Acordo Ortográfico, que tanta polémica tem suscitado em Portugal, foi alvo de uma conversa informal na Biblioteca Municipal, esta semana, com Jorge Batista, professor de Linguística da Universidade do Algarve. Os participantes aproveitaram para esclarecer algumas das dúvidas

.

"Mais importante do que a escrita é a língua. Essa terá de ser sempre a que falamos." Quanto à escrita, "precisa de uma norma, que é apenas para a comunicação pública. Em privado, podemos escrever como quisermos", referiu Jorge Batísta, em Olhão.

Sobre o Acordo Ortográfico, Jorge Batísta recordou que ao longo de décadas existiram várias tentativas de chegar a um consenso. Mas, afinal, para que serve um acordo? Por exemplo, "para uma maior aproximação da escrita à pronúncia". Mas, ressalva Jorge Batista, "a língua não muda. Ninguém passa a falar de forma diferente mas, nalguns casos, temos de reaprender a escrever, o que implica um esforço consciente".

Para o especialista, "não há nenhum problema de legitimidade, ninguém nos impôs um novo acordo". O professor diz que "a língua faz parte da identidade de um povo, a língua, não a grafia", para explicar que com as mudanças implementadas a nossa identidade linguística não é posta em causa.

Jorge Batista diz que não concorda com tudo, mas acredita que "existem vantagens e que o texto

pode ainda ser melhorado".

"Somos nós que fazemos esta língua, o mais importante é que saibamos falar e escrever português!", refere.

Jorge Batísta considera que a discussão surgida "já fez muito pelo acordo, independentemente de ser bom ou mau", acrescentando que "não ficámos humilhados com o novo acordo, mas que há problemas, há!".

Entre algumas dúvidas surgidas e explicadas durante a conversa com a assistência que esteve presente na Biblioteca Municipal de Olhão, o professor aconselhou a consulta do Portal da Língua Portuguesa, onde é possível obter respostas para muitas interrogações.

ENTREVISTA | Jornal do Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/category/entrevista/page/2/

Home ENTREVISTA Você está navegando pelos resultados de "ENTREVISTA"

garante o líder social-democrata algarvio, Luís Gomes em entrevista ao JA. Jornal do Algarve - Agora que passou a fase das eleições e o Governo tomou posse, quais vão ser os próximos passos do PSD Algarve? Luís Gomes - O PSD Algarve teve uma vitória muito importante nas últimas legislativas. Passados 20 anos, o PSD [...]

July 2nd, 2011 | Publicado em ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

afirma o presidente da Câmara Municipal, José Estevens, em entrevista ao JA. O edil admite que o executivo está a reforçar a área social e a reorganizar o calendário de projetos para que em breve o concelho possa ser mais atrativo e com um futuro mais promissor e equilibrado Jornal do Algarve - As comemorações [...]

June 25th, 2011 | Publicado em ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

O presidente da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), Armando Vieira, esteve no Algarve para presenciar a inauguração da sede da Junta de Freguesia de São Brás de Alportel. Em entrevista ao Jornal do Algarve falou sobre os motivos porque diz que não teme uma reorganização administrativa e assume-se contra a extinção das Juntas de Freguesia [...]

June 18th, 2011 | Publicado em ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

O conhecido empresário do setor turístico algarvio, André Jordan, foi homenageado, no passado dia 1, pela Universidade do Algarve com o título de doutor Honoris Causa. Em entrevista ao Jornal do Algarve faz uma análise do turismo algarvio e desvenda algumas recordações do seu percurso profissional Jornal do Algarve - Como reagiu quando soube que [...]

June 5th, 2011 | Publicado em ALGARVE , ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

Quarteira celebrou o seu 12º aniversário enquanto cidade com a inauguração do novo depósito de

água e o derrube dos últimos armazéns do antigo Bairro dos Pescadores. O presidente da Junta de Freguesia, José Coelho Mendes, falou um pouco sobre a realidade quarteirense ao JA JA - Quais os problemas que afetam a população da [...]

May 23rd, 2011 | Publicado em ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

Em entrevista ao Jornal do Algarve por ocasião do Dia da Cidade, o presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António falou do empréstimo que o executivo social democrata pretende contrair para saldar dívidas, esclareceu a polémica questão da dívida da autarquia e acusou a administração central de continuar a bloquear projetos que [...]

May 20th, 2011 | Publicado em ALGARVE , ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

É inegável a tradição da pesca e a vocação turística de Sagres, a freguesia do concelho de Vila do Bispo que fica no "fim do mundo", onde a terra acaba e o mar começa. Em declarações ao JA, o presidente da junta, Fernando Santana, reivindica mais infraestruturas desportivas, culturais e turísticas que possam dar garantias [...]

May 15th, 2011 | Publicado em ALGARVE , ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

Entrevista ao presidente da Junta de Freguesia de Alte, concelho de Loulé Localizada no interior do concelho de Loulé, a freguesia de Alte tem uma forte atividade cultural que tem o seu ponto auge durante o mês de Abril com a realização da Semana Cultural. O turismo é uma fonte importante de dinamismo económico apesar [...]

May 9th, 2011 | Publicado em ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

Entrevista com o presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro, concelho de Faro Perante uma freguesia que se debate diariamente com sérios problemas de desemprego e de pobreza e perante um orçamento limitado, o presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro, do concelho de Faro, Vitor Lourenço coloca a tónica do seu trabalho [...]

April 22nd, 2011 | Publicado em ALGARVE , ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

Os cerca de 1.200 habitantes da freguesia de Budens, concelho de Vila do Bispo, são na maioria

pessoas idosas que travam uma batalha diária e constante contra o isolamento e a ruralidade. Os problemas mais graves, adianta a presidente da junta Celestina Costa, vão desde a falta de médico até à inexistência de um serviço [...]

April 14th, 2011 | Publicado em ALGARVE , ENTREVISTA , ÚLTIMAS | Leia Mais

Festival de Tunas agendado para 10 de março em Faro

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/festival-de-tunas-agendado-para-10-de-marco-em-faro/

.

No próximo dia 10 de março, às 21h00, o Teatro das Figuras, em Faro, vai acolher a 14.ª edição do Fartuna - Festival de Tunas Académicas da Cidade de Faro, organizado pela Versus Tuna, da Associação Académica da Universidade do Algarve, e inserido nas comemorações do seu 20.º aniversário.

Um festival cheio de animação e ritmo que trará a Faro a atuação de diversas tunas oriundas de vários pontos do país, para um espectáculo musical que combina a tradição académica com um toque de irreverência própria dos estudantes.

A serenata de abertura decorrerá no dia 9, no Largo do Carmo,

e o "passa calles", desfile das tunas participantes, terá lugar na tarde do dia 10, pelas ruas da baixa farense.

Universidade debate empreendedorismo em tempos de crise

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/universidade-debate-empreendedorismo-em-tempos-de-crise/

A Associação de Pós-Graduados da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve (APFEUAlg) organiza esta quinta-feira (23), às 22h00, uma tertúlia sobre o tema "Empreendedorismo em tempos de crise: casos de sucesso empresarial".

Segundo a APFEUAlg, "a discussão do tema possibilitará a identificação de fatores e estratégias que levam projetos de empreendedorismo no Algarve ao sucesso, tendo em conta as condicionantes do atual cenário económico e social". Dentro desta dinâmica, os intervenientes vão analisar a perspetiva do empreendedor e de outras entidades envolvidas no processo.

O debate terá lugar no Arte Café, junto à entrada principal da Universidade do Algarve, em Gambelas (Faro).

ÚLTIMAS | Jornal do Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/category/ultimas/

Home ÚLTIMAS Você está navegando pelos resultados de "ÚLTIMAS"

O Novo Acordo Ortográfico, que tanta polémica tem suscitado em Portugal, foi alvo de uma conversa informal na Biblioteca Municipal, esta semana, com Jorge Batista, professor de Linguística da Universidade do Algarve. Os participantes aproveitaram para esclarecer algumas das dúvidas . "Mais importante do que a escrita é a língua. Essa terá de ser sempre [...]

March 7th, 2012 | Publicado em ALGARVE , ÚLTIMAS | Leia Mais

A taxa de ocupação hoteleira na região registou um aumento de 4,2% no mês passado, em comparação com o ano passado. Porém, a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) salienta que o aumento das dormidas de turistas não foi acompanhado por uma subida dos proveitos, já que estes, segundo os dados da [...]

March 7th, 2012 | Publicado em ALGARVE , ECONOMIA , ÚLTIMAS | Leia Mais

O ministro da Industria, Energia e Turismo espanhol afirmou esta terça-feira que a introdução de portagens na Via do Infante (A22) é contra a coesão territorial, a cooperação económica e as correntes turísticas e, por isso, "contra o emprego". As palavras de José Manuel Soria foram proferidas ontem, numa sessão de controlo ao Governo no [...]

March 7th, 2012 | Publicado em ALGARVE , ÚLTIMAS | Leia Mais

Alejandro Marque, da equipa Carmim/Prio/Tavira, subiu ao pódio da Volta a Múrcia, Espanha, para envergar a camisola azul, como grande vencedor das metas-volantes. O ciclista espanhol da formação algarvia "mostrou estar à altura dos objectivos traçados", referem os responsáveis da Carmim/Prio Tavira. Marque alcançou seis pontos que o levaram à vitória naquela categoria. David Livramento [...]

March 7th, 2012 | Publicado em MODALIDADES , ÚLTIMAS | Leia Mais

O vice-presidente demissionário do Turismo do Algarve revela ao JA que a entidade está "parada"

devido aos cortes orçamentais. Segundo Fernando Anastácio, este ano a maior região turística do país não tem dinheiro para realizar ações de promoção no mercado interno. Ou seja, em 2012, não há verbas para eventos e animação turística que, nos [...]

March 6th, 2012 | Publicado em ALGARVE , ÚLTIMAS | Leia Mais

Para assinalar o Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março, o Centro Cultural de Lagos vai acolher o espetáculo "Women's Voices/Vozes de Mulheres", que conta com a presença da irlandesa Linda Scanlon. Em 2009, a cantora irlandesa decidiu partir para um projeto a solo e, em 2010, editou o seu mais recente [...]

March 6th, 2012 | Publicado em ALGARVE , CULTURA , ÚLTIMAS | Leia Mais

O Olhanense ganhou 1-3 no terreno da União de Leiria, no jogo que encerrou a 21.ª jornada da I Liga (Liga Zon Sagres), disputado esta segunda-feira. O homem do jogo foi o extremo Salvador Agra, autor de um dos golos da equipa algarvia e das assistências para os outros dois. Dady colocou o Olhanense em [...]

March 6th, 2012 | Publicado em FUTEBOL , ÚLTIMAS | Leia Mais

Até 8 de março, Dia Internacional da Mulher, por cada 20 euros de compras nas cerca de 90 lojas aderentes do comércio tradicional de Portimão, é possível habilitar-se a momentos muito especiais, pensados para a clientela feminina. Em cada cupão será agrafado o respetivo talão de compras, devendo os participantes colocá-los posteriormente numa das três [...]

March 6th, 2012 | Publicado em ALGARVE , ÚLTIMAS | Leia Mais

A Unidade de Cuidados Continuados d'Alagoa (UCC d'Alagoa), em Lagoa, encontra-se a desenvolver dois projetos de intervenção comunitária no âmbito da saúde e educação parental que surgiram das necessidades detetadas pelos técnicos que trabalham diretamente com as populações. São dois projetos distintos com grupos específicos de beneficiários, intitulados "Bem Nascer, Melhor Crescer" e "Juntos no [...]

March 6th, 2012 | Publicado em ALGARVE , ÚLTIMAS | Leia Mais

A Associação Teia D'Impulsos vai realizar o sexto debate do ciclo Teia D'Ideias, na noite de 7 de março, às 21h00, na Casa Manuel Teixeira Gomes, subordinado ao tema "Mobilidade vs Acessibilidade - A visão de quem precisa", numa parceria com a Câmara de Portimão e a Rádio Costa D'Oiro. Na arquitetura atual, garantir a [...]

March 5th, 2012 | Publicado em ALGARVE , ÚLTIMAS | Leia Mais

CARLOS ALBINO | Jornal do Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/carlos-albino-66/

SMS 450

Senhora Merkel, venha cá!

Pelos maus motivos conhecidos, Alberto João Jardim antecipou-se-nos mas não é lá por isso que, pelos bons motivos, devamos pôr de lado o convite à chanceler alemã para visitar o Algarve e ver com os seus próprios olhos como somos exemplo a seguir na aplicação dos generosos dinheiros europeus. Jardim convidou ngela Merkel para verificar que na Madeira o regabofe não foi assim tanto como dizem. Quanto a nós, nada disso, antes pelo contrário, o convite destina-se a que a chanceler certifique o bom exemplo que o estóico e civilizado Algarve é. Senão vejamos, com dois exemplos.

Construiu-se, em grande parte com dinheiros da Europa a fundo perdido, a única via rápida da região que era para ser de três faixas mas foi alargada para quatro para ter a fama de auto-estrada, mas apesar disso foram introduzidas portagens para lucro do Estado e intermediários no que é verdadeiro mealheiro. Não é este um bom exemplo de boa aplicação de fundos estruturais? Além disso, ao longo de anos e anos, foi prometida a chamada requalificação do ziguezague do século XIX que, no século XX, recebeu primeiro a designação de Estrada Nacional 125, que de nacional nada tinha, e já no último quartel haveria de se chamar "estrada da morte", pois em cada curva e em cada lomba a meio de cada pequena reta com casas de habitação e de comércio a cada lado, lá está a memória de incontáveis mortos ceifados no melhor da vida, mesmo com a célebre tolerância zero na circulação a 50 Km à hora e correspondente caça à multa, porque aquilo é só caçar. Houve, na verdade, aqui e além uns arremedos de requalificação que mais não são do que muros de Berlim separando gentes e haveres, e, exemplo do horror, emparedando por exemplo o Centro Cultural de São Lourenço ditando a extinção deste, como cedo se tornou óbvio. Não se chama a isto uma boa aplicação dos fundos estruturais? Senhora Merkel, venha cá ver os bons exemplos de um Algarve nada perdulário.

Mas há outro exemplo. Pela engenharia estatística, tirada a média dos apreciáveis lucros do turismo e afins (em grande parte com código postal em paraísos fiscais) e dos magros lucros dos pobres algarvios, concluiu-se que a região é rica a ponto de perder acesso a fundos europeus destinados a áreas deprimidas. A verdade é que os algarvios continuam deprimidos mas os que para isso contribuíram parece que não. Mas com cara alegre, elegendo deputados que quando deputam não delegam e quando delegam não deputam, com muita ginástica de rins dos municípios (senhora Merkel, não se esqueça de ir a Alcoutim, por exemplo), e com santa paciência face aos emissários do centralismo regra geral opulento e sobranceiro no uso da sua arma predileta que é a burocracia, o Algarve suporta essa fama de rico, sendo pobre, assimétrico, desprovido e para o qual o Orçamento de Estado é sistematicamente mau padrasto, sem que, apesar de tudo isso, o Algarve reclame da Europa o que a Europa lhe deveria dar sem favores mas por retorno (a lista dos que aqui bebem é conhecida).

Senhora Merkel, venha cá.

Flagrante errata: E logo com a Universidade. No apontamento da semana passada deixou-se sugerido que a Universidade do Algarve deveria ter avaliado o programa Allgarve sem esperar pela encomenda mas por motu próprio. Por razões alheias, em vez de motu saiu moto, gralha suficiente para se perder graduação honoris causa, a avaliar pelo telefonema de reparo. Nada de gralhas com a universidade.

CIÊNCIA | Jornal do Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/category/cienciatecnologia/ciencia/

Home CIÊNCIA Você está navegando pelos resultados de "CIÊNCIA"

Um teste inovador de deteção precoce do cancro do colo do útero vai ser lançado no mercado pela Infogene, uma empresa formada por investigadores da Universidade de Coimbra. As mulheres portuguesas vão dispor pela primeira vez de um teste de auto-colheita para o alerta do cancro do colo do útero, o segundo tipo de cancro [...]

March 5th, 2012 | Publicado em CIÊNCIA , PAÍS | Leia Mais

Alexandra Cunha, investigadora do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) da Universidade do Algarve e presidente da Liga para a Proteção da Natureza (LPN), ganhou o prémio Terre des Femmes, organizado pela Fundação Yves Rocher, que será entregue dia 8, em Lisboa. O prémio Terre de Femmes destina-se a apoiar financeiramente ações exemplares desenvolvidas por [...]

February 24th, 2012 | Publicado em ALGARVE , CIÊNCIA , ÚLTIMAS | Leia Mais

O desenvolvimento de terapêuticas cada vez mais individualizadas, adaptadas às especificidades genéticas do tumor e do doente, constitui uma revolução no tratamento do cancro. "Ao individualizarmos as características do tumor, saberemos adaptar melhor a estratégia terapêutica. É a grande novidade", explica Luís Costa, diretor do serviço de Oncologia do Hospital de Santa Maria. A criação [...]

February 5th, 2012 | Publicado em CIÊNCIA , PAÍS , ÚLTIMAS | Leia Mais

NASA tenta recuperar o rasto de centenas de amostras recolhidas no espaço e cedidas temporariamente a outros centros de investigação e personalidades. A NASA, conhecida pelo seu papel essencial na descoberta espacial, tem como prioridade investigar os mundos que se escondem além das fronteiras da Terra e desvendar os mistérios do Universo. Mas agora a [...]

January 24th, 2012 | Publicado em CIÊNCIA , MUNDO | Leia Mais

Descoberta arqueológica leva peritos a concluir que tão cedo quanto 4700 a.C. já se comiam pipocas no Peru. Ainda não custavam uma fortuna numa qualquer sala de cinema e não irritavam espectadores a tentar ver um filme em silêncio absoluto. Mas, de acordo com uma recente descoberta arqueológica, desde 4700 a.C. que se comiam pipocas [...]

January 21st, 2012 | Publicado em CIÊNCIA , MUNDO | Leia Mais

Uma experiência a bordo do navio científico Joides Resolution vai ser tema da videoconferência que o Café Oceano vai realizar no próximo dia 11, no Pátio das Letras, em Faro. A partir das 18h00, o público participante vai entrar em contacto com o convidado Hélder Pereira, que se encontra numa missão de dois meses num [...]

January 7th, 2012 | Publicado em ALGARVE , CIÊNCIA | Leia Mais

Cientistas estão a criar uma nova geração de lentes de contacto biónicas que vão projetar imagens, como mensagens de email, perante os olhos. Os cientistas da Universidade de Washington dizem que, após o sucesso dos testes realizados com animais, se encontram um passo mais próximo da criação de uma nova geração de lentes biónicas que [...]

November 24th, 2011 | Publicado em CIÊNCIA , CIÊNCIA | Leia Mais

Uma equipa encabeçada por dois cientistas japoneses desenvolveu um reagente que faz brilhar as células cancerígenas, facilitando assim a deteção de tumores de menor dimensão, informou hoje a agência nipónica Kyodo. Ao ser pulverizado sobre uma determinada zona, o agente, ainda em fase experimental, pode realçar um carcinoma com um tamanho inferior a um milímetro [...]

November 24th, 2011 | Publicado em CIÊNCIA , CIÊNCIA | Leia Mais

Projeto visa aprofundar conhecimentos sobre a dinâmica do Mar do Golfo de Cádiz O reitor da Universidade do Algarve (UALG), João Guerreiro, esteve em Madrid para participar na apresentação dos projetos selecionados na primeira fase do Programa Campus de Excelência Internacional do Mar (CEI-MAR). Durante a cerimónia realizada no Museo Nacional Centro de Arte Reina [...]

October 30th, 2011 | Publicado em ALGARVE , CIÊNCIA | Leia Mais

O Centro de Ciência Viva reabriu as suas portas ao público, na semana passada, com exposição renovadas e novas atividades de divulgação científica destinadas a todos os públicos. O projeto do Centro Ciência Viva de Lagos (a funcionar há mais de dois anos) é uma iniciativa da câmara municipal, em resposta ao estímulo lançado pela [...]

August 14th, 2011 | Publicado em ALGARVE , CIÊNCIA , ÚLTIMAS | Leia Mais

CIÊNCIA | Jornal do Algarve

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/category/cienciatecnologia/page/2/

Home CIÊNCIA Você está navegando pelos resultados de "CIÊNCIA"

Investigação vai estar em curso até 2014 e é encarada como uma oportunidade para perceber como o mais extenso sistema lagunar português se formou Descobrir as origens da Ria Formosa é o objetivo do projeto que os investigadores do Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve estão a iniciar. O trabalho [...]

January 22nd, 2012 | Publicado em ALGARVE , CIÊNCIA | Leia Mais

Descoberta arqueológica leva peritos a concluir que tão cedo quanto 4700 a.C. já se comiam pipocas no Peru. Ainda não custavam uma fortuna numa qualquer sala de cinema e não irritavam espectadores a tentar ver um filme em silêncio absoluto. Mas, de acordo com uma recente descoberta arqueológica, desde 4700 a.C. que se comiam pipocas [...]

January 21st, 2012 | Publicado em CIÊNCIA , MUNDO | Leia Mais

Expedição científica ao largo da costa portuguesa e espanhola revela dados sobre alterações climáticas e prováveis depósitos de hidrocarbonetos. A grande novidade resultante da expedição 339 do IODS (Integrated Ocean Drilling Program, Programa Integrado de Perfuração do Oceano) é que na costa ocidental de Portugal e na zona da baía de Cadiz encontram-se areias a [...]

January 20th, 2012 | Publicado em CIÊNCIA , MUNDO | Leia Mais

"Não são os cidadãos portugueses que devem pagar esta taxa. Esta não se devia notar no preço final do produto", afirma Gabriela Canavilhas, autora da projeto de lei da Cópia Privada. Os preços dos equipamentos que reproduzem música e vídeo, como os MP3, telemóveis, discos rígidos e pens USB, poderão subir caso o projeto lei [...]

January 18th, 2012 | Publicado em GADGETS , PAÍS | Leia Mais

É já esta quarta-feira. A Wikipedia britânica vai encerrar por 24h, juntando-se ao protesto contra

proposta de lei antipirataria nos EUA. Google e Facebook ameaçam também promover um blackout na Internet. O fundador da Wikipedia , Jimmy Wales, confirmou hoje que a versão inglesa da enciclopédia digital vai juntar-se ao protesto contra uma proposta de [...]

January 17th, 2012 | Publicado em INTERNET , MUNDO | Leia Mais

Mais de 80% dos internautas portugueses já usa o Facebook, a rede social da moda. Mas quando precisam de encontrar alguma coisa na Net quase todos usam o Google. 2.095.006.005 Utilizadores da Internet a nível mundial em 31 de março. Segundo o site Internet World Stats entre 2000 e 2011 o número de utilizadores da [...]

January 16th, 2012 | Publicado em INTERNET | Leia Mais

Aplicação Back in Time é um livro interativo multimédia, que conta a história do Universo desde o Big Bang ao aparecimento do Homem, abrangendo diferentes áreas do conhecimento. A empresa portuguesa Landka demorou dez meses a desenvolver a aplicação Back in Time que há cinco dias lidera o top de vendas de livros para iPad [...]

January 11th, 2012 | Publicado em CIÊNCIA | Leia Mais

Uma experiência a bordo do navio científico Joides Resolution vai ser tema da videoconferência que o Café Oceano vai realizar no próximo dia 11, no Pátio das Letras, em Faro. A partir das 18h00, o público participante vai entrar em contacto com o convidado Hélder Pereira, que se encontra numa missão de dois meses num [...]

January 7th, 2012 | Publicado em ALGARVE , CIÊNCIA | Leia Mais

A Câmara Municipal de Loulé alargou os pontos de acesso a internet livre e grátis até à sala da Assembleia Municipal e à Praça da República. Esta é uma medida que visa disponibilizar este meio de comunicação à população do concelho. Importa referir que estes pontos de acesso gratuito e livre vêm reforçar o mapa [...]

January 3rd, 2012 | Publicado em ALGARVE , INTERNET | Leia Mais

UPcload facilita a vida de quem faz compras na Internet. O site permite aos compradores saberem se

a roupa que vão adquirir tem o tamanho indicado. Para as pessoas que não compram roupa na internet porque receiam que as peças adquiridas não assentem bem ou não sirvam, a empresa alemã UPcload apresenta agora uma solução. [...]

January 3rd, 2012 | Publicado em GADGETS | Leia Mais

Investigadora da UAlg ganha prémio Terre des Femmes

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Jornal do Algarve.pt
URL: http://www.jornaldoalgarve.pt/investigadora-da-ualg-ganha-premio-terre-des-femmes/

Alexandra Cunha, investigadora do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) da Universidade do Algarve e presidente da Liga para a Proteção da Natureza (LPN), ganhou o prémio Terre des Femmes, organizado pela Fundação Yves Rocher, que será entregue dia 8, em Lisboa.

O prémio Terre de Femmes destina-se a apoiar financeiramente ações exemplares desenvolvidas por mulheres que acrescentem valor para o ambiente, concebendo e implementando projetos específicos promotores da sustentabilidade. É organizado em 15 países, incluindo Portugal, homenageando as mulheres ecocidadãs na Europa. Até hoje, já recompensou cerca de 285 mulheres em todo o mundo.

A candidatura apresentada por Alexandra Cunha teve por base o projeto Adote uma pradaria marinha (http://www.pradariasmarinhas.com/), que pretende alertar para o estado vulnerável destes habitats marinhos e contribuir para melhorar o seu estado de conservação na costa portuguesa. Este projeto foi financiado pelo Oceanário de Lisboa e está a ser desenvolvido no CCMAR.

"Com o monte do prémio pretendo estender o projeto "Adote" e o trabalho de conservação aos países lusófonos, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Brasil, onde já estão estabelecidos contactos, inclusive para a edição de um livro sobre pradarias marinhas, que informe o público e as entidades gestoras da importância da proteção destes habitats naqueles países", comentou a investigadora.

Universidade do Algarve debate ordenamento e paisagem

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Observatório do Algarve.com
URL: http://www.observatoriodoalgarve.com/cna/noticias_print.asp?noticia=48892

07-03-2012 16:15:00

O Congresso Internacional Paisagem e Comunidade reúne na UAlg a 8 e 9 de março especialistas em ordenamento do território, criação de novas paisagens no meio urbano e correto desenvolvimento e valorização de paisagens protegidas.

Subordinado ao tema "Desenho, Gestão e Participação Pública" o conclave vai contar na sessão de abertura marcada para as 9h30, no Anfiteatro Verde da Faculdade de Ciências e Tecnologia, edifício 8, no Campus de Gambelas com o Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território Pedro Afonso Paulo.

De caráter internacional, o congresso tem como objetivo reunir os maiores especialistas num grande debate sobre a otimização da relação entre a paisagem e os seus recursos, o seu desenho, a sua gestão e as comunidades que a vivenciam.

A manhã do dia 9 será dedicada a Workshops, que decorrerão em três sessões paralelas. Nestas sessões vão ser apresentados, de um modo prático e inédito, os caminhos e os casos de sucesso nacionais e internacionais, numa perspetiva integrada e de sustentabilidade. A tarde fica reservada para visitas temáticas, orientadas pelos formadores.

O Congresso Internacional Paisagem e Comunidade: Desenho, Gestão e Participação Pública é organizado pelo Jornal Arquitecturas, em parceria com a Universidade do Algarve, a Câmara Municipal de Faro e a Associação Faro 1540.

Veja os detalhes do program e os oradores aqui.

"Mãos ao Ambiente" em Castro Marim - Praia do Cabeço/Retur

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Algarve Notícias Online
URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=7fb56a46e022f780f9de8fbd72aa091b

Tavira, 7 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

Consciente da importância de preservar e proteger a vida marinha e a fauna costeira, o Núcleo de Estudantes de Oceonografia da Universidade do Algarve, sob o lema "Mãos ao Ambiente", realiza uma ação de limpeza na Praia do Cabeço/Retur, em Castro Marim, neste dia 10 de Março, pelas 10 horas.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve

Além da Praia do Cabeço/Retur, os alunos da UAlg vão limpar outras praias da costa da região algarvia, nomeadamente, a Praia da Fuzeta - Ria, no concelho de Olhão, e a Praia da Amoreira, no concelho de Aljezur.

Algarve recebeu Encontro Nacional de Associações Académicas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125479

Realizou-se no passado dia 3 de março, uma reunião entre a maioria das Associações e Federações Académicas a nível nacional, promovida pela Associação Académica da Universidade do Algarve, tendo estado presentes representantes da Associação Académica de Coimbra, Federação Académica do Porto, Associação Académica da Universidade de Aveiro, Associação Académica da Universidade da Beira Interior, Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Associação Académica de Lisboa, Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico e Associação Académica de Évora.

Salienta a Associação Académica da Universidade do Algarve que estes encontros, que decorrem periodicamente desde há alguns anos a esta parte, têm um carácter de extrema importância, devido à existência de problemas transversais a todas as Universidades Portuguesas.

Assim, em cima da mesa, estiveram temas como a Reorganização da Rede de Ensino Superior, a Acção Social e o Desemprego. Após o debate sobre a actualidade do Ensino Superior em Portugal, os dirigentes associativos presentes tiveram ainda a oportunidade de participar numa conversa alargada, na qual marcaram presença o presidente da Câmara Municipal de Faro, Macário Correia, o vereador do Desporto e da Juventude da mesma autarquia, Paulo Santos e o Reitor da Universidade do Algarve, João Guerreiro.

Refira.se que este encontro foi subordinado ao tema "A Importância das Universidades no Poder Local".

A AAUAlg agradece a todos os colegas que estiveram presentes e deram o seu contributo nesta discussão alargada, de onde saíram algumas conclusões a expor no próximo Encontra Nacional de Dirigentes Associativos que irá decorrer no 3 fim de semana de Março em Évora.

Redacção DORS

17:09 terça-feira, 06 março 2012

IPLeiria organiza provas da Federação Académica do Desporto Universitário

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Press2ReleaseWeb Online
URL: http://press2releaseweb.com/Drupal/pressreleases/ipleiria-organiza-provas-da-federa-o-acad-mica-do-desporto-universit-rio

Colocado Qua, 03/07/2012 - 14:37 por Midlandcom - Co...

Andebol e Futsal de 12 a 15 de março, em Leiria

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria (SAS/IPLeiria) organizam entre os dias 12 e 15 de março duas provas do calendário desportivo da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), ambas na cidade de Leiria.

Depois de em novembro de 2011 ter organizado a primeira prova do calendário da FADU, o I Torneio de Apuramento de Futsal Feminino, os SAS/IPLeiria organizam nos dias 12 e 13 de março o II Torneio de Apuramento de Andebol Feminino e Masculino, e nos dias 14 e 15 de março organiza aquela que será a ultima prova do calendário da FADU, no que respeita aos apuramentos das modalidades coletivas, a 4.ª Jornada Concentrada de Futsal Masculino.

O II Torneio Apuramento de Andebol Feminino e Masculino decorre no Pavilhão Desportivo da Juventude Desportiva do Lis e no Pavilhão Desportivo Municipal dos Pousos, e receberá as equipas do IPLeiria, da Associação Académica da Guarda, da Associação Académica da Universidade de Aveiro, da Associação Académica de Coimbra, da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e da Associação Académica da Universidade da Beira Interior e Instituto Politécnico de Viseu.

A 4.ª Jornada Concentrada de Futsal Masculino realiza-se também no Pavilhão Desportivo Municipal dos Pousos, e conta com as participações do IPLeiria, da Associação Académica da Universidade de Évora, da Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, da Associação Académica da Universidade da Beira Interior, da Associação Académica de Coimbra, da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, da Associação Académica da Universidade do Algarve e da Associação Académica da Universidade de Aveiro.

Em anexo:

Cartazes das provas.

Para mais informações contactar:

Midlandcom - Consultores em Comunicação

António José Laranjeira * 939 234 505 * ajl@midlandcom.pt

Ana Frazão Rodrigues * 939 234 508 * afr@midlandcom.pt

Tel.: 244 859 130

Associação Americana financia a construção de túnel aerodinâmico na Universidade do

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Algarve Primeiro Online
URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23231&visual=8&id=0&print_article=1

07-03-12

A American Society of Heating, Refrigerating and Air-conditioning Engineering (ASHRAE),

sedeada nos EUA, e com delegações em grande parte dos países do mundo, atribuiu um financiamento à Universidade do Algarve para projetar e construir um túnel aerodinâmico com recirculação do ar, que vai possibilitar melhores condições para a investigação, na área de aerodinâmica industrial e no desenvolvimento e calibração de sensores de

medição da velocidade do ar, e aumentar a qualidade do ensino nestas áreas.

A originalidade do projeto e dos métodos aplicados na construção do equipamento já deu

origem ao desenvolvimento de uma nova patente.

Segundo Eusébio Conceição, docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia e coordenador do projeto, "esta originalidade prende-se com a utilização de materiais mais acessíveis e com um maior tempo de vida na câmara de expansão, na câmara de concentração e na zona de recirculação".

"A construção deste túnel foi efetuada a partir de um programa de computador, que simula

o escoamento dinâmico no interior do mesmo, tendo em conta equações de conservação de massa, de energia e de quantidade de movimento.

Todos os pormenores foram analisados detalhadamente antes da sua construção", conclui Eusébio Conceição.

Este financiamento foi atribuído à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do

Algarve e à delegação regional da ASHRAE Students em Faro, instalada também nesta

Faculdade.

Algarve Primeiro:

Faro reúne especialistas da paisagem em congresso

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 07/03/2012
Meio: Sapo Online - Casa Sapo Online
URL: http://casa.sapo.pt/Noticias/Faro-reune-especialistas-da-paisagem-em-congresso/?ID=19264

07 Março 2012

É já no dia 8, que se dá início ao primeiro Congresso Internacional Paisagem e Comunidade: Desenho, Gestão e Participação Pública, no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve.

Com a duração de dois dias, este encontro reunirá os especialistas nacionais e internacionais em torno da promoção e valorização da Paisagem e dos seus recursos, num debate sobre o seu desenho, a sua gestão e as comunidades que a vivenciam.

Com a abertura a cargo do Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, Pedro Afonso Paulo, a conferência do Congresso Internacional Paisagem e Comunidade irá abordar os temas mais relevantes através de vários especialistas de renome, de entre os quais Michael Calder da National Trust, Jeoffroy de Caslelbajac e Henri de Dreuzy da Agence Babylone, Henrique Cabeleira da CCDR Algarve e José María Dominguez da Escuela Técnica Superior de Madrid.

O segundo dia será mais prático, com cinco sessões paralelas de Workshops seguidos de Visitas de Campo a Estói, à Ria Formosa e pela zona Ribeirinha de Faro.

Esta iniciativa é organizada pelo Jornal Arquitecturas em parceria com a Câmara Municipal de Faro, a UAlg - Universidade do Algarve e a Associação Faro 1540.

Fonte:Jornal Arquitecturas

CISION

Região Sul
diário em constante actualização

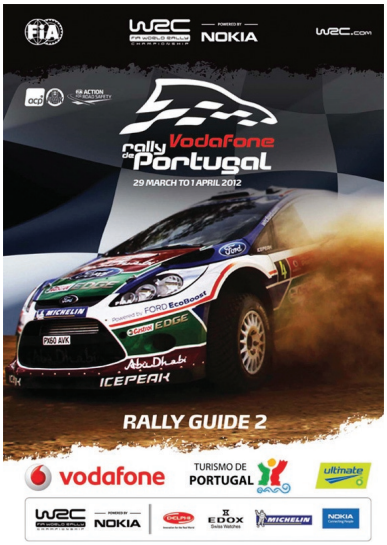
ID: 40604783

07-03-2012

Tiragem: 3750
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 28,59 x 37,72 cm²
Corte: 1 de 2

Troços de Tavira e São Brás de Alportel regressam no Rally de Portugal 2012



Prova disputa-se entre 29 de março e 1 de abril. Impacto económico em 2011 rondou os 92 milhões

O regresso dos troços de Tavira e São Brás de Alportel constitui uma das muitas novidades previstas para o Vodafone Rally de Portugal 2012, que se realiza de 29 de março a 1 de abril, competição cujo impacto económico em 2011 foi de 92 milhões de euros.

A prova promete grande animação pelas estradas do Baixo Alentejo e Algarve, depois do seu arranque em Lisboa, num total de 22 classificativas, num confronto desportivo entre os nomes mais salientes do Campeonato do Mundo de Ralis.

O duelo Citroën-Ford, que tem marcado as últimas edições do Mundial, terá contornos ainda mais interessantes, com a formação liderada por Malcolm Wilson a tentar interromper uma superioridade que a marca francesa tem manifestado nas últimas edições «mundiais» da prova, depois de duas vitórias de Sebastien Loeb e outras tantas de Sebastien Ogier.

De um lado, pela Citroën, Loeb e Mikko Hirvonen; do outro, pela Ford, o norueguês Petter Solberg e o finlandês Jari-Matti Latvala. Para Ogier, inscrito pela VW Motorsport com um Skoda Fabia S2000, será muito difícil revalidar o título.

Em termos desportivos, há ainda que contar com o atrativo de uma equipa oficial com as cores nacionais, o WRC Team Mini Portugal, com Armindo Araújo e Paulo Nobre, que certamente irá contribuir para levar ao rubro os espectadores portugueses.

A prova traz ainda as grandes figuras do campeonato nacional de ralis, entre os quais o campeão de 2011, Ricardo Moura, em busca da revalidação do seu cetro, e a estreia da WRC Academy, um aliciante programa promocional destinado a jovens valores, onde se inclui o madeirense João Silva.

Pedro de Almeida, Director da Prova

Três grandes novidades em termos desportivos

A edição de 2012 do Vodafone Rally de Portugal terá uma extensão total de 1564,26 km, incluindo 22 provas de classificação, num total de 434,77 km, ou seja, uma percentagem de 27,8% face à distância total e uma média de 19,76 km por classificativa,

A introdução de três classificativas nocturnas, em Ourique; as duas especiais disputadas no concelho de Tavira, que regressa ao rali, tal como São Brás de Alportel; e uma nova «power stage», de extensão mais reduzida, são as principais alterações face ao modelo do evento nas edições anteriores.

Outra mudança para este ano é a substituição do «shakedown» pela «qualifying stage», que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

O início competitivo do evento terá como cenário o majestoso enquadramento da Praça do Império, com a realização da super especial de Lisboa, na zona do Mosteiro dos Jerónimos e Centro Cultural de Belém.

O regresso ao sul do país será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas nocturnas, em Gomes Aires (10,19 km, totalmente novo), Santa Clara (14,29 km, versão mais curta da anterior especial) e Ourique (11,1 km).

A redução das classificativas, a redução da distância habitual entre os postos de rádio e a disponibilização de um helicóptero ambulância com capacidade de voar à noite vão garantir mais segurança.

O segundo dia marca o regresso de Tavira ao Vodafone Rally de Portugal, com duas classificativas, uma totalmente nova (Tavira, 25,01 km) e outra com 70% de percurso novo (Alcarias, 25,15 km), para além de São Brás de Alportel (16,18 km), semelhante à versão de 2010

O terceiro dia de prova não apresenta qualquer alteração face à edição do ano passado, incluindo um conjunto de três classificativas, em Almodôvar (26,22 km), Vascão (25,29 km) e Loulé (22,57 km).

À semelhança do ano passado, então com vitória do algarvio Ricardo Teodósio, neste dia, os concorrentes do Open nacional de ralis, limitado a 30 participantes, vão disputar estes três troços no intervalo das passagens dos concorrentes do WRC.

Disputado a 1 de abril, o derradeiro dia do Vodafone Rally de Portugal apresenta a última grande novidade desta edição, com a introdução de uma nova e curta classificativa, que será o palco do «power stage», que atribui pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos.

O programa prevê duas passagens pelas seguintes classificativas: Silves (21,42 km, sem alterações), Santana da Serra (31,04 km, idêntico a 2011) e Sambro (5,08 km, utilizando a parte do troço de Santa Clara que não foi realizada no primeiro dia de prova).

Por outro lado, no sábado anterior à prova, realiza-se o Fafe World Rally Sprint, iniciativa extra-rali mas que promete devolver o troço de Fafe/Lameirinha à ribalta do mundo dos ralis, reunindo os principais carros e pilotos presentes na quarta prova do Mundial.

Impacto económico

O Vodafone Rally de Portugal 2011 teve um impacto económico de 92 milhões de euros, somando o impacto direto positivo na economia ao retorno em termos de notoriedade e presença na comunicação social.

Os números, com base num estudo efetuado pela Universidade do Algarve (UAlg), foram anunciados durante as sessões de apresentação da prova, realizadas na semana passada em Lisboa e no Estádio Algarve, que será o «quartel-general» durante a corrida.

Na conferência de imprensa realizada no recinto algarvio, estiveram o diretor da prova, Pedro Almeida, o vice-presidente do Automóvel Clube de Portugal, António Mocho, o vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé, José Graça, e Fernando Perna, docente da Universidade do Algarve e responsável pelo estudo.

De facto, o impacto positivo direto na economia da região onde a prova se desenrola, em particular o Baixo Alentejo e o Algarve, foi de quase 50 milhões de euros, "um número muitíssimo significativo, por se registar numa época baixa do turismo naquela zona".

Segundo o estudo da UAlg, que entrevistou 1200 espectadores, 61,3% desta receita correspondeu a exportação de serviços, uma vez que os gastos foram realizados por pessoas ou entidades residentes no estrangeiro.

Quanto ao retorno em termos de notoriedade internacional para o país, medido apenas pela exposição nas diversas cadeias de televisão, atingiu o valor de 42,16 milhões de euros, elevando assim para quase 92 milhões o impacto económico da competição.

"Desde que voltámos ao Mundial de ralis, escolhemos o Algarve como base da organização e o retorno tem sido extremamente significativo. Os números comprovam que esta é a prova desportiva com maior retorno para o país após o Euro'2004 em futebol", considerou o «vice» do ACP, António Mocho.

Edgar Pires

CISION

Região Sul
diário em constante actualização

ID: 40604783

07-03-2012

Tiragem: 3750
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 21,41 x 9,85 cm²
Corte: 2 de 2

Vodafone Rally de Portugal 2012 apresentado

29 de março a 1 de abril no Algarve e Baixo Alentejo

Troços de Tavira e S. Brás de Alportel regressam ao espetáculo

p| 11

CISION

ID: 40604555

Região Sul
diário em constante actualização

07-03-2012

Tiragem: 3750
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 18,66 x 15,66 cm²
Corte: 1 de 1

«Sismo de 1755 – e se fosse hoje?»

Tema de debate em São Brás de Alportel

O Cine-Teatro São Brás vai receber sexta-feira, 9, uma conferência intermunicipal promovida pelos serviços municipais de Proteção Civil de Loulé e São Brás de Alportel, cujo mote será a questão «Sismo de 1755 – e se fosse hoje?».

A constante ameaça de sismos é uma herança no nosso país. A realidade viveu-se em 1755 e sobre as suas consequências restam apenas as memórias e relatos da história. Com esse sismo como ponto de partida, pretende-se refletir em conjunto sobre esta temática.

"Quais as respostas da sociedade atual? Estaremos hoje preparados? E quais poderão ser as consequências", são algumas das perguntas que serão lançadas para cima da mesa.

A iniciativa, inédita no Algarve por se tratar de uma parceria intermunicipal, pretende ainda fomentar uma aproximação entre serviços municipais de proteção civil vizinhos, possibilitando o profícuo trabalho em equipa e a preparação de uma estratégia de cooperação conjunta, fundamental em caso de emergência.

A conferência contará com a presença dos dois autarcas, o são-brasense António Eusébio e o louletano Seruca Emídio, na sessão de abertura.

António Rosa Mendes e João Estêvão, ambos docentes da Universidade do Algarve; Patrícia Gaspar, adjunta de Operações Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil; Emília Castela, do serviço municipal de Proteção Civil de Lisboa; Rui Graça, 2.º Comandante Operacional Distrital; e Abel Gomes, Comandante Operacional Distrital, vão ser alguns dos oradores.

A participação é gratuita. Mais informações no sítio https://sites.google.com/site/sismo1755esefosehoje.

CISION

Região Sul
diário em constante actualização

ID: 40605096

07-03-2012

Tiragem: 3750
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Preto e Branco
Área: 9,13 x 12,96 cm²
Corte: 1 de 1

Edição nacional do Red Bull Paper Wings arranca em Faro

A edição 2012 do Red Bull Paper Wings, competição internacional que tem como objetivo encontrar os ases dos aviões de papel nas categorias de maior distância, maior tempo de voo e melhor acrobacia, vai arrancar sexta-feira, 9, com a primeira eliminatória nacional, em Faro.

"O objetivo é voar, não aterrar!" É este o lema desta divertida competição de aviões de papel aberta a estudantes universitários dos quatro cantos do planeta. Portugal volta a marcar presença, figurando entre os 90 países envolvidos na final mundial, marcada para o mítico Hangar 7, no aeroporto de Salzburgo, Áustria.

Antes da final mundial é preciso encontrar os ases dos aviões de papel e, para isso, vão decorrer três qualificações no sul, centro e norte do país.

O pontapé de saída é já no próximo dia 9 de março às 15:30 horas, com a primeira qualificação a decorrer em Faro, no pavilhão da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

A Associação Académica da Universidade do Algarve coopera nesta iniciativa e lança o desafio: participar nesta aventura não podia ser mais simples – basta uma folha de papel e jeito para a dobrar, depois é pôr o avião no ar e esperar que não caia de imediato a pique.

As inscrições são efetuadas no site www.redbullpaperwings.com, selecionando Portugal e preenchendo o respetivo formulário.

CISION

Região Sul
diário em constante actualização

ID: 40604606

07-03-2012

Tiragem: 3750
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 18,50 x 13,86 cm²
Corte: 1 de 1

"Mãos ao Ambiente" em Castro Marim

Praia do Cabeço/Retur

O Núcleo de Estudantes de Oceonografia da Universidade do Algarve, sob o lema "Mãos ao Ambiente", realiza uma ação de limpeza na Praia do Cabeço/ Retur, em Castro Marim, dia 10 de Março, pelas 10 horas, num aprofundamento consciente da importância de "preservar e proteger a vida marinha e a fauna costeira".

Os alunos da Universidade do Algarve para além da Praia do Cabeço/Retur, vão limpar outras praias da costa da região algarvia, nomeadamente, a Praia da Fuzeta – Ria, no concelho de Olhão, e a Praia da Amoreira, no concelho de Aljezur.

De salientar que esta ação, que tem o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim, beneficiará as praias algarvias, minorando os efeitos da falta de civismo dos cidadãos que, inconscientemente, continuam a poluir um património natural que é de todos e importa defender.

Adverte a autarquia castromarinense que "os oceanos e as praias não são baldes do lixo", portanto, "todos poderão participar nesta ação, enviando um e-mail para <A HREF=mailto:neoualg@gmail.com >neoualg@gmail.com </A> no qual devem indicar o nome e a praia em que desejam colaborar".

AAUALG reuniu com Associações e Federações Académicas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06/03/2012

Meio: Algarve Notícias Online

URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=92703b40f4978c54122f6ecedb781546

Tavira, 6 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

A Associação Académica da Universidade do Algarve promoveu, no passado dia 3 de Março, sábado, uma reunião entre a maioria das Associações e Federações Académicas a nível nacional.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve Nesta reunião estiveram presentes representantes da Associação Académica de Coimbra, Federação Académica do Porto, Associação Académica da Universidade de Aveiro, Associação Académica da Universidade da Beira Interior, Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Associação Académica de Lisboa, Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico e Associação Académica de Évora.

Congresso Internacional Paisagem e Comunidade

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 06/03/2012
Meio: Planeta Azul.pt
URL: http://www.planetazul.pt/edicoes1/planetazul/imprimir.aspx?c=2264&a=21205&r=37

Desenho, Gestão e Participação Pública

Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, Faro

Organização:

Jornal Arquitecturas, uma publicação do Grupo About Media

Descrição:

O primeiro grande encontro entre a Sociedade e a Paisagem que reúne os interessados e especialistas nas questões de ordenamento do território, de criação de novas paisagens produtivas integradas em meio urbano e no correcto desenvolvimento e valorização de paisagens protegidas.

Com a duração de dois dias, o Congresso Internacional Paisagem e Comunidade: Desenho, Gestão e Participação Pública irá afirmar-se no panorama português como uma das formas de resistência à crise económica e social, optimizando a relação entre a paisagem e os seus recursos, o seu desenho, a sua gestão e as comunidades que a vivenciam, numa perspectiva não apenas de sustentabilidade mas também de criação de emprego. Aqui serão apresentados, de um modo prático e inédito, os caminhos e os casos de sucesso nacionais e internacionais para o uso do Património Paisagístico como ferramenta de competitividade.

O congresso conta com um primeiro dia de Conferência e o segundo dia dedicado a Workshops, que decorrerão em três sessões paralelas, e Visitas Temáticas orientadas pelos formadores.

Esta iniciativa é organizada em parceria com a Câmara Municipal de Faro, a UAlg - Universidade do Algarve e a Associação Faro 1540.

Contactos:

Telefone: 218 844 147

E-mail: conferenciasjarquitecturas@about.pt

Web: www.jornalarquitecturas.com

Encontro nacional de Associações Académicas no Algarve

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 06/03/2012
Meio: Algarve Primeiro Online
URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23215&visual=8&id=0&print_article=1

06-03-12

A Associação Académica da Universidade do Algarve refere em comunicado que promoveu, no passado dia 3 de Março (sábado), uma reunião entre a maioria das Associações e Federações Académicas a nível nacional.

Segundo a Associação Académica do Algarve adianta que estes encontros, que decorrem periodicamente desde à uns anos a esta parte, têm um carácter de "extrema importância", devido à existência de problemas transversais a todas as Universidades Portuguesas.

Em cima da mesa, estiveram temas como a reorganização da rede de ensino superior, a acção social e o desemprego.

Após o debate sobre a actualidade do ensino superior em Portugal, os dirigentes associativos participaram numa conversa alargada, na qual marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal de Faro, Macário Correia, Paulo Santos - Vereador do Desporto e da Juventude da rmesma autarquia e o Reitor da Universidade do Algarve, prof. João Guerreiro. Este encontro foi subordinado ao tema " A Importância das Universidades no Poder Local".

A AAUAlg agradece a todos que estiveram presentes e deram o seu contributo nesta discussão alargada, de onde saíram algumas conclusões a expor no próximo Encontro Nacional de dirigentes Associativos que decorrer no terceiro fim de semana de Março em Évora.

Algarve Primeiro:

Congresso Internacional Paisagem e Comunidade começa esta quinta-feira em Faro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/03/2012
Meio: Arquitecturas.pt
URL: http://www.jornalarquitecturas.com/Not%C3%ADcias.aspx?noticia=390

05 de Março de 2012

O Campus das Gambelas da Universidade do Algarve (UAlg) recebe esta quinta-feira o primeiro Congresso Internacional Paisagem e Comunidade, um evento que reunirá especialistas de vários pontos da Europa para juntos debaterem "Desenho, Gestão e Participação Pública". Depois de um primeiro dia de conferência, o congresso prossegue na sexta-feira com e visitas de estudo.

Com o objectivo de "proporcionar a valorização da paisagem e dos seus recursos, convidando ao debate sobre o seu desenho, a sua gestão e as comunidades que a vivenciam", descreve a organização, o congresso arranca com painéis de debate sobre "Novas visões e novos desafios para a paisagem", "O turismo como dinamizador da paisagem e das comunidades" e "Gestão participada da paisagem", nos quais marcarão presença especialistas como Michael Calder, da National Trust (UK), Jeoffroy de Caslelbajac e Henri de Dreuzy, da Agence Babylone (FR), e Jose María Dominguez, da Escuela Técnica Superior,de Madrid (ES).

Uma mesa redonda sobre "A paisagem como valor competitivo", em torno da qual se sentarão Henrique Cabeleira, da CCDR-Algarve, João Joanaz de Melo, do GEOTA, Luís Pedro Carmo Costa, da Neoturis, Margarida Santos, da UAlg, e Pedro George, da FA-UTL, marcará a conclusão deste primeiro dia de trabalhos.

A manhã de sexta-feira contará com workshops, que decorrem em paralelo, onde os participantes poderão aprofundar conhecimentos com formadores de referência, como Kathryn Anderson, da Barton Willmore (UK), que focará a questão da participação pública, e Carlo Bifulco (IT), que falará sobre bio-engenharia do solo.

Para a tarde estão agendadas três visitas de campo: ao percurso da água de Estói, ao Parque Natural da Ria Formosa e à Zona Ribeirinha de Faro.

"O Congresso Internacional Paisagem e Comunidade será o ponto de encontro e discussão entre profissionais e estudantes de Arquitectura, Arquitectura Paisagista, Urbanismo, Engenharia, Geografia

e Antropologia, que aqui poderão conhecer e avaliar, de um modo prático e inédito, os caminhos e casos de sucesso nacionais e internacionais, numa perspectiva integrada e de sustentabilidade", afirma a organização.

Esta iniciativa é promovida pelo jornal arquitecturas em parceria com a Câmara Municipal de Faro, a UAlg e a Associação Faro 1540. Mais informações e inscrições.

Olhão discutiu novo Acordo Ortográfico

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 05/03/2012
Meio: Barlavento.pt
URL: http://www.barlavento.pt/index.php/noticia?id=52426

Educação

Prof. Jorge Batista no debate sobre OA em Olhão

O Novo Acordo Ortográfico, que tanta polémica tem suscitado em Portugal, foi alvo de uma conversa informal na Biblioteca Municipal, esta semana, com o professor de Linguística da Universidade do Algarve Jorge Batista. Os participantes aproveitaram para esclarecer algumas das dúvidas existentes.

O Novo Acordo Ortográfico, que tanta polémica tem suscitado em Portugal, foi alvo de uma conversa informal na Biblioteca Municipal, esta semana, com o professor de Linguística da Universidade do Algarve Jorge Batista. Os participantes aproveitaram para esclarecer algumas das dúvidas existentes.

Mais importante do que a escrita é a língua, essa terá de ser sempre a que falamos. Quanto ? escrita, "precisa de uma norma, que é apenas para a comunicação pública. Em privado, podemos escrever como quisermos??, referiu Jorge Batista em Olhão.

Sobre o Acordo Ortográfico agora alcançado e legislado, recordou que ao longo de décadas existiram várias tentativas de chegar ao consenso e agora ? sua implementação, em 2012. Mas, afinal, para que serve um acordo? Por exemplo, "para uma maior aproximação da escrita ? pronúncia??. Mas, ressalva Jorge Batista, "a língua não muda. Ninguém passa a falar de forma diferente mas, nalguns casos, temos de reaprender a escrever, o que implica um esforço consciente??.

Para o especialista, "não há nenhum problema de legitimidade, ninguém nos impôs um novo acordo??. Diz Jorge Batista que "a língua faz parte da identidade de um povo, a língua, não a grafia??, para explicar que com as mudanças implementadas a nossa identidade linguística não é posta em causa.

Jorge Batista diz que não concorda com tudo, mas acredita que "existem vantagens e que o texto pode ainda ser melhorado. Somos nós que fazemos esta língua, o mais importante é que saibamos falar e escrever português!??. E defende que a discussão surgida "já fez muito pelo acordo,

independentemente de ser bom ou mau??, acrescentando: "Não ficámos humilhados com o novo acordo, mas que há problemas, há!??.

Entre algumas dúvidas surgidas e explicadas durante a conversa com a assistência que esteve presente na Biblioteca Municipal de Olhão, o professor aconselhou a consulta do Portal da Língua Portuguesa, onde é possível obter respostas para muitas interrogações.

5 de Março de 2012 | 10:35

barlavento

NOVIDADES NO VODAFONE RALLY DE PORTUGAL 2012

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/03/2012
Meio: Algarve Digital Online
URL: http://www.algarvedigital.pt/algarve/print.php?sid=5637

Artigos /

5 de Março de 2012

De 29 de março a 1 de abril

Edição de 2011 com 92 milhões de euros de retorno

O Vodafone Rally de Portugal 2012 volta à estrada de 29 de março a 1 de abril, para mais uma jornada que, como é apanágio do evento, proporcionará aos espetadores e aficionados momentos de grande emoção.

A presença dos melhores pilotos do WRC e os emocionantes confrontos previstos serão uma garantia para a espetacularidade que caracteriza a prova. Mas este ano, a organização traz algumas novidades que manifestam não só uma preocupação em manter o nível da qualidade desportiva mas também o posicionamento no quadro do Campeonato do Mundo, segundo referiu Pedro Almeida, diretor da prova, durante a apresentação da edição deste ano, que decorreu no Estádio Algarve.

A edição de 2012 terá uma extensão total de 1564,26 km, e inclui 22 provas de classificação, num total de 434,77 km, ou seja, uma média de 19,76km por classificativa.

À semelhança do que aconteceu em 2011, o arranque da prova volta a ter como cenário a Praça do Império, com a realização da Super Especial de Lisboa. A partir daqui, o regresso ao sul será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas noturnas.

Uma das grandes alterações face a 2011 diz respeito precisamente à introdução de três classificativas noturnas, o que não acontecia desde 2001: Gomes Aires, Santa Clara (esta será dotada com iluminação artificial) e Ourique.

O Concelho de Tavira volta a acolher a prova, o que não acontecia desde 2007. Esta edição marca ainda o regresso da especial de S. Brás.

O derradeiro dia do Rally - 1 de abril - integra outra novidade, com uma nova e curta classificativa, que será o palco do "power stage", que atribuirá pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos, prometendo um excelente espetáculo televisivo.

Há ainda a destacar outra alteração e que diz respeito à substituição do "shakedown" pela "qualifying stage", que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

Quanto ao Concelho de Loulé, o destaque vai para as habituais classificativas do Vascão (25,29km) e Loulé (22,57km), no dia 31 de março. O Estádio Algarve mantém-se como a base da organização.

Este ano há ainda o regresso do WRC a Fafe. Dando continuidade às ações promocionais em torno do Vodafone Rally de Portugal, realiza-se a 24 de março o Fafe Rally Sprint, que terá como cenário o troço de Fafe/Lameirinha. Trata-se de uma exibição sob a forma de um rally sprint, que reunirá os principais carros e pilotos presentes na quarta prova do Mundial do próximo ano.

Durante a apresentação desta edição do evento, que teve lugar no Estádio Algarve, o diretor da prova, Pedro Almeida, fez uma resenha do que tem sido esta prova desde 2004, ano em que rumou ao sul do país.

Já o vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé salientou o "importante contributo do Rally para atenuar a sazonalidade do turismo do Algarve", referindo ainda o facto de muitos dos aficionados serem pessoas com um poder de compra apreciável, "numa época em que a oferta hoteleira é excessiva em relação à procura".

Outra das mais-valias do Rally referida pelo representante do Concelho de Loulé diz respeito à promoção da região e do próprio Concelho."É extremamente importante que seja divulgada aquela parte que é menos conhecida dos turistas e que é o interior algarvio", disse

Já António Mocho, do ACP, realçou "o retorno extremamente significativo do Rally, provavelmente o maior retorno depois do Euro 2004". "É nesse sentido que o ACP vai continuar a trabalhar para manter esse aspeto muito importante para o país", sublinhou este responsável.

Fernando Perna, docente da Universidade do Algarve, esteve mais uma vez presente na apresentação do Vodafone Rally de Portugal para expor as conclusões referentes ao estudo realizado sobre o impacto da última edição do evento. "Este é um estudo que temos vindo a efetuar ano após ano. Trata-se do acompanhamento de monitorização do que tem sido este evento no Algarve e Baixo

Alentejo, e agora também em Lisboa", explicou.

Saber qual a imagem para o destino, qual o impacto turístico durante a época baixa, quais os efeitos em termos de procura turística nacional e internacional e quais os ganhos económicos deixados na região são os principais objetivos deste estudo que integrou 1200 entrevistados, entre residentes e não residentes, num acompanhamento feito em vários troços do Rally.

Tanto em relação a Lisboa como nos casos do Baixo Alentejo e Algarve, quatro em cada dez dos espetadores do Rally tinham nacionalidade espanhola, com especial incidência das regiões da Andaluzia (30%), devido à proximidade, mas também da Galiza, Astúrias, Cantábria e todo o norte de Espanha, devido à "aficcion" que existe nestas localidades. Outro dos factos a destacar diz respeito à Super Especial de Lisboa que foi uma mais-valia para atrair os adeptos espanhóis, graças à facilidade de ligação.

Mas no caso do público nacional não residente, existe também um grande fluxo do norte e do centro do país, de acordo com Fernando Perna.

O aumento de espetadores do sexo feminino ou a "fidelidade" dos muitos adeptos que, segundo esta monitorização, desde 2008 não falham uma prova, "o que garante a consistência do evento mesmo em épocas de menor favorecimento económico como a atual", são outras das conclusões do estudo.

Quanto ao impacto em termos de turismo, as conclusões apontam para que cerca de 26% das pessoas que se deslocaram ao Algarve ou Baixo Alentejo na edição de 2011 foi a primeira vez que o fizeram, e fizeram-no porque existia Rally, "o que constitui um resultado excelente", explicou Fernando Perna. Aliás, 88% do fluxo de turistas que se encontram na região deve-se à existência da prova, pelo que esta é "um fator de atração".

Por outro lado, em termos de alojamento, 70% dos espetadores escolhem o Algarve e Baixo Alentejo para ficaram alojados, com mais peso no Algarve, sendo que o número de noites chega a prolongar-se para além do Rally.

Se para os residentes o nível de espetacularidade, a boa organização e as boas infraestruturas do Estádio Algarve são os fatores mais determinantes da prova, do lado dos visitantes o grande foco é o cumprimento das regras de segurança do público.

A gastronomia, a paisagem, o clima e o alojamento são os aspetos mais positivos em termos da imagem da região. Quanto à informação sobre o Rally, os jornais e revistas continuam a ser os sítios privilegiados de busca dos adeptos, logo seguidos do website do Rally e internet em geral, que começa a ganhar peso.

Numa análise do impacto económico e social, segundo este estudo, as despesas efetuadas pelos adeptos nacionais cifra-se nos 88 euros, e pelos internacionais é ligeiramente acima dos 100 euros. Quanto aos espanhóis, houve uma constante no seu volume de despesa (120 euros). Os gastos com alimentação e bebidas sobressaem neste estudo.

No total, o impacto económico gerado por este evento aproxima-se dos 92 milhões de euros, sendo que 49,6 milhões de euros têm a ver com despesa direta que entrou nas regiões. "Este é um resultado só ultrapassado pelo Euro 2004, mas que tem uma enorme vantagem: acontece todos os anos e tem uma consistência ao longo dos anos", explicou Fernando Perna.

Tendo em conta que 61,3% das despesas feitas por estrangeiros correspondem a exportações, "este Rally é mais um contributo enorme não só para as regiões envolvidas mas para todo o país", sublinhou o coordenador do estudo.

Quanto às expetativas para esta edição, o docente disse que o Rally "não é exemplo do que se passa ao nível da economia, até porque este ano haverá um ligeiro aumento com a expansão a norte".

Este artigo é de Algarve Digital

http://www.algarvedigital.pt/algarve/

O endereço para este artigo é:

http://www.algarvedigital.pt/algarve/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=5637

"Mãos ao Ambiente" em Castro Marim

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125450

Praia do Cabeço / Retur vai ser alvo de intervenção

O Núcleo de Estudantes de Oceonografia da Universidade do Algarve, sob o lema "Mãos ao Ambiente", realiza uma ação de limpeza na Praia do Cabeço/Retur, em Castro Marim, dia 10 de Março, pelas 10 horas, num aprofundamento consciente da importância de "preservar e proteger a vida marinha e a fauna costeira".

Os alunos da Universidade do Algarve para além da Praia do Cabeço/Retur, vão limpar outras praias da costa da região algarvia, nomeadamente, a Praia da Fuzeta - Ria, no concelho de Olhão, e a Praia da Amoreira, no concelho de Aljezur.

De salientar que esta ação, que tem o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim, beneficiará as praias algarvias, minorando os efeitos da falta de civismo dos cidadãos que, inconscientemente, continuam a poluir um património natural que é de todos e importa defender.

Adverte a autarquia castromarinense que "os oceanos e as praias não são baldes do lixo", portanto, "todos poderão participar nesta ação, enviando um e-mail para neoualg@gmail.comno qual devem indicar o nome e a praia em que desejam colaborar".

Redacção DORS

17:11 segunda-feira, 05 março 2012

"Mãos ao Ambiente" em Castro Marim na Praia do Cabeço/Retur

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 05/03/2012
Meio: Algarve Primeiro Online
URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23197&visual=8&id=0&print_article=1

05-03-12

Consciente da importância de preservar e proteger a vida marinha e a fauna costeira, o núcleo de Estudantes de Oceonografia da Universidade do Algarve, sob o lema "Mãos ao Ambiente", realiza uma ação de limpeza na Praia do Cabeço/Retur, em Castro Marim, dia 10 de Março, pelas 10 horas.

Além da Praia do Cabeço/Retur, os alunos da Universidade do Algarve vão limpar outras praias da costa da região algarvia, nomeadamente, a Praia da Fuzeta - Ria, no concelho de Olhão, e a Praia da Amoreira, no concelho de Aljezur.

Esta ação, tem o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim.

Uma iniciativa aberta à população, bastando para tal enviar um e-mail para neoualg@gmail.com, no qual deve indicar o nome e a praia em que deseja colaborar.

Algarve Primeiro:

CISION

ID: 40556769

Público

05-03-2012

Tiragem: 41826
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 54
Cores: Cor
Área: 29,74 x 34,20 cm²
Corte: 1 de 2

Parte da praia de Armação de Pêra é privada e o Estado quer comprá-la

A zona nascente do areal da estância balnear algarvia é usada há anos por milhares de veraneantes sem qualquer restrição, apesar de ser propriedade privada desde 1913. Um caso singular no litoral português

Algarve
Idálio Revez

O Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) ditou o derrube de casas de praia e de barracas no litoral algarve, mas não tocou no direito de propriedade que uma família detém há 99 anos sobre três hectares da praia de Armação de Pêra. A zona nascente do areal pertence desde 1913 à família Santana Leite e o Estado quer agora comprá-la, por 200 mil euros, apesar de estar integrada no domínio público marítimo e de ser usada por toda a gente.

Não se pode lá construir, nem cobrar a entrada aos banhistas, mas a Administração da Região Hidrográfica (ARH) do Algarve está impedida de receber renda dos apoios balneares, porque o areal tem um dono, embora a propriedade esteja integrada no domínio público marítimo.

A família Santana Leite é proprietária, desde 1913, da maior parte da praia de Armação de Pêra - uma faixa que se estende por 31.696 metros quadrados, abrangendo a área reservada à pesca artesanal.

O Estado não pode exercer o pleno direito público de acesso e utilização da zona balnear, onde se situam os apoios de pesca, lota e três restaurante sem primeiro comprar a praia. O preço de 200 mil euros já foi acordado entre as partes, mas a escritura de aquisição não foi efectuada, porque o Ministério das Finanças ainda não autorizou. A ARH do Algarve devolveu à administração central, há cerca de três semanas, a verba orçamentada para a aquisição, autorizada pelo secretário de Estado do Ambiente no final de Dezembro.

Ao longo dos anos, o Estado tentou separar as águas entre o direito privado e público na área abrangida pelo domínio público marítimo, mas o conflito de interesses permanece.

O caso não será inédito, mas assume especial relevância no Algarve. Algo que o antigo ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território Nunes Correia reconheceu em 2009, ao referir-se a "uma situação muito singular de um terreno comprovadamente privado em plena praia de Armação de Pêra", quando subscreveu a proposta de compra da parcela da praia.

A situação mais comum na região

VASCO CÉLIO

Os proprietários dos 31.696m2 da praia de Armação de Pêra são os dez herdeiros de João da Costa Sant'Ana Leite

Portugal foi dos primeiros países a legislar sobre domínio público marítimo

Investigador da Universidade do Algarve defende que compra da praia não se justifica

Comprar a praia? "Não faz sentido", comenta o investigador do Centro de Investigação Marítima e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve Alveirinho Dias, esclarecendo que a legislação do domínio público marítimo em Portugal vem desde 1864. Manifesta a opinião de que a posse do território por particulares "não impede a utilização pública". No caso de Armação de Pêra, quando estão em causa equipamentos públicos, há dezenas de anos sob administração do Estado, "o que há fazer é o recurso ao uso capitão", a legislação que confere a posse do parcela a quem lhe dá uso e cuida há mais de 15 anos. A proposta de compra, sublinha, "é mais uma negociata".

Na opinião deste especialista em questões relacionadas com evolução da costa, "o domínio público marítimo é um conceito que existe em Portugal e nas ex-colónias, e não em muitos mais países". No Brasil, adianta, a essa faixa do território junto ao mar "chamam-lhe 'terrenos de marinha'" e por terem valor patrimonial nacional "pertencem ao território da União". Portugal foi um dos "primeiros países a criar uma legislação sobre o domínio público marítimo", sublinha. Porém, destaca que Armação de Pêra não é caso único: "Há muitas outras situações, porque depois do 25 de Abril [1974], quem conseguiu fazer prova de que os terrenos pertenciam a familiares, antes da saída da legislação, mantiveram os direitos de posse." A título de exemplo refere que "há um outro caso bem conhecido, de um palacete em Vila Nova de Milfontes".

O domínio público marítimo, a faixa abrangida pelos 50 metros, a contar da linha média da baixa-mar, rege-se, actualmente, pelos decretos 468/71, de 5 de Novembro, e 46/94, de 22 de Fevereiro. A todos os que conseguirem "provar documentalmente que são os legítimos herdeiros/proprietários" de um lote adquirido em data anterior a 1864 "o Estado reconhece a propriedade, mas isso não os desobriga ou exclui do cumprimento das normas que se aplicam ao restante domínio público marítimo". **I.R.**

CISION

ID: 40556769

Público

05-03-2012

Tiragem: 41826
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 55
Cores: Cor
Área: 12,11 x 29,93 cm²
Corte: 2 de 2

Praia com área privada no Algarve

Foto: GoogleEarth

são as tentativas de alguns empreendimentos para condicionar o acesso à praia, quando obtém licenças para construir sobre falésias ou nas proximidades, como se verificou no concelho de Albufeira, na praia dos Tomates e nos Olhos d' Água (Villas d'Água).

Quem recebe a taxa?

Com o aproximar da época balnear, os concessionários dos apoios de praia, na zona nascente de Armação de Pêra, perguntam: a quem se paga a taxa de ocupação? Enquanto o assunto não se deslinda, Manuel Lourenço, dono do restaurante Estrela do Mar, opta por ficar à espera: "Falaram em fazer um contrato com um privado, mas achei esquisito." No passado, até à aprovação do POOC Vilamoura-Burgau, publicado em 1999, "pagava a renda à capitania, depois deixaram de cobrar". A presidente da ARH do Algarve, Valentina Calixto, adiantou que, com a entrada do novo ano económico, "será retomado em breve" o processo de aquisição da parcela privada do areal.

Os actuais donos da praia são os dez herdeiros de João da Costa Sant'Ana Leite - uma família tradicional de Armação de Pêra que fez o negócio quando esta era ainda uma zona piscatória e não se transformara na estância balnear que é hoje uma estância essencialmente turística. O direito à propriedade foi confirmado por um acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, de 10 de Dezembro de 1913. O ex- ministro Nunes Correia defendeu que só a compra do terreno "permite uma plena execução do que está previsto no POOC". A Câmara Municipal de Silves, nos últimos anos, investiu mais de seis milhões de euros na requalificação da frente de mar, mas só na parte poente. A parte nascente ficou por ordenar.

O preço a pagar foi considerado pelos avaliadores do Estado "aceitável, situando-se mesmo abaixo do valor real do imóvel". Até porque, justificam, na parte do terreno a adquirir está prevista a "implantação da totalidade dos apoios e equipamentos balneares". A ARH do Algarve pagará 130.234,17 euros, com a receita proveniente do Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos. A restante parte, 69.785,83 euros, foi assumida pela câmara, que ficará com a posse da parte norte do caminho que limita a praia, onde fica o campo de futebol de Os Armacenses.

João Pedro Santos, dono do Pedros's Bar, tem a situação ainda mais original - adquiriu a direito à exploração do estabelecimento há 22 anos, por concurso público, lançado pela junta de freguesia. Paga uma renda à autarquia de 500 euros mensais. Para ocupar a via pública com esplanada paga ao município mais 1300 euros ano. Ficou a saber que a praia pertencia a um particular, ao pretender alargar a esplanada, mais 40 metros em direcção ao mar. "A ARH disse que não via inconveniente, deste que obtivesse o acordo da família Leite." Está a ultimar um contrato de arrendamento com o dono da praia: "Vão aplicar a mesma taxa que é cobrada pela ARH - fico a pagar 400 euros ano", adiantou.

A presidente da ARH confirma que este não é o único caso que o POOC não conseguiu resolver. "Há outros casos", acrescenta. À saída da praia da Armação de Pêra, já no concelho de Lagoa, na praia Vale do Olival, volta a repetir-se o conflito entre o direito público e o privado. O restaurante Calixtos tem nas proximidades placas a indicar "perigo" de erosão de falésias. O terreno em redor do apoio de praia, que servia de parque de estacionamento, apesar de se encontrar na faixa do domínio público marítimo, também pertence a um particular.

Portugal foi dos primeiros países a legislar sobre domínio público marítimo

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 05/03/2012
Meio: Público Online
URL: http://www.publico.pt/Local/portugal-foi-dos-primeiros-paises-a-legislar-sobre-dominio-publico-maritimo_1536436/

05.03.2012 - 15:45 Por Idálio Revez

Comprar a praia? "Não faz sentido", comenta o investigador do Centro de Investigação Marítima e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve Alveirinho Dias, esclarecendo que a legislação do domínio público marítimo em Portugal vem desde 1864.

Manifesta a opinião de que a posse do território por particulares "não impede a utilização pública". No caso de Armação de Pêra, quando estão em causa equipamentos públicos, há dezenas de anos sob administração do Estado, "o que há fazer é o recurso ao uso capitão", a legislação que confere a posse do parcela a quem lhe dá uso e cuida há mais de 15 anos. A proposta de compra, sublinha, "é mais uma negociata".

Na opinião deste especialista em questões relacionadas com evolução da costa, "o domínio público marítimo é um conceito que existe em Portugal e nas ex-colónias, e não em muitos mais países". No Brasil, adianta, a essa faixa do território junto ao mar "chamam-lhe "terrenos de marinha"" e por terem valor patrimonial nacional "pertencem ao território da União".

Portugal foi um dos "primeiros países a criar uma legislação sobre o domínio público marítimo", sublinha. Porém, destaca que Armação de Pêra não é caso único: "Há muitas outras situações, porque depois do 25 de Abril [1974], quem conseguiu fazer prova de que os terrenos pertenciam a familiares, antes da saída da legislação, mantiveram os direitos de posse." A título de exemplo refere que "há um outro caso bem conhecido, de um palacete em Vila Nova de Milfontes".

O domínio público marítimo, a faixa abrangida pelos 50 metros, a contar da linha média da baixa-mar, rege-se, actualmente, pelos decretos 468/71, de 5 de Novembro, e 46/94, de 22 de Fevereiro. A todos os que conseguirem "provar documentalmente que são os legítimos herdeiros/proprietários" de um lote adquirido em data anterior a 1864 "o Estado reconhece a propriedade, mas isso não os desobriga ou exclui do cumprimento das normas que se aplicam ao restante domínio público marítimo".

Portugal foi dos primeiros países a legislar sobre domínio público marítimo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/03/2012
Meio: Público Online
URL: http://www.publico.pt/Local/portugal-foi-dos-primeiros-paises-a-legislar-sobre-dominio-publico-maritimo-1536436/

05.03.2012 - 15:45 Por Idálio Revez

Alveirinho Dias, investigador da Universidade do Algarve, diz que comprar a praia "não faz sentido"

Comprar a praia? "Não faz sentido", comenta o investigador do Centro de Investigação Marítima e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve Alveirinho Dias, esclarecendo que a legislação do domínio público marítimo em Portugal vem desde 1864.

Manifesta a opinião de que a posse do território por particulares "não impede a utilização pública". No caso de Armação de Pêra, quando estão em causa equipamentos públicos, há dezenas de anos sob administração do Estado, "o que há fazer é o recurso ao usucapião", a legislação que confere a posse do parcela a quem lhe dá uso e cuida há mais de 15 anos. A proposta de compra, sublinha, "é mais uma negociata".

Na opinião deste especialista em questões relacionadas com evolução da costa, "o domínio público marítimo é um conceito que existe em Portugal e nas ex-colónias, e não em muitos mais países". No Brasil, adianta, a essa faixa do território junto ao mar "chamam-lhe "terrenos de marinha"" e por terem valor patrimonial nacional "pertencem ao território da União".

Portugal foi um dos "primeiros países a criar uma legislação sobre o domínio público marítimo", sublinha. Porém, destaca que Armação de Pêra não é caso único: "Há muitas outras situações, porque depois do 25 de Abril [1974], quem conseguiu fazer prova de que os terrenos pertenciam a familiares, antes da saída da legislação, mantiveram os direitos de posse." A título de exemplo refere que "há um outro caso bem conhecido, de um palacete em Vila Nova de Milfontes".

O domínio público marítimo, a faixa abrangida pelos 50 metros, a contar da linha média da baixa-mar, rege-se, actualmente, pelos decretos 468/71, de 5 de Novembro, e 46/94, de 22 de Fevereiro. A todos os que conseguirem "provar documentalmente que são os legítimos herdeiros/proprietários" de um lote adquirido em data anterior a 1864 "o Estado reconhece a propriedade, mas isso não os desobriga ou exclui do cumprimento das normas que se aplicam ao restante domínio público

marítimo".

CISION

ID: 40549204

CORREIO da manhã

04-03-2012 | Algarve

Tiragem: 161374
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 4,34 x 4,42 cm²
Corte: 1 de 1

FARO I

Torneio de voleibol

■ A Associação Académica da Universidade do Algarve organiza segunda e terça-feira, 5 e 6 de Março, no pavilhão do Farense, o II Torneio de Apuramento da Zona NCS de Voleibol.

CISION

ID: 40548072

CORREIO da manhã

04-03-2012

Tiragem: 161374
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 20
Cores: Preto e Branco
Área: 26,89 x 26,46 cm²
Corte: 1 de 1

DESTAQUE DA SEMANA

SEGURANÇA ■ PREPARAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS

Algarve debate sismos

■ As câmaras municipais de São Brás de Alportel e Loulé realizam esta sexta-feira uma conferência sob o tema 'Sismo 1755, e se fosse hoje?', com elementos da Universidade do Algarve e da Autoridade Nacional de Protecção Civil

Conferência intermunicipal São Brás de Alportel – Loulé

9 de Março de 2012 Cine-teatro São Brás
'Sismo 1755, e se fosse hoje?'

Programa

09h30 **Sessão de Abertura**
Presidente da Câmara de Loulé – Seruca Emídio
Pres. Câmara de São Brás de Alportel – António Eusébio

10h00 **Terramoto 1755, Consequências no Algarve**
Prof. Dr. Rosa Mendes – Universidade do Algarve

10h45 **Perigosidade Sísmica do Território do Algarve**
Eng.º João Estêvão – Universidade do Algarve

11h15 **Lições aprendidas – Sismos**
Dr.ª Patrícia Gaspar – Adj. de Operações Nacional – ANPC

11h45 **Debate**

12h30 Almoço

14h30 **O papel do Serviço Municipal de Protecção Civil na Sensibilização e Informação da População**
Dr.ª Emília Castela – Serviço Municipal de Protecção Civil de Lisboa

15h00 **Demonstração do Simulador do Risco Sísmico e Tsunamis do Algarve**
Eng.º Rui Graça – 2.º Comandante Operacional Distrital

15h30 **Apres. do Plano Especial de Emerg. de Protecção Civil para o Risco Sísmico e Tsunamis do Algarve**
Dr. Abel Gomes – Comandante Operacional Distrital

16h00 **Painel de debate**

17h00 **Encerramento**

Conferência moderada pela Eng.ª Susana Pais, do Serviço Municipal de Protecção Civil de Faro

Sismos em Portugal

1 de Novembro de 1755
A maior catástrofe natural verificada em Portugal, tendo inclusive entrado para a história mundial: um sismo cuja intensidade se prevê ter sido de 8.5 ou 9 na Escala de Richter. O número de mortos varia entre os 30 mil e os 100 mil

23 de Abril de 1909
Benavente, Samora Correia, Santo Estêvão e Salvaterra de Magos foram destruídas por um sismo de 6.7 graus e 22 segundos de duração. Morreram 40 pessoas e 70 ficaram feridas

28 de Fevereiro de 1969
Lisboa e toda a zona sul do país tremeram às 02h40 com um sismo de 7.3 na Escala de Richter. Registaram-se 13 mortos e elevados danos estruturais

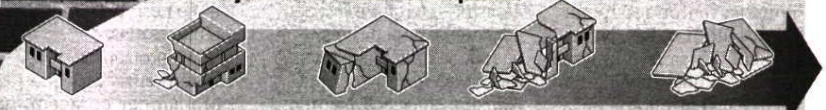
17 de Dezembro de 2009
Lisboa treme com um terramoto de 6 graus na Escala Richter. Segundo o Instituto de Meteorologia, o epicentro foi cerca de 100 quilómetros a sudoeste do cabo de São Vicente

26 de Março de 2011
Algarve treme com um sismo de magnitude 4.0. O epicentro deu-se a 12 quilómetros Norte-Nordeste de Silves. Foi sentido em Monchique e em todo o Barlavento e, pelo menos, até Loulé. Não houve danos

Magnitude na Escala de Richter

Cada número inteiro corresponde a um aumento de dez vezes na força do sismo. Nove corresponde a mil vezes mais forte do que seis; oito, cem vezes mais forte do que seis; sete, dez vezes mais forte do que seis e mais de 8.8 significa destruição total

A força do sismo e as suas consequências



Menos de 3.5	3.5 a 5.4	5.5 a 6.	6.2 a 6.9	7.0 a 7.9
Regista-se mas não se sente	Sente-se, mas só causa pequenos danos	Ligeiros danos em edifícios	Danos severos em áreas muito populosas	Grande terramoto, danos graves

CISION

ID: 40545378

Público

04-03-2012

Tiragem: 41826
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 29,05 x 32,96 cm²
Corte: 1 de 3

Do nascimento à morte o que mais conta é a classe social

Michael Marmot veio ao Portugal em crise relembrar que por cada 1% na subida da taxa de desemprego, os suicídios crescem 0,8%. A boa notícia é que descem as mortes por acidentes de viação, ironiza. Viagem ao mundo das desigualdades na saúde com muito humor negro

Catarina Gomes

● Já não soa a surpreendente dizer que a esperança média de vida de uma mulher no Zimbabwe é de 42 anos e a de uma japonesa é de 80 anos, uma diferença de 42 anos, portanto. Ou que um queniano morre em média aos 47 anos e um sueco pode chegar contar aos 82, enuncia Michael Marmot, professor catedrático em Epidemiologia e Saúde Pública e director do Instituto Internacional para a Sociedade e Saúde na University College de Londres.

Mas e se o universo de que falamos for antes uma das zonas mais ricas de Londres, Westminster? Isso mesmo, o sítio onde fica o Parlamento britânico "e onde vivem muitos políticos e pessoas ricas". Pois nesta área geográfica, a diferença entre o mais rico e o mais pobre dos habitantes é de 17 anos. Não é preciso, por isso, apanhar um avião para África. "Eu faço este percurso de bicicleta em cerca de 25 minutos", disse o inglês Michael Marmot, na semana passada, perante uma plateia de profissionais de saúde no Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, em Lisboa.

"É um mito pensar que a Europa é uma região rica e não tem estes problemas. Há grandes desigualdades entre as pessoas, dentro dos países". E esta não é uma particularidade de Inglaterra, é possível encontrar o mesmo fenómeno, por exemplo, numa simples viagem de metro na capital norte americana, continua. Em Washington D.C. entre o mais rico dos seus habitantes e o mais pobre distam 18 anos de diferença em esperança média de vida, explicita o académico. Este tipo de desigualdades sociais que se reflectem na mortalidade e no estado de saúde das pessoas são tão transversais e tão permanentes que "até na igualitária Suécia há um estudo que mostra que há diferenças entre um detentor de um doutoramento e o de um mestrado, o doutorado tem maior esperança de vida".

A ideia de que o grupo social a que se pertence é determinante em termos de saúde é uma verdade que Michael Marmot foi encontrar no mais insuspeito dos grupos: os funcionários públicos britânicos, numa investigação que ficou famosa em Inglaterra, publicada na revista científica *Lancet* em 1991. Falando ao PÚBLICO após a conferência, disse que "não estamos aqui a falar de pobreza, todos eles têm emprego, casa, uma vida com alguma dignidade". Mas ainda assim encontrou maiores taxas de mortalidade entre os funcionários públicos do final da escala comparados com os do topo.

O que este estudo veio desmentir foi a ideia de senso comum de que as funções de maior responsabilidade trazem consigo mais *stress* e por isso mais doença cardiovascular, por exemplo, explicou. Pelo contrário, o que se constata é que é determinante o grau de autonomia que se tem no trabalho.

Nas investigações deste tipo chega-se à conclusão de que "o exemplo típico do trabalho com os níveis mais altos de *stress* é aquele em que a pessoa tem que fazer sempre as mesmas coisas da mesma forma e não tem qualquer controlo sobre o que faz, só tem que o fazer", ou seja, há mais *stress*, por exemplo num operário de uma fábrica, "que tem que pedir para ir à casa de banho, só tem que se fazer o que lhe é dito, não tem qualquer controlo sobre o seu trabalho", do que num administrador público de topo. Este "sabe que o que está a fazer é importante, há realização profissional. É um trabalho exigente mas tem mais controlo sobre o seu trabalho".

Marmot, que também esteve na Universidade do Algarve, tem dedicado o seu trabalho de pesquisa dos últimos 35 anos ao tema das desigualdades em saúde. E o que fez perante este auditório cheio de pessoas ligadas à saúde foi transportá-los ao longo de uma espécie de viagem ao mundo das desigualdades na saúde, que começa desde o nascimento e só termina até na morte. Com muito humor negro à mistura.

O pobre burro fica burro

Comece-se então nos primeiros anos de vida. Um estudo britânico de 2003 avaliou o desenvolvimento cognitivo de crianças dos 22 meses aos 10 anos, acompanhando o percurso de quatro tipos de crianças. Imaginemos que estamos a falar apenas de quatro crianças, para que se perceba: há duas que aos 22 meses pontuaram baixo na escala de desenvolvimento cognitivo, uma destas era originária de uma família de baixo estatuto so-

CISION

ID: 40545378

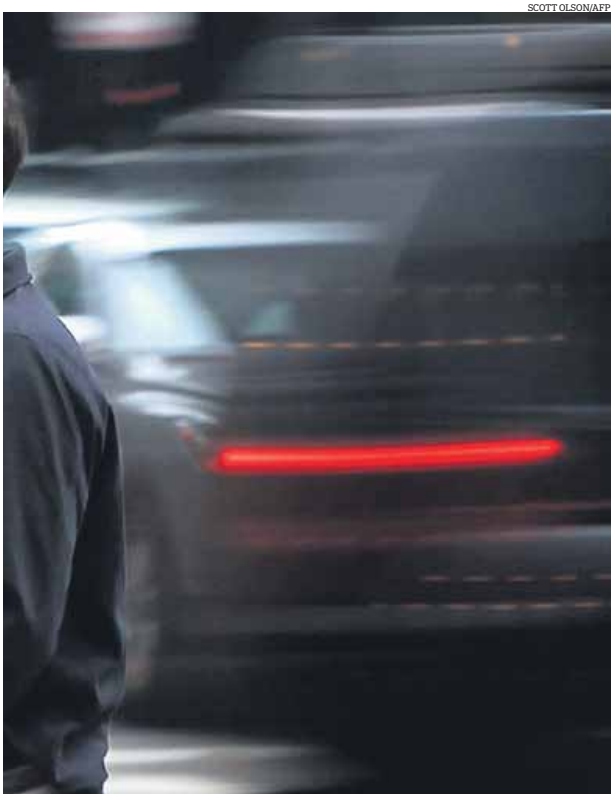
Público

04-03-2012

Tiragem: 41826
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 29,03 x 32,89 cm²
Corte: 2 de 3

SCOTT OLSON/AFP



DARIO CRUZ

Em Washington D.C. entre o mais rico dos seus habitantes e o mais pobre distam 18 anos de diferença em esperança média de vida

Michael Marmot é professor catedrático em Epidemiologia e Saúde Pública e director do Instituto Internacional para a Sociedade e Saúde na University College de Londres

cioeconómico e outra de um alto; e outras duas crianças que, no início de vida, estão nos valores mais altos do desenvolvimento cognitivo, mas uma é de um baixo estrato social e outra de alto. O que acontece a estas quatro crianças quando crescem? A criança com baixo desenvolvimento cognitivo de uma família rica recupera esse atraso, já aquela que tinha tido o mesmo baixo ponto de partida mantém-se ao mesmo nível. Nos dois meninos a quem foi identificado alto nível cognitivo, o da família pobre desce de desempenho intelectual à medida que avança na idade, o que cresceu num lar rico mantém o seu desempenho alto. O professor resume da seguinte forma este estudo: "Se se for pobre e burro fica-se burro, se se for burro e rico recupera-se. É a prova de que os genes não definem o destino e que a envolvência social é determinante e que o social potencia o biológico".

Tomando depois como referência apenas dois elementos que afectam o desenvolvimento infantil sai reforçada a ideia da desigualdade social, continuou o académico. Logo à nascença, as crianças que nascem em famílias mais desfavorecidas têm maior probabilidade de terem mães com depressão pós-parto (cerca de 20%), número que não chega aos 10% no caso de famílias de estrato social mais elevado, revelam dados britânicos oficiais do Departamento da Criança, Escolas e Famílias de 2003-04 que citou. Um pouco mais velhinhos, aos três anos, cerca de 75% dos pais de famílias com estatuto socioeconómico mais alto lêem aos seus filhos todos os dias, uma prática que as estimula em termos cognitivos, número que desce para os cerca de 40% nos lares mais desfavorecidos.

E se estivermos a falar já da vida activa? E aqui Marmot mostrou um gráfico com uma escala que relaciona o grau de saúde mental com o tipo de vínculo laboral que se tem - dos que trabalhavam sem contrato, aos que têm trabalho temporário, aos que têm contrato e termo e os que estão integrados nos quadros. O estado de saúde mental é muito pior entre os que têm formas de trabalho mais precárias e alcança os melhores níveis entre os trabalhadores com estabilidade laboral. A leitura óbvia será a de que a precariedade laboral é causa de piores níveis de saúde mental, verdade?. "Sabem como é que um grupo de economistas a quem mostrei este gráfico o leram? Disseram que era prova que as pessoas com pior saúde mental estavam a entrar para trabalhos mais precários". E neste momento, como em tantos outros, arrancou gargalhadas à plateia.

Ao Portugal em crise, Marmot veio relembrar que "está provado que o aumento em 1% da taxa de desemprego faz subir em 0,8% a taxa de suicídios e 0,8% a de homicídios. O desemprego leva ao suicídio e a matar outras pessoas". Mas, também é verdade, continuou, que as mortes por acidentes de viação descem 1,4%," circula-se menos porque há menos dinheiro para a gasolina", ironizou. "Se fizermos as contas e quisermos ser cínicos podemos chegar à conclusão que a coisa fica quase ela por ela", concluiu Marmot.

Fumar mata

O professor não se limita a trazer números. O seu tom vai além do académico, assume na sua conferência o papel de porta-voz da uma mensagem que quer fazer passar: "Ouve-se os ministros das finanças dizerem que este é o preço para manter a inflação baixa". "E se a frase fosse antes 'o preço de manter a inflação baixa é matar pessoas'- "isto devia ser o mais importante do debate, não é só olhar para alguns números". Para Michael Marmot "devíamos avaliar todas as políticas pelo impacto que estas terão na saúde" porque, ao fim ao cabo,"o que é que pode ser mais importante do que a vida que se pode ter?".

E na saúde tudo tem a ver com expectativas, disse ao PÚBLICO. Tomemos como exemplo os fumadores. As maiores taxas de fumadores encontram-se entre os mais pobres e esta é uma causa objectiva que está na origem de maior doença, o cancro do pulmão, por exemplo. "Temos que lidar não apenas com as causas da doença, mas com as causas das causas". Por que é que quanto menos educação mais se tende a fumar"? As razões dá-as em forma de um estudo que pensa ser exemplar. "Houve um estudo britânico que foi estudar mães solteiras, viviam em situações de pobreza e quase todas fumavam". A conclusão subjacente ao estudo era a de que "fumar era a única coisa que faziam para si mesmas. Os miúdos gritavam, faziam barulho, o que é que elas faziam? Acendiam um cigarro, era uma estratégia de lidar com a situação".

> *Até na igualitária Suécia há um estudo que mostra que há diferenças entre um detentor de um doutoramento e o de um mestrado, o doutorado tem maior esperança de vida*

> *Se se for pobre e burro fica-se burro, se se for burro e rico recupera-se. É a prova de que os genes não definem o destino e que a envolvência social é determinante e que o social potencia o biológico*

> *"Devíamos avaliar todas as políticas pelo impacto que estas terão na saúde"*

> *O que é que pode ser mais importante do que a vida que se pode ter?*

Pobres e ricos em Glasgow

Marmot fala de outro estudo que diz que na saúde tudo tem a ver com a forma como se olha para o futuro. "Quem valoriza está disposto a fazer sacrifícios para ganhos futuros. Se não se acha que se tem futuro há menos incentivo a fazer sacrifícios hoje para um futuro que não se sabe se tem". Querem outro exemplo? Michael Marmot providencia. Na parte mais pobre da cidade escocesa de Glasgow há uma diferença de esperança de vida de 28 anos entre os homens, comparando os habitantes das partes mais ricas em relação às mais pobres, "a esperança média de vida entre os homens mais pobres é de 54 anos, é menos oito anos do que a média indiana para homens, que é 62".

"Num encontro onde apresentei estes dados veio uma pessoa ter comigo e disse que vivia na parte mais rica de Glasgow mas que tinha um amigo que vivia na parte pobre que lhe tinha dito que não fez absolutamente nada para vir a ter reforma". Porquê? "Porque achava que não ia chegar lá. Porque as pessoas perceberam que vão ter vidas duras por que é que hão-de se chatear com a ideia de deixar de fumar? As expectativas que temos na vida têm impacto na saúde".

Agora que já sabemos tudo isto, que pesam na balança da saúde e da morte as circunstâncias em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem, que temos provas científicas que dão conta destas diferenças por que falta "vontade política"? Em 2008, no relatório encomendado pelo Governo Trabalhista que ficou conhecido como Marmot Review, deixou as áreas principais que podem e devem ser objecto de acção política tendentes a esbater estas diferenças: o desenvolvimento infantil; a educação e formação ao longo da vida; as condições de emprego; o rendimento; a existência de locais saudáveis e sustentáveis na comunidade; e factores como o tabagismo, o consumo de álcool, a obesidade ou o exercício físico. Em Lisboa, Marmot foi ouvido por um auditório cheio de pessoas ligadas à saúde que o aplaudiram de pé. E a sua mensagem foi: "O que é que pode ser mais importante do que a saúde das pessoas?"

CISION

ID: 40545378

Público

04-03-2012

Tiragem: 41826
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 56
Cores: Cor
Área: 7,76 x 3,61 cm²
Corte: 3 de 3

Estudo

Ricos de Londres vivem mais 17 anos do que os pobres Págs. 32/33

Do nascimento à morte o que mais conta é a classe social

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 04/03/2012
Meio: Público Online
URL: http://www.publico.pt/Mundo/do-nascimento-a-morte-o-que-mais-conta-e-a-classe-social-1536315/

Saúde

04.03.2012 - 18:02 Por Catarina Gomes

Em Washington D.C. entre o mais rico dos habitantes e o mais pobre há 18 anos de diferença na esperança média de vida

Michael Marmot veio ao Portugal em crise relembrar que por cada 1% na subida da taxa de desemprego, os suicídios crescem 0,8%. A boa notícia é que descem as mortes por acidentes de viação, ironiza. Viagem ao mundo das desigualdades na saúde com muito humor negro

Já não soa a surpreendente dizer que a esperança média de vida de uma mulher no Zimbabwe é de 42 anos e a de uma japonesa é de 80 anos, uma diferença de 42 anos, portanto. Ou que um queniano morre em média aos 47 anos e um sueco pode chegar contar aos 82, enuncia Michael Marmot, professor catedrático em Epidemiologia e Saúde Pública e director do Instituto Internacional para a Sociedade e Saúde na University College de Londres.

Mas e se o universo de que falamos for antes uma das zonas mais ricas de Londres, Westminster? Isso mesmo, o sítio onde fica o Parlamento britânico "e onde vivem muitos políticos e pessoas ricas". Pois nesta área geográfica, a diferença entre o mais rico e o mais pobre dos habitantes é de 17 anos. Não é preciso, por isso, apanhar um avião para África. "Eu faço este percurso de bicicleta em cerca de 25 minutos", disse o inglês Michael Marmot, na semana passada, perante uma plateia de profissionais de saúde no Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, em Lisboa.

"É um mito pensar que a Europa é uma região rica e não tem estes problemas. Há grandes desigualdades entre as pessoas, dentro dos países". E esta não é uma particularidade de Inglaterra, é possível encontrar o mesmo fenómeno, por exemplo, numa simples viagem de metro na capital norte americana, continua. Em Washington D.C. entre o mais rico dos seus habitantes e o mais pobre distam 18 anos de diferença em esperança média de vida, explicita o académico. Este tipo de desigualdades sociais que se reflectem na mortalidade e no estado de saúde das pessoas são tão

transversais e tão permanentes que "até na igualitária Suécia há um estudo que mostra que há diferenças entre um detentor de um doutoramento e o de um mestrado, o doutorado tem maior esperança de vida".

A ideia de que o grupo social a que se pertence é determinante em termos de saúde é uma verdade que Michael Marmot foi encontrar no mais insuspeito dos grupos: os funcionários públicos britânicos, numa investigação que ficou famosa em Inglaterra, publicada na revista científica Lancet em 1991. Falando ao PÚBLICO após a conferência, disse que "não estamos aqui a falar de pobreza, todos eles têm emprego, casa, uma vida com alguma dignidade". Mas ainda assim encontrou maiores taxas de mortalidade entre os funcionários públicos do final da escala comparados com os do topo.

O que este estudo veio desmentir foi a ideia de senso comum de que as funções de maior responsabilidade trazem consigo mais stress e por isso mais doença cardiovascular, por exemplo, explicou. Pelo contrário, o que se constata é que é determinante o grau de autonomia que se tem no trabalho.

Nas investigações deste tipo chega-se à conclusão de que "o exemplo típico do trabalho com os níveis mais altos de stress é aquele em que a pessoa tem que fazer sempre as mesmas coisas da mesma forma e não tem qualquer controlo sobre o que faz, só tem que o fazer", ou seja, há mais stress, por exemplo num operário de uma fábrica, "que tem que pedir para ir à casa de banho, só tem que se fazer o que lhe é dito, não tem qualquer controlo sobre o seu trabalho", do que num administrador público de topo. Este "sabe que o que está a fazer é importante, há realização profissional. É um trabalho exigente mas tem mais controlo sobre o seu trabalho".

Marmot, que também esteve na Universidade do Algarve, tem dedicado o seu trabalho de pesquisa dos últimos 35 anos ao tema das desigualdades em saúde. E o que fez perante este auditório cheio de pessoas ligadas à saúde foi transportá-los ao longo de uma espécie de viagem ao mundo das desigualdades na saúde, que começa desde o nascimento e só termina até na morte. Com muito humor negro à mistura.

O pobre burro fica burro

Do nascimento à morte o que mais conta é a classe social

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 04/03/2012
Meio: Público Online - Peso & Medida
Online
URL: http://static.publico.clix.pt/pesoemedida/noticia.aspx?id=1536315&idCanal=11

Saúde

04.03.2012 - 18h02 Catarina Gomes

Michael Marmot veio ao Portugal em crise relembrar que por cada 1% na subida da taxa de desemprego, os suicídios crescem 0,8%. A boa notícia é que descem as mortes por acidentes de viação, ironiza. Viagem ao mundo das desigualdades na saúde com muito humor negro

Já não soa a surpreendente dizer que a esperança média de vida de uma mulher no Zimbabwe é de 42 anos e a de uma japonesa é de 80 anos, uma diferença de 42 anos, portanto. Ou que um queniano morre em média aos 47 anos e um sueco pode chegar contar aos 82, enuncia Michael Marmot, professor catedrático em Epidemiologia e Saúde Pública e director do Instituto Internacional para a Sociedade e Saúde na University College de Londres.

Mas e se o universo de que falamos for antes uma das zonas mais ricas de Londres, Westminster? Isso mesmo, o sítio onde fica o Parlamento britânico "e onde vivem muitos políticos e pessoas ricas". Pois nesta área geográfica, a diferença entre o mais rico e o mais pobre dos habitantes é de 17 anos. Não é preciso, por isso, apanhar um avião para África. "Eu faço este percurso de bicicleta em cerca de 25 minutos", disse o inglês Michael Marmot, na semana passada, perante uma plateia de profissionais de saúde no Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, em Lisboa.

"É um mito pensar que a Europa é uma região rica e não tem estes problemas. Há grandes desigualdades entre as pessoas, dentro dos países". E esta não é uma particularidade de Inglaterra, é possível encontrar o mesmo fenómeno, por exemplo, numa simples viagem de metro na capital norte americana, continua. Em Washington D.C. entre o mais rico dos seus habitantes e o mais pobre distam 18 anos de diferença em esperança média de vida, explicita o académico. Este tipo de desigualdades sociais que se reflectem na mortalidade e no estado de saúde das pessoas são tão transversais e tão permanentes que "até na igualitária Suécia há um estudo que mostra que há diferenças entre um detentor de um doutoramento e o de um mestrado, o doutorado tem maior

esperança de vida".

A ideia de que o grupo social a que se pertence é determinante em termos de saúde é uma verdade que Michael Marmot foi encontrar no mais insuspeito dos grupos: os funcionários públicos britânicos, numa investigação que ficou famosa em Inglaterra, publicada na revista científica Lancet em 1991. Falando ao PÚBLICO após a conferência, disse que "não estamos aqui a falar de pobreza, todos eles têm emprego, casa, uma vida com alguma dignidade". Mas ainda assim encontrou maiores taxas de mortalidade entre os funcionários públicos do final da escala comparados com os do topo.

O que este estudo veio desmentir foi a ideia de senso comum de que as funções de maior responsabilidade trazem consigo mais stress e por isso mais doença cardiovascular, por exemplo, explicou. Pelo contrário, o que se constata é que é determinante o grau de autonomia que se tem no trabalho.

Nas investigações deste tipo chega-se à conclusão de que "o exemplo típico do trabalho com os níveis mais altos de stress é aquele em que a pessoa tem que fazer sempre as mesmas coisas da mesma forma e não tem qualquer controlo sobre o que faz, só tem que o fazer", ou seja, há mais stress, por exemplo num operário de uma fábrica, "que tem que pedir para ir à casa de banho, só tem que se fazer o que lhe é dito, não tem qualquer controlo sobre o seu trabalho", do que num administrador público de topo. Este "sabe que o que está a fazer é importante, há realização profissional. É um trabalho exigente mas tem mais controlo sobre o seu trabalho".

Marmot, que também esteve na Universidade do Algarve, tem dedicado o seu trabalho de pesquisa dos últimos 35 anos ao tema das desigualdades em saúde. E o que fez perante este auditório cheio de pessoas ligadas à saúde foi transportá-los ao longo de uma espécie de viagem ao mundo das desigualdades na saúde, que começa desde o nascimento e só termina até na morte. Com muito humor negro à mistura.

O pobre burro fica burro

Comece-se então nos primeiros anos de vida. Um estudo britânico de 2003 avaliou o desenvolvimento cognitivo de crianças dos 22 meses aos 10 anos, acompanhando o percurso de quatro tipos de crianças. Imaginemos que estamos a falar apenas de quatro crianças, para que se perceba: há duas que aos 22 meses pontuaram baixo na escala de desenvolvimento cognitivo, uma destas era originária de uma família de baixo estatuto socioeconómico e outra de um alto; e outras duas crianças que, no início de vida, estão nos valores mais altos do desenvolvimento cognitivo, mas uma é de um baixo estrato social e outra de alto. O que acontece a estas quatro crianças quando crescem? A criança com baixo desenvolvimento cognitivo de uma família rica recupera esse atraso, já aquela que tinha tido o mesmo baixo ponto de partida mantém-se ao mesmo nível. Nos dois meninos a quem foi identificado alto nível cognitivo, o da família pobre desce de desempenho intelectual à

medida que avança na idade, o que cresceu num lar rico mantém o seu desempenho alto. O professor resume da seguinte forma este estudo: "Se se for pobre e burro fica-se burro, se se for burro e rico recupera-se. É a prova de que os genes não definem o destino e que a envolvência social é determinante e que o social potencia o biológico".

Tomando depois como referência apenas dois elementos que afectam o desenvolvimento infantil sai reforçada a ideia da desigualdade social, continuou o académico. Logo à nascença, as crianças que nascem em famílias mais desfavorecidas têm maior probabilidade de terem mães com depressão pós-parto (cerca de 20%), número que não chega aos 10% no caso de famílias de estrato social mais elevado, revelam dados britânicos oficiais do Departamento da Criança, Escolas e Famílias de 2003-04 que citou. Um pouco mais velhinhos, aos três anos, cerca de 75% dos pais de famílias com estatuto socioeconómico mais alto lêem aos seus filhos todos os dias, uma prática que as estimula em termos cognitivos, número que desce para os cerca de 40% nos lares mais desfavorecidos.

E se estivermos a falar já da vida activa? E aqui Marmot mostrou um gráfico com uma escala que relaciona o grau de saúde mental com o tipo de vínculo laboral que se tem - dos que trabalhavam sem contrato, aos que têm trabalho temporário, aos que têm contrato e termo e os que estão integrados nos quadros. O estado de saúde mental é muito pior entre os que têm formas de trabalho mais precárias e alcança os melhores níveis entre os trabalhadores com estabilidade laboral. A leitura óbvia será a de que a precariedade laboral é causa de piores níveis de saúde mental, verdade?. "Sabem como é que um grupo de economistas a quem mostrei este gráfico o leram? Disseram que era prova que as pessoas com pior saúde mental estavam a entrar para trabalhos mais precários". E neste momento, como em tantos outros, arrancou gargalhadas à plateia.

Ao Portugal em crise, Marmot veio relembrar que "está provado que o aumento em 1% da taxa de desemprego faz subir em 0,8% a taxa de suicídios e 0,8% a de homicídios. O desemprego leva ao suicídio e a matar outras pessoas". Mas, também é verdade, continuou, que as mortes por acidentes de viação descem 1,4%," circula-se menos porque há menos dinheiro para a gasolina", ironizou. "Se fizermos as contas e quisermos ser cínicos podemos chegar à conclusão que a coisa fica quase ela por ela", concluiu Marmot.

Fumar mata

O professor não se limita a trazer números. O seu tom vai além do académico, assume na sua conferência o papel de porta-voz da uma mensagem que quer fazer passar: "Ouve-se os ministros das finanças dizerem que este é o preço para manter a inflação baixa". "E se a frase fosse antes "o preço de manter a inflação baixa é matar pessoas"- "isto devia ser o mais importante do debate, não é só olhar para alguns números". Para Michael Marmot "devíamos avaliar todas as políticas pelo impacto que estas terão na saúde" porque, ao fim ao cabo,"o que é que pode ser mais importante do que a vida que se pode ter?".

E na saúde tudo tem a ver com expectativas, disse ao PÚBLICO. Tomemos como exemplo os fumadores. As maiores taxas de fumadores encontram-se entre os mais pobres e esta é uma causa objectiva que está na origem de maior doença, o cancro do pulmão, por exemplo. "Temos que lidar não apenas com as causas da doença, mas com as causas das causas". Por que é que quanto menos educação mais se tende a fumar"? As razões dá-as em forma de um estudo que pensa ser exemplar. "Houve um estudo britânico que foi estudar mães solteiras, viviam em situações de pobreza e quase todas fumavam". A conclusão subjacente ao estudo era a de que "fumar era a única coisa que faziam para si mesmas. Os miúdos gritavam, faziam barulho, o que é que elas faziam? Acendiam um cigarro, era uma estratégia de lidar com a situação".

Pobres e ricos em Glasgow

Marmot fala de outro estudo que diz que na saúde tudo tem a ver com a forma como se olha para o futuro. "Quem valoriza está disposto a fazer sacrifícios para ganhos futuros. Se não se acha que se tem futuro há menos incentivo a fazer sacrifícios hoje para um futuro que não se sabe se tem". Querem outro exemplo? Michael Marmot providencia. Na parte mais pobre da cidade escocesa de Glasgow há uma diferença de esperança de vida de 28 anos entre os homens, comparando os habitantes das partes mais ricas em relação às mais pobres, "a esperança média de vida entre os homens mais pobres é de 54 anos, é menos oito anos do que a média indiana para homens, que é 62".

"Num encontro onde apresentei estes dados veio uma pessoa ter comigo e disse que vivia na parte mais rica de Glasgow mas que tinha um amigo que vivia na parte pobre que lhe tinha dito que não fez absolutamente nada para vir a ter reforma". Porquê? "Porque achava que não ia chegar lá. Porque as pessoas perceberam que vão ter vidas duras por que é que hão-de se chatear com a ideia de deixar de fumar? As expectativas que temos na vida têm impacto na saúde".

Agora que já sabemos tudo isto, que pesam na balança da saúde e da morte as circunstâncias em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem, que temos provas científicas que dão conta destas diferenças por que falta "vontade política"? Em 2008, no relatório encomendado pelo Governo Trabalhista que ficou conhecido como Marmot Review, deixou as áreas principais que podem e devem ser objecto de acção política tendentes a esbater estas diferenças: o desenvolvimento infantil; a educação e formação ao longo da vida; as condições de emprego; o rendimento; a existência de locais saudáveis e sustentáveis na comunidade; e factores como o tabagismo, o consumo de álcool, a obesidade ou o exercício físico. Em Lisboa, Marmot foi ouvido por um auditório cheio de pessoas ligadas à saúde que o aplaudiram de pé. E a sua mensagem foi: "O que é que pode ser mais importante do que a saúde das pessoas?"

Universidade do Algarve apoia projeto europeu no âmbito do turismo de natureza

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/03/2012
Meio: Barlavento.pt
URL: http://www.barlavento.pt/index.php/noticia?id=52420

Economia

A Universidade do Algarve e a Ecotrans estão a desenvolver um projeto regional, de âmbito europeu, denominado FAST-LAIN (Further Action on Sustainable Tourism - Learning Area Innovation Networks), com o objetivo de interligar agentes do turismo algarvio numa rede de conhecimento.

Nesse sentido, e para inaugurar o projeto, vai realizar-se um workshop intitulado Algarve Nature Tourism Network, ? s 14h00 do dia 2 de março, no Auditório da Câmara Municipal de Vila do Bispo, com entrada livre.

Este primeiro encontro tem como objetivo apresentar o projeto FAST-LAIN aos parceiros regionais e iniciar um conjunto de trabalhos que permitirão conhecer as atuais necessidades e desafios dos empresários e das instituições da região. A iniciativa contará com as presenças de Gordon Sillence, diretor da Ecotrans e da DestiNet, de Adão Flores, professor da Universidade do Algarve e coordenador do FAST-LAIN na região, de João Ministro, Engenheiro do Ambiente e especialista em Turismo da Natureza, e de Paulo Bota, da Enterprise Europe Network.

Sobre o projeto

O FAST-LAIN é desenvolvido pela Ecotrans Network for Sustainable Tourism Development e financiado pelo Programa de Inovação e Competitividade da Comissão Europeia, que, desde 1992, reúne 14 países ao nível europeu, incluindo Portugal.

Este projeto, denominado na região por Algarve Nature Tourism Network, pretende ligar agentes regionais numa rede de conhecimento, promovendo a partilha de informação desde a conceção dos produtos até ? sua comercialização, no âmbito do turismo sustentável.

Por um lado, ambiciona assumir-se como um mercado virtual do turismo sustentável, quer para consumidores, quer para produtores de serviços turísticos, uma vez que permite a integração e promoção num portal europeu - DestiNet. Por outro, pretende-se colmatar algumas necessidades de

informação e até mesmo de formação neste âmbito, de modo a que, através de uma rede de organizações, as boas práticas da região sejam divulgadas num portal europeu e sejam tidas como referência para outras empresas que pretendam distinguir-se pela qualidade dos seus bens e serviços e pela sustentabilidade da sua atuação.

1 de Março de 2012 | 19:03

barlavento

CISION

Diário de Coimbra

ID: 40539105

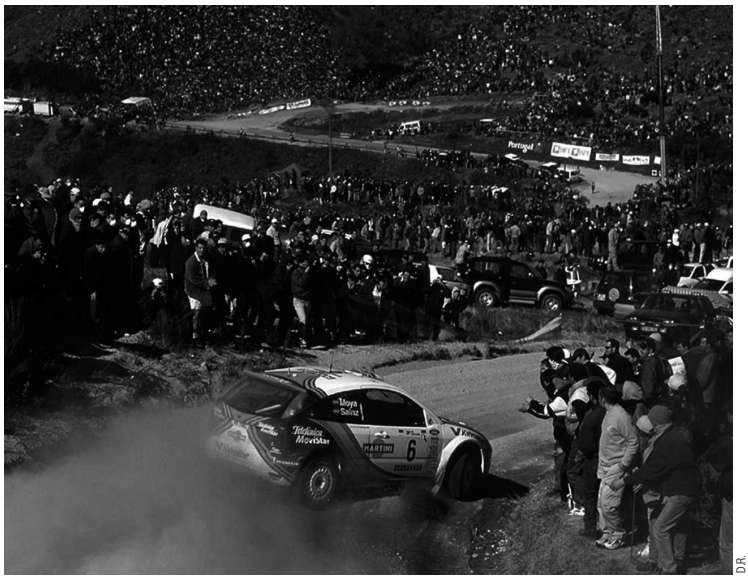
03-03-2012

Tiragem: 10321
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 25,48 x 32,14 cm²
Corte: 1 de 1

Rali de Portugal de norte a sul do país

Especiais nocturnas, regresso ao famoso troço de Fafe-Lameirinha e repetição da super-especial na Praça do Império é a tripla dose proposta pelo ACP



D.R.

RALI DE PORTUGAL está de regresso ao norte do país no mítico troço Fafe-Lameirinha

Carlos Sousa

A edição deste ano do Vodafone Rali de Portugal, na estrada de 29 de Março a 1 de Abril, terá uma extensão total de 1.564,26 quilómetros, 434,77 dos quais disputados ao cronómetro ao longo de 22 provas de classificação. Trata-se de um 27,8 por cento face à distância total e uma média de 19,76km por classificativa, o que confere desde logo uma intensa competitividade ao evento.

Perante estes números, o Vodafone Rali de Portugal apresenta este ano três grandes alterações face às edições anteriores: introdução de três classificativas nocturnas, duas especiais disputadas no concelho de Tavira e uma nova "power stage" de extensão mais reduzida.

Por outro lado, o Automóvel Club de Portugal (ACP), entidade organizadora da prova lusitana no "Mundial" da especialidade, promete mais uma edição animada no final deste mês, ao reactivar o mítico troço Fafe/Lameirinha, em pleno coração minhoto.

Conhecido pela espectacularidade do seu salto, o troço de Fafe, que dava a imagem da indisciplina do público – uma das razões para que o Rali de Portugal tivesse ficado vários anos fora do Mundial –, é mais uma aposta da organização para manter viva a chama da prova.

Outra mudança para este ano é a substituição do "shakedown" pela "qualifying stage", que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

Repetindo a fórmula que tanto sucesso teve em 2011, o início competitivo do evento terá como cenário o majestoso enquadramento da Praça do Império, com a realização da super especial de Lisboa, que certamente irá atrair de novo milhares de espectadores à zona do Mosteiro dos Jerónimos e Centro Cultural de Belém.

Carlos Barbosa, presidente do ACP, realçou os três eventos que acredita irão dar grande visibilidade ao rali: «Com a realização do troço de Fafe devolvemos o Rali de Portugal ao norte, e só espero que não haja os problemas de segurança do passado. Acho que esta será uma merecida homenagem às especiais do norte», disse Carlos Barbosa, referindo-se ao evento que será organizado uma semana antes do arranque do rali.

O regresso desta iniciativa foi igualmente louvado por Pedro Almeida, director da prova, que disse se tratar de uma demonstração dos pilotos e carros que participam no mundial, no sábado anterior ao arranque da prova, e que terá como cenário o mítico Fafe/Lameirinha.

O regresso das especiais nocturnas foi também salientado por Carlos Barbosa, que recordou na ocasião as míticas edições da Serra de Sintra, uma das imagens de marca do antigo rali português, estando este ano previstas três provas nas estradas algarvias.

«São três classificativas sem a luz do dia, o que não se verificava desde 2001. É uma iniciativa muito aplaudida pela FIA e cujo sucesso pode ser determinante para a sua futura inclusão nas outras provas do campeonato», explicou Pedro Almeida.

O factor financeiro continua a ser salientado por Carlos Barbosa, que se referiu a um retorno esperado de 95 milhões de euros, baseando-se também num estudo da Universidade do Algarve, que fala num retorno total de cerca de 92 milhões de euros da edição do ano passado, com uma despesa directa na ordem dos 50 milhões de euros e de 42 milhões de euros de retorno indirecto, devido às transmissões televisivas.

BREVES

TUDO indica que o duelo Citroën-Ford, que tem marcado as últimas edições do Mundial, possa agora ter contornos ainda mais interessantes, com a formação liderada por Malcolm Wilson a tentar interromper uma superioridade que a marca francesa tem manifestado nas últimas quatro edições da prova portuguesa, depois de duas vitórias de Sébastien Loeb e outras tantas de Sébastien Ogier.

O CAMPEÃO do Mundo em título, Sébastien Loeb, e o seu colega de equipa, o finlandês Mikko Hirvonen, tudo irão fazer para manter a Citroën no lugar mais alto do pódio, tudo isto gerando a perspectiva de um duelo apaixonante, que poderá colocar bem alta a fasquia competitiva da 46.ª edição do Vodafone Rali de Portugal.

EM TERMOS desportivos há ainda que contar com o atractivo de uma equipa oficial com as cores nacionais, como é o caso do WRC Team Mini Portugal, com o português Armindo Araújo e o brasileiro Paulo Nobre, que certamente irá contribuir para levar ao rubro os espectadores portugueses que não deixarão de "puxar" pelo seu compatriota, num motivo mais de entusiasmo para a competição.

MUITOS NOMES sonantes irão surgir a seu tempo na lista de inscritos, uma vez que a previsão aponta para um total superior a 20 WRC, entre os Citroën DS3, os Ford Fiesta e os Mini John Cooper Works, o que por si só constitui uma excelente garantia para uma classificação muito disputada nos seus diversos patamares.

REALCE ainda para a presença do vencedor das duas últimas edições da prova, Sébastien Ogier, inscrito pela VW Motorsport com um Skoda Fabia S2000, e se desta feita as suas aspirações não serão semelhantes às das últimas edições, não é menos verdade que o francês será sempre mais um cartaz para esta edição da prova.

Três classificativas nocturnas em Ourique

Com o aperitivo servido na Praça do Império, com a realização da super-especial de Lisboa e que irá atrair de novo milhares de espectadores à zona do Mosteiro dos Jerónimos e Centro Cultural de Belém, pilotos e máquinas regressam ao Algarve a partir de uma ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas nocturnas.

Os três troços cronometrados a disputar são Gomes Aires (na distância de 10,19 km e totalmente novo), Santa Clara (com 14,29 km na versão mais curta da anterior especial) e Ourique (num total de 11,1 km em que metade será totalmente nova face à anterior versão).

Correspondendo ao desejo que a Câmara Municipal de Tavira manifestou em voltar a acolher o rali no seu concelho, foi possível incluir das classificativas nessa zona, algo que não sucedia desde 2007. Mas esta fase da prova marca ainda o regresso da especial de S. Brás de Alportel ao programa do rali, sendo os seguintes os troços deste segundo dia de prova: Tavira (com 25,01 km, totalmente novo), Alçarias (num total de 25,15 km, com 70% de percurso novo) e S. Brás de Alportel (com 16,18 km, semelhante à versão de 2010).

O terceiro dia a disputar no dia 31 de Março, não apresenta qualquer alteração face à edição do ano passado, incluindo um conjunto de três classificativas: Almodôvar (com 26,22 km), Vascão (perfazendo 25,29 km) e Loulé (na distância de 22,57 km).

O derradeiro dia apresenta a última grande novidade desta edição com a introdução de uma nova e curta classificativa, que será o palco do "power stage", que atribuirá pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos, prometendo um excelente espectáculo televisivo.

Armindo Araújo porta-estandarte nacional

ANDRÉ LAVADINHO

ARMINDO ARAÚJO navegado por Miguel Ramalho

A apresentação da prova contou com a presença do piloto português Armindo Araújo, que este ano faz parte da estrutura oficial da Mini e que se mostrou esperançado em realizar uma boa prova.

«Vai ser um rali difícil, mas muito bem organizado. Este é o meu público e espero conseguir terminar esta prova entre o "top ten". A pressão é a de sempre, mas neste caso até é positiva», disse Armindo Araújo.

Refira-se que o piloto de Santo Tirso, que transporta as cores da Cision, de Coimbra, no Mini, garantiu recentemente a presença em todas as provas do Campeonato do Mundo de Ralis de 2012, integrado na nova equipa WRC Team Mini Portugal. Após o excelente trabalho realizado o ano passado e um início de temporada muito positivo, o projecto alcançado para esta temporada é uma mais-valia para automobilismo português.

Armindo Araújo terá como navegador o conimbricense Miguel Ramalho, uma dupla que já se encontra no México para disputar a terceira prova do "Mundial" de ralis, prova que antecede a portuguesa.

CISION

ID: 40537556

CORREIO da manhã

03-03-2012 | Algarve

Tiragem: 161374
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 4,52 x 5,19 cm²
Corte: 1 de 1

FARO

Encontro de Saúde

■ 'Na Vanguarda da Ciência' é o tema do IV Encontro de Saúde da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve (ESSUAlg), que se realiza naquele estabelecimento de ensino nos dias 9 e 10 de Março, com cerca de 250 participantes.

Deputada comunista Rita Rato visita Faro na segunda-feira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125411

Na próxima segunda-feira, 5, a deputada do Partido Comunista Português Rita Rato, acompanhada por membros da direção regional do Algarve do partido, estará no concelho de Faro para contactar com jovens trabalhadores e estudantes e entidades.

O programa da visita da parlamentar comunista arranca às 11:30 horas, com um contacto com trabalhadores do Fórum Algarve.

Às 13:30, Rita Rato vai estar com estudantes da Universidade do Algarve, no campus de Gambelas. Por fim, às 15:00, a deputada tem uma reunião com a direção da Escola Secundária Tomás Cabreira.

Redacção DORS

09:08 sábado, 03 março 2012

Olhão: Novo acordo ortográfico foi discutido na Biblioteca

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125393

O Novo Acordo Ortográfico, que tanta polémica tem suscitado em Portugal, foi alvo de uma conversa informal na Biblioteca Municipal, esta semana, com o professor de Linguística da Universidade do Algarve Jorge Batista. Os participantes aproveitaram para esclarecer algumas das dúvidas existentes.

Mais importante do que a escrita é a língua, essa terá de ser sempre a que falamos. Quanto à escrita, "precisa de uma norma, que é apenas para a comunicação pública. Em privado, podemos escrever como quisermos", referiu Jorge Batista em Olhão.

Sobre o Acordo Ortográfico agora alcançado e legislado, recordou que ao longo de décadas existiram várias tentativas de chegar ao consenso e agora à sua implementação, em 2012. Mas, afinal, para que serve um acordo? Por exemplo, "para uma maior aproximação da escrita à pronúncia". Mas, ressalva Jorge Batista, "a língua não muda. Ninguém passa a falar de forma diferente mas, nalguns casos, temos de reaprender a escrever, o que implica um esforço consciente".

Para o especialista, "não há nenhum problema de legitimidade, ninguém nos impôs um novo acordo". Diz Jorge Batista que "a língua faz parte da identidade de um povo, a língua, não a grafia", para explicar que com as mudanças implementadas a nossa identidade linguística não é posta em causa.

Jorge Batista diz que não concorda com tudo, mas acredita que "existem vantagens e que o texto pode ainda ser melhorado. Somos nós que fazemos esta língua, o mais importante é que saibamos falar e escrever português!". E defende que a discussão surgida "já fez muito pelo acordo, independentemente de ser bom ou mau", acrescentando: "Não ficámos humilhados com o novo acordo, mas que há problemas, há!".

Entre algumas dúvidas surgidas e explicadas durante a conversa com a assistência que esteve presente na Biblioteca Municipal de Olhão, o professor aconselhou a consulta do Portal da Língua Portuguesa, onde é possível obter respostas para muitas interrogações.

Redacção DORS

17:46 sexta-feira, 02 março 2012

Faro acolhe competição universitária de voleibol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125405

O II Torneio de Apuramento da Zona NCS de Voleibol, a sétima competição organizada pela Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) na época de 2011/2012, realiza-se segunda e terça-feira, 5 e 6 de março, no pavilhão do Farense, em Faro.

As equipas femininas serão as mesmas seis participantes no I Torneio de Apuramento: Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), Associação Académica de Coimbra (AAC), Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) e Associação Académica da Universidade de Évora (AAUÉ).

No setor masculino, a participação reduziu de quatro equipas no primeiro torneio de apuramento, para apenas três neste torneio. Em competição, estão as equipas da Associação Académica de Coimbra (AAC), Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) e Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv).

Esta será a ultima oportunidade de apuramento direto para a fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários.

Depois das competições de surf, futsal e futebol, esta será a quarta organização nacional do gabinete de Desporto da AAUAlg no espaço temporal de cinco semanas, "o que releva a importância e impacto para o comércio local, com a visita das diferentes comitivas nacionais".

Redacção DORS

07:32 sábado, 03 março 2012

Novo acordo ortográfico discutido na Biblioteca de Olhão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/03/2012
Meio: Algarve Press Online
URL: http://www.algarvepress.net/conteudo.php?menu=-1&cat=educacao&scat=&id=13694

- 03.03.12

O Novo Acordo Ortográfico, que tanta polémica tem suscitado em Portugal, foi alvo de uma conversa informal na Biblioteca Municipal, esta semana, com o professor de Linguística da Universidade do Algarve Jorge Batista. Os participantes aproveitaram para esclarecer algumas das dúvidas existentes.

Mais importante do que a escrita é a língua, essa terá de ser sempre a que falamos. Quanto à escrita, "precisa de uma norma, que é apenas para a comunicação pública. Em privado, podemos escrever como quisermos", referiu Jorge Batista em Olhão. Veja e leia mais em ALGARVE PRESS DIÁRIO

- e-mail

Novo acordo ortográfico discutido em Olhão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/03/2012
Meio: Algarve Primeiro Online
URL: http://www.algarveprimeiro.com/index.php?article=23166&visual=8&id=0&print_article=1

02-03-12

O novo acordo ortográfico, foi alvo de uma conversa informal na Biblioteca Municipal, esta semana, com o professor de Linguística da Universidade do Algarve Jorge Batista. Os participantes aproveitaram para esclarecer algumas das dúvidas.

Sobre o acordo ortográfico agora alcançado e legislado, o docente recordou que ao longo de décadas existiram várias tentativas de chegar ao consenso e agora à sua implementação, em 2012.

Jorge Baptista diz por exemplo que o acordo serve "para uma maior aproximação da escrita à pronúncia". Mas, ressalva que "a língua não muda. Ninguém passa a falar de forma diferente mas, nalguns casos, temos de reaprender a escrever, o que implica um esforço consciente".

Para o especialista, "não há nenhum problema de legitimidade, ninguém nos impôs um novo acordo". Diz Jorge Batista que "a língua faz parte da identidade de um povo, a língua, não a grafia", para explicar que com as mudanças implementadas a nossa identidade linguística não é posta em causa.

Jorge Batista diz que não concorda com tudo, mas acredita que "existem vantagens e que o texto pode ainda ser melhorado e defende que a discussão surgida "já fez muito pelo acordo, independentemente de ser bom ou mau", acrescentando: "Não ficámos humilhados com o novo acordo, mas que há problemas, há!".

Entre algumas dúvidas surgidas durante a conversa com a assistência presente o professor aconselhou a consulta do Portal da Língua Portuguesa, onde é possível obter respostas para muitas interrogações.

Algarve Primeiro:

Duelo apaixonante em perspectiva

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/03/2012
Meio: Zoom Sport.pt
URL: http://www.zoomsport.com.pt/portal/index.php?id=37622

Home Menu Vertical Notícias Duelo apaixonante em perspectiva

Duelo apaixonante em perspectiva

O Vodafone Rally de Portugal 2012, que se realiza de 29 de Março a 1 de Abril, promete grande animação pelas estradas do Baixo Alentejo e Algarve, depois do seu arranque em Lisboa, num confronto desportivo entre os nomes mais salientes do WRC que fará vibrar os milhares de adeptos que garantirão uma colorida mancha humana ao longo das 22 classificativas que compõem a prova.

Na verdade, tudo parece indicar que o duelo Citroën-Ford, que tem marcado as últimas edições do Mundial, possa agora ter contornos ainda mais interessantes, com a formação liderada por Malcolm Wilson a tentar interromper uma superioridade que a marca francesa tem manifestado nas últimas quatro edições "mundiais" da nossa prova, depois de duas vitórias de Sebastien Loeb e outras tantas de Sebastien Ogier.

Temos mesmo de recuar até ao distante ano de 1999 para verificar o último triunfo da Ford em Portugal, com o malogrado Colin McRae, pelo que o norueguês Petter Solberg e o finlandês Jari-Matti Latvala partirão para a nossa prova com o desejo de demonstrar que a superioridade exibida na Suécia também poderá suceder em provas de piso de terra.

Por outro lado, o campeão do Mundo, Sebastien Loeb, e o seu colega de equipa, o finlandês Mikko Hirvonen, tudo irão fazer para manter a Citroën no lugar mais alto do pódio, tudo isto gerando a perspectiva de um duelo apaixonante, que poderá colocar bem alta a fasquia competitiva da 46ª edição do Vodafone Rally de Portugal.

Em termos desportivos há ainda que contar com o atractivo de uma equipa oficial com as cores nacionais, como é o caso do WRC Team Mini Portugal, com Armindo Araújo e Paulo Nobre, que certamente irá contribuir para levar ao rubro os espectadores portugueses que não deixarão de "puxar" pelo seu compatriota, num motivo mais de entusiasmo para a competição.

Mas muitos mais nomes sonantes irão surgir a seu tempo na lista de inscritos, uma vez que a previsão aponta para um total superior a 20 WRC, entre os Citroën DS3, os Ford Fiesta e os Mini John

Cooper Works, o que por si só constitui uma excelente garantia para uma classificação muito disputada nos seus diversos patamares.

Realce ainda para a presença do vencedor das duas últimas edições da prova, o francês Sebastien Ogier, inscrito pela VW Motorsport com um Skoda Fabia S2000, e se desta feita as suas aspirações não serão semelhantes às das últimas edições, não é menos verdade que Ogier será sempre mais um cartaz para esta edição da prova.

Finalmente uma chamada de atenção para a presença dos principais interessados pela conquista do título nacional de ralis, entre os quais o campeão de 2011, Ricardo Moura, em busca da revalidação do seu ceptro, e para a estreia da WRC Academy, um aliciante programa promocional destinado a jovens valores e que, à semelhança do que já sucedera no ano passado, terão em Portugal a sua primeira experiência competitiva aos comandos de um Ford Fiesta R2. De entre esses nomes, destaque para o madeirense João Silva, que acaba de confirmar a sua presença nesta interessante iniciativa.

TROÇOS NOCTURNOS DE REGRESSO

A edição de 2012 do Vodafone Rally de Portugal terá uma extensão total de 1564,26km, incluindo 22 provas de classificação, num total de 434,77km, ou seja, uma percentagem de 27,8 face à distância total e uma média de 19,76km por classificativa, o que confere desde logo uma intensa competitividade ao evento.

Em moldes gerais, podemos apontar três grandes alterações face às edições anteriores:

- introdução de três classificativas nocturnas;
- duas especiais disputadas no concelho de Tavira;
- nova "power stage", de extensão mais reduzida

Outra mudança para este ano é a substituição do "shakedown" pela "qualifying stage", que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

Repetindo a fórmula que tanto sucesso teve em 2011, o início competitivo do evento terá como cenário o majestoso enquadramento da Praça do Império, com a realização da super especial de Lisboa, que certamente irá atrair de novo milhares de espectadores à zona do Mosteiro dos Jerónimos e Centro Cultural de Belém.

A partir daqui tudo será diferente, pois o regresso ao sul do País será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas nocturnas. Para esta fase da prova, a organização teve em conta todas as questões de segurança que essas classificativas apresentam, reduzindo desde logo a sua extensão, com uma média de 12km, ou seja, cerca de metade da média das restantes especiais.

Por outro lado, foi reduzida para mais de metade a distância habitual entre os postos de rádio, permitindo uma mais rápida detecção de qualquer problema. Finalmente estará disponível um

helicóptero ambulância com capacidade de voar à noite, em caso de qualquer emergência, estando ainda previstos dois heliportos na zona, também eles operacionais nessas condições.

Os três troços cronometrados a disputar são: Gomes Aires , na distância de 10,19km, totalmente novo; Santa Clara , com 14,29km, versão mais curta da anterior especial; e Ourique , num total de 11,1km, em que metade será totalmente nova face à anterior versão.

Correspondendo ao desejo que a Câmara Municipal de Tavira manifestou em voltar a acolher o rali no seu concelho, foi possível incluir das classificativas nessa zona, algo que não sucedia desde 2007. Mas esta fase da prova marca ainda o regresso da especial de S. Brás de Alportel ao programa do rali, sendo os seguintes os troços deste segundo dia de prova: Tavira , com 25,01km, totalmente novo; Alcarias , num total de 25,15km, com 70% de percurso novo; e S. Brás de Alportel , com 16,18km, semelhante à versão de 2010

O terceiro dia do Vodafone Rally de Portugal 2012 - 31 de Março - não apresenta qualquer alteração face à edição deste ano, incluindo um conjunto de três classificativas: Almodôvar , com 26,22km; Vascão , perfazendo 25,29km; e Loulé , na distância de 22,57km.

Disputado a 1 de Abril, o derradeiro dia do Vodafone Rally de Portugal apresenta a última grande novidade desta edição, com a introdução de uma nova e curta classificativa, que será o palco do "power stage", que atribuirá pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos, prometendo um excelente espectáculo televisivo.

O programa prevê duas passagens pelas seguintes classificativas: Silves , com 21,42km, sem alterações; Santana da Serra , num total de 31,04km, idêntico a 2011; e Sambro , num total de 5,08km, utilizando a parte do troço de Santa Clara que não foi realizada no primeiro dia de prova.

UMA GRANDE RELEVNCIA ECONÓMICA

Numa outra vertente, é fundamental salientar o facto de o Vodafone Rally de Portugal ser, desde 2007 e de uma forma consolidada, o acontecimento desportivo com maior retorno económico para o nosso país depois do Euro 2004.

De facto, segundo o estudo elaborado por um instituto especializado independente, a Universidade do Algarve, o impacto positivo directo na economia da região onde a prova se desenrola, em particular o Baixo Alentejo e o Algarve, foi de quase 50 milhões de euros, um número muitíssimo significativo, por se registar numa época baixa do turismo naquela zona, e sobretudo se tivermos em conta que 61,3% desta receita correspondeu a exportação de serviços, uma vez que os gastos foram realizados por pessoas ou entidades residentes no estrangeiro.

Igualmente muito interessante é o registo de um retorno em termos de notoriedade internacional para o nosso país, medid o apenas pela exposição nas diversas cadeias de televisão, que atingiu o valor de 42,16 milhões de euros, elevando assim para quase 92 milhões o impacto económico do Vodafone Rally de Portugal 2011.

OPEN ANIMA TERCEIRO DIA DE PROVA

Tal como sucedeu no ano passado, os concorrentes do "Open" de ralis, sem dúvida o campeonato da

especialidade mais pujante no nosso país, foram de novo desafiados a animarem o terceiro dia de prova, disputando os troços de Almodôvar, Vascão e Loulé no intervalo das duas passagens dos concorrentes do WRC.

Limitado a 30 participantes, o "Open" irá proporcionar um espectáculo adicional aos espectadores que acorrerem a essas classificativas, num despique que em 2011 foi ganho por Ricardo Teodósio e que agora promete uma vez mais "casa cheia"!

WRC REGRESSAM A FAFE

Dando continuidade às acções promocionais em torno do Vodafone Rally de Portugal, o ACP leva este ano a cabo o Fafe World Rally Sprint, com o apoio da edilidade local, iniciativa que promete devolver o troço de Fafe/Lameirinha à ribalta do mundo dos ralis, com toda a emoção dos seus saltos e a animação dos milhares e milhares de pessoas na zona do Confurco.

Trata-se de uma exibição sob a forma de um rally sprint, a realizar a 24 de Março, e que reunirá os principais carros e pilotos presentes na quarta prova do Mundial do próximo ano.

O Fafe World Rally Sprint terá lugar no cenário privilegiado do troço de Fafe/Lameirinha, aproveitando os últimos seis quilómetros da classificativa. Verdadeiro troço cronometrado, o evento realizar-se-á com base em duas mangas de qualificação e uma final, a que acederão os pilotos mais rápidos.

A edição do Vodafone Rally de Portugal 2012 tem os apoios da Vodafone Portugal, Turismo de Portugal, Instituto do Desporto de Portugal, BP Ultimate, Hertz, Essilor, Instituto Geográfico do Exército, Câmaras Municipais de Lisboa, Almodôvar, Faro, Loulé, Ourique, S. Brás de Alportel, Silves e Tavira, Mosteiro dos Jerónimos, Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, Agência Portuguesa do Ambiente, Egeac - Padrão dos Descobrimentos, Centro Cultural de Belém, Konica Minolta, Brisa, Fonte Viva, Sagres Zero, D. Pedro Hotels. A Bola é o "media partner".

CISION

oAlgarve

ID: 40562166

02-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 19,06 x 20,95 cm²
Corte: 1 de 1

Ases dos aviões de papel procuram-se!

VOAR Está prestes a arrancar a edição 2012 do Red Bull Paper Wings, competição internacional que tem como objectivo encontrar os ases dos aviões de papel nas categorias de maior distância, maior tempo de voo e melhor acrobacia. A primeira qualificação nacional é já no dia 9 de Março em Faro, na Universidade do Algarve! O objectivo é voar, não aterrar! É este o lema do Red Bull Paper Wings, uma divertida competição de aviões de papel aberta a estudantes universitários dos quatro cantos do planeta. Portugal volta a marcar presença, figurando entre os 90 países envolvidos na final mundial que decorre num cenário de sonho: o mítico Hangar 7, situado no aeroporto de Salzburgo, Áustria. Antes da final mundial é preciso encontrar os nossos ases dos aviões de papel e para isso vão decorrer três qualificações no sul, centro e norte do país: o pontapé de saída é já no próximo dia 9 de Março às 15:30, com a primeira qualificação a decorrer em Faro, no Pavilhão da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

A Associação Académica da Universidade do Algarve coopera nesta iniciativa e lança o desafio: participar nesta aventura não podia ser mais simples – basta uma folha de papel e jeito para a dobrar. Depois é pôr o avião no ar e esperar que não caia de imediato a pique! As inscrições são efectuadas no site www.redbullpaperwings.com seleccionando Portugal e preenchendo respectivo formulário.

A final internacional reúne em Maio equipas de 90 países e decorre num cenário de sonho para os apaixonados dos céus – o Hangar 7. Situado em pleno aeroporto de Salzburgo (Áustria), esta estrutura de arquitectura vanguardista é um espaço de acção e cultura decorado com uma impressionante colecção de autênticas glórias da aviação de todos os tempos.

CISION

oAlgarve

ID: 40562148

02-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 4,81 x 27,48 cm²
Corte: 1 de 1

opinião

Pedro Barros
Presidente
da Direcção Geral
da Associação
Académica da UAlg

Estudantes solidários

Num momento tão difícil, em que esbarramos constantemente com as palavras crise e dificuldade no nosso quotidiano, a Associação Académica da Universidade do Algarve tem lutado para promover acções de ajuda aos estudantes que mais precisam.

Esta semana, foi promovida a recolha de 500 litros de leite e azeite que serão entregues à Associação CASA. Esta acção é prova de que os estudantes estão disponíveis para ajudar o próximo. Assim, não poderei deixar de, nesta rubrica semanal, expressar o meu profundo agradecimento a todos os estudantes que solidariamente contribuíram para esta causa.

Este propósito solidário, no entanto, não se limitará a uma única iniciativa. Afinal, o papel de uma Associação Académica é, essencialmente, representar os estudantes junto da Tutela. É por isso necessário que, no seio do associativismo nacional se encontrem pontos de convergência a bem dos estudantes – falo de temas como a qualidade de ensino superior, a empregabilidade passando pela prática desportiva até ao alojamento e bolsas de acção social.

Com esse intuito, no próximo sábado, dia 3 de Março, iremos receber em Faro delegações das maiores Associações Académicas Portuguesas. O dia será longo e iremos debater os temas que já apontei, encerrando trabalhos com um encontro com o Presidente de Câmara Municipal de Faro, no qual se falará sobre a importância das Universidades no âmbito do Poder local.

Todos juntos vamos conseguir!

CISION

oAlgarve

ID: 40561850

02-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 14,49 x 19,90 cm²
Corte: 1 de 1

Loja Solidária compensa menos bolsas atribuídas

FARO A AAUALG – Associação Académica da Universidade do Algarve inaugurou a semana passada a Loja Solidária, situada no campus de Gambelas.

O objectivo é a venda de vestuário, material escolar, trajes académicos e acessórios, a sua maioria em segunda mão, a preços simbólicos.

Através do Gabinete Solidário da AAUALG, as receitas da loja servirão para atribuir bolsas aos estudantes mais carenciados.

No mesmo âmbito, a Associação Académica proclamou 2012 como Ano Solidário, no qual todos os seus eventos e actividades, incluindo a Semana Académica e Recepção ao Caloiro, terão uma vertente solidária.

Pedro Barros, presidente da direcção-geral da AAUALG, aludiu às necessidades crescentes da população estudantil, classificando a Loja Solidária como "uma mais-valia" para resolver uma parte dos problemas.

A vice-reitora da Universidade do Algarve, Anabela Romano, garantiu que a reitoria e os serviços de acção social estão a tentar responder a todas as situações e pediu ajuda à Associação de Estudantes na identificação dos colegas com maiores dificuldades, assim como para a mobilização da comunidade para aquele problema.

A taxa de indeferimento dos processos de candidatura a bolsas de estudo no ensino superior aumentou para 45 por cento devido às novas regras de atribuição dos apoios do Estado, afectando a nível nacional mais de 40 estudantes. No total, há menos 15 mil bolseiros neste ano lectivo, uma quebra sentida sobretudo nos estudantes do primeiro ano.

De acordo com os resultados das candidaturas a bolsas de estudo deste ano lectivo, há cerca de 50 mil bolseiros no ensino superior em Portugal, o equivalente a menos15 mil estudantes relativamente ao ano passado e quase menos 25 mil quando a comparação é feita com o ano lectivo de 2009-10.

Face a estes números, o Governo vai gastar com as bolsas de estudo menos dinheiro do que o previsto no Orçamento do Estado. Os 50 mil bolseiros vão custar 97,5 milhões de euros, um valor substancialmente inferior aos 122 milhões gastos no ano passado e ao nível das verbas despendidas em 2005-06 e 2006-07. O Ministério da Educação e Ciência previa gastar 148 milhões de euros, o que permitiria apoiar 75 mil estudantes.

CISION

oAlgarve

ID: 40562156

02-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 19,27 x 10,70 cm²
Corte: 1 de 1

Faro acolhe competição universitária de voleibol

VOLEIBOL O 2º Torneio de Apuramento da Zona Norte Centro e Sul de Voleibol realiza-se em Faro, no Pavilhão do Sporting Clube Farense, a 5 e 6 de Março. Esta é já a 7ª competição que a Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) organiza esta época de 2011/2012.

As equipas femininas serão as mesmas 6 participantes no 1º Torneio de Apuramento, Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), Associação Académica de Coimbra (AAC), Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), Associação Académica da Universidade de Évora (AAUÉ).

No masculino a participação passou de 4 equipas no 1º Torneio para apenas 3 nesta edição. Em competição estão as equipas da Associação Académica de Coimbra (AAC), Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) e Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), vencedora do 1º Torneio de Apuramento. Esta é a ultima oportunidade de apuramento directo para a fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários.

Depois das competições de Surf, Futsal, Futebol11, esta iniciativa perfaz a quarta organização nacional do Gabinete de Desporto da Associação Académica da Universidade do Algarve, no espaço temporal de cinco semanas, o que releva a importância e impacto destas organizações nas cidades algarvias, com a visita das diferentes comitivas nacionais.

CISION

oAlgarve

ID: 40562247

02-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 4,90 x 31,80 cm²
Corte: 1 de 1

Autarquias e universidade «chumbam» Lei dos Compromissos

A Lei dos Compromissos, em vigor deste quinta-feira da semana passada, pode paralisar as economias locais e o ensino superior, especialmente os projectos de investigação.

Segundo Macário Correia, a Lei só deveria aplicar-se às câmaras depois de resolvido o problema da dívida a curto prazo dos municípios, porque desta forma irá bloquear as economias locais.

"Pôr esta Lei em vigor sobre os municípios, sem se desenhar a solução para o passivo acumulado, é inadequado. Deveria desenhar-se uma solução para o passivo e depois legislar-se para o futuro. Estamos a ser impedidos de contrair nova facturação, mas ninguém nos aponta qual é a solução para pagar a facturação já vencida", disse o presidente da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve, citado pela Lusa.

Na Universidade do Algarve, os mais de 200 projectos de investigação em curso são, na sua maioria, projectos nacionais e europeus de carácter plurianual. "A sua execução não se compadece de regras de orçamentação do Estado e é de prever que muitos venham a ser afectados por limitações", antecipa o reitor, João Guerreiro, em declarações ao Público.

O presidente da Câmara Faro alerta ainda para a questão dos projectos municipais já aprovados e que envolvem fundos europeus.

"Se não se cria uma excepção para os fundos europeus provenientes de candidaturas já aprovadas, paramos com uma série de empreitadas, paramos com candidaturas aprovadas e isso é contraproducente para a obtenção de um conjunto de fundos públicos que, de outro modo, se perdem irremediavelmente", disse.

Macário Correia salientou que também este tipo de investimento mobiliza a economia, "mas se os municípios com candidaturas aprovadas ficam impedidos de contrair nova facturação, no absurdo teriam de devolver o dinheiro a Bruxelas".

A Lei dos Compromissos proíbe as entidades públicas de assumirem compromissos para os quais não tenham uma receita prevista nos noventa dias seguintes.

estrelas da companhia

Sérgio Conceição
Técnico do Olhanense

Um Olhanense em inferioridade numérica conseguiu segurar no domingo o nulo com o Gil Vicente, em jogo da 20.ª jornada da Liga de futebol e em que Fabiano Freitas destacou-se, ao defender uma grande penalidade.

Pedro Barros
Presidente da AAUALG

A Associação Académica da Universidade do Algarve inaugurou a Loja Solidária, uma forma de vender vesturário, acessórios e outros materiais a preços simbólicos. As receitas servirão para atribuir bolsas aos estudantes carenciados.

Mendes Bota
Deputado do PSD eleito pelo Algarve

Independentemente de ser uma boa ou uma má opção, importa saber se a exploração de petróleo no Algarve é um bom negócio. E para quem. Nesse aspecto, é fundamental conhecer o contrato e as contrapartidas acordadas com o concessionário.

CISION

oAlgarve

ID: 40562291

02-03-2012

Tiragem: 3000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 11,82 x 5,61 cm²
Corte: 1 de 1

Fast -Lain A Universidade do Algarve e a Ecotrans apresentam hoje, 2 de Março, às 14 horas, no auditório da Câmara de Vila do Bispo, o projecto regional, de âmbito europeu, denominado FAST-LAIN (Further Action on Sustainable Tourism - Learning Area Innovation Networks). O projecto tem como objectivo interligar agentes do turismo algarvio numa rede de conhecimento e criar um mercado virtual do turismo sustentável, quer para consumidores, quer para produtores, pois permite a integração e promoção num portal europeu – o DestiNet.

IV Encontro de Saúde da ESSUAlg debate «Na vanguarda da ciência»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125365

Na vanguarda da ciência será o tema do IV Encontro de Saúde da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve (ESSUAlg), que se realiza no dias 9 e 10 de março, com cerca de 250 participantes.

Consciencializar os alunos e profissionais de saúde para a importância da promoção da saúde e promover a cooperação entre os vários profissionais de saúde são os objetivos desta iniciativa promovida por uma comissão de alunos.

O encontro será constituído por quatro palestras gerais, um debate, dois simpósios gerais, três simpósios específicos de cada curso lecionado na ESSUAlg e também workshops.

(Bio)Nanotecnologia, Medicina alternativa vs medicina tradicional, Cosmética em saúde: a verdade da mentira e Riscos e exposição médica serão os temas das palestras. O debate será sobre Singularidades da classificação nacional das profissões da saúde e a sua regulação profissional.

O evento realiza-se dias 9 e 10 de março, entre as 8:00 horas e as 19:00, na Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve. Mais informações estão disponíveis no sítio http://www.encontrosaude.moonfruit.com.

Redacção DORS

08:24 sexta-feira, 02 março 2012

Pré-venda de bilhetes para a Semana Académica do Algarve rende 500 litros de leite e azeite

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 02/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125380

Os estudantes da Universidade do Algarve deram quarta-feira uma grande prova de solidariedade, contribuindo, à margem da pré-venda de bilhetes para a próxima Semana Académica, com cerca de 500 litros de leite e azeite para uma instituição.

Os produtos angariados durante o processo de venda de bilhetes para o maior evento do género a sul do Tejo, serão agora entregues pela Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) à delegação de Faro do CASA - Centro de Apoio aos Sem Abrigo.

Ao comprar um simples bilhete, cada aluno contribuiu ainda com 2,5 euros para o projeto Amanha-te, e outros 2,5 euros para o projeto Mobiliza-te, cujo prémio é um carro, entretanto sorteado ontem à noite durante um arraial académico.

A AAUAlg expressou um "sentido agradecimento" a todos os alunos que, "mesmo que apenas por um dia, não pensaram só em festas mas também no bem-estar do próximo, mostrando que os jovens estão bem conscientes de que um mundo melhor só é possível com o contributo de todos".

Redacção DORS

09:23 sexta-feira, 02 março 2012

CISION

ID: 40552662

Antena 1

02/03/2012

Meio: Antena 1 - Portugal em Directo Faro
Duração: 00:08:41
Hora de emissão: 13:32:00

Workshop sobre o turismo de natureza

Arranca em Vila do Bispo, no auditório da câmara municipal, um workshop sobre o turismo de natureza - turismo sustentável. Conversa com o professor Adão Flores da Universidade do Algarve, coordenador do «FAST-LAIN».

BTL 2012 - Algarve aposta na promoção do mundo rural

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02/03/2012
Meio: Café Portugal.net
URL: http://www.cafeportugal.net/pages/noticias_artigo.aspx?id=4559

Na edição de 2012 da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorre até 4 de Março na Feira Internacional de Lisboa (FIL), o Algarve quer mostrar que a região não tem apenas sol e praia para oferecer. O presidente da Entidade de Turismo do Algarve, António Pina, salienta que é preciso desmistificar a imagem associada à região e, por isso mesmo, a entidade aposta em força na promoção do turismo de natureza e nos percursos rurais.

Ana Clara | sexta-feira, 2 de Março de 2012

A diferença que há entre o litoral e o interior é tao curta que devemos falar no Algarve na sua globalidade e não alimentar esta dicotomia, como muitos ainda teimam em fazer. Uma forma de fazer isso é mostrar que a Natureza do litoral e interior se misturam e complementam, e o exemplo disso é a observação de aves, que pode ser feita desde o Barlavento ao Sotavento, afirma António Pina.

Explica que o Guia de Observação de Aves no Algarve e os roteiros Segredos do Algarve Rural são as primeiras edições deste ano do Turismo do Algarve e que têm atenção especial na presente edição da BTL.

O Guia de Aves inclui mais de doze percursos, que vão desde o Baixo Guadiana até à península de Sagres, todos com informação e descrição da zona e com detalhes das aves residentes, que migram ou que apenas nidificam no Algarve.

Já a iniciativa Segredos do Algarve Rural, virada igualmente para os turistas, incide sobretudo na captação daqueles que apreciam os momentos ao ar livre. António Pina refere que este projecto inclui três roteiros: o da costa Vicentina a Monchique, o do Barrocal à da serra do Caldeirão e o do Guadiana ao Nordeste.

Sobre a reestruturação das Entidades Regionais de Turismo (ERT), o Presidente da Entidade de Turismo do Algarve concorda, na generalidade, com a reforma anunciada recentemente pela secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles, e que engloba a criação de cinco novas regiões com base nas NUTS II, acabando com os organismos anteriormente existentes

António Pina adianta que a redução no número de agências ou entidades é benéfico. Não discuto se serão cinco ou sete. Estou plenamente de acordo que haja uma reestruturação e concordo que a nova entidade a surgir tenha a promoção interna e externa porque isso só vai dar força à nova entidade. Além disso, também já ficou claro que continuará a haver uma assembleia regional e os novos dirigentes serão eleitos - e não nomeados - e isso é positivo, explica, realçando que a redução para três ou dois elementos directivos, como está previsto, não o choca.

O responsável diz que respeita ao Algarve, esta reestruturação pode vir a provocar alterações na promoção da região, e dar-lhe mais força e isso pode ser positivo. Contudo, lembra que há um vector muito importante e que não pode ser esquecido: a proximidade aos empresários. Sem estes, garante, não haverá reforço da promoção do destino. Ninguém melhor que os empresários para dizer onde se deve fazer promoção, reforça.

Com um orçamento de 2,1 milhões de euros para 2012 - menos 700 mil euros que no ano passado - António Pina admite que as dificuldades surgirão. Todavia, recorda que a situação que o país e a Europa vivem pode provocar alguns danos no turismo algarvio.

Mas isso não significa, nem de perto nem de longe, um sinal de desistência da nossa parte. Pelo contrário, se temos esta vaga de dificuldades pela frente, temos de ter a ousadia de fazer mais, melhor e com o dinheiro que temos, vinca.

E acrescenta: o Algarve, por força das medidas que vieram sendo tomadas, apanhou com tudo, desde as portagens na Via do Infante, o IVA na restauração que está a prejudicar muito a vinda dos espanhóis, o IVA do golfe, e é bom não esquecer também que os funcionários públicos este ano não recebem subsídios de férias e natal.

Mas em contraponto, o presidente do Turismo do Algarve lembra que o turismo interno vale, anualmente, 30% no bolo global da região.

Programa Allgarve:

Sobre o Programa Allgarve, criado em 2007 pelo Governo de José Sócrates, e que está a ser reavaliado pela Secretaria de Estado do Turismo, António Pina faz questão apenas de dizer que a região tem obrigatoriamente de ter um programa de eventos. Não me interessa o nome. Se um programa, com estas características, deixar de existir corremos o risco de passar a imagem de uma região triste, alerta.

António Pina adiantou ainda que às mãos da secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles, e do Presidente do Turismo de Portugal, Frederico Costa, já chegou um estudo da Universidade do Algarve

sobre o programa Allgarve, encomendado em Junho de 2011 pela Entidade de Turismo do Algarve.

Torná-lo-emos público assim que a senhora secretária de Estado anunciar a decisão do Governo em relação ao Programa 'Allgarve', adiantou.

Apesar de não divulgar as conclusões do estudo, o responsável considera que o programa constituiu uma boa ideia, porque a região não pode viver sem animação turística.

Ainda assim, reconhece que a iniciativa nasceu com muitas polémicas desnecessárias, foi tido como um programa elitista e que, apesar de ser uma mais-valia, podia ter sido mais bem rentabilizado.

A BTL decorre até 4 de Março, domingo, na FIL, no Parque das Nações.

PROVAS DE SELEÇÃO PARA MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA NA U.ALGARVE ARRANCAM AMANHÃ PARA O ANO MENOS CONCORRIDO ATÉ AGORA

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 02/03/2012
Meio: Canal Superior Online - Canal Superior Informação Online
URL: http://informacao.canalsuperior.pt/noticia/12862

O processo de seleção para o Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve começa amanhã. Este ano houve 407 candidatos, o valor mais baixo desde que o curso arrancou, em 2009.

Realizam-se amanhã as provas de seleção de aptidões cognitivas e língua inglesa para o ingresso na 4ª edição do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve.

O curso arrancou no ano de 2009, num formato inovador no panorama nacional. Trata-se de um Mestrado Integrado, com a duração de 4 anos, orientado para estudantes graduados. O programa é todo baseado em Problem Based Learning e comporta o ensino clínico desde o 1º ano. De acordo com a Universidade, embora a maior parte destas características não seja inovadora por si só em Portugal, dado que outras escolas médicas as aplicam de uma ou outra forma, a integração de todas elas no mesmo curso de medicina torna o curso da UAlg único no nosso país.

No primeiro ano letivo em funcionamento, 612 candidatos sentaram-se para realizar os testes que amanhã se repetem. Este ano, o ano menos concorrido até agora, o número desceu para 407. O número de vagas não foi alterado: 32.

Quanto às áreas de formação dos candidatos, destacam-se as de Enfermagem e Tecnologias da Saúde, mas na lista também entram Biologia, Ciências Biomédicas, Ciências Farmacêuticas, Engenharias (Química, Biomédica, Alimentar), Medicina Dentária, Medicina Veterinária e Psicologia.

II Torneio de Apuramento de Basquetebol na UA

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02/03/2012
Meio: UA.pt
URL: http://uaonline.ua.pt/detail.asp?c=23224&lg=pt

Dias 1 e 2 de março

O pavilhão desportivo Prof. Doutor Aristides Hall, na Universidade de Aveiro, recebe nos próximos dias 1 e 2 de março, o II Torneio de Apuramento de Basquetebol, no âmbito do apuramento para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários da modalidade. Os jogos vão ser repartidos pelo pavilhão dos Galitos, localizado no centro de Aveiro.

Após candidatura da Associação Académica da UA à organização desta importante prova e atribuição da mesma por parte da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), o Torneio vai ser disputado por cinco equipas femininas, a formar um único grupo, e oito equipas masculinas, divididas em dois grupos.

No feminino a juntar-se à equipa da casa, Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), está a equipa da Associação Académica de Coimbra (AAC), Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) e Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD).

Já no masculino, às equipas das entidades referidas anteriormente, juntam-se as das associações académicas da Universidade de Évora, do Instituto Politécnico de Bragança e do Politécnico de Viseu.

Os jogos decorrem entre as 09h00 e as 17h30.

CISION

Voz de Loulé (A)

ID: 40497142

02-03-2012

Tiragem: 7000
País: Portugal
Period.: Bimensal
Âmbito: Regional

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 12,60 x 8,81 cm²
Corte: 1 de 1

Faro

Associação Académica inaugura Loja Solidária

A Associação Académica da Universidade do Algarve continua a sua luta pela melhoria da qualidade de vida da população académica mais carenciada, combatendo a exclusão social e promovendo a solidariedade.

Nesse sentido, e dando início ao Ano Solidário AAUALG, foi inaugurada no dia 23 de Fevereiro, a Loja Solidária, situada no Campus de Gambelas, onde poderá ser adquirido, a preço reduzido, material escolar, peças de roupa e trajes académicos em 2ª mão, e outros artigos feitos a partir de material reciclado. As verbas obtidas através da venda destes artigos reverterão a favor de alunos carenciados da UAlg.

Outra forma de contribuir para este projeto solidário é doando roupa, material escolar, trajes académicos usados e material reciclável (cápsulas de café, tampinhas,...) à Loja Solidária que se encarregará de organizar, transformar e/ou vender o respectivo artigo ou atribuí-lo diretamente a alunos carenciados.

CISION

ID: 40563999

água & ambiente
O jornal de negócios do ambiente

01-03-2012

Tiragem: 2000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Ambiente e Ciência

Pág: 62
Cores: Cor
Área: 15,31 x 22,09 cm²
Corte: 1 de 1

Agenda

MARÇO | ABRIL | MAIO

MARÇO

1

Fóruns Regionais da Água: Participar
Auditório Paulo Quintela, Bragança
Tel.: 223 400 000
E-mail: geral@arhnorte.pt
www.arhnorte.pt

8 e 9

Congresso Internacional Paisagem e Comunidade: Desenho, Gestão e Participação Pública
Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, Faro
Tel.: 218 844 147
E-mail: conferenciasjarquitecturas@about.pt
www.jornalarquitecturas.com

9

Ciclo de Conferências de Sustentabilidade Eficiência Energética
Biblioteca Municipal de Paredes
www.paredesdesignmobiliario.com

14 e 15

10.º Edição do Encontro de Utilizadores da ESRI
Centro de Congressos de Lisboa
Tel.: 217 816 640
E-mail: info@esri-portugal.pt
www.esriportugal.pt

14

Conferência Cogen Portugal "O Momento da Eficiência"
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
Tel.: 226 153 310
E-mail: cogen.portugal@cogenportugal.com

15

Impact Assessment for Sustainable Development
Instituto Superior Técnico
Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura – Gab. 3.41
Tel.: 218 419 803

13 a 16

Curso de Rega: Redução de Custos e Sustentabilidade
Edifício Formação ISQ, Taguspark, Oeiras
Tel.: 218 844 148
E-mail: conferenciasjarquitecturas@about.pt
www.jornalarquitecturas.com

22 a 25

Acqua Live Expo
Pavilhão do Rio, Centro de Congressos de Lisboa
Tel.: 218 921 500
E-mail: fil@aip.pt
www.acqualiveexpo.fil.pt/

28 e 29

Curso de Jardins de Cobertura e Jardins Verticais
Hotel Faro, Faro
Tel.: 218 844 148
E-mail: conferenciasjarquitecturas@about.pt
www.jornalarquitecturas.com

28 e 29

Seminário Avançada "Ecoeficiência do Espaço Público em Angola"
Hotel Tryp Oriente, Lisboa
Tel.: 218 844 147
E-mail: conferenciasjarquitecturas@about.pt
www.jornalarquitecturas.com

29

Seminário Estratégico "Concursos Internacionais como Oportunidade de Negócio"
Lisboa
Tel.: + 351 218 806 136
E-mail: conferencias@about.pt
www.seminariosestrategicos.about.pt

ABRIL

12 a 14

8.ª Urbaverde – Feira das Cidades Sustentáveis
Exponor – Feira Internacional do Porto
Tel.: 218 806 129
E-mail: geralarquitecturas@about.pt
www.jornalarquitecturas.com

MAIO

23 e 24

Curso Novo Regime Jurídico da Reabilitação
Lisboa
Tel.: 218 844 147
E-mail: conferenciasjarquitecturas@about.pt
www.jornalarquitecturas.com

agenda

› Congresso Internacional Paisagem e Comunidade – Desenho, Gestão e Participação Pública
8 e 9 de Março, Universidade do Algarve
E-mail: conferenciasjarquitecturas@about.pt
www.jornalarquitecturas.com

› Conferência Internacional Espaços Verdes – Que Futuro
15 de Março, ExpoSalão, Batalha
E-mail: info@apev.org.pt
www.apev.org.pt

› Workshop Regiões Sustentáveis
15 de Março
Auditório Municipal do Bombarral, Caldas da Rainha
E-mail: raquelsegurado@ist.utl.pt
http://regions202020.eu/cms/events

› Acção de Formação Google Sketchup
22 de Março, ISCAD, Lisboa
E-mail: formacao@oasrs.org
www.oasrs.org/formacao-lista

› Seminário Ecoeficiência do Espaço Público em Angola – Rumo à Eficiência e Boas Práticas no Espaço Urbano
28 e 29 de Março, Lisboa
Tel.: 218 844 147
www.jornalarquitecturas.com

› Conferência Internacional Energia Solar e Arquitectura – Inovação e Desenvolvimento
30 de Março
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Campus da Caparica
E-mail: jc.freitas@fct.unl.pt
http://eventos.fct.unl.pt/solar-architecture2012

› Acção de Formação Espaços de Jogo e Recreio: Inspecções Pós-instalação e Periódicas
10 a 12 de Abril, Faro
E-mail: info@h-menezes.pt
www.h-menezes.pt

› 8.ª UrbaVerde – Feira das Cidades Sustentáveis
12 a 14 de Abril, Exponor, Matosinhos

Iniciativas:
12 a 14 Abril – **Exposição Produtos, Serviços e Tecnologias do Mercado das Cidades**
12 Abril – **7.ª Grande Conferência do Jornal Arquitecturas – Arrendamento e Reabilitação: Dinamizar o Mercado, Regenerar a Cidade**
13 Abril – **3.º Encontro de Autarcas – Cidades de Futuro: Comunidades Inteligentes e Conectadas**
14 Abril – **1.º Encontro Nacional de Estudantes e Jovens Profissionais do Espaço Público – Fazer Mais com Menos**
12 a 14 Abril – **Ciclo de Workshops**
13 Abril – **9.º Prémio Jornal Arquitecturas/Vibeiras Jovem Arquitecto Paisagista**
13 Abril – **8.º Prémio Nacional de Arquitectura Paisagista**
14 Abril – **2.º Prémio Larus/Jornal Arquitecturas Equipamento Urbano Ibérico**

Tel.: 218 806 129
E-mail: inscricoes@urbaverde.about.pt
www.jornalarquitecturas.com

› Tektónica – Feira Internacional de Construção e Obras Públicas
8 a 12 de Maio, FIL, Lisboa
Tel.: 218 921 500
E-mail: fil@aip.pt
www.tektonica.fil.pt

Próximos Cursos Arquitecturas

Curso de Rega – Redução de Custos e Sustentabilidade
13 a 16 de Março, Oeiras
Duração: 28 horas
Horário: 9h00 às 18h00
Formadora: Eng.º Bartolomeu Perestrello

Curso de Jardins de Cobertura e Jardins Verticais
28 e 29 de Março, Faro
Duração: 16 horas
Horário: 9h30 às 18h30
Formadora: Eng.º Paulo Palha, Eng.º Diogo Riçou e Eng.º Jorge Duarte dos Santos

Curso Novo Regime Jurídico da Reabilitação
23 e 24 de Maio, Lisboa
Duração: 16 horas
Horário: 9h30 às18h30

Curso Avaliação Ambiental Estratégica
20 e 21 de Junho, Lisboa
Duração: 16 horas
Horário: 9h30 às18h30

Para mais informações e inscrições:
Tel.: 218 806 148
E-mail: jornalarquitecturas@about.pt
www.jornalarquitecturas.com

› Acções da Ordem dos Arquitectos

"Honorários e Serviços: Reguladores da Profissão?"
Com a revogação da Portaria de 7 de Fevereiro de 1972, pela Portaria 701-H de 2008, perdeu-se um modo e método de cálculo dos honorários para os serviços de projecto. Assistiu-se à desvalorização do projecto e dos serviços a ele associados, enquanto, paradoxalmente, se verifica um aumento do grau de responsabilidade dos projectistas face ao cliente, ao construtor e à sociedade civil.
O Conselho Directivo Nacional (CDN), cruzando o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito da sua participação no Conselho dos Arquitectos da Europa, tem-se debruçado sobre a questão no sentido de propor uma revisão da Portaria 701-H, a qual, observando os princípios comunitários, acompanhe este momento de especial exigência e fragilidade da realidade do exercício da profissão de projectista, salvaguarde responsabilidades e autorias e, principalmente, regularize esta área de actividade que se encontra subavaliada por quem empreende e mesmo por quem fornece os serviços de projecto.
O debate "Honorários e Serviços: Reguladores da Profissão?" terá lugar a 22 de Março, às 21 horas, no auditório Nuno Teotónio Pereira, na sede da OA. Seguir-se-á um debate nos mesmos moldes no Porto, em data a definir, com apoio do Conselho Directivo Regional do Norte.

Mendes bota pede concurso para rádio local em Faro

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 01/03/2012
Meio: Avezinha.com
URL: http://www.jornalavezinha.com/noticia.asp?idEdicao=267&id=13360&idSeccao=2412&Action=noticia

O município de Faro, onde se situa a capital do Algarve, encontra-se desde há anos na situação invulgar de não dispor de nenhuma rádio local a funcionar, que exprima o pulsar político, económico e social da sociedade farense. Recorde-se que ali já estiveram em actividade três estações emissoras: a Rádio Antena Sul Algarve e o Rádio Clube do Sul que, por razões diversas não viram renovados os seus alvarás, por parte da ERC-Entidade Reguladora para a Comunicação Social, e a Rádio Santa Maria, que viu autorizada a transferência de todos os seus direitos de actividade de radiodifusão para o operador TSF o qual, à evidência, não tem garantido uma programação local, específica para o município de Faro ou para a região do Algarve.

Por outro lado, tal lacuna não se pode considerar preenchida pela Rádio Universidade do Algarve (RUA) que, como indica a sua sigla, não possui os requisitos de operacionalidade que define uma rádio local comercial, informativa e generalista, a qual, embora prevista no artigo 9º da Lei da Rádio, tem um âmbito meramente vocacionado para a população do ensino superior.

Temos assim que, Faro, a cidade capital do Algarve viu ser-lhe retirada a possibilidade de ombrear em pé de igualdade com as demais cidades capitais de distrito.

Segundo o estudo publicado em 2009 pela ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, intitulado "Caracterização do sector da radiodifusão local", existiam em Portugal 347 operadores de radiodifusão sonora local FM, 7% deles sediados no Algarve.

Neste imenso universo, não é justo que o município de Faro não disponha de programação e informação à escala local sobre as suas actividades desportivas, culturais, políticas, sociais, económicas, que não possa divulgar a música e outras artes performativas produzidas pelos artistas e criadores locais, que não permita aos cidadãos um aprofundar dos seus direitos de cidadania através da participação directa neste meio de comunicação.

É uma situação difícil de entender, e para a qual urge encontrar uma solução.

Nestes termos, ao abrigo do arsenal de disposições constitucionais, legais e regimentais, solicito a V.

Exa. se digne obter do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares resposta à seguinte pergunta:

- Tenciona o Governo abrir concurso público para atribuição de um alvará de exercício de actividade de radiodifusão sonora de âmbito generalista e local, para o município de Faro?

O deputado

Mendes Bota

Loulé associa-se a esta efeméride

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/03/2012
Meio: Avezinha.com
URL: http://www.jornalavezinha.com/noticia.asp?idEdicao=267&id=13406&idSeccao=2415&Action=noticia

Dia Internacional da Proteção Civil

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, que se assinala a 1 de março, a Câmara Municipal de Loulé, através do seu Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), associa-se a esta efeméride com um programa de atividades que visa alertar a comunidade para uma problemática cada vez mais importante na sociedade atual.

Assim, este serviço irá estar presente na Avenida José da Costa Mealha, em Loulé, com uma tenda de informação pública, no período das 9h00 às 18h00. Esta iniciativa conta também com a colaboração das entidades protocoladas com o Município de Loulé, no âmbito da Proteção Civil, nomeadamente a Equipa Canina de Resgate do Algarve (ECRA) e o Rádio Amador Clube de Loulé.

Atendendo ao facto de se assinalar, ao longo do ano de 2012, o "Ano Europeu para o Envelhecimento Ativo e Diálogo entre as Gerações", foi decidido destacar, para esta efeméride, a temática "Proteção Civil: Cuidados especiais com a pessoa idosa", que por inerência contemplará também a problemática dos acidentes domésticos. Assim sendo, neste dia irá realizar-se-á um simulacro no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, por volta da 10h30, de forma a testar e verificar a operacionalidade do plano de emergência e rotinar procedimentos das diferentes equipas participantes. O simulacro conta com a participação dos Bombeiros de Loulé, GNR, ECRA e SMPC.

No dia 9 de março vai realizar-se uma Conferência Intermunicipal "SISMO 1755, e se fosse HOJE?", no Cine-Teatro de S. Brás de Alportel, promovida pelos Municípios de Loulé e São Brás, através dos seus Serviços Municipais de Proteção Civil. Com esta conferência pretende-se alertar e refletir em conjunto sobre esta temática, procurando encontrar respostas para os urgentes desafios: quais as respostas da sociedade atual? Estaremos hoje preparados? Mas o que de facto aconteceu? Como se agiu naquela época? Quais foram os danos? O que aconteceu no Algarve? E se a história se repetir? E se o SISMO ocorrer HOJE! A iniciativa inédita no Algarve, porquanto se constitui sob forma de uma parceria intermunicipal, pretende ainda fomentar uma aproximação entre serviços municipais de proteção civil vizinhos, possibilitando o profícuo trabalho em equipa e a preparação de uma estratégia de cooperação conjunta, fundamental em caso de emergência.

A conferência, moderada por Susana Pais do Serviço Municipal de Proteção Civil de Faro, vai ter como oradores Rosa Mendes e João Estêvão, ambos docentes da Universidade do Algarve, Patrícia Gaspar, adjunta de Operações Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Emília Castela, do Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa, Rui Graça, 2º Comandante Operacional Distrital e Abel Gomes, Comandante Operacional Distrital.

Mais informações e inscrições na Câmara Municipal de Loulé ou ematé ao dia 2 de março.

CISION

barlavento

ID: 40493855

01-03-2012

Tiragem: 7500
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 11
Cores: Preto e Branco
Área: 28,35 x 16,38 cm²
Corte: 1 de 2

Loulé comemora dia internacional da proteção civil

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, que se assinala a 1 de março, a Câmara Municipal de Loulé, através do seu Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), associa-se a esta efeméride com um programa de atividades que visa alertar a comunidade para uma problemática cada vez mais importante na sociedade atual.

Assim, este serviço irá estar presente na Avenida José da Costa Mealha, em Loulé, com uma tenda de informação pública, no período das 9h00 às 18h00. Esta iniciativa conta também com a colaboração das entidades protocoladas com o Município de Loulé, no âmbito da Proteção Civil, nomeadamente a Equipa Canina de Resgate do Algarve (ECRA) e o Rádio Amador Clube de Loulé.

Atendendo ao facto de se assinalar, ao longo do ano de 2012, o «Ano Europeu para o Envelhecimento Ativo e Diálogo entre as Gerações», foi decidido destacar, para esta efeméride, a temática «Proteção Civil: Cuidados especiais com a pessoa idosa», que por inerência contemplará também a problemática dos acidentes domésticos. Assim sendo, neste dia irá realizar-se-á um simulacro no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, por volta da 10h30, de forma a testar e verificar a operacionalidade do plano de emergência e rotinar procedimentos das diferentes equipas participantes. O simulacro conta com a participação dos Bombeiros de Loulé, GNR, ECRA e SMPC.

No dia 9 de março vai realizar-se uma Conferência Intermunicipal «Sismo 1755, e se fosse hoje?», no Cine-Teatro de S. Brás de Alportel, promovida pelos Municípios de Loulé e São Brás, através dos seus Serviços Municipais de Proteção Civil. Com esta conferência pretende-se alertar e refletir em conjunto sobre esta temática, procurando encontrar respostas para os urgentes desafios: quais as respostas da sociedade atual? Estaremos hoje preparados? Mas o que de facto aconteceu? Como se agiu naquela época? Quais foram os danos? O que aconteceu no Algarve? E se a história se repetir? E se o sismo ocorrer hoje! A iniciativa inédita no Algarve, porquanto se constitui sob forma de uma parceria intermunicipal, pretende ainda fomentar uma aproximação entre serviços municipais de proteção civil vizinhos, possibilitando o profícuo trabalho em equipa e a preparação de uma estratégia de cooperação conjunta, fundamental em caso de emergência.

A conferência, moderada por Susana Pais do Serviço Municipal de Proteção Civil de Faro, vai ter como oradores Rosa Mendes e João Estêvão, ambos docentes da Universidade do Algarve, Patrícia Gaspar, adjunta de Operações Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Emília Castela, do Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa, Rui Graça, 2º Comandante Operacional Distrital e Abel Gomes, Comandante Operacional Distrital.

CISION

barlavento

ID: 40493855

01-03-2012

Tiragem: 7500
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 11,97 x 5,60 cm²
Corte: 2 de 2

Loulé comemora dia internacional da proteção civil | 11

CISION

Diário de Aveiro

ID: 40487201

01-03-2012

Tiragem: 7014
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 27,38 x 34,17 cm²
Corte: 1 de 2

Aveiro acolhe torneio universitário

As equipas da Associação Académica de Aveiro (AAUAv) vão tentar aproveitar o factor-casa para a obtenção de bons resultados

D.R.

PLANTEL MASCULINO que vai representar a AAUAv

D.R.

JOGADORAS que vão defender as cores da AAUAv

BASQUETEBOL

Jorge Miguel Sá

Aveiro recebe, hoje e amanhã, o II Torneio de Apuramento de Basquetebol para os Campeonatos Nacionais Universitários. Os pavilhões Aristides Hall e do Galitos foram os palcos escolhidos para acolher esta competição, de âmbito universitário, que integra o calendário oficial de provas da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU).

No sector masculino, oito equipas integram a competição, divididas em dois grupos. Já no lado feminino, a acção irá desenrolar-se com cinco formações, que vão competir num grupo único.

Além da AAUAv, a competição masculina faz-se com a participação das equipas dos seguintes estabelecimentos de ensino: Associação Académica de Coimbra (AAC), Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), Associação Académica da Universidade de Évora (AAUÉ), Associação Académica do Instituto Politécnico de Bragança (AAIPB) e Instituto Politécnico de Viseu (IPV).

Recorde-se que a AAUAv é a actual detentora do título nacional universitário, e que, esta temporada, tal como nas últimas, também disputa o campeonato federativo do CNB2, este ano sob orientação técnica de Bruno Monteiro.

Já no sector feminino - o núcleo duro da equipa joga no Galitos, que milita na 2.ª Divisão Nacional -, as jovens atletas treinadas por Hugo Fernandes terão pela frente as equipas académicas da AAC, AAUBI, AAUAlg e AAUTAD.

Os dois conjuntos da AAUAv, até porque jogam em casa, partem com elevadas expectativas e ambições para a prova (conforme se pode concluir pelas declarações dos treinadores - ler caixilho) e têm a vitória no pensamento.

Refira-se que, no I Torneio de Apuramento, que decorreu na Covilhã, em Novembro passado, a AAUBI venceu nos dois sectores, com as equipas aveirenses a ocuparem a segunda (feminino) e quarta (masculina) posições.

"Bola ao ar e toca a ajudar"

Aproveitando este II Torneio de Apuramento de Basquetebol, que vai movimentar mais de uma centena de praticantes, irá decorrer uma campanha de solidariedade, que tem a designação de "Bola ao ar e toca a ajudar". Promovida pelo Núcleo de Basquetebol da AAUAv, o objectivo é recolher o maior número possível de bens alimentares, que, posteriormente, serão doados.

CALENDÁRIO

SECTOR FEMININO
PAVILHÃO DO GALITOS
HOJE

Hora	Jornada	Jogo
9h30	1	AAUAv-AAC
10h30	1	AAUAlg-AAUTAD
11h30	2	AAC-AAUBI
14h30	2	AAUTAD-AAUAv
15h30	3	AAUBI-AAUAlg

AMANHÃ

Hora	Jornada	Jogo
9H30	3	AAUTAD-AAC
10H30	4	AAUAlg-AAUAv
11H30	4	AAUBI-AAUTAD
14H30	5	AAC-AAUAlg
15H30	5	AAUAv-AAUBI

SECTOR MASCULINO
PAVILHÃO ARISTIDES HALL
HOJE

Hora	Grupo	Jornada	Jogo
9h00	A	1	AAUAv-AAUTAD
10h00	A	1	IPV-AAUBI
11h00	B	1	AAIPB-AAUAlg
12h00	B	1	AAUÉ-AAC
13h00	A	2	AAUTAD-IPV
14h00	A	2	AAUBI-AAUAv
15h00	B	2	AAUAlg-AAUÉ
16h00	B	2	AAC-AAIPB
17h00	A	3	IPV-AAUAv
18h00	A	3	AAUBI-AAUTAD
19h00	B	3	AAUÉ-AAIPB
20h00	B	3	AAC-AAUAlg

AMANHÃ

Hora	Jornada	Jogo
9h	1/2 final	1.º Grupo B-2.º Grupo A
10h	1/2 -final	1.º Grupo A-2.º Grupo B
14h	3.º/4.º lug.	
15h	Final	

TREINADORES

"Não vai ser fácil. Estamos à espera de enfrentar bons adversários. Vai ser uma competição muito equilibrada. São adversários conhecidos, mas, ainda assim, não esperamos facilidades, até porque há outras equipas com o mesmo objectivo que nós: ganhar. Vamos fazer o máximo possível para alcançar o nosso objectivo, que passa, sem dúvida, pelo primeiro lugar. Nesta casa, aliás, o objectivo é sempre esse: o primeiro lugar. Nos últimos cinco, seis anos, só não fomos campeões por uma vez. Esperamos defender o título do ano passado."

BRUNO MONTEIRO
Equipa masculina da AAUAv

"Não há muito espaço de manobra. As equipas que cometerem erros não chegarão à fase final. A competição vai ser muito forte. Há três equipas com grandes condições para conseguir o primeiro lugar: nós, a Associação Académica de Coimbra e a Associação Académica da Universidade da Beira Interior. Não quero com isto dizer que as restantes duas equipas não possam interferir nos resultados. Esperamos um grande equilíbrio, mas queremos o primeiro lugar. Qualquer outro resultado será pouco para aquilo que ambicionamos".

HUGO FERNANDES
Equipa feminina da AAUAv

CISION

Diário de Aveiro

ID: 40487201

01-03-2012

Tiragem: 7014
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,92 x 3,10 cm²
Corte: 2 de 2

BASQUETEBOL P30

Aveiro acolhe, hoje e amanhã, torneio universitário

"A inteligência é como um músculo que tem de ser treinado"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/03/2012

Meio: Educare.pt

URL: http://www.educare.pt/educare/Atualidade.Noticia.aspx?contentid=AEF8C154BA2DC592E0400A0AB8002264&opsel=1&channelid=0

Sara R. Oliveira | 2011-10-12

Lynne Reder, professora de Psicologia da Universidade de Carnegie Mellon, aconselha a evitar distrações na sala de aula e a não ensinar muito ao mesmo tempo. Recomendações feitas no debate "Em causa: Aprender a aprender", promovido pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, na Universidade de Aveiro.

O ciclo de conferências sobre as questões-chave da educação, organizado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, arrancou com uma expressão que se tornou um grande chavão no seio da comunidade educativa. "Em causa: Aprender a aprender" juntou esta terça-feira à tarde vários especialistas da matéria. Carlos Fiolhais, professor e responsável pelo programa de educação da Fundação, moderou o debate que abordou vários conceitos e fez pensar. O encontro teve lugar no auditório da reitoria da Universidade de Aveiro e a sala estava praticamente cheia.

"A inteligência é como um músculo que se não for utilizado fica mais fraco." Lynne Reder, professora de Psicologia da Universidade de Carnegie Mellon, nos Estados Unidos, centrou o seu discurso nas ideias recorrentes sobre as práticas educacionais para, no final, recomendar que o melhor caminho é espaçar as práticas de aprendizagem e utilizá-las em diferentes contextos, evitar distrações nas salas de aula e não ensinar muito ao mesmo tempo para não sobrecarregar os alunos. "A inteligência é maleável", reforçou. E, por isso, precisa de ser estimulada.

"Todos precisam de praticar", avisou. Porque é importante praticar as competências uma vez, outra vez e vezes sem conta. E evitar o que pode distrair a cabeça. Segundo a professora norte-americana, há estudos que demonstram que excessivas decorações nas paredes das salas de aula podem distrair os alunos. Há investigações que concluem que os "alunos aprendem mais quando as paredes estavam vazias, não se distraem tanto".

Há outros detalhes que convém ter em conta. Para facilitar a memória, os textos podem ter os principais pontos sublinhados e sumários a negrito para evidenciar o que é importante aprender. "O grande desafio é ensinar os estudantes a perceber quando devem aplicar as novas competências",

sublinhou. Para isso, a aprendizagem passiva não pode ser usada para que os alunos se envolvam e aprendam. "Todos os alunos podem predizer os resultados de uma experiência", exemplificou. Em todo processo, a familiaridade dos termos é também importante.

Paula Carneiro, investigadora auxiliar na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, falou dos testes. Simples instrumentos de avaliação ou mais do que isso? Mais do que isso.

"Testar a memória não serve apenas para avaliar o que se aprende - modifica o que se aprendeu", referiu. Recorrendo a vários estudos, a doutorada em Psicologia Experimental lembrou que é importante testar mesmo o que já foi aprendido para que a informação permaneça durante muito mais tempo.

"Os estudantes parecem desconhecer totalmente a ideia de que testar os conhecimentos estudados é uma boa estratégia para aumentar a aprendizagem", afirmou. E o feedback é fundamental para se perceber o que foi ou não apreendido pelos alunos, ajuda a identificar as lacunas do conhecimento e estimula a capacidade de organização de quem anda a aprender.

Paula Carneiro deixou duas recomendações. Uma para os professores: para que usem os testes tendo também em conta que os exames podem funcionar como uma recuperação ativa dos conhecimentos. E outra para os alunos: para que façam autotestes dos seus conhecimentos mesmo para matérias que pensam estar permanentemente adquiridas.

Pedro Albuquerque, professor da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e que, neste momento, dirige o Grupo de Investigação em Memória Humana da mesma faculdade, concentrou-se na memória de trabalho e como ela trabalha. Essa memória, que permite a leitura e compreensão de textos, possibilita a realização de cálculos mentais, organiza representações espaciais e temporais, ajusta e congrega informação de diversos tipos de conceito.

"A memória é provavelmente o único processo cognitivo que pode ser treinado", sustentou. O tal músculo de que tinha falado Lynne Reder. Pedro Albuquerque lembrou ainda um estudo feito em Inglaterra a 500 crianças de quatro anos quanto à sua capacidade de memória de trabalho. Trinta meses depois, as mesmas crianças, já no 2.º ano do 1.º ciclo, foram novamente testadas e chegou-se à conclusão de que as que tinham uma alta memória de trabalho aos quatros anos mantinham esse nível aos sete. O mesmo se verificou com as que tinham uma baixa e média memória de trabalho.

As questões-chave da educação estão no centro das atenções da Fundação Francisco Manuel dos Santos num ciclo de conferências que termina a 6 de dezembro. Esta quarta-feira, o primeiro debate volta a reunir os mesmos especialistas na Torre do Tombo, em Lisboa, a partir das 17h30, para voltar a abordar o "aprender a aprender". "O valor do ensino experimental" é analisado por David Klahr, professor de Desenvolvimento Cognitivo e de Ciências da Educação da Universidade de Carnegie

Mellon, e por Margarida Afonso, professora na Escola de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, a 10 de novembro na Universidade do Minho, a partir das 16h30, e no dia seguinte no auditório da Torre do Tombo, em Lisboa, às 17h30. Laurinda Leite, da Universidade do Minho, modera o primeiro encontro e Carlos Fiolhais, da Universidade de Coimbra, o segundo.

"Aprender uma segunda língua" é o tema que fecha os debates sobre as questões-chave da educação com as participações de Cármen Muñoz, professora de Linguística Inglesa e Linguística Aplicada na Universidade de Barcelona, Luísa Araújo, doutorada em Ciências da Educação pela Universidade de Delaware, e Carlos Ceia da Universidade Nova de Lisboa. A primeira sessão realiza-se a 5 de dezembro no grande auditório da Universidade do Algarve, às 14h30, e a segunda a 6 de dezembro, no auditório da Torre do Tombo, em Lisboa, às 17h30. Manuel Célio Conceição modera os dois encontros.

CISION

Áudio & Cinema em Casa

ID: 40714285

01-03-2012

Tiragem: 10000
País: Portugal
Period.: Bimestral
Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 9,03 x 14,18 cm²
Corte: 1 de 1

Um Filme Português com mistura de O Ganho do Som

A longa-metragem *Um Filme Português* é um documentário composto por seis segmentos de 17 minutos, assinados por Levi Martins, Miguel Cipriano, Vítor Alves, Vanessa Sousa Dias, Jorge Jácome e Carlos Pereira. Surge integrada no projecto «Principais Tendências no Cinema Português Contemporâneo», levado a cabo pela mesma equipa de realizadores no âmbito do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), sediado na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) e na Universidade do Algarve. Nas primeiras fases do projecto, entre Março de 2009 e Setembro de 2010, a equipa de investigação entrevistou 32 realizadores portugueses (ou a trabalhar em Portugal) e seis produtores, com o objectivo de identificar padrões comuns no desenvolvimento de projectos cinematográficos. Além disso, produziu textos introdutórios, ensaios monográficos e conclusões relativas ao seu tema principal, compilados até ao momento no dossiê «Novas & Velhas Tendências do Cinema Português Contemporâneo».

A mistura de som de *Um Filme Português* esteve a cargo de João Ganho.

CISION

JORNAL DA BEIRA

ID: 40467883

01-03-2012

Tiragem: 3700
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 21,48 x 13,42 cm²
Corte: 1 de 1

SEMINÁRIO NA 'AGRÁRIA'

O CEO como limite e um território para criar valor

No seminário intitulado "O CEO como limite, e um Território para Criar Valor", realizado na Escola Superior Agrária de Viseu (ESAV) e organizado pela Associação de Estudantes da ESAV, coordenado pelo professor Paulo Barracosa, do Departamento de Agricultura e Ecologia Sustentável (DEAS), pretendeu-se dar a conhecer um projeto ambicioso da Escola Superior Agrária e do Instituto Politécnico de Viseu a implementar no território das "Terras do Demo", replicando uma ideia lançada pelo Doutor António Covas, da Universidade do Algarve, que está a ser conduzido com sucesso desde setembro último na aldeia de Querença, no concelho de Loulé.

O plano pretende que os alunos licenciados que venham a ser selecionados desenvolvam projetos, previamente definidos pela ESAV, autarquias, empresas, fundações e associações de desenvolvimento, que visem a promoção de um desenvolvimento integrado e multidisciplinar, desde a cultura, artes, agricultura, ecologia e paisagismo, criatividade e inovação, num território apelidado por Aquilino Ribeiro como "Terras do Demo". Mas este é um projeto a médio prazo, que à luz do título de Aquilino Ribeiro, será uma "Batalha sem Fim". Deste modo, a organização pretende lançar um conjunto de iniciativas para levar a cabo este empreendimento inovador e ao mesmo tempo desafiante e extraordinariamente complexo, e se possível integrá-lo na rede nacional de "Aldeias com Querença", coordenado pela Universidade do Algarve.

Nesse sentido, serão desenvolvidas, a curto prazo, diversas ações com os alunos da ESAV, designadamente dos cursos de Ecologia e Paisagismo, Engenharia Agronómica, Engenharia Florestal, Engenharia Zootécnica e Enfermagem Veterinária. O Primeiro ocorreu na Casa da Ínsua, do grupo 'Visabeira', tendo em vista a criação de um jardim temático relacionado com o Queijo "Serra da Estrela", com vocação científica e pedagógica, em conjunto com a APPACDM (Viseu), instituição com a qual a ESAV colabora na produção de cardos (Cynara cardunculus), planta usada na produção do queijo DOP "Serra da Estrela".

Num segundo momento, na primeira quinzena de março, 15 alunos já selecionados dos vários cursos da ESAV levam a efeito cinco projetos no Parque Botânico "Arbutus do Demo" (Vila Nova de Paiva), devidamente coordenados por professores da ESAV, em colaboração com a autarquia de Vila Nova de Paiva.

No mês de abril, será lançado um programa que visa colocar 20 alunos em empresas de referência ligadas ao mundo rural, no qual os alunos acompanharão o CEO (Chief Executive Officer/responsável máximo) da empresa durante um dia, com o objetivo de adquirirem um conhecimento mais aprofundado das realidades empresariais da região.

Num último momento, numa conferência a realizar em maio, os alunos envolvidos nas atividades apresentam os seus trabalhos sobre a experiência, evidenciando os conhecimentos que adquiriram e apontando propostas para eventualmente melhorar o desempenho das empresas.

- Paulo Barracosa, docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu

CISION

Jornal do Baixo Guadiana

ID: 40523532

01-03-2012

Tiragem: 4000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 28,74 x 23,57 cm²
Corte: 1 de 1

Engenhos de extração de água no Baixo Guadiana

Até meados do século XX, o abastecimento de água no Baixo Guadiana, à imagem do restante Algarve, foi saciado a partir de engenhos artesanais, que permitiram o cultivo de legumes e de árvores de fruto como a laranjeira e o limoeiro.

No território predominavam os poços de gargalo ou de escaleiras, de forma arredondada, com ou sem porta. Em muitos casos a extracção era feita recorrendo à picota ou cegonha, um aparelho tosco em madeira para elevação da água, movido pelo homem, muito comum na área serrana.

Nas nascentes naturais, chamadas de minas, construíam-se calhas ou canhas que podiam ligar a tanques. A população deslocava-se até à mina, de burro ou a pé, com cântaros que abasteciam de água fresca para consumir no seu dia-a-dia.

Nas propriedades da zona litoral, em particular na zona ocidental do Baixo Guadiana, aparece frequentemente associado ao sistema de regadio uma nora. Este engenho hidráulico foi trazido pelos Muçulmanos para a Península Ibérica no século VIII. A nora é colocada na zona mais alta da propriedade, existindo depois um aqueduto ou levada, em alguns casos feita em xisto, que conduz a água para o tanque.

As noras, devidamente caiadas de branco, eram movidas por vacas ou mulas e possuíam engenhos em madeira de oliveira, azinheira ou sobreiro, com alcatruzes de barro. Com o tempo e o avançar da tecnologia, os engenhos em madeira foram substituídos por engenhos idênticos em ferro.

Na zona serrana não encontramos noras, pois os terrenos limpos, a pouca abundância de água e o seu elevado custo não facilitavam a sua construção. Já no litoral, só as grandes herdades ou os proprietários mais abastados é que possuíam uma nora.

A partir da década de 70, multiplicaram-se as tecnologias de perfuração e elevação de água subterrânea que, devido à sua maior eficácia, tornaram obsoletos os engenhos artesanais. Contudo, raros são os montes do Baixo Guadiana onde não exista a memória ou conhecimento de um poço ou de uma nora, que constituem testemunhos patrimoniais de algumas das formas tradicionais de gestão da água que, se não forem devidamente preservados, tenderão inevitavelmente a degradar-se e desaparecer.

Pedro Pires
CEPHA/UAlg – Centro de Estudos de Património e História do Algarve da Universidade do Algarve

Até meados do século XX, o abastecimento de água no Baixo Guadiana, à imagem do restante Algarve, foi saciado a partir de engenhos artesanais. As noras, devidamente caiadas de branco, eram movidas por vacas ou mulas

CISION

ID: 40496483

JA desde 1957 jornaldoalgarve.pt

01-03-2012

Tiragem: 11500
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 17,36 x 16,50 cm²
Corte: 1 de 1

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Associação Académica abre loja solidária

A loja vende artigos em segunda mão e as receitas destinam-se a apoiar os alunos mais carenciados

A Associação Académica da Universidade do Algarve inaugurou na passada quinta-feira a Loja Solidária, com o objetivo de ajudar os estudantes mais dificuldades económicas.

Situada no Campus de Gambelas, a loja tem como principal objetivo a venda de vestuário, material escolar, trajes académicos e acessórios, a sua maioria em segunda mão, a preços simbólicos. As receitas revertem para o Gabinete Solidário da AAUAlg, que poderá assim atribuir bolsas aos estudantes mais carenciados.

O presidente da direção-geral da AAUAlg sublinhou que cada vez há mais população estudantil com necessidades económicas, no entanto, Pedro Barros acredita que "esta loja pode ser uma mais-valia para resolver uma parte dos problemas".

Por seu turno, a vice-reitora da Universidade do Algarve revelou estar "muito sensibilizada" com esta iniciativa, que considerou "útil e importante".

Anabela Romano mostrou-se também muito preocupada com os tempos que se vivem no país e garantiu que a reitoria e os serviços de ação social estão a tentar responder a todas as situações.

Entre as várias personalidades que marcaram presença na inauguração estava Macário Correia, presidente da Câmara Municipal de Faro, que louvou a iniciativa da Associação Académica.

O autarca considerou que em momentos de crise "não devemos ser passivos perante as situações, mas sim erguer-nos e dar forma a acções e iniciativas que nos ajudem neste momento".

Esta inauguração marcou também o arranque do denominado Ano Solidário, que a Associação Académica pretende levar a cabo e que consiste em aplicar um cariz solidário em todos os seus eventos e atividades, incluindo a Semana Académica e a Receção ao Caloiro.

A loja solidária está aberta à segunda-feira e à quarta-feira, das 10h00 às 14h00, e à terça-feira, das 14h00 às 17h00, sendo o atendimento assegurado por estudantes e dirigentes associativos voluntários.

CISION

ID: 40485470

motor

01-03-2012

Tiragem: 15000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 28,78 x 35,20 cm²
Corte: 1 de 2

RALI DE PORTUGAL

Apresentação oficial do Rali de Portugal

Duelo apaixonante em perspectiva

O Vodafone Rally de Portugal 2012, que se realiza de 29 de Março a 1 de Abril, promete grande animação pelas estradas do Baixo Alentejo e Algarve, depois do seu arranque em Lisboa, num confronto desportivo entre os nomes mais salientes do WRC que fará vibrar os milhares de adeptos que garantirão uma colorida mancha humana ao longo das 22 classificativas que compõem a prova.

Na verdade, tudo parece indicar que o duelo Citroën-Ford, que tem marcado as últimas edições do Mundial, possa agora ter contornos ainda mais interessantes, com a formação liderada por Malcolm Wilson a tentar interromper uma superioridade que a marca francesa tem manifestado nas últimas quatro edições "mundiais" da nossa prova, depois de duas vitórias de Sebastien Loeb e outras tantas de Sebastien Ogier. Temos mesmo de recuar até ao distante ano de 1999 para verificar o último triunfo da Ford em Portugal, com o malogrado Colin McRae, pelo que o norueguês Petter Solberg e o finlandês Jari-Matti Latvala partirão para a nossa prova com o desejo de demonstrar que a superioridade exibida na Suécia também poderá suceder em provas de piso de terra.

Por outro lado, o campeão do Mundo, Sebastien Loeb, e o seu colega de equipa, o finlandês Mikko Hirvonen, tudo irão fazer para manter a Citroën no lugar mais alto do pódio, tudo isto gerando a perspectiva de um duelo apaixonante, que poderá colocar bem alta a fasquia competitiva da 46ª edição do Vodafone Rally de Portugal.

Em termos desportivos há ainda que contar com o atractivo de uma equipa oficial com as cores nacionais, como é o caso do WRC Team Mini Portugal, com Armindo Araújo e Paulo Nobre, que certamente irá contribuir para levar ao rubro os espectadores portugueses que não deixarão de "puxar" pelo seu compatriota, num motivo mais de entusiasmo para a competição.

Mas muitos mais nomes sonantes irão surgir a seu tempo na lista de inscritos, uma vez que a previsão aponta para um total superior a 20 WRC, entre os Citroën DS3, os Ford Fiesta e os Mini John Cooper Works, o que por si só constitui uma excelente garantia para uma classificação muito disputada nos seus diversos patamares.

Realce ainda para a presença do vencedor das duas últimas edições da prova, o francês Sebastien Ogier, inscrito pela VW Motorsport com um Skoda Fabia S2000, e se

desta feita as suas aspirações não serão semelhantes às das últimas edições, não é menos verdade que Ogier será sempre mais um cartaz para esta edição da prova.

Finalmente uma chamada de atenção para a presença dos principais interessados pela conquista do título nacional de ralis, entre os quais o campeão de 2011, Ricardo Moura, em busca da revalidação do seu ceptro, e para a estreia da WRC Academy, um aliciante programa promocional destinado a jovens valores e que, à semelhança do que já sucedera no ano passado, terão em Portugal a sua primeira experiência competitiva aos comandos de um Ford Fiesta R2. De entre esses nomes, destaque para o madeirense João Silva, que acaba de confirmar a sua presença nesta interessante iniciativa.

TROÇOS NOCTURNOS DE REGRESSO

A edição de 2012 do Vodafone Rally de Portugal terá uma extensão total de 1564,26km, incluindo 22 provas de classificação, num total de 434,77km, ou seja, uma percentagem de 27,8 face à distância total e uma média de 19,76km por classificativa, o que confere desde logo uma intensa competitividade ao evento. Em moldes gerais, podemos apontar três grandes alterações face às edições anteriores: introdução de três classificativas nocturnas; duas especiais disputadas no concelho de Tavira; nova "power stage", de extensão mais reduzida.

Outra mudança para este ano é a substituição do "shakedown" pela "qualifying stage", que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova. Repetindo a fórmula que tanto sucesso teve em 2011, o início competitivo do evento terá como cenário o majestoso enquadramento da Praça do Império, com a realização da super especial de Lisboa, que certamente irá atrair de novo milhares de espectadores à zona do Mosteiro dos Jerónimos e Centro Cultural de Belém. A partir daqui tudo será diferente, pois o regresso ao sul do País será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas nocturnas. Para esta fase da prova, a organização teve em conta todas as questões de segurança que essas classificativas apresentam, reduzindo desde logo a sua extensão, com uma média de 12km, ou seja, cerca de metade da média das restantes especiais. Por outro lado, foi reduzida para mais de metade a distância habitual entre os postos de rádio, permitindo uma mais rápida detecção de qualquer problema. Finalmente estará disponível um helicóptero ambulância com capacidade de voar à noite, em caso de qualquer emergência, estando ainda previstos dois heliportos na zona, também eles operacionais nessas condições.

Os três troços cronometrados a disputar são: Gomes Aires, na distância de 10,19km, totalmente novo; Santa Clara, com 14,29km, versão mais curta da anterior especial; e Ourique, num total de 11,1km, em que metade será totalmente nova face à anterior versão. Correspondendo ao desejo que a Câmara Municipal de Tavira manifestou em voltar a acolher o rali no seu concelho, foi possível incluir das classificativas nessa zona, algo que não sucedia desde 2007. Mas esta fase da prova marca ainda o regresso da especial de S. Brás de Alportel ao programa do rali, sendo os seguintes os troços deste segundo dia de prova: Tavira, com 25,01km, totalmente novo; Alcarias, num total de 25,15km, com 70% de percurso novo; e S. Brás de Alportel, com 16,18km, semelhante à versão de 2010.

O terceiro dia do Vodafone Rally de Portugal 2012 - 31 de Março - não apresenta qualquer alteração face à edição deste ano, incluindo um conjunto de três classificativas: Almodôvar, com 26,22km; Vascão, perfazendo 25,29km; e Loulé, na distância de 22,57km.

Disputado a 1 de Abril, o derradeiro dia do Vodafone Rally de Portugal apresenta a última grande novidade desta edição, com a introdução de uma nova e curta classificativa, que será o palco do "power stage", que atribuirá pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos, prometendo um excelente espectáculo televisivo. O programa prevê duas passagens pelas seguintes classificativas: Silves, com 21,42km, sem alterações; Santana da Serra, num total de 31,04km, idêntico a 2011; e Sambro, num total de 5,08km, utilizando a parte do troço de Santa Clara que não foi realizada no primeiro dia de prova.

RETORNO ECONÓMICO

Numa outra vertente, é fundamental salientar o facto de o Vodafone Rally de Portugal ser, desde 2007 e de uma forma consolidada, o acontecimento desportivo com maior retorno económico para o nosso país depois do Euro 2004. De facto, segundo o estudo elaborado por um instituto especializado independente, a Universidade do Algarve, o impacto positivo directo na economia da região onde a prova se desenrola, em particular o Baixo Alentejo e o Algarve, foi de quase 50 milhões de euros, um número muitíssimo significativo, por se registar numa época baixa do turismo naquela zona, e sobretudo se tivermos em conta que 61,3% desta receita correspondeu a exportação de serviços, uma vez que os gastos foram realizados por pessoas ou entidades residentes no estrangeiro.

Igualmente muito interessante é o registo de um retorno em termos de notoriedade internacional para o nosso país, medido apenas pela exposição nas diversas cadeias de televisão, que atingiu o valor de 42,16 milhões de euros, elevando assim para quase 92 milhões o impacto económico do Vodafone Rally de Portugal 2011.

OPEN ANIMA TERCEIRO DIA DE PROVA

Tal como sucedeu no ano passado, os concorrentes do "Open" de ralis, sem dúvida o campeonato da especialidade mais pujante no nosso país, foram de novo desafiados a animarem o terceiro dia de prova, disputando os troços de Almodôvar, Vascão e Loulé no intervalo das duas passagens dos concorrentes do WRC. Limitado a 30 participantes, o "Open" irá proporcionar um espectáculo adicional aos espectadores que acorrerem a essas classificativas, num despique que em 2011 foi ganho por Ricardo Teodósio e que agora promete uma vez mais "casa cheia"!

WRC REGRESSAM A FAFE

Dando continuidade às acções promocionais em torno do Vodafone Rally de Portugal, o ACP leva este ano a cabo o Fafe World Rally Sprint, com o apoio da edilidade local, iniciativa que promete devolver o troço de Fafe/Lameirinha à ribalta do mundo dos ralis, com toda a emoção dos seus saltos e a animação dos milhares e milhares de pessoas na zona do Confurco. Trata-se de uma exibição sob a forma de um rally sprint, a realizar a 24 de Março, e que reunirá os principais carros e pilotos presentes na quarta prova do Mundial do próximo ano.

O Fafe World Rally Sprint terá lugar no cenário privilegiado do troço de Fafe/Lameirinha, aproveitando os últimos seis quilómetros da classificativa. Verdadeiro troço cronometrado, o evento realizar-se-á com base em duas mangas de qualificação e uma final, a que acederão os pilotos mais rápidos.

CISION

ID: 40485470

motor

01-03-2012

Tiragem: 15000
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 27,65 x 6,51 cm²
Corte: 2 de 2

Citroën e Ford prometem luta acesa

Duelo ao sol

Rali de Portugal regressa a Fafe!

CISION

Notícias de Albufeira

ID: 40494448

01-03-2012

Tiragem: 2500
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 21,09 x 16,84 cm²
Corte: 1 de 1

NASCIMENTO

Para conhecimento da população de Albufeira e em especial da faixa etária mais avançada, faz-se saber que nasceu… (Caro leitor, tome cuidado por que o autor desta notícia está a querer induzi-lo em erro fazendo-o pensar que nasceu alguém, o que é errado. Na verdade, o que nasceu, foi …)

A UATI-Universidade do Algarve para a Terceira Idade - Pólo de Albufeira, possui várias disciplinas, desde línguas estrangeiras e ginástica de manutenção, a artes criativas, incluindo, arraiolos, pintura em tela, artes decorativas e…

Ora, tratando-se de uma entidade em tudo semelhante às suas congéneres juniores, alunos, professores e gente de jovial têmpera, idealizou a criação de uma Tuna Académica que pretende fazer a animação de eventos, quer dentro do âmbito da Universidade em si, quer ainda representando-a em espectáculos no exterior.

Assim, nasceu a Tuna Académica da UATI que muito em breve irá fazer a sua primeira actuação no Auditório da Câmara Municipal.

Com indumentária própria, eles e elas, pretendem incutir um ar animado nos seus espectáculos, utilizando também canções brejeiras e ainda alguns dísticos ousados nas suas próprias capas, com mensagens algo insólitas ou de cariz irreverente, próprio de qualquer estudante.

Marreiros Alves, P'la Direcção

UALG: estudantes solidários

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 01/03/2012
Meio: Algarve Notícias Online
URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=714cb7478d98b1cb51d1f5f515f060c7

Tavira, 1 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

Pré-venda de Bilhetes para a Semana Académica do Algarve rende 500 litros de leite e azeite.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve

Os Estudantes da Universidade do Algarve deram ontem uma grande prova de solidariedade para com que mais precisa.

Universidade do Algarve Apoia Projeto Europeu no âmbito do turismo de natureza

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 01/03/2012
Meio: Algarve Notícias Online
URL: http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo_print.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=7d5047f570e6c05c4040f08aa0b1e3a5

Tavira, 1 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

A Universidade do Algarve e a Ecotrans estão a desenvolver um projeto regional, de âmbito europeu, denominado FAST-LAIN (Further Action on Sustainable Tourism - Learning Area Innovation Networks), com o objetivo de interligar agentes do turismo algarvio numa rede de conhecimento.

Partilhar no FB-Radio Horizonte Algarve Nesse sentido, e para inaugurar o projeto, vai realizar-se um workshop intitulado Algarve Nature Tourism Network, às 14h00 do dia 2 de março, no Auditório da Câmara Municipal de Vila do Bispo, com entrada livre.

Troços de Tavira e São Brás de Alportel regressam no Rally de Portugal 2012

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/03/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125354

AUTOMOBILISMO

Prova disputa-se entre 29 de março e 1 de abril. Impacto económico em 2011 rondou os 92 milhões de euros

O regresso dos troços de Tavira e São Brás de Alportel constitui uma das muitas novidades previstas para o Vodafone Rally de Portugal 2012, que se realiza de 29 de março a 1 de abril, competição cujo impacto económico em 2011 foi de 92 milhões de euros.

A prova promete grande animação pelas estradas do Baixo Alentejo e Algarve, depois do seu arranque em Lisboa, num total de 22 classificativas, num confronto desportivo entre os nomes mais salientes do Campeonato do Mundo de Ralis.

O duelo Citroën-Ford, que tem marcado as últimas edições do Mundial, terá contornos ainda mais interessantes, com a formação liderada por Malcolm Wilson a tentar interromper uma superioridade que a marca francesa tem manifestado nas últimas edições mundiais da prova, depois de duas vitórias de Sebastien Loeb e outras tantas de Sebastien Ogier.

De um lado, pela Citroën, Loeb e Mikko Hirvonen; do outro, pela Ford, o norueguês Petter Solberg e o finlandês Jari-Matti Latvala. Para Ogier, inscrito pela VW Motorsport com um Skoda Fabia S2000, será muito difícil revalidar o título.

Em termos desportivos, há ainda que contar com o atrativo de uma equipa oficial com as cores nacionais, o WRC Team Mini Portugal, com Armindo Araújo e Paulo Nobre, que certamente irá contribuir para levar ao rubro os espectadores portugueses.

A prova traz ainda as grandes figuras do campeonato nacional de ralis, entre os quais o campeão de 2011, Ricardo Moura, em busca da revalidação do seu cetro, e a estreia da WRC Academy, um aliciante programa promocional destinado a jovens valores, onde se inclui o madeirense João Silva.

Três grandes novidades em termos desportivos

A edição de 2012 do Vodafone Rally de Portugal terá uma extensão total de 1564,26 km, incluindo 22 provas de classificação, num total de 434,77 km, ou seja, uma percentagem de 27,8% face à distância total e uma média de 19,76 km por classificativa,

A introdução de três classificativas nocturnas, em Ourique; as duas especiais disputadas no concelho de Tavira, que regressa ao rali, tal como São Brás de Alportel; e uma nova power stage, de extensão mais reduzida, são as principais alterações face ao modelo do evento nas edições anteriores.

Outra mudança para este ano é a substituição do shakedown pela qualifying stage, que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

O início competitivo do evento terá como cenário o majestoso enquadramento da Praça do Império, com a realização da super especial de Lisboa, na zona do Mosteiro dos Jerónimos e Centro Cultural de Belém.

O regresso ao sul do país será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas nocturnas, em Gomes Aires (10,19 km, totalmente novo), Santa Clara (14,29 km, versão mais curta da anterior especial) e Ourique (11,1 km).

A redução das classificativas, a redução da distância habitual entre os postos de rádio e a disponibilização de um helicóptero ambulância com capacidade de voar à noite vão garantir mais segurança.

O segundo dia marca o regresso de Tavira ao Vodafone Rally de Portugal, com duas classificativas, uma totalmente nova (Tavira, 25,01 km) e outra com 70% de percurso novo (Alcarias, 25,15 km), para além de São Brás de Alportel (16,18 km), semelhante à versão de 2010

O terceiro dia de prova não apresenta qualquer alteração face à edição do ano passado, incluindo um conjunto de três classificativas, em Almodôvar (26,22 km), Vascão (25,29 km) e Loulé (22,57 km).

À semelhança do ano passado, então com vitória do algarvio Ricardo Teodósio, neste dia, os concorrentes do Open nacional de ralis, limitado a 30 participantes, vão disputar estes três troços no intervalo das passagens dos concorrentes do WRC.

Disputado a 1 de abril, o derradeiro dia do Vodafone Rally de Portugal apresenta a última grande novidade desta edição, com a introdução de uma nova e curta classificativa, que será o palco do power stage, que atribui pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos.

O programa prevê duas passagens pelas seguintes classificativas: Silves (21,42 km, sem alterações), Santana da Serra (31,04 km, idêntico a 2011) e Sambro (5,08 km, utilizando a parte do troço de Santa Clara que não foi realizada no primeiro dia de prova).

Por outro lado, no sábado anterior à prova, realiza-se o Fafe World Rally Sprint, iniciativa extra-rali mas que promete devolver o troço de Fafe/Lameirinha à ribalta do mundo dos ralis, reunindo os principais carros e pilotos presentes na quarta prova do Mundial.

Mais de 90 milhões de euros de impacto económico

O Vodafone Rally de Portugal 2011 teve um impacto económico de 92 milhões de euros, somando o impacto direto positivo na economia ao retorno em termos de notoriedade e presença na comunicação social.

Os números, com base num estudo efetuado pela Universidade do Algarve (UAlg), foram anunciados durante as sessões de apresentação da prova, realizadas terça-feira em Lisboa e quarta-feira no Estádio Algarve, que será o quartel-general durante a corrida.

Na conferência de imprensa realizada no recinto algarvio, estiveram o diretor da prova, Pedro Almeida, o vice-presidente do Automóvel Clube de Portugal, António Mocho, o vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé, José Graça, e Fernando Perna, docente da Universidade do Algarve e responsável pelo estudo.

De facto, o impacto positivo direto na economia da região onde a prova se desenrola, em particular o Baixo Alentejo e o Algarve, foi de quase 50 milhões de euros, "um número muitíssimo significativo, por se registar numa época baixa do turismo naquela zona".

Segundo o estudo da UAlg, que entrevistou 1200 espectadores, 61,3% desta receita correspondeu a exportação de serviços, uma vez que os gastos foram realizados por pessoas ou entidades residentes no estrangeiro.

Quanto ao retorno em termos de notoriedade internacional para o país, medido apenas pela exposição nas diversas cadeias de televisão, atingiu o valor de 42,16 milhões de euros, elevando assim para quase 92 milhões o impacto económico da competição.

"Desde que voltámos ao Mundial de ralis, escolhemos o Algarve como base da organização e o retorno tem sido extremamente significativo. Os números comprovam que esta é a prova desportiva com maior retorno para o país após o Euro'2004 em futebol", considerou o vice do ACP, António Mocho.

EP / RS

16:45 quinta-feira, 01 março 2012

European Drought Centre tem contributo português

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/03/2012
Meio: Ambiente Online.pt
URL: http://www.ambienteonline.pt/noticias/detalhes.php?id=11793&print=1

2012-02-29

Portugal também faz parte do European Drought Centre (EDC), um centro virtual de investigação contra a seca e organizações para a gestão da seca para promover a cooperação e a transferência de conhecimento entre cientistas e a comunidade de utilixadores. O objectivo do centro - a longo prazo - é o de aumentar a cooperação europeia para mitigar os impactes decorrentes da seca na sociedade, economia e no ambiente. Embora o EDC tenha começado por ser um centro europeu, está também ligado a vários projectos extra-continente.

O WATCH (WATer and global Change) é um dos exemplos de um projectos desenvolvidos através do EDC. Financiado pela União Europeia, tem como objectivo acelerar o conhecimento e a capacidade dos peritos para que consigam prever o efeito das mudanças climátivas nos recursos hídricos, incluiu fenómenos hidrológicos extremos.

Também financiado pela UE, o Xerochore (que em grego significa terra seca) visa compilar o conhecimento de fenómenos de seca passados e futuros, no sentido de desenvolver um roadmap para as necessidades de investigação. Pretende-se que seja uma plataforma que cruze investigação e governância para além do término do projecto, como uma extensão do próp'rio EDC.

A lista de participantes é longa e conta com contribuições de peso: basta ver que entre as organizações internacionais se encontram a Agência Europeia do Ambiente, a UNESCO, a UNEP e o World Climate Research Programme.

Desde a Argélia, passando pelo Irão, o EDC tem membros de países de todos os continentes. O core-group do centro é composto por organizações de França, Itália, Noruega, Reino Unido e Holanda. Em Portugal a Universidade de Lisboa, Universidade Atlântica, O Centro Tecnológico de Irrigação de Beja, Universidade do Porto, Universidade do Algarve, também fazem para desta comunidade.

CISION

Postal do Algarve

ID: 40492124

01-03-2012

Tiragem: 9123
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 28,91 x 11,67 cm²
Corte: 1 de 2

AIESEC Universidade do Algarve abre estágios

Organização internacional é responsável por 16 mil estágios anuais no mundo

A AIESEC Universidade do Algarve encontra-se em período de recrutamento até ao próximo dia 16 de Março. Presente em mais de 110 países e territórios, com mais de 60 mil membros, organizando 16 mil estágios profissionais e de voluntariado por ano, a AIESEC é a maior organização mundial gerida integralmente por estudantes universitários.

A AIESEC coloca de novo no mercado os seus programas de estágios internacionais, permitindo a jovens com idade inferior a 30 anos e formação superior ingressarem em estágios profissionais remunerados em empresas no estrangeiro, assim como participarem em programas de voluntariado.

D.R.

AIESEC permite aos jovens ingressarem em estágios remunerados

VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

O Summer Abroard é um programa de voluntariado internacional que decorre de Julho a Agosto, direccionado para estudantes e recém-licenciados de todas as áreas profissionais, que procuram um desafio para as suas férias de Verão.

A AIESEC proporciona também um programa de estágios internacionais, o Start Out, que tem como principal objectivo proporcionar aos jovens portugueses uma oportunidade única e enriquecedora de iniciar uma carreira internacional em países como a República Checa, Hungria, Polónia, Eslováquia, entre outros. Este programa é direccionado para licenciados e mestrados das áreas de Economia, Finanças, Gestão, Marketing, Recursos Humanos e Tecnologias de Informação.

A AIESEC marca a diferença pela qualidade dos seus estágios, assistindo os estagiários na integração à cultura e vida num outro país.

Para mais informações consulte o site www.aiesec.pt ou envie um e-mail para recrutamento@faro.aiesec.pt.

CISION

Postal do Algarve

ID: 40492124

01-03-2012

Tiragem: 9123
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 9,44 x 2,70 cm²
Corte: 2 de 2

FARO

Projecto de execução da nova ponte da praia de Faro concluído até junho

AIESEC Universidade do Algarve abre estágios *pág. 6*

ASES DOS AVIÕES DE PAPEL PROCURAM-SE!

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 01/03/2012
Meio: Algarve Press Online
URL: http://www.algarvepress.net/conteudo.php?menu=-1&cat=Desporto&scat=Indoor&id=13687

Portugal é um dos 90 países participantes no Red Bull Paper Wings 2012 - 01.03.12

Está prestes a arrancar a edição 2012 do Red Bull Paper Wings, competição internacional que tem como objetivo encontrar os ases dos aviões de papel nas categorias de maior distância, maior tempo de voo e melhor acrobacia. A primeira qualificação nacional é já no dia 9 de Março em Faro!

O objetivo é voar, não aterrar! É este o lema do Red Bull Paper Wings, uma divertida competição de aviões de papel aberta a estudantes universitários dos quatro cantos do planeta. Portugal volta a marcar presença, figurando entre os 90 países envolvidos na final mundial que decorre num cenário de sonho: o mítico Hangar 7, situado no aeroporto de Salzburgo, Áustria.

Antes da final mundial é preciso encontrar os nossos ases dos aviões de papel e para isso vão decorrer três qualificações no sul, centro e norte do país: o pontapé de saída é já no próximo dia 9 de Março, com a primeira qualificação a decorrer em Faro (Universidade do Algarve). Segue-se o Porto a 20 de Março (Universidade do Porto - Faculdade de Desporto), terminando esta ronda em Lisboa no dia 28 de Março (Instituto Superior Técnico - Campus da Alameda). Veja mais em ALGARVE PRESS DIÁRIO

- e-mail

SIC

ID: 40502312

01/03/2012

Meio: SIC - Primeiro Jornal
Duração: 00:03:27
Hora de emissão: 14:07:00

Negócio da água em Faro

O Tribunal de Contas dá 6 meses à Câmara de Faro para alterar o contrato com a empresa municipal que gere a água, o saneamento e o lixo no concelho. Comentários de José Vitorino, Ex-Presidente C. M. Faro; Ludgero Sequeira, Professor da Universidade do Algarve; Macário Correia, Presidente C. M. Faro.

Retorno do Rali de Portugal pode chegar a 95 milhões de euros

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 01/03/2012
Meio: Auto Sport.pt
URL: http://autosport.aeiou.pt/retorno-do-rali-de-portugal-pode-chegar-a-95-milhoes-de-euros=f103606

A corroborar esta declaração, os números, já que depois dos 85 milhões de euros em 2010 e dos 91,8 milhões do ano passado em impacto económico, segundo estudo da Universidade do Algarve, o Rali de Portugal "pode chegar aos 95 milhões de euros em 2012". Quem o diz é o responsável do estudo, Fernando Perna, professor de Economia Aplicada e coordenador do Centro Internacional de Investigação em Território e Turismo na Universidade algarvia. O docente suporta a previsão "na capacidade de adaptação e resistência da prova em clima económico adverso", bem como nas mudanças feitas para este ano "que vão atrair muitos visitantes do Norte da Península Ibérica".

Todos os campos são obrigatórios.

CISION

Tudo Sobre Jardins

ID: 40557510

01-03-2012

Tiragem: 8000
País: Portugal
Period.: Trimestral
Âmbito: Lazer

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 13,42 x 13,74 cm²
Corte: 1 de 1

Concurso Inter-Universidades de Arquitectura Paisagista

Jovem Arquitecto Paisagista Land and Art 2012

A revista Tudo Sobre Jardins é media partner do evento Jovem Arquitecto Paisagista Land and Art 2012, que tem como objetivo dar a conhecer aos alunos das Universidades o trabalho dos colegas e a profissionais, na área da arquitetura paisagista.

O concurso Jovem Arquitecto Paisagista Land and Art 2012 visa:

1. O desenvolvimento das capacidades criativas e de resposta face às necessidades do espaço de intervenção;
2. Contacto com a realidade profissional, através da avaliação feita por variadas entidades;
3. Dar a conhecer o trabalho realizado pelos alunos de Arquitectura Paisagista ao exterior (ateliers, câmaras municipais e viveiros);
4. Exposição dos trabalhos dos alunos vencedores na Universidade de Évora.

Promovido pela Land and Art, com patrocínio da A Vida é Bela e apoio institucional da Associação Portuguesa de Arquitectos Paisagistas (APAP).

O concurso é dirigido a todos os alunos matriculados no curso de Arquitectura Paisagista nas seguintes universidades: Universidade de Évora, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Algarve e Instituto Superior de Agronomia.

A participação pode ser individual ou em grupo (máximo de 4 pessoas).

O custo de participação é 7.5 euros por pessoa.

O local de intervenção escolhido consiste no Parque dos Almeirões, freguesia de Paio Pires e concelho do Seixal.

Saiba mais: https://sites.google.com/site/landandart

CISION

Tudo Sobre Jardins

ID: 40557472

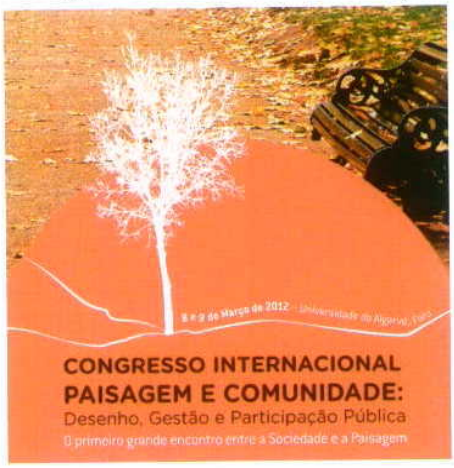
01-03-2012

Tiragem: 8000
País: Portugal
Period.: Trimestral
Âmbito: Lazer

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 13,64 x 10,24 cm²
Corte: 1 de 1

Universidade do Algarve

Congresso internacional paisagem e comunidade



Nos dias 8 e 9 de Março de 2012, a UALG – Universidade do Algarve vai receber o primeiro grande encontro subordinado ao tema Paisagem e Comunidade. De carácter internacional, este encontro tem como objectivo optimizar a relação entre a paisagem e os seus recursos, o seu desenho, a sua gestão e as comunidades que a vivenciam, numa perspectiva de sustentabilidade.

Com a duração de dois dias, aqui estarão reunidos os interessados e especialistas nas questões de ordenamento do território, de criação de novas paisagens produtivas integradas em meio urbano e no correcto desenvolvimento e valorização de paisagens protegidas.

A manhã do segundo dia do Congresso Internacional Paisagem e Comunidade: Desenho, Gestão e Participação Pública será dedicada a Workshops, que decorrerão em três sessões paralelas. Nestas sessões serão apresentados, de um modo prático e inédito, os caminhos e os casos de sucesso nacionais e internacionais para o uso do Património Paisagístico como ferramenta de competitividade. A tarde fica reservada para visitas temáticas orientadas pelos formadores.

O Congresso Internacional Paisagem e Comunidade: Desenho, Gestão e Participação Pública é organizado pelo jornal Arquiteturas em parceria com a Câmara Municipal de Faro, a UALG - Universidade do Algarve e a Associação Faro 1540.

Saiba mais: www.jornalarquiteturas.com

Prova de qualificação: Red Bull Paper Wings 2012 | (A) Algarve Central

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 29/02/2012
Meio: Algarve Central Online
URL: http://press.algarvecentral.net/?p=13169

Está prestes a arrancar a edição 2012 do Red Bull Paper Wings, competição internacional que tem como objetivo encontrar os ases dos aviões de papel nas categorias de maior distância, maior tempo de voo e melhor acrobacia.

O objetivo é voar, não aterrar! É este o lema do Red Bull Paper Wings, uma divertida competição de aviões de papel aberta a estudantes universitários dos quatro cantos do planeta.

Antes da final mundial é preciso encontrar os nossos ases dos aviões de papel e para isso vão decorrer três qualificações no sul, centro e norte do país: o pontapé de saída é já no próximo dia 9 março às 15:30, com a primeira qualificação a decorrer em Faro, no Pavilhão da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

Basta uma folha de papel e jeito para a dobrar. Depois é pôr o avião no ar e esperar que não caia de imediato a pique! As inscrições são efetuadas no siteselecionando Portugal e preenchendo respetivo formulário.

A final internacional reúne em Maio equipas de 90 países e decorre num cenário de sonho para os apaixonados dos céus - o Hangar 7. Situado em pleno aeroporto de Salzburgo (Áustria), esta estrutura de arquitetura vanguardista é um espaço de ação e cultura decorado com uma impressionante coleção de autênticas glórias da aviação de todos os tempos.

Três milhões de investimento e quase cem milhões de retorno

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/02/2012
Meio: Diário de Notícias Online
URL: http://www.dn.pt/desporto/outrasmodalidades/interior.aspx?content_id=2334499

Rally de Portugal

por José Manuel Oliveira

Três milhões de euros é o custo total da 46ª. edição do Rally de Portugal.

Três milhões de euros é o custo total da 46ª. edição do Rally de Portugal, que tem como principais patrocinadores a Vodafone e o Estado através Turismo de Portugal e do Instituto do Desporto de Portugal. Um estudo realizado pela Universidade do Algarve permitiu concluir que o impacto económico do evento, desde 2007, ascende a um total perto de 92 milhões de euros nas zonas das regiões algarvias e do Baixo Alentejo, onde se realiza. Mais de 70 por cento desse montante é proveniente de turistas estrangeiros, na sua maioria espanhóis.

"Oitenta e oito por cento das pessoas que se deslocam ao Algarve nesse período do ano estão relacionadas com o rally, sendo a gastronomia, a paisagem, o clima e o alojamento fatores considerados atrativos. Em média, cada português gasta 88 euros por dia, enquanto o consumo por parte de turistas wstrangeiros, sobretudo espanhóis, atinge 120 euros, nomeadamente ao nível da restauração, hotéis de quatro e cinco estrelas, aluguer de viaturas e combustíveis. Trata-se do evento desportivo com maior retorno económico para o nosso país depois do Campeonato da Europa de Futebol, em 2004", frisou ao DN Fernando Perna, coordenador do Centro Internacional de Investigação em Território e Turismo da Universidade do Algarve. Por outro lado, quem costuma acompanhar o rally, trazendo consigo tendas de campismo, gasta, em média, por pessoa, 70 ou 80 euros em estabelecimentos de restauração nas zonas onde decorrem as classificativas e em combustível. Os portugueses que se deslocam ao Algarve e ao Baixo Alentejo despendem, em média por dia, 14 euros. Já consumo médio diário por parte dos residentes é 40 euros.

Nesse trabalho de campo, que contou com 14 elementos, foi possível perceber que "cinco em cada dez adeptos do rally são nacionais" e "quatro em cada dez são espanhóis". Em 2011, mais de 170 mil pessoas assistiram ao vivo ao Rally de Portugal, número idêntico ao do ano anterior. Se houver neste

ano um aumento do número de espanhóis residentes na zona de Madrid, iniciado em 2011, com "cinco por cento", o impacto na economia regional poderá ascender a "95 milhões de euros", antevê Fernando Perna.

De resto, a perspetiva, em 2012, aponta para um "acréscimo" do número de visitantes no Sul do País, admitiu aquele investigador universitário, acrescentando, porém, que, para já, o mercado espanhol é ainda uma "incógnita", situação que estará relacionada com a experiência em Fafe. "Veremos se a experiência nessa zona do país vai atrair uma semana depois ao Algarve e Baixo Alentejo adeptos espanhóis que vão acompanhar o rally ao longo do ano", observou Fernando Perna. E a concluir, com alguma ironia, deixou um desejo: "Já agora que não chova. É que com chuva, apesar de esta fazer falta ao país, será diferente o impacto das essoas no rally, embora quem costuma assistir ao evento não tome essa decisão no próprio dia".

Edição nacional do Red Bull Paper Wings arranca em Faro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/02/2012
Meio: DiáriOnline Algarve Online
URL: http://www.diario-online.com/print.php?refnoticia=125294

A edição 2012 do Red Bull Paper Wings, competição internacional que tem como objetivo encontrar os ases dos aviões de papel nas categorias de maior distância, maior tempo de voo e melhor acrobacia, vai arrancar dia 9 de março, com a primeira eliminatória nacional, em Faro.

O objetivo é voar, não aterrar! é o lema desta divertida competição de aviões de papel aberta a estudantes universitários dos quatro cantos do planeta. Portugal volta a marcar presença, figurando entre os 90 países envolvidos na final mundial, marcada para o mítico Hangar 7, no aeroporto de Salzburgo, Áustria.

Antes da final mundial é preciso encontrar os ases dos aviões de papel e, para isso, vão decorrer três qualificações no sul, centro e norte do país.

O pontapé de saída é já no próximo dia 9 de março às 15:30 horas, com a primeira qualificação a decorrer em Faro, no pavilhão da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

A Associação Académica da Universidade do Algarve coopera nesta iniciativa e lança o desafio: participar nesta aventura não podia ser mais simples - basta uma folha de papel e jeito para a dobrar, depois é pôr o avião no ar e esperar que não caia de imediato a pique.

As inscrições são efetuadas no sítio http://www.redbullpaperwings.com, selecionando Portugal e preenchendo o respetivo formulário.

Redacção DORS

11:53 quarta-feira, 29 fevereiro 2012

WRC: Classificativas noturnas animam Rali de Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/02/2012
Meio: Auto Portal.pt
URL: http://www.autoportal.iol.pt/desporto/velocidade-desporto/wrc-noite-fafe-e-jeronimos-animam-rali-de-portugal

Fafe World Rally Sprint, secção nocturna e especial de Belém são atrativos do Rali de Portugal 2012

29/02/2012 em

A organização do Rali de Portugal promete mais uma edição animada em 2012, reativando este ano as classificativas noturnas e o mítico troço Fafe/Lameirinha. O regresso de Fafe, troço conhecido pela espetacularidade do seu salto, mas que também dava a imagem da indisciplina do público, uma das razões para que o Rali de Portugal tivesse ficado vários anos fora do Mundial, é mais uma aposta da organização para manter viva a chama da prova.

Na sua apresentação, feita esta terça-feira, em Lisboa, Carlos Barbosa, presidente do Automóvel Clube de Portugal (ACP), entidade organizadora da prova, realçou os três eventos que acredita irão dar grande visibilidade ao rali.

, disse Carlos Barbosa, referindo-se ao evento que será organizado uma semana antes do arranque do rali.

O regresso desta iniciativa foi igualmente louvado por Pedro Almeida, diretor da prova, que disse se tratar de uma demonstração dos pilotos e carros que participam no mundial, no sábado anterior ao arranque da prova, e que terá como cenário "o mítico Fafe/Lameirinha".

O regresso das especiais noturnas foi também salientado por Carlos Barbosa, que recordou na ocasião as míticas edições da Serra de Sintra, uma das imagens de marca do antigo rali português, estando este ano previstas três provas nas estradas algarvias.

, explicou Pedro Almeida.

Satisfeita com a resposta dada na edição passada, a organização do rali luso volta a apostar na especial de abertura na Praça do Império, com a realização da super especial de Lisboa, esperando atrair de novo milhares de pessoas à zona do Mosteiro dos Jerónimos e Centro Cultural de Belém.

O fator financeiro continua a ser salientado por Carlos Barbosa, que se referiu a um retorno esperado de 95 milhões de euros, baseando-se também num estudo da Universidade do Algarve, que fala num retorno total de cerca de 92 milhões de euros da edição do ano passado, com uma despesa direta na ordem dos 50 milhões de euros e de 42 milhões de euros de retorno indireto, devido às transmissões televisivas.

A apresentação da prova contou hoje com a presença do piloto português Armindo Araújo, que este ano faz parte da estrutura oficial da Mini e que se mostrou esperançado em realizar uma boa prova.

, disse Armindo Araújo na ocasião.

Vodafone Rally de Portugal em contagem decrescente

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/02/2012
Meio: PressXL News Online
URL: http://www.pressxlnews.com/?p=3978

Duelo apaixonante em perspectiva

O Vodafone Rally de Portugal 2012, que se realiza de 29 de Março a 1 de Abril, promete grande animação pelas estradas do Baixo Alentejo e Algarve, depois do seu arranque em Lisboa, num confronto desportivo entre os nomes mais salientes do WRC que fará vibrar os milhares de adeptos que garantirão uma colorida mancha humana ao longo das 22 classificativas que compõem a prova.

Na verdade, tudo parece indicar que o duelo Citroën-Ford, que tem marcado as últimas edições do Mundial, possa agora ter contornos ainda mais interessantes, com a formação liderada por Malcolm Wilson a tentar interromper uma superioridade que a marca francesa tem manifestado nas últimas quatro edições "mundiais" da nossa prova, depois de duas vitórias de Sebastien Loeb e outras tantas de Sebastien Ogier.

Temos mesmo de recuar até ao distante ano de 1999 para verificar o último triunfo da Ford em Portugal, com o malogrado Colin McRae, pelo que o norueguês Petter Solberg e o finlandês Jari-Matti Latvala partirão para a nossa prova com o desejo de demonstrar que a superioridade exibida na Suécia também poderá suceder em provas de piso de terra.

Por outro lado, o campeão do Mundo, Sebastien Loeb, e o seu colega de equipa, o finlandês Mikko Hirvonen, tudo irão fazer para manter a Citroën no lugar mais alto do pódio, tudo isto gerando a perspectiva de um duelo apaixonante, que poderá colocar bem alta a fasquia competitiva da 46ª edição do Vodafone Rally de Portugal.

Em termos desportivos há ainda que contar com o atractivo de uma equipa oficial com as cores nacionais, como é o caso do WRC Team Mini Portugal, com Armindo Araújo e Paulo Nobre, que

certamente irá contribuir para levar ao rubro os espectadores portugueses que não deixarão de "puxar" pelo seu compatriota, num motivo mais de entusiasmo para a competição.

Mas muitos mais nomes sonantes irão surgir a seu tempo na lista de inscritos, uma vez que a previsão aponta para um total superior a 20 WRC, entre os Citroën DS3, os Ford Fiesta e os Mini John Cooper Works, o que por si só constitui uma excelente garantia para uma classificação muito disputada nos seus diversos patamares.

Realce ainda para a presença do vencedor das duas últimas edições da prova, o francês Sebastien Ogier, inscrito pela VW Motorsport com um Skoda Fabia S2000, e se desta feita as suas aspirações não serão semelhantes às das últimas edições, não é menos verdade que Ogier será sempre mais um cartaz para esta edição da prova.

Finalmente uma chamada de atenção para a presença dos principais interessados pela conquista do título nacional de ralis, entre os quais o campeão de 2011, Ricardo Moura, em busca da revalidação do seu ceptro, e para a estreia da WRC Academy, um aliciante programa promocional destinado a jovens valores e que, à semelhança do que já sucedera no ano passado, terão em Portugal a sua primeira experiência competitiva aos comandos de um Ford Fiesta R2. De entre esses nomes, destaque para o madeirense João Silva, que acaba de confirmar a sua presença nesta interessante iniciativa.

TROÇOS NOCTURNOS DE REGRESSO

A edição de 2012 do Vodafone Rally de Portugal terá uma extensão total de 1564,26km, incluindo 22 provas de classificação, num total de 434,77km, ou seja, uma percentagem de 27,8 face à distância total e uma média de 19,76km por classificativa, o que confere desde logo uma intensa competitividade ao evento.

Em moldes gerais, podemos apontar três grandes alterações face às edições anteriores:

- introdução de três classificativas nocturnas;

- duas especiais disputadas no concelho de Tavira;

- nova "power stage", de extensão mais reduzida

Outra mudança para este ano é a substituição do "shakedown" pela "qualifying stage", que assume as características de uma verdadeira especial, para mais com a oportunidade dos mais rápidos escolherem a sua ordem de partida para o primeiro dia de prova.

Repetindo a fórmula que tanto sucesso teve em 2011, o início competitivo do evento terá como cenário o majestoso enquadramento da Praça do Império, com a realização da super especial de Lisboa, que certamente irá atrair de novo milhares de espectadores à zona do Mosteiro dos Jerónimos e Centro Cultural de Belém.

A partir daqui tudo será diferente, pois o regresso ao sul do País será feito numa ligação por estrada até Ourique, palco de uma neutralização antes das três classificativas nocturnas. Para esta fase da prova, a organização teve em conta todas as questões de segurança que essas classificativas apresentam, reduzindo desde logo a sua extensão, com uma média de 12km, ou seja, cerca de metade da média das restantes especiais.

Por outro lado, foi reduzida para mais de metade a distância habitual entre os postos de rádio, permitindo uma mais rápida detecção de qualquer problema. Finalmente estará disponível um helicóptero ambulância com capacidade de voar à noite, em caso de qualquer emergência, estando ainda previstos dois heliportos na zona, também eles operacionais nessas condições.

Os três troços cronometrados a disputar são: Gomes Aires , na distância de 10,19km, totalmente novo; Santa Clara , com 14,29km, versão mais curta da anterior especial; e Ourique , num total de 11,1km, em que metade será totalmente nova face à anterior versão.

Correspondendo ao desejo que a Câmara Municipal de Tavira manifestou em voltar a acolher o rali no seu concelho, foi possível incluir das classificativas nessa zona, algo que não sucedia desde 2007. Mas esta fase da prova marca ainda o regresso da especial de S. Brás de Alportel ao programa do rali, sendo os seguintes os troços deste segundo dia de prova: Tavira , com 25,01km, totalmente novo; Alcarias , num total de 25,15km, com 70% de percurso novo; e S. Brás de Alportel , com 16,18km, semelhante à versão de 2010

O terceiro dia do Vodafone Rally de Portugal 2012 - 31 de Março - não apresenta qualquer alteração face à edição deste ano, incluindo um conjunto de três classificativas: Almodôvar , com 26,22km; Vascão , perfazendo 25,29km; e Loulé , na distância de 22,57km.

Disputado a 1 de Abril, o derradeiro dia do Vodafone Rally de Portugal apresenta a última grande novidade desta edição, com a introdução de uma nova e curta classificativa, que será o palco do "power stage", que atribuirá pontos extra em termos de Mundial para os três melhores tempos, prometendo um excelente espectáculo televisivo.

O programa prevê duas passagens pelas seguintes classificativas: Silves , com 21,42km, sem alterações; Santana da Serra , num total de 31,04km, idêntico a 2011; e Sambro , num total de 5,08km, utilizando a parte do troço de Santa Clara que não foi realizada no primeiro dia de prova.

UMA GRANDE RELEVNCIA ECONÓMICA

Numa outra vertente, é fundamental salientar o facto de o Vodafone Rally de Portugal ser, desde 2007 e de uma forma consolidada, o acontecimento desportivo com maior retorno económico para o nosso país depois do Euro 2004.

De facto, segundo o estudo elaborado por um instituto especializado independente, a Universidade do Algarve, o impacto positivo directo na economia da região onde a prova se desenrola, em particular o Baixo Alentejo e o Algarve, foi de quase 50 milhões de euros, um número muitíssimo significativo, por se registar numa época baixa do turismo naquela zona, e sobretudo se tivermos em conta que 61,3% desta receita correspondeu a exportação de serviços, uma vez que os gastos foram realizados por pessoas ou entidades residentes no estrangeiro.

Igualmente muito interessante é o registo de um retorno em termos de notoriedade internacional para o nosso país, medido apenas pela exposição nas diversas cadeias de televisão, que atingiu o valor de 42,16 milhões de euros, elevando assim para quase 92 milhões o impacto económico do Vodafone Rally de Portugal 2011.

OPEN ANIMA TERCEIRO DIA DE PROVA

Tal como sucedeu no ano passado, os concorrentes do "Open" de ralis, sem dúvida o campeonato da especialidade mais pujante no nosso país, foram de novo desafiados a animarem o terceiro dia de prova, disputando os troços de Almodôvar, Vascão e Loulé no intervalo das duas passagens dos concorrentes do WRC.

Limitado a 30 participantes, o "Open" irá proporcionar um espectáculo adicional aos espectadores que acorrerem a essas classificativas, num despique que em 2011 foi ganho por Ricardo Teodósio e que agora promete uma vez mais "casa cheia"!

WRC REGRESSAM A FAFE

Dando continuidade às acções promocionais em torno do Vodafone Rally de Portugal, o ACP leva este ano a cabo o Fafe World Rally Sprint, com o apoio da edilidade local, iniciativa que promete devolver o troço de Fafe/Lameirinha à ribalta do mundo dos ralis, com toda a emoção dos seus saltos e a animação dos milhares e milhares de pessoas na zona do Confurco.

Trata-se de uma exibição sob a forma de um rally sprint, a realizar a 24 de Março, e que reunirá os principais carros e pilotos presentes na quarta prova do Mundial do próximo ano.

O Fafe World Rally Sprint terá lugar no cenário privilegiado do troço de Fafe/Lameirinha, aproveitando os últimos seis quilómetros da classificativa. Verdadeiro troço cronometrado, o evento realizar-se-á com base em duas mangas de qualificação e uma final, a que acederão os pilotos mais rápidos.

A edição do Vodafone Rally de Portugal 2012 tem os apoios da Vodafone Portugal, Turismo de Portugal, Instituto do Desporto de Portugal, BP Ultimate, Hertz, Essilor, Instituto Geográfico do Exército, Câmaras Municipais de Lisboa, Almodôvar, Faro, Loulé, Ourique, S. Brás de Alportel, Silves e Tavira, Mosteiro dos Jerónimos, Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, Agência Portuguesa do Ambiente, Egeac - Padrão dos Descobrimentos, Centro Cultural de Belém, Konica Minolta, Brisa, Fonte Viva, Sagres Zero, D. Pedro Hotels. A Bola é o "media partner".

por: Comunicado de Imprensa

Tags: Armindo Araújo , Citroen , Latvala , MINI JCW WRC , mundial de ralis , Rally de Portugal , Sébastien Loeb

Esta entrada foi criada em 29 February , 2012 às 10:41 e está inserida em: Rally . Pode seguir respostas a esta entrada através de RSS 2.0 feed.

CISION

Gazeta Rural

ID: 40492190

29-02-2012

Tiragem: 30000
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 20,51 x 26,33 cm²
Corte: 1 de 4

Paulo Barracosa, "apenas" um dos que acredita no Projecto Demo

"Isto é arriscado, mas se não o fizermos já sabemos para onde caminhamos"

A biblioteca do Mestre Aquilino Ribeiro, na sede da Fundação com o nome do escritor, em Soutosa, Moimenta da Beira, foi o "palco" que serviu de inspiração para uma reunião onde estiveram sentados à mesma mesa vários "actores", que pretendem dar corpo a um projecto que pode ser "um grito de alerta" para as gentes, as aldeias e as Terras do Demo.

O mentor, Paulo Barracosa, docente da Escola Superior Agrária de Viseu, juntou à mesma mesa os presidentes das Câmaras de Moimenta da Beira e Vila Nova de Paiva, para além de representantes dos autarcas de Sátão e Sernancelhe, presidentes de Junta, responsáveis do Instituto Politécnico de Viseu e da Escola Superior Agrária de Viseu, docentes da Escola de Tecnologia e Gestão, o presidente da do Centro de Estudos Aquilino Ribeiro, entre outros. Ao cimo da mesa, sob o olhar, em fundo, de Mestre Aquilino, António Covas, Catedrático da Universidade do Algarve e mentor primeiro do projecto da Aldeia de Querença, em Loulé, apresentou o modelo que pretende ser replicado por outras regiões do país, numa "rede de aldeias com Querença".

A reunião serviu não só para os presentes ficarem a conhecer ao pormenor o projecto algarvio, mas também perceber o que pode e deve vir a ser feito neste território apelidado por Aquilino Ribeiro como as Terras do Demo.

Este foi o mote para a conversa com Paulo Barracosa, que cita uma frase do presidente da Câmara de Moimenta da Beira para mostrar que "se nada fizermos, por estes territórios e pelos nossos jovens formados, já sabemos o que nos espera".

Gazeta Rural (GR): Conseguiu reunir numa sala emblemática vários "actores" de um projecto que sonha para esta região. O que extraiu desta reunião?

Paulo Barracosa (PB): Em primeiro lugar queria realçar, de forma propositada, o facto de esta reunião ter sido realizada no espaço físico da biblioteca da Fundação Aquilino Ribeiro, que é francamente inspirador, com o Mestre, em cenário de fundo, a olhar-nos e a ouvir o que estávamos a pensar, a discutir e a decidir.

O que se discutiu e decidiu foi muito, porque as quatro Câmaras presentes pareceram querer dar um sinal de estarem com este projecto. Ainda que existam muitas dúvidas e que nada tenha sido ratificado, que nenhum território tenha sido definido em concreto, há, contudo, uma vontade expressa e inequívoca que nos atribui uma enorme responsabilidade e "Querer". É óbvio que Moimenta da Beira lidera em vontade, mas porque é fundamental, em termos políticos, alguém que lidere. Contudo, todos terão oportunidade de acompanhar esse empenhamento, embora uns possam ser mais efusivos na forma como o expressam.

GR: Moimenta assumiu claramente essa postura?

PB: Essa forma de liderança do presidente de Moimenta da Beira traduz-se muito para além do que pensa, mas na forma como o diz, de modo vincado e assumido. Quem lá esteve sentiu isso! Depois há uns "ses", que são compreensivos, no sentido das dúvidas em relação à dimensão do território que devemos escolher para este território. Isto é um mundo! Dizem alguns. Aliás, ouvimos o Professor António Covas, - uma vez mais brilhante, na sua alocução sobre o projecto Querença, pelo conteúdo técnico, científico, transparência, experiência vivida e de concretização, - a alertar para os recursos, contra-recursos e anti-recursos que irão surgir nesta "caminhada" e relatou os vinte e um casos que estão em curso de norte a sul do País, no "replicar" do projecto Querença.

Nos vários casos em estudo e avaliação, que vão desde o concelho de Viana do Castelo, com Geraz do Lima, Penela, até Alcoutim e Castro Marim, o caso concreto de Querença será o único caso formado por apenas uma freguesia, já. Confidencia-

CISION

Gazeta Rural

ID: 40492190

29-02-2012

Tiragem: 30000
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 19,76 x 26,17 cm²
Corte: 2 de 4

va o Prof. Covas que temos casos de duas, até quatro freguesias, de um a três concelhos e este caso do Demo será o único a nível nacional que tem quatro concelho e, eventualmente, cinco, se Viseu aderisse. Por isso, temos vindo a dar nota de que não estamos apenas a seguir os outros, mas queremos marcar a nossa posição, porque entendemos que aquele é o nosso território de presente, mas também de futuro.

É um território vasto? É. É arriscado? É muito. Somos capazes? Veremos. Temos que ser, mas até lá queremos provar com um conjunto de acções que tínhamos definido desde a primeira hora, quando apresentamos este projecto em 18 de Janeiro do corrente ano.

Duas das acções "desenhadas" já foram realizadas. A primeira foi a criação do primeiro jardim de cardo na Casa da Ínsua, criado no dia 25 de Janeiro, e a segunda foi o lançamento do Projecto CarDOP, a 25 de Janeiro, com o intuito de criar uma denominação de origem do nosso cardo da região das Beiras para o fabrico exclusivo do nosso queijo DOP Serra da Estrela. Tornar este ícone num produto ainda de maior excepção.

A próxima acção que estava prevista teria lugar de 27 de Fevereiro a 10 de Março e passava por colocar quinze alunos dos cursos de Ecologia e Paisagismo, Engenharia Agronómica e Engenharia Florestal da ESAV, no Parque "Arbutus do Demo", um espaço que conhecemos como a "palma das nossas mãos" e que tínhamos a certeza que poderíamos desenvolver um conjunto de projectos, que permitiriam pôr este Parque finalmente no mapa. O presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva ficou de dar uma resposta para anuir esta acção, mas até hoje nada decidiu. Teremos que compreender as suas razões e seguir em frente. Iríamos implementar a sinalética taxonómica e sistemática das cerca de mil espécies de plantas do Parque. Iríamos criar uma base de dados para a identificação e compreensão das características, potencialidades e curiosidades das espécies do parque. Iríamos activar as estufas do parque para reiniciar a produção de cinco espécies florestais para o nosso país e para exportação. Estava ainda previsto plantarmos a horta, o espaço de conservação e melhorarmos a área do quadrado central. Por último, e já não seria pouco, queríamos realizar um plano de formação de cirurgia nas árvores do parque, que precisassem de algum tipo de poda ou avaliação biomecânica e fitossanitária.

Este plano estava desenhado com os alunos destes cursos da ESAV e com

empresas de referência que estão connosco, como Vasco da Rocha Pinto (São Pedro do Sul), Ervital (Castro Daire), Árvores e Pessoas (Mealhada), na área dos Viveiros florestais (Oliveira de Frades). O maior problema será compensar as expectativas criadas aos alunos, pois sinto que lhes defraudei algumas expectativas. Mas julgo também que eles acreditam em mim e sabem que já estamos a trabalhar na próxima fase. 20 alunos em 20 empresas de referência da região ligadas ao mundo rural, a acompanharam o seu representante máximo durante um dia, intitulada "Ter o CEO como Limite". Vai ser um processo fundamental para conhecermos melhor as empresas da região e para elas nos conhecerem melhor, o Instituto Politécnico de Viseu, a ESAV, os docentes e os alunos. Todos sabemos das nossas limitações, mas acreditamos nas potencialidades, nas nossas e nas deles.

Como não fomos para Vila Nova de Paiva e vamos passar por cima desta iniciativa, com muita pena nossa, porque tinha a certeza que poderíamos desenvolver um trabalho digno em prol daquele concelho, de uma Escola e de um Instituto, tendo os alunos e os docentes como mentores e o potencial de uma região como suporte. No fundo, este seria um ensaio do projecto de Querença e iriamos começar a provar na prática se seremos ou não capazes de fazer o enorme projecto de Querença. Assim, vamos ter que escrever um rol de documentos, para tentarmos mostrar algumas das coisas, que facilmente provaríamos na prática do labor.

GR: O Dr. Alberto Correia dizia que este projecto era o que Aquilino Ribeiro pretendia para aquelas terras. Este projecto poderá concretizar o sonho de Mestre Aquilino nas Terras do Demo?

PB: Nem a brincar nos podemos comparar com o saber do mestre Aquilino Ribeiro. Embora possamos reconhecer que poderíamos pôr em prática muitos dos seus ideais. Ele tem um livro intitulado "a Batalha sem fim". Para nós isto é uma "batalha" que estamos a iniciar e que já sabemos que não terá fim. Diria que ainda não começamos a "batalha", mas os contra-recursos, e os anti-recursos já são mais do que muitos. Mas, não nos irão demover, dos nossos propósitos. Aliás, este foi o título de um projecto apresentado ainda no tempo do Eng. Diogo Pires, antigo presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, aquele que verdadeiramente acreditava em mim e eu nele "de olhos fechados". Era uma outra política, de verdade, transparência e de estratégia de futuro.

Esse projecto DEMOVER tinha a ver com uma nova forma de ver as Terras do Demo. Ele deixou a política e nunca teve um seguidor à altura por aquelas bandas, apesar do esforço e da vontade de muitos. O projecto morreu...naturalmente, mas a ideia ficou. O presidente da Câmara de Moimenta da Beira, a espaços, faz-me lembrar esses outros tempos. Veremos se se confirma esta minha esperança e se eu, passado uma década, ainda serei capaz de levar por diante, com uma grande equipa, estas e outras ideias, entretanto refinadas e algumas já testadas noutros locais.

GR: No fundo, qual é a ideia deste projecto?

PB: O Mestre Aquilino Ribeiro já me serviu de mentor em muitos projectos. Apesar de ser um conhecedor medíocre do Mestre, tenho amigos, como o Dr. Alberto Correia, os Profs. Fernando Paulo e Augusto Fernandes, que me valem quando preciso de o estudar e interpretar. Para mim é um privilégio poder contar, neste projecto, com o Dr. Alberto Correia, como presidente do Centro de Estudos Aquilino Ribeiro, e que tem um estatuto que lhe permite apenas ir onde lhe apetece. Esteve connosco, como um defensor do mestre Aquilino, mas simultaneamente acreditando neste projecto. É óbvio que isto é uma mensagem forte e um enorme incentivo para todos nós, para as gentes e para estes territórios, onde ele próprio nasceu, que os conhece e que os acarinha como ninguém.

Dizia o presidente da Câmara de Moimenta da Beira, e com muita razão, "este

CISION

Gazeta Rural

ID: 40492190 29-02-2012

Tiragem: 30000
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 19,49 x 26,07 cm²
Corte: 3 de 4

projecto é muito arriscado, mas se não o fizermos já, todos sabemos para onde caminhamos". Isto, de facto, pretende ser um verdadeiro grito de alerta de um responsável político com enorme responsabilidade, não por um passado mas por um futuro. Temos que tentar tudo para salvarmos alguma coisa, num território que Aquilino dizia que "por aquelas terras nem Cristo rompeu as sandálias".

Tive o prazer de estar recentemente em Espanha, Allariz, perto de Ourense, um verdadeiro "hotspot" de desenvolvimento rural sustentável, com o mentor das Xornadas de Xardineria da Galícia, Carlos Cárcamo, que me relatou uma história interessante, passível de ser adaptada ao Demo, que tinha a ver com um território em Espanha, o único que é apoiado pela Comunidade Europeia para plantação de vinha. Não é para o arranque, como aqui estamos habituados. Esse projecto é apelidado de "Viticultura heróica". Era isso que queríamos fazer naquele espaço, criar um território de projectos heróicos, na agricultura, na floresta, na produção animal, na produção biotecnológica de vinhos, queijos, cidras, no revitalizar o cabrito da "Lapa" e do "Montemuro", a subraça "Paivota", a truta do "Paiva" e associar à gastronomia aos restaurantes, que considero serem os melhores centros de interpretação que temos no espaço rural.

Há que ser inteligente e fazer com que os turistas nos visitem, que deixem o seu préstimo e o façamos chegar aos agricultores, aos paisagistas do território, no fundo àquelas gentes que são os verdadeiros heróis das Terras do Demo.

Depois, como dizia o presidente da Junta de Peva, naquele território parece não haver problemas de água. Isto deve pôr-nos a pensar, ainda mais nos dias de hoje, porque se temos água, temos tudo. Agora temos que arranjar recursos, as pessoas que laborem, as que lá estão e as que iremos levar para lá, as empresas da região que estão connosco e que são as melhores que conheço a nível na nacional na produção de agricultura em modo biológico e que são de empresários responsáveis do ponto de vista social. Estou a referir-me ao Vasco da Rocha Pinto, que está a procurar a estabelecer parcerias a nível nacional para exportar produtos biológicos para a Rússia, que está ávida destes produtos, e que connosco irá identificar a melhor área para instalarmos a produção, quais as melhores culturas a implementar, na lógica da qualidade e da valorização da produção e comercialização. Nesta fase ainda não podemos contar tudo, porque o "segredo é a alma do negócio".

Portanto, temos que aproveitar os canais de comercialização existentes e procurarmos estabelecermos novos, em parceria com estruturas da região e não só. A nossa preocupação é obtermos dividendos para os repartir com os produtores que estiverem connosco a produzir, nas condições e os níveis de exigência que definirmos.

Ao mesmo tempo darmos esperança aos jovens licenciados, incentivá-los a que fiquem nos territórios, que criem dinâmica de empreendedorismo e que promovam a criação do seu posto de trabalho, individualmente ou em associação. Esse é um dos objectivos últimos do projecto de Querença.

Tudo isto está pensado e delineado, faltando apenas ser implementado. Agora precisamos de ganhar a confiança daquelas gentes, primeiro do poder político e depois das gentes dos territórios. Precisamos de áreas de produção e de pessoas a trabalhar. Não queremos parecer "marcianos", não vamos gerir este projecto à distância, nem vamos aparecer num dia e desaparecer no seguinte. É um processo verdadeiro e consequente, a tal "batalha sem fim" que vamos ganhando dia a dia em parceira com aquelas gentes. Não vamos para lá com o "nariz empinado", convencidos que somos os melhores e os únicos. Temos que ir com humildade e com muito que aprender com aquela gente, porque eles vivem lá há décadas, os seus antecessores há séculos.

GR: Eles é que conhecem o território....

PB: E isso é fundamental. Nós vamos começar a desenhar o projecto, independentemente do rumo que este processo seguir. Vamos começar a estabelecer contactos com as autarquias, para perceber, de viva voz, os seus problemas, as suas expectativas, as suas potencialidades e as linhas estratégicas que preconizam. Entretanto, faremos o nosso trabalho de casa para os confrontarmos com outras ideias, claramente inovadoras e empreendedoras, não apenas da "boca para fora" mas de uma forma consequente e sustentável.

Como tenho dito, há muita gente que está comigo a trabalhar "fora do escaparate", apesar de aparentemente parecer que são todas ideias minhas. Nesta fase não posso deixar de reconhecer o trabalho e apoio inexcedível que tem sido prestado pelo Prof. Alfredo Simões, da ESTGV, que de uma forma abnegada e proficiente tem colaborado e incentivado o projecto, numa fase dificílima em que estamos e na qual poucos ainda acreditam.

O que pretendemos nesta fase das autarquias é que, via IEFP, garantam nove estágios profissionais, para nove recém-licenciados, com nove meses de duração para desenvolvermos em parceira nove projectos. Queremos, no âmbito do Erasmus, proporcionar a vinda de alguns alunos da Holanda, Finlândia, enfim de "sangue novo" que olhe para estes territórios como ninguém ainda olhou, de uma forma claramente inovadora e criativa.

Ao nível dos recursos, dei o exemplo da castanha. Na última reunião com o presidente da Câmara de Sernancelhe, o Dr. José Mário dizia-me: "na castanha não transformamos nada". Nem de propósito! A actual presidente da Escola Agrária de Viseu, recentemente eleita, a Dr.ª Paula Correia, que também esteve presente, doutorou-se na área da transformação da castanha. Para além dela, o Dr. Alberto Correia é o Confrade Maior da Confraria da Castanha e temos um concelho, Sernancelhe, que é dos maiores produtores de castanha de qualidade. Este é um exemplo que tenho a certeza que poderá ser um dos projectos a desenvolver com sucesso. O outro seria a produção de um queijo de cabra de referência neste território, assim como o cabrito, e que poderemos usar a cabrada de Vale de Cavalos, da AFN e da DRAP Centro, como exemplo de estudo a replicar noutros produtores da região.

Neste particular contamos também com o know-how da Ancose e da Universidade Católica – Centro Regional das Beiras. Voltando a citar o presidente da Câmara de Moimenta da Beira que, se queixava, que sempre que leva projectos, muitas vezes lhe dizem que não têm escala. Ora agora parece que temos escala a mais. Quem é que entende isto? Precisamos de escala, mas agora, precisamos avaliar os prós e os contras des-

CISION

Gazeta Rural

ID: 40492190

29-02-2012

Tiragem: 30000
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 19,97 x 26,17 cm²
Corte: 4 de 4

ta dimensão. Se, efectivamente, o grupo envolvido no projecto considerar que o risco é elevado, adequamos a dimensão às eventuais limitações e condicionantes, sendo que acredito no potencial do território e das estruturas e entidades envolvidas, bem como dos seus responsáveis.

GR: Este processo tanto pode começar com os quatro concelhos, como um ou mesmo apenas numa freguesia?

PB: É como dizia o Professor António Covas. Isto é um processo de geometria variável e nós vamos adaptar-nos à nossa realidade, às nossas limitações, ao nosso potencial e à nossa estrutura. Diria que para começarmos com uma aldeia era já amanhã e já tínhamos esse sinal dado pelo presidente José Eduardo, de Moimenta da Beira.

Para avançarmos com o território que queremos, vamos ter que conversar e discutir mais e avaliar todas as situações, porque o tempo das oportunidades falhadas já lá vai e agora já não podemos falhar, aqui, como numa empresa, num Instituto ou numa Escola Superior Agrária.

Há uma coisa, que se falou, que é importantíssima, que era a criação de uma marca para o projecto. Queremos criar uma marca naquele território, mas para isso os produtos têm que respeitar um conjunto regras e encargos, para além de inovação, design e qualidade, acima de tudo. Também, no outro tempo, registei uma marca "Arbutus do Demo" e tenho descrito todos os pressupostos que a fazem acreditar. É apenas uma questão de adaptação e actualização de conceitos.

Tenho contactado com muitos municípios da região, e não só, e parece que está tudo todos a fazer o mesmo e a usarem estratégias similares, ou seja, andamos a "roubar clientes" uns aos outros em vez de trabalharmos em sintonia e em rede. Um pouco na lógica de que, se um café dá resultado então vamos abrir um outro ao lado. Faz-se uma cabrada aqui, faz-se outra acolá, faz-se uma pista de BTT aqui, faz-se outra acolá, aposta-se nos desportos radicais aqui e ali. Por isso, a criação de um território mais amplo iria obrigar a pensarmos em sinergia e sintonia. Se num determinado dia se faz uma coisa, em mais lado nenhum haveria actividade similar. E todos fariam convergir energias para aquela acção. E, deste modo, trabalhávamos em rotação, um pouco à semelhança das culturas agrícolas.

Pelo Santuário da Lapa passam cerca de 200 mil pessoas por ano e uma parte significativa dessa gente têm que circular por este território. Está visto que não é

por falta de gente vinda de fora que não conseguiremos fazer provar os nossos produtos. Temos é que saber articular produção, turismo, gastronomia, natureza, desportos radicais, cultura e arte. Estamos a falar apenas de um tipo de turismo, o religioso, e não nos podemos esquecer que neste território há ainda o Santuário do Senhor do Caminhos, na Rãs (Sátão), que atrai, também, muitos milhares de pessoas ao longo do ano e que agora recebeu uma das maiores provas de Orientação a nível mundial. Só aqui há mais um exemplo de sinergia entre religião e desporto. Agora imaginem os outros exemplos que podemos ajudar a criar à volta deste imenso potencial.

Gostaria de deixar também uma nota em relação à cultura e muito em espacial à Arte. Também aqui gostaria de dizer que contamos com o apoio de artistas e não queria deixar de referir que tenho conversado, e muito, com o "artista de plástico" Paulo Medeiros, para estudarmos formas de colaboração para atrairmos outros artistas para este projecto e assim fazermos como que o pleno de actuação estratégica.

GR: A Lapa e o Senhor dos caminhos são dois santuários emblemáticos naquela região?

PB: Exactamente. Agora isso tem que se articular com outras valências da natureza. Temos que saber trazer as pessoas e incrementar o turismo por várias formas. Agora, as pessoas têm é que ter condições para ficar por lá. Por exemplo, temos as casas florestais, dos cantoneiros, e há outros espaços divinais, nas aldeias e fora delas, nada de grandes luxos nesta fase. Temos que criar uma rede de hotéis "Hotelland". Temos primeiro que experimentar com coisas que estejam já criadas e experimentadas e, a partir daí, podermos fazer rodar essas pessoas pelos vários locais e valências.

Por exemplo, arranjar uma empresa que trate da limpeza dessas casas onde as pessoas pernoitem, que leve os pequenos-almoços rurais, com o leite ordenhado ainda quente, o pão acabado de sair do forno, os enchidos, os queijos, as compotas, enfim um luxo de primeira a preços de segunda. E depois possam articular com outras empresas e dar apoio nas visitas dos turistas pela região e na experimentação de novos desafios. Enfim, experiências e exemplos sem fim. Os alunos também podem ajudar a levar essas pessoas por circuitos de natureza, a restaurantes, não de luxo, mas de qualidade gastronómica reconhecida. Ainda sem estrelas Michelin, mas quiçá a olhar as estrelas e a ouvir o "cantar" do Paiva.

Aliás, os restaurantes em espaços rurais são os melhores centros de interpretação que conheço e dou como exemplo Allariz, em Ourense. Um "hotspot". Parece que lá tudo funciona bem, o turismo, o comércio, a religião, a gastronomia, os produtos gourmet endógenos, a saúde e bem-estar, as gentes, a integração dos "menos válidos", os territórios... Aquilo parece que foi desenhado ali, tem muita história, muita cultura e muito saber.

É isso que nós temos a sorte de ter. Temos um território com muita história, com muita cultura, com potencial turístico arqueológico, religioso, natural e gastronómico. Como estas quatro valências já tínhamos a batalha ganha. Agora é só acreditarmos e apostarmos no "cavalo certo"!

José Luís Araújo

CISION

ID: 40492243

Gazeta Rural

29-02-2012

Tiragem: 30000
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 13,30 x 26,75 cm²
Corte: 1 de 1

António Covas procura levar Querença a todo o país

"São territórios diferentes mas todos em estado de emergência"

António Covas, docente da Universidade do Algarve, foi o mentor do projecto da Aldeia de Querença, no concelho de Loulé, que tem sido dado como exemplo no modo de encarar um território votado ao abandono. António Covas esteve presente na reunião que decorreu na Fundação Aquilino Ribeiro, contando a sua experiência e o que entende deve ser levado a cabo nesta região.

À Gazeta Rural adiantou que tem andado pelo país e mostrar o projecto de que é mentor no Algarve. O que tem encontrado "são territórios diferentes, mas todos em estado de emergência". Do projecto Demo e da reunião tida leva um excelente impressão, acreditando que é possível mudar muita coisa.

Gazeta Rural (GR): O que leva da reunião?

António Covas (AC): Levo uma excelente impressão. Faço isto há três meses e esta reunião, comparada com outras, foi excelente. Este passo tinha que ser dado, pois pela primeira vez os quatros presidentes de Câmaras estiveram representados. Era um passo necessário e obrigatório. Digamos que o passo político foi dado.

GR: Acredita que é possível fazer neste território um projecto que promova as Terras do Demo?

AC: O meu desejo, olhando para o mestre Aquilino Ribeiro, é que a gente honre a sua memória. Portanto, temos essa obrigação, nós universitários particularmente. Sinto essa obrigação e essa não é só nossa obrigação, é nosso dever também.

GR: Tem percorrido o país um pouco a "mostrar" o projecto de Querença. Todavia, são territórios diferentes?

AC: São territórios diferentes, mas todos em estado de emergência. São todos territórios em perda. Perderam população, emprego, rendimentos e, portanto, são territórios em estado crítico que estão à espera destas iniciativas. Nós não resolvemos os problemas desses territórios, mas temos que começar por algum lado. Temos uma obrigação perante os novos jovens licenciados, muitos dos quais oriundos desses concelhos. É como nós dessemos uma contrapartida, por aquilo que esses concelhos deram. É que muitos desses alunos são bolseiros dos seus próprios concelhos. É como uma contrapartida, depois de formados.

Workshop Algarve Nature Tourism Network

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/02/2012
Meio: Universia.pt
URL: http://agenda.universia.pt/ualg/2012/02/29/workshop-algarve-nature-tourism-network

Áreas:Turismo, Hotelería y Gastronomía

Data:el 02/03/2012

Local: Auditório da Câmara Municipal de Vila do Bispo (Portugal)

Descrição

A Universidade do Algarve e a Ecotrans estão a desenvolver um projeto regional, de âmbito europeu, denominado FAST-LAIN (Further Action on Sustainable Tourism - Learning Area Innovation Networks), com o objetivo de interligar agentes do turismo algarvio numa rede de conhecimento.

Este primeiro encontro tem como objetivo apresentar o projeto FAST-LAIN aos parceiros regionais e iniciar um conjunto de trabalhos que permitirão conhecer as atuais necessidades e desafios dos empresários e das instituições da região. A iniciativa contará com as presenças de Gordon Sillence, diretor da Ecotrans e da DestiNet, de Adão Flores, professor da Universidade do Algarve e coordenador do FAST-LAIN na região, de João Ministro, Engenheiro do Ambiente e especialista em Turismo da Natureza, e de Paulo Bota, da Enterprise Europe Network.

Sobre o projeto

O FAST-LAIN é desenvolvido pela Ecotrans Network for Sustainable Tourism Development e financiado pelo Programa de Inovação e Competitividade da Comissão Europeia, que, desde 1992, reúne 14 países ao nível europeu, incluindo Portugal.

Este projeto, denominado na região por Algarve Nature Tourism Network, pretende ligar agentes regionais numa rede de conhecimento, promovendo a partilha de informação desde a conceção dos produtos até à sua comercialização, no âmbito do turismo sustentável.

Por um lado, ambiciona assumir-se como um mercado virtual do turismo sustentável, quer para

consumidores, quer para produtores de serviços turísticos, uma vez que permite a integração e promoção num portal europeu - DestiNet. Por outro, pretende-se colmatar algumas necessidades de informação e até mesmo de formação neste âmbito, de modo a que, através de uma rede de organizações, as boas práticas da região sejam divulgadas num portal europeu e sejam tidas como referência para outras empresas que pretendam distinguir-se pela qualidade dos seus bens e serviços e pela sustentabilidade da sua atuação.

Mais informações, através do e-mail fastlain.algarve@gmail.com

Organiza

País: Portugal

Instituição: Universidade do Algarve

Informação complementar

Etiquetas:2012, algarve nature tourism network, âmbito europeu, ecotrans, projeto regional, universidade do algarve, workshop

URL Relacionada:http://

CISION

ID: 40734707

Golf2all

01-02-2012

Tiragem: 10000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 21,02 x 30,17 cm²
Corte: 1 de 4

reportagem

ESPICHE GOLF, 20 ANOS DEPOIS

O Espiche Golf foi o primeiro campo de golfe a abrir em Portugal em 2012 e o primeiro no Algarve após dois anos. Mas este percurso do Barlavento algarvio será talvez o único campo de golfe de Portugal com um historial inédito, pelas características e pelas dificuldades que surgiram, antes da autorização formal e oficial para a sua abertura.

Foram cerca de vinte anos de luta constante dos proprietários, estrangeiros, para conseguirem concretizar o seu projecto. E só o seu forte apego ao Algarve, considerando Portugal a sua segunda casa, é que este projecto do Espiche Golf se concretizou.

Mas este será mais um (triste) exemplo do 'trabalho' da burocracia portuguesa: um projecto que poderia custar 6 ou 7 milhões de euros (máximo), acaba por rondar os 30 milhões e cabeleiras brancas aos estrangeiros que gostam de Portugal e teimaram em prosseguir a sua intenção, sem nunca se desviarem da sua linha - um projecto honesto e sem qualquer 'ponta' de eventuais pagamentos 'extra', tudo de acordo com a legislação do país que os acolheu e que adoram.

"Este nosso projecto visa também ajudar o Turismo, com a oferta de mais um campo de golfe nesta região, mas um campo de golfe diferente de todos os outros, pelas suas características, que consideramos, na terminologia britânica, como um campo de golfe rural", disse à Golf2All o inglês Peter Thorton, um dos três proprietários que integram o Espiche Golf SA.

Este projecto começou no início dos anos 90 do século passado. O grupo começou por adquirir pequenas propriedades, a maioria abandonadas e onde a cultura tinha sido já substituída pelo mato. Fica cerca de dois quilómetros ao lado de Espiche e o campo de golfe ocupa 80 hectares e nunca terá qualquer construção dentro deste perímetro. Estão mais 20 hectares reservados para alargar o espaço golfe num futuro imediato, e longe, à entrada do empreendimento, estão outros 20 hectares destinados à construção.

O campo fica numa zona ambiental de características excelentes. O jogador está sempre em contacto com a Natureza pura, com uma envolvência quase selvagem de arvoredo e mato a perder de vista.

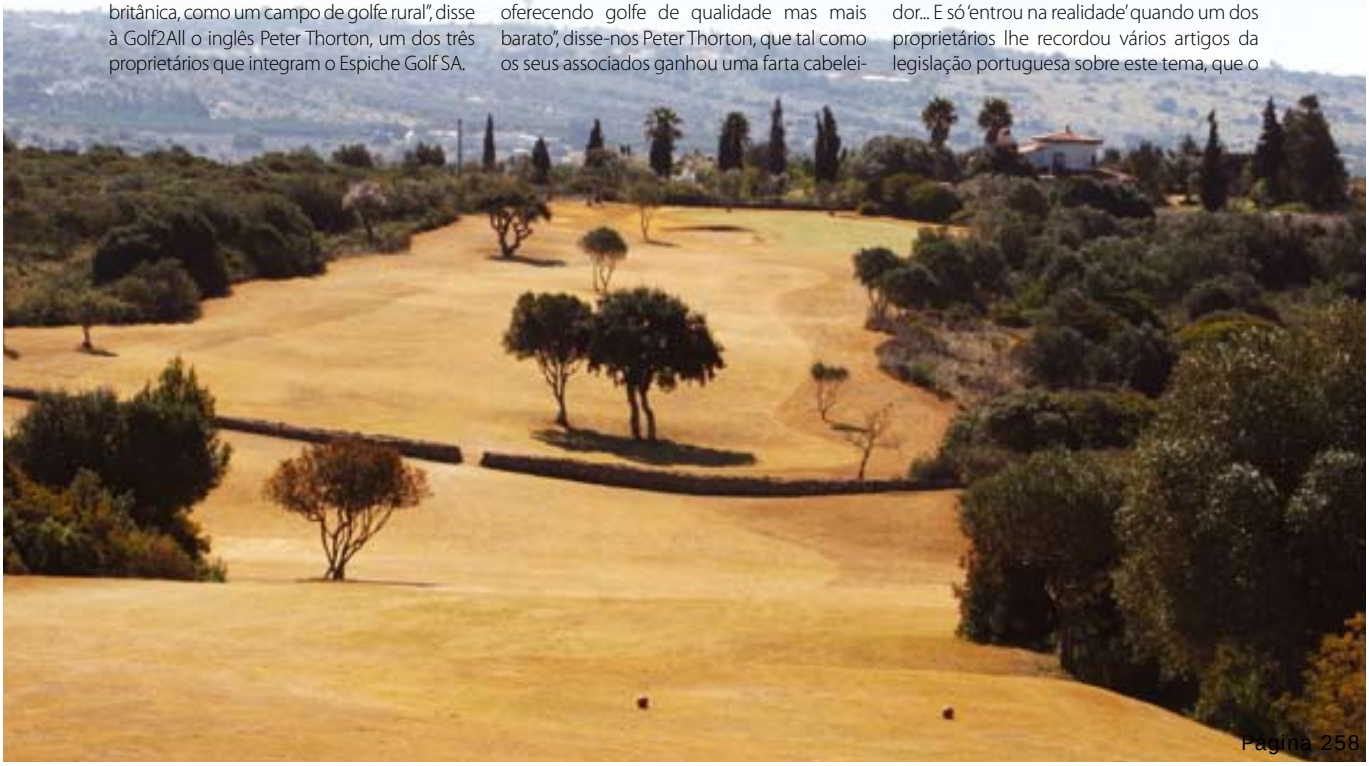
A construção começou no início dos anos 90, mas os trabalhos demoraram pouco pois ao ser pedida a licença foi tudo embargado. Recomeçaram lentamente em 2007, logo com sucessivos obstáculos, que só foram definitivamente ultrapassados este ano. O campo estava pronto e jogável há muito, mas "proibído".

"O Estado e o Turismo português perderam muito dinheiro com todo este processo. O nosso conceito foi sempre o de entrar no golfe e mostrar um estilo diferente, de golfe rural, fora dos grandes e tradicionais resorts, oferecendo golfe de qualidade mas mais barato", disse-nos Peter Thorton, que tal como os seus associados ganhou uma farta cabeleira branca com as preocupações e problemas surgidos durante anos.

"A burocracia torna muito difícil a qualquer estrangeiro investir em Portugal", acrescentou, salientando que as recentes medidas de aumento dos impostos e a criação de portagens na A-22 irão contribuir para afastar esses investimentos e dificultar a vinda de mais turistas ao Algarve.

"Com o embargo aos trabalhos em 1995 perdemos toda a nossa campanha de promoção e os nossos investidores estrangeiros perderam todo o interesse. A seguir estivemos sete anos parados mas sempre com as despesas a decorrer e só recomeçamos após muitas reuniões, muita burocracia e dois estudos de impacte ambiental. O primeiro estava completo e foi-nos favorável mas exigiram logo outro, obrigando a mais alguns meses de espera. Foi terrível para nós".

Uma das situações caricatas que conseguiram ultrapassar (por mostrarem mais conhecimento das leis portuguesas do que os seus fiscais...) e demonstrativa de que ninguém percebe nada de golfe nas entidades oficiais que legislam sobre este tema: numa visita de inspecção ao local, o representante de um gabinete governamental argumentou, autoritário, de que a licença só poderia ser concedida depois de construído um muro em redor... E só 'entrou na realidade' quando um dos proprietários lhe recordou vários artigos da legislação portuguesa sobre este tema, que o



CISION

ID: 40734707

Golf2all

01-02-2012

Tiragem: 10000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 21,21 x 29,23 cm²
Corte: 2 de 4

Futura Clubhouse

deixaram perplexo (pela sua ignorância...).

O campo de golfe, desenhado pelo sul-africano Peter Sauerman, é um bonito e desafiante par-72 com 5.453 metros das marcas amarelas, com fairways construídos entre a tradicional flora desta região algarvia, e também com muitas oliveiras, amendoeiras e figueiras. Após a construção do campo, foram transplantadas mais de mil e quinhentas destas árvores.

O campo tem os primeiros nove buracos do lado de Espiche e a segunda volta mais virada para o interior serrano. É agradável de jogar a pé pois são poucos e fáceis de ultrapassar os desníveis mais acentuados. Cada buraco tem apenas três zonas de tees de saída, todos eles grandes (brancas, amarelas e vermelhas), e as maiores dificuldades serão os bunkers (de fairway e de protecção dos greens) e os dog-legs, sem contar com a possibilidade de a bola ficar no mato lateral. Os fairways são largos.

Com todas as exigências que este projecto exigia e com todas as dificuldades criadas e obrigações exigidas por essa burocracia, poderá dizer-se que o Espiche Golf é actualmente o único campo de golfe português que cumpre todas as regras ambientais, tendo em consideração que desde a abertura do anterior campo no Algarve foram implementadas novas legislações ambientais.

Além da 'teimosia' para conseguirem concretizar o seu projecto, os três associados do Espiche Golf SA contaram com o apoio de muitos portugueses, destacando a Universidade do Algarve, a Engenhodasoma (Susana Cavaco e Mário Figueiredo) e vários departamentos da CCDRA.

"Sem eles nunca iriamos conseguir", acrescentou Peter Thorton, salientando que toda a actividade ambiental no campo é actualmente monitorizada, destacando-se a medição permanente das águas utilizadas na rega, mesmo estando o campo a curtas centenas de metros do mar e sem que as águas subterrâneas tenham outros possíveis utilizadores até chegarem ao oceano.

Outra característica ambiental: desde a entrada do empreendimento de golfe e ao longo dos fairways, nas ligações entre todos os buracos, não há asfalto mas largos quilómetros de caminhos em calçada.

"Quando adquirimos os terrenos as parcelas eram divididas por muros de pedra. Todas essas pedras foram depois aproveitadas para os caminhos, para construir os lagos e pequenas pontes. Nada se desperdiçou e até as velhas madeiras da casa onde será construído o clubhouse serão aproveitadas".

O edifício da clubhouse terá também características inéditas. O projecto já está autorizado, orça em cerca de um milhão de euros, e insere-se totalmente no projecto ambiental. Das esplanadas do clube, na zona central, vai avistar-se todo o campo de golfe e em fundo Espiche, Serra de Monchique e parque eólico.

As características ambientalistas deste campo chegaram primeiro ao estrangeiro do que aos consumidores portugueses. Recentemente, e mesmo antes da abertura do camp, esteve em Espiche uma equipa da Universidade de Pisa para retirar elementos sobre o trabalho desenvolvido pela Universidade do Algarve, de como fazer um campo de golfe ecológico e ambiental, a baixos custos, sem alterar a qualidade.

A equipa de manutenção é liderada pela jovem green-keeper Inês Coelho e conta com uma dezena de trabalhadores e um bom parque de máquinas.

"Com o nosso trabalho diário, queremos ajudar o Turismo, queremos trabalhar em conjunto com outros campos para valorizar o turismo desta região do Algarve", concluiu.

Os praticantes portugueses foram os primeiros a experimentar o Espiche Golf, que tem tido cada vez mais procura. O dia de Carnaval foi um recorde de afluência, destacando-se mitos estrangeiros.

Conta com um bom driving range e zonas de treino e pretende ter três profissionais de ensino.

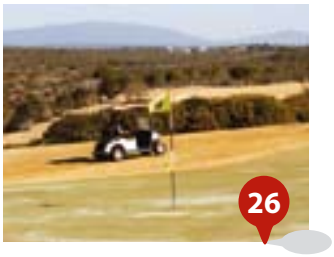
O campo está a fazer uma promoção. Até final de Fevereiro o green-fee era de 30 euros mas em Março passa para 35 euros.

"Vamos começar pelos mínimos. Queremos ter um campo a funcionar nas melhores condições a um preco acessível", frisou Peter Thorton, frisando que pretende ter aqui torneios amadores e profissionais.

VA

***Nota da Redacção:** Esta reportagem foi feita no final de Fevereiro, em tempo de muito frio e seca. Nos fairways, a relva Bermuda 'recolhe' com o frio e fica castanha e as fotografias são menos sugestivas. Mas como o campo está concluído há muito tempo e tem no seu site fotos originais de melhor qualidade e 'verdes', sugerimos a consulta no www.espiche-golf.com*

Campo do Mês | Espiche .....26 | 27



ID: 40734707

01-02-2012

Tiragem: 10000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,42 x 2,04 cm²
Corte: 4 de 4

CAMPO DO MÊS:
ESPICHE

CISION

ID: 40673013

Mais Superior

01-02-2012

Tiragem: 50000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Saúde e Educação

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 9,88 x 15,07 cm²
Corte: 1 de 1

Universidade do Algarve (UALG)

Vamos poder ver a Ria Formosa à lupa... Nos últimos oito mil anos!

Quem é que nunca se apaixonou por um pôr-do-sol na Ria Formosa, essa deslumbrante área protegida com estatuto de Parque Natural que se estende pelos concelhos de Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António sob o olhar atento do Rio Ancão? Pois bem, investigadores da Universidade do Algarve (UALG) iniciaram uma campanha de sondagens na Ria Formosa para conhecer detalhadamente a estrutura de sedimentos acumulados nos últimos oito mil anos naquele sistema lagunar, o mais extenso do país. As sondagens postas em prática pelos cientistas do Centro de Investigação Marinha e Ambiental da UALG, em colaboração técnica com a empresa Geolgar, têm como objetivo atravessar na íntegra os depósitos lagunares acumulados durante os últimos sete/ oito mil anos sobre a superfície continental alagada.
Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do projeto SIHER (Processos de Preenchimento Sedimentar e a Evolução Holocénica do Sistema Lagunar da Ria Formosa), o estudo permitirá estabelecer a sequência cronológica dos processos que conduziram à formação da laguna. Será igualmente reconstruída a evolução ambiental/climática e a história da ocupação antrópica no Algarve, que acompanharam a formação da Ria Formosa. (...)

UALG

CISION

caixa activa

ID: 40715698

01-10-2011

Tiragem: 50000
País: Portugal
Period.: Trimestral
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 56
Cores: Cor
Área: 4,71 x 23,79 cm²
Corte: 1 de 1

PRAIAS MAIS LIMPAS

A ilha de Faro e o Guincho estão, agora, mais limpos graças aos colaboradores da Caixa.

Eram 9h00 do dia 8 de Outubro quando foi dado o *briefing* aos cerca de 160 voluntários, colaboradores da Caixa, amigos e familiares, vindos do Algarve e do Alentejo, para uma acção de voluntariado, de cariz ambiental, dedicada à limpeza das praias da ilha de Faro, tanto do litoral, como da ria Formosa.

Até final da manhã, os voluntários recolheram mais de 750 kg de resíduos diversos, posteriormente separados para reciclagem.

Esta acção inseriu-se no âmbito da Conferência Economia do Mar - Uma Parceria para a Competitividade. Organizada pela CGD, a iniciativa decorreu a 12 de Outubro, na Universidade do Algarve (UA), no auditório da Faculdade de Economia, em Faro, com a presença de Tiago Pitta e Cunha, consultor para o ambiente, a ciência e o mar da Presidência da República, Nuno F. Thomaz, administrador da CGD, e João P. Guerreiro, da UA.

A 12 de Novembro, foi tempo de outra acção de limpeza, desta feita no Guincho, em Cascais. Em três horas, 45 colaboradores da Caixa, amigos e familiares recolheram 60 sacos de lixo. Organizada pela Caixa, a acção de Faro contou com o apoio da HPP Saúde e da Fidelidade Mundial/ Império Bonança, assim como da Fagar, Gestão de Água e Resíduos, EM - Faro. Na acção do Guincho, o apoio logístico coube aos Serviços da EMAC, empresa de ambiente do município de Cascais.